QUATRO SECÇÕES

# O JORNAL

EDIÇÃO DE 40 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE ABRIL DE 1936 — N. 5.152

# Decisivo apoio ao governo da Republica

## Foi o que resolveu a representação liberal do Rio Grande na importante reunião de hontem

### O GENERAL FLORES DA CUNHA NÃO SABE QUANDO REGRESSARA' PARA SEU ESTADO

*O governador Flores da Cunha, cercado de parlamentares gauchos e de amigos, após a reunião que se realizou no edificio onde se acha hospedado.*

Convocada pelo general Flores da Cunha, realizou-se, hontem, pela manhã, em seu apartamento do Edificio Victor, uma reunião da bancada do Partido Liberal do Rio Grande do Sul. Além dos representantes dos pampas na Camara e no Senado, compareceram tambem ao conclave o ministro da Fazenda, o director da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, e alguns classistas nascidos no Estado sulino.

O sr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil, foi o unico convidado que não póde comparecer, tendo, em carta ao governador gaúcho, dado os motivos de sua ausencia, ao mesmo tempo que hypothecava sua inteira solidariedade ao que ficasse decidido pelos participantes da reunião.

Antes da reunião, o sr. José Americo esteve em conferencia com o sr. Flores da Cunha. Antes da hora marcada, começaram a chegar os convocados. Como era natural, não sabiam bem do que se ia tratar. Presumiam que o assumpto devia ser a situação que o paiz atravessa.

O sr. João Carlos Machado foi mais positivo. "Leader" da bancada liberal na Camara, já tinha, certamente, conhecimento dos objectivos da assembléa.

— O general Flores da Cunha informou, ha muito tempo que manifestava o desejo de reunir a bancada do nosso partido. Realiza-o agora, naturalmente para uma troca de vistas sobre a situação e tambem para definir a attitude da bancada em face dos ultimos acontecimentos.

#### ABORDANDO O MINISTRO DA FAZENDA

A reunião durou duas horas. Os deputados e senadores desciam discretos. Só sabiam dizer que ia ser fornecida uma nota official. Entretanto, o ministro da Fazenda, a quem tambem abordamos, adeantou que o general Flores da Cunha tinha desejado ouvir a opinião dos gauchos, que têm assento no parlamento e que exercem funcção no governo federal, sobre os ultimos acontecimentos. Estabeleceu-se um amplo debate, e o resultado seria conhecido pelos proprios termos da nota official.

— Na nota official — disse o sr. Souza Costa — vocês terão tudo em poucas linhas.

#### O SR. ADALBERTO CORRÊA NÃO QUIZ FALAR

O sr. Adalberto Corrêa não quiz falar. Inquerido por nós sobre se expôz alguma coisa relativamente aos trabalhos da commissão de repressão ao communismo, de que foi o presidente, respondeu o seguinte:

— O João Carlos Machado é quem poderá dar informações a respeito.

#### O GENERAL FLORES DA CUNHA DEIXA O EDIFICIO VICTOR

Pouco depois, surgiam no "hall" do edificio o general Flores da Cunha, o sr. João Carlos Machado, o senador Simões Lopes e outros deputados. O sr. João Carlos Machado preveniu, apenas, que tiravam varias copias para a imprensa da nota official.

O general Flores da Cunha estava bem disposto. Cercado pela turma de jornalistas, disse:

— Que é que vocês querem mais? A nota, com cujos termos todos nós concordamos, dirá tudo. E' uma nota pequena no tamanho, mas grande e completa no que se refere á nossa attitude.

#### OS TRES ITENS DEBATIDOS

A despeito do sigillo mantido por todos os que compareceram ao apartamento do governador dos pampas, soubemos que o general Flores da Cunha, ao abrir a sessão, accentuára que tres motivos a justificavam. 1º — balanço das disposições dos elementos do Partido Republicano Liberal, afim de se promover uma unificação politica de attitudes; 2º — exposição das "demarches", até aqui realizadas, no sentido da pacificação nacional, para se saber quem estava ou quem não estava de accordo; e 3º — fixação de um ponto de vista definitivo em relação ás immunidades parlamentares.

#### A DEFESA DO PODER LEGISLATIVO

O general Flores da Cunha falou sobre esses tres itens, demorando-se principalmente sobre o ultimo. As immunidades parlamentares, a seu ver, deviam ser defendidas sem tréguas, pois representam a base vital da existencia do Poder Legislativo. Se um deputado ou senador fosse encontrado com qualquer documento nas mãos, que o compromettesse ou que o denunciasse como envolvido em conspirações extremistas, era natural que devia ser detido; mas, ainda assim, com prévia licença do Parlamento. Na defesa do Poder Legislativo estava o fortalecimento do proprio regimen representativo em que vivemos.

No mais, entendia que o Rio Grande do Sul, nesta hora, como sempre, estava no dever de se collocar ao lado da ordem, apoiando o governo constituido.

#### A NOTA DISTRIBUIDA A' IMPRENSA

Após sua reunião, a bancada liberal gaucha forneceu a seguinte nota:

— **"A representação liberal do Rio Grande do Sul, no Senado e na Camara, sob a presidencia do general Flores da Cunha, presidente da Commissão Central do Partido Republicano Liberal Riograndense, após detido exame da situação, e tendo em vista as responsabilidades que lhe cabem, nesta hora de apprehensões, adoptou, entre outras, as resoluções seguintes:**

**— Considerando fundamental a necessidade de preservar o paiz em absoluto, de qualquer perturbação da ordem, supremo bem da Nação,**

(Continu'a na 6ª pagina)

## Resolvida, em principio, uma nova reunião dos paizes fieis a Locarno

### DENTRO DO QUADRO DA S. DAS N.

Opportunidade offerecida pela reunião do Comité dos 13

#### NA QUARTA-FEIRA

A Allemanha não foi convidada a participar da conferencia

#### EM GENEBRA

LONDRES, 4 4 (K. P.) — A França propoz officialmente que a reunião dos Locarnistas, excepto a Allemanha, tenha ligar em Bruxellas, na proxima quarta-feira.

#### O FOREING OFFICE RECEBE A PROPOSTA

LONDRES, 14 (U. P.) — —A proposta franceza no sentido de que se realize em Bruxellas na proxima quarta-feira, uma reunião dos locarnistas, sem que a Allmanha se faça representar, foi communicada ao Foreign Office pelo embaixador francez, sr. Charles Corbin.

A alludida proposta está sendo estudada plo gabinete.

Existem todas as razões para acreditar que a Grã-Bretanha acceitará a suggestão do governo de Paris.

#### ACCEITAÇÃO EM PRINCIPIO

PARIS, 4 (U. P.) — A Grã Bretanha acceita em principio a solicitação franceza no sentido de que se reunam em Paris "o mais breve possivel" os delegados dos paizes locarnistas, excepto a Allemanha.

Não obstante, o governo britannico solicitou que tal reunião tenha logar somente uma semana após a Paschoa, esperando-se que os francezes concordem.

#### ACOLHIDA FAVORAVEL

LONDRES, 4 (Havas) —— A acolhida favoravel que teve nos circulos politicos inglezes a proposta franceza no sentido de se reunir em Bruxellas a conferencia das potencias fieis a Locarno manifestou-se em consequencia das informações vindas de Paris sobre as intenções constructivas attribuidas ao governo francez dentro do ambito da Sociedade das Nações.

Observa-se a proposito que essa maneira de situar o problema e conceber-lhe a solução corresponde exactamente aos pontos de vista britannicos. As objecções feitas nos ultimos dias contra o processo inicial puramente locarneano são considerados nos circulos politicos como já desprovidas da maior parte do seu fundamento.

#### O PLANO ALLEMÃO SERIA DISCUTIDO NA REUNIÃO DOS 13

LONDRES, 4 (Havas) — Em circulos geralmente bem informados assegura-se que, depois do exame do assumpto pelos serviços competentes do Foreign Office, sempre desejosos de cooperar intimamente com Paris e Bruxellas, se pergunta nos meios diplomaticos britannicos se a proxima reunião em Genebra do Comité dos Treze não poderia proporcionar os srs. Flandi Eden e Van Zeeland, a opportunidade para discutir o plano de paz allemão e suas consequencias sem necessidade de ir a Bruxellas.

Segundo tudo indica, esse modo de ver foi exposto á tarde por via diplomatica á França e á Belgica. As negociações deverão proseguir du-

(Continu'a na 2ª pagina)

### "Locarno morreu! Viva o novo Locarno!"

PRAGA, 4 (H.) — O presidente do conselho sr. Hodza declarou á imprensa que o restabelecimento do serviço militar obrigatorio pela Austria deve ser considerado como uma violação dos tratados. Todos os interessados na manutenção da paz deviam, portanto, protestar. A Tchecoslovaquia não ficaria isolada nessa attitude, porque protesto analogo seria feito pela Rumania e pela Yugoslavia. No tocante á situação internacional, o sr. Hodza disse que a mesma podia ser resumida em uma unica phrase: "Locarno morreu! Viva o novo Locarno!"



### ENTREVISTA DO SR. RIBBENTROPP E LLOYD GEORGE

A extraordinaria surpresa causada em Londres pelo encontro

#### MYSTERIO

LONDRES, 4. (H.) — Nos circulos politicos observa-se que a entrevista de hontem á tarde, do representante do Reich, sr. Von Ribbentrop, com o velho "leader" liberal Lloyd George, está sendo cercada de um inesperado ambiente de mysterio.

A proposito declara a Agencia Reuter: "Os allemães desenvolveram os maiores esforços para guardar segredo sobre a entrevista e a séde da delegação se recusou a confirmar que ella se tivesse realizado. Dada a manifesta hostilidade de Lloyd George ás conversações dos estadistas maiores, presume-se que Von Ribbentrop quiz conhecer de modo mais preciso as razões por que o "leader" liberal julga que as mesmas não poderiam deixar de levar a uma situação politica confusa. Seja, porém, qual fôr o assumpto tratado, o facto de Von Ribbentrop ter desejado como representante do Reich encontrar-se com o ex-primeiro ministro causou, em Londres uma sensação de extraordinaria surpreza".

## O gabinete francez decidirá amanhã sobre novas contra-propostas ao Reich

### Um passo para a frente no caminho de Dollfuss

VIENNA, 4 (H.) — A Frente Patriotica mandou affixar em toda a Austria cartazes com os seguintes dizeres:

"Introducção do serviço federal obrigatorio. A soberania militar da Austria foi restabelecida completamente. A Austria está hoje novamente livre. Quebraram-se as cadeias que eram levadas com ira. A Austria não depende agora do jogo dos outros. Um facto novo e um passo em frente no caminho que traçou o seu renovador. A Austria entrou para sempre no caminho de Dollfuss".



### RESPOSTA AO MEMORANDUM DA ALLEMANHA

Foi elaborada hontem pelo sr. Flandin e seus auxiliares

#### NO QUAI D'ORSAY

Serão dirigidas as potencias locarnianas e á S. D. N.

#### CONSIDERAÇÕES

PARIS, 4 (H.) — As contra-propostas fgrancezas serão submettidas hoje ou amanhã pelo ministro de Estrangeiros, sr. Flandin, ao chefe do governo, sr. Sarraut, que deseja estudal-as attentamente antes da reunião do conselho de ministros marcada para segunda-feira, ás 15 horas, no Elyseu.

O plano francez será redigido sob forma de nota, que será dirigida ás potencias locarneanas e communicada ao secretariado geral da Sociedade das Nações, visto como o governo francez deseja manter-se estrictamente no ambito do instituto de Genebra.

#### PRESUMPÇÕES ACERCA DO PLANO

PARIS, 4 (H.) — O sr. Flandin e os serviços do Ministerio dos Negocios estrangeiros leaboram actualmente o projecto de resposta ao memorandum allemão, afim de submettel-o ao conselho de ministros, na sua reunião de segunda-feira, quando serão fixados os termos definitivos do projecto.

#### DETALHES AINDA IGNORADOS

O trabalho não se acha ainda sufficientemente adeantado para que se possa saber qual a forma final que revestirá e, notadamente, se comportará tres documentos em resposta a cada uma das tres partes do memorandum do Reich ou se terá apenas dois textos, um consagrado ás questões ligadas directamente ás potencias locarnianas, outro expondo as contra-propostas francezas.

O que é certo é que, seja por meio de uma nota distincta, seja no preambulo, a these juridica e historica apresentada na primeira parte do memorandum germanico será rigorosamente refutada porque, segundo se allega nos circulos competentes, responde muito mais a designios de propaganda que á preoccupação de respeitar os factos.

#### OS ESFORÇOS DE BERLIM DESDE 1919

Deixar as asserções do Reich sem resposta seria contribuir para que fossem coroados de exito os esforços da diplomacia de Berlim, que desde 1919 não cessou de tentar apagar a responsabilidade reconhecida da Allemanha na guerra de 1914, responsabilidade que, além do seu aspecto moral, constitue a propria base dos tratados de paz.

Não se pode admittir igualmente na França a insinuação da Allemanha de que só assignou o armisticio porque este era estabelecido sobre os quatorze pontos do presidente Wilson. Foi, com effeito, depois de batido, que o Reich, após quatro annos de luta capitulou em 1918.

Considera-se igualmente impossivel deixar assimilar hoje o tratado de Locarno, livremente proposto, negociado e assignado pelo Reich, a um "diktat", sob o pretexto de

(Continúa na 2.ª pagina)

### IMPORTANCIA DA CONFERENCIA NO "QUAI D'ORSAY"

Os jornaes insistem sobre o caracter da reunião de sexta-feira

#### ENTRE EMBAIXADORES

PARIS, 4. (H.) — Os jornaes insistem sobre a importancia da conferencia de hontem, no Quai d'Orsay, durante a qual foram lançadas as bases do memorandum francez em resposta ás propostas allemãs.

"A França — escreve o "Petit Parisien" — replicará por meio de tres notas superpostas. A primeira refutará os argumentos pseudo-juridicos do Reich. A segunda mostrará a total insufficiencia da resposta hitlerista ás suggestões do Livro Branco com relação ás medidas conservatorias. A terceira, desenvolverá grande plano constructivo destinado a consolidar a paz e que terá por base a Sociedade das Nações, a segurança collectiva e a assistencia mutua generalizada".

O jornal consigna igualmente o desejo da França de levar a questão da paz ao plano de Genebra, em vez de permanecer no plano de Locarno. Termina dizendo que as explicações do embaixador da França em Berlim, sr. François Poncet, interessaram vivamente os interlocutores e que "o sr. Flandin pediu ao embaixador que ficasse mais dois ou tres dias em Paris, afim de tomar parte na elaboração da réplica franceza".

(Continua na 2.ª pagina)



## Um grande inquerito dos «Diarios Associados» sobre o Plano Nacional de Educação

### "Se o ministro Gustavo Capanema, com sua nobre pertinacia, levar a cabo o plano moralizador, terá prestado ao paiz um serviço que poderá ser equiparado ao de Oswaldo Cruz" — declara-nos o padre Leopoldo Ayres

*Jayme de BARROS*

(Redactor-chefe do "Diario da Noite")

O PADRE Leopoldo Ayres, apesar de moço, é um velho e denodado batalhador das grandes causas do ensino.

Durante dez annos, em varios gymnasios de S. Paulo, exerceu o magisterio, observando com cuidado todos os delicados problemas de educação nacional.

Assignalou, assim, passo a passo, a alarmante situação para a qual vimos caminhando ha varios decennios.

Espirito combativo, fez então ouvir, com desassombro, sua palavra, combatendo os males e os erros que cada vez mais se enraizaram no ensino, a exigirem medidas energicas, senão intervenções cirurgicas.

Mas, ao contrario de tantos outros pessimistas, que attribuem a maior responsabilidade dessa situação ao espirito dissolvente e indisciplinado da mocidade, o padre Leopoldo Ayres não hesita em accusar, de preferencia, os antigos responsaveis pelo ensino publico, na esphera administrativa, e aos proprios professores que não se collocam á altura de sua missão.

Dentro desse ponto de vista, os desregramentos da mocidade das escolas, longe de ser a causa, é a consequencia de um mal profundo, que urge eliminar, reintegrando aos educadores de todas as categorias na dignidade de suas funcções. O exemplo deverá partir do alto.

*Padre Leopoldo Aires*

Chegou o momento, com a organização das bases do "Plano Nacional de Educação", de attingir, de uma só vez, todos os grandes objectivos visados pelo ensino publico nos paizes organizados.

O padre Leopoldo Ayres, com sua conhecida independencia de julgamento, mais inclinado ao combate do que ao louvor, faz aqui a devida justiça ao esforço realmente admiravel desenvolvido pelo ministro Capanema para remover montanhas, na obra agigantada a que metteu hombros.

#### ACÇÃO MORALIZADORA

—"Acho difficil, senão mesmo impossivel, ao dar opinião sobre o ensino brasileiro, dizer alguma novidade, deixar de repetir o que outros, tantas vezes, já disseram, pois são universalmente reconhecidos os erros de nosso ensino, assim como universalmente manifestos os males decorrentes desses erros.

Venho acompanhando, e com a maior sympathia, o movimento em torno dos patrioticos intuitos do ministro sr. Gustavo Capanema. Acho mesmo que, se s. ex.

(Continu'a na 6ª pagina)

## Conferenciou com o presidente da Republica o conego Olympio de Mello

### VEREADORES QUE ESTIVERAM, HONTEM, NO RIO NEGRO

PETROPOLIS, 4 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Os sectores politicos foram hoje movimentadissimos aqui, ao contrario do que era de esperar, sabendo-se que o presidente da Republica destinava uma parte da tarde para um churrasco na residencia do sr. Alencastro Guimarães, no Bairro da Independencia.

Antes do meio dia, chegou ao Rio Negro o governador interino do Districto Federal, conego Olympio de Mello, que conferenciou longamente com o sr. Getulio Vargas. Do Rio Negro, encaminhou-se o conego Olympio para o Grande Hotel, onde almoçou em companhia do sr. Vicente Rão. Com o ministro da Justiça, demorou-se longamente em palestra até ás 14 horas, quando então regressou ao Rio. O governador interino no Districto viajou em companhia do commandante Amaral Peixoto, da Casa Militar do presidente da Republica.

Pouco depois, chegavam ao Rio Negro os vereadores Luiz Aranha, Jorge Mattos, Moura Nobre e Henrique Maggioli, sendo recebidos pelo chefe da Nação.

#### "VIM TOMAR LIÇÕES"

Declara o conego Olympio de Mello, aos "Diarios Associados", após conferenciar com o ministro da Justiça

PETROPOLIS, 4 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — O conego Olympio de Mello estava sorridente, quando saiu do Grande Hotel, após a sua conferencia com o ministro da Justiça. O sorriso do conego era um convite a uma ligeira entrevista. O governador interino não póde, entretanto, furtar-se ao contagio de uma endemia muito popularizada aqui, e resultante do clima da serra: o mal do silencio.

Todos que aqui chegam, que vão ao Rio Negro e que dali sáem.

(Continua na 6.ª pagina)

## A Inglaterra não terá a recear da acção italiana na Abyssinia

### UM IMPORTANTE ARTIGO DO "POPOLO D'ITALIA"

ROMA, 4 (Serviço especial d'O JORNAL) — O "Popolo d'Italia", em sua edição de hoje, publica, em destaque, o seguinte artigo: "As operações no "front" africano, que, pela mobilização ordenada pelo Negus, a Italia foi obrigada a emprehender, pela inderrogavel necessidade de sua segurança, encaminham-se decididamente para seu epilogo victorioso.

Depois da derrota dos exercitos dos varios "ras" e da debandada do corpo de exercito imperial, o desfecho final não pode ser duvidoso. A nação italiana despendeu seu esforço poderoso e conseguiu que uma nova ordem de coisas se substitua ao barbaro cháos imperante na Abyssinia.

A campanha de negação, de incomprehensão e de anti-fascismo, porém, volta a ser desencadeada, mais feroz do que nunca, na Europa.

#### A POLITICA ITALIANA PERMANECE SOBRE A LINHA DO BOM DIREITO

Achamos que é chegada a hora para os necessarios esclarecimentos. Como nas vesperas do conflicto, a politica italiana permanece lealmente aberta e firme sobre a linha do bom direito.

Na historica declaração feita por occasião da reunião de Bolzano, ficaram precisadas as premissas do Tratado "degli Uccialli", premissas essas que reconhecem á Italia o direito de prioridade colonial da Abyssinia.

A Inglaterra nada tem a recear da politica italiana com relação á Ethiopia.

Em setembro do anno passado, numa segunda declaração, o governo italiano reaffirmou a sua these de achar-se sempre prompto a tratar com a Inglaterra os ulteriores accordos, afim de tranquillizar a opinião publica da Grã Bretanha com relação aos interesses legitimos do Reino Unido.

#### QUAES ESSES INTERESSES?

Proseguindo, o "Popolo d'Italia" pergunta: "Quaes são esses interesses?" E accrescenta: "Os interesses inglezes foram claramente especificados no tratado de 1906 e resumem-se na regulamentação do lago de Tana, do Nilo Azul e de seus affluentes. Essas prerogativas se acham confirmadas nos protocollos de 1925 e fazem, outrosim, parte do Covenant.

A Inglaterra, por sua vez, confirmava as negociações já iniciadas, considerando que a Ethiopia, em logar de sujeito, devia permanecer como objecto, não obstante a sua admissão á Liga das Nações.

Em 1935, o Comité da Sociedade de Genebra declarou que esses accordos se achavam em seu absoluto vigor, ratificando-os plenamente com o chrisma leguista.

A Ethiopia foi, pois, de novo, considerada como objecto, máu grado a sua figura societaria. Os direitos britannicos, pois, são perfeitos e definitivos, ratificados como se acham pelo reconhecimento da Liga das Nações e confirmados pela Italia, que lealmente os reconheceu.

#### A RELAÇÃO MAFFEY

A relação Maffey reconhece que a occupação italiana, longe de constituir um perigo, representa uma garantia, pois através da mesma serão eliminados muitos onus para a Inglaterra.

As insinuações dos jornaes e da opposição ingleza acerca da possibilidade de ser desviado o curso do lago Tana são absolutamente grotescas.

Para aquelles que possuem as mais elementares noções de geographia, não póde deixar de chocar o absurdo de semelhantes projectos. Seria o mesmo que se procurasse desviar o Rheno para o Mediterraneo, através das altitudes dos Alpes.

Achamo-nos defronte á mystificações deploraveis, engendradas pelos ultra-societarios que, em logar de projectar os interesses de Genebra, procuram alarmar as correntes do imperialismo, renovando o ataque anti-fascista, com ridiculas mystificações geographicas e plutocratas.

#### O JUIZO DA HISTORIA

Nesses ultimos dias, tem-se falado repetidamente de respeito aos tratados. A nossa vontade é de respeitar plenamente todos os tratados por nós assignados.

Em Genebra, tornar-se-á a dizer que a Italia é o Estado aggressor. Repellimos essa inconstitucional sentença, á qual falta a validade juridica, moral e historica. O Estado aggressor foi sómente a Abyssinia. Em contrario a todas as deploraveis manobras de que se lançou mão, a relação Maffey constatou que não existem interesses britannicos susceptiveis de ser hostilizados pela presença italiana na Africa Oriental.

As operações militares, que o Negus se recusou a impedir, collocaram o governo de Addis Abeba nas precisas condições de Estado aggressor.

E Genebra, mesmo, chegou a admittir que a barbara Ethiopia fosse submettida ao controle das nações civilizadas. E' este o genuino espirito do facto e é esse o juizo sereno da historia".

# O 10.º ANNO DA OBRA NACIONAL DOS "BALILLAS"

## Desfilaram perante o sr. Mussolini 50 mil jovens

### A PALAVRA DO DUCE

ROMA, 4 (Havas) — O decimo anniversario da fundação dos "balillas" foi hoje commemorado com imponente parada, na Via Imperio.

O sr. Renato Ricci, presidente da secção passou em revista novas legiões de "balillas" e doze da vanguardistas.

Enorme multidão assistiu ao desfile.

A COMMEMORAÇÃO

ROMA, 4 (Havas) — A Agencia Stefanin divulgou a seguinte noticia:

"Por occasião do decimo inniversario da fundação da obra nacional dos "Balilla", cincoenta mil rapazes e mocinhas dessa organização desfilaram pela Via Flomengo pela Via Impero perante o sr. Mussolini, as autoridades e grande multidão que os acclamou.

Depois do desfile, os jovens e o povo fizeram ao Duce, no palacio Veneza, imponente manifestação. Da sacada do palacio, o o chefe do governo saudou a obra nacional dos "Balila", que conta hoje cinco milhões de creanças que são a expressão da juventude eterna de Roma.

Salientando a coincidencia da celebração com um periodo glorioso para a Patria, o sr. Mussolini disse:

"Vossos irmãos mais velhos estão combatendo, neste momento, nesta mesma hora, com supremo valor.

Apertam nas suas mãos fortes uma nova e fulminante victoria.

Se a patria fôr obrigada a vos chamar amanhã par a uma prova heroica, preparae os musculos e o scorações (Sim, sim gritou a multidão que não cessava de acclamar o Duce, obrigando-o a apparecer por diversas vezes á sacada).

# Resposta ao memorandum da Allemanha

(Conclusão da 1.ª pagina)

que confirmava a desmilitarização da Rhenania instituida pelo "diktat" de Versalhes.

O RESTABELECIMENTO DO ACCORDO DE LOCARNO

No que concerne aos pontos do memorandum allemão, que interessam mais especialmente aos signatarios de Locarno, o governo francez constatará que a resposta dos dirigentes de Berlim ás propostas de 19 de março é negativa no seu conjunto. Essas disposições foram fixadas em Londres pelos representantes dos Estados locarnianos para obter antes de entrar numa negociação geral com o governo do Reich o restabelecimento, ao menos parcial, da lei internacional. A Allemanha recusa esse restabelecimento. Mas sabe-se que os dirigentes inglezes acham que as conversações com o Reich devem proseguir e não se poderia cogitar neste momento de registrar o seu fracasso.

AS FORTIFICAÇÕES DA ZONA RHENANA

Nessas condições, é provavelmente sobre a manutenção da prohibição para o Reich de construir fortificações na Rhenania indevidamente occupada que se orientará o esforço principal do memorandum francez.

Sabe-se tambem que o sr. Eden insiste nesse sentido junto ao sr. von Ribbentrop.

RUINA DA SEGURANÇA COLLECTICA

As fortificações na margem direita do Rheno significariam a ruina da segurança collectiva. Permittiriam á Allemanha immobilizar com effectivos reduzidos toda intervenção franceza e britannica e prejudicar a execução dos tratados existentes e do artigo 16 do "covenant" no caso de aggressão commettida por ella contra um Estado europeu. Teriam por effeito deixar o campo livre á expansão sonhada pelo Reich no centro e no éste do continente.

E' aliás para isso que tende o systema diplomatico apresentado no memorandum allemão como plano de paz.

O documento francez, que trata da organização da paz procurará, em primeiro logar, sallentar esse facto e demonstrar que as suggestões do sr. Hitler visam simplesmente abrir caminho ao pan-germanismo que conduz á guerra. A concepção allemã das relações entre os povos é fundada, como mostravam o memorandum e os discursos eleitoraes do sr. Hitler, sobre a opportunidade politica e não sobre a justiça e o respeito aos compromissos internacionaes. Essa opportunidade politica é dictada para o Reich, segundo a expressão do Fuehrer, pelo direito vital do povo allemão, direito que seu chefe quer poder definir como entender.

OS PACTOS DE NÃO AGGRESSÃO

Dessa posição de principio decorre uma vasta construcção comportando unicamente pactos de não aggressão bi-lateraes, que garantam de maneira differente as fronteiras occidentaes e orientaes da Europa. Semelhante systema leva não mais á protecção do Estado atacado, mas, ao contrario, á liberdade de acção do Estado aggressor. Por seus methodos colloca-se fóra do quadro da Sociedade das Nações e pelos seus fins está em contradicção absoluta com o espirito e as estipulações formaes do pacto.

A PAZ INDIVISIVEL

E', ao contrario, sobre o pacto da Sociedade das Nações que o governo de Paris entende basear contrapropostas positivas. A França, como a grande maioria dos Estados, não concebe uma paz que não seja indivisivel. Essa paz só pode ser estabelecida e mantida pela segurança collectiva, que, por sua vez, só póde ser verdadeiramente assegurada pela assistencia mutua. Eis porque as idéas do memorandum francez serão identicas ás concepções que animaram o protocollo apresentado em Genebra em 1924 pelo sr. Herriot, ao projecto de união européa igualmente franceza de 1928 e ás suggestões que em época mais recente foram encaminhadas pelas chancellarias para reforçar o artigo 16 do pacto da Sociedade das Nações.

# E' considerada gravissima a situação interna na Ethiopia

## O NEGUS TERIA SIDO CHAMADO A ADDIS-ABEBA

### Que dizem informações procedentes da Frente do Tigré

### CAIU QUORAM

FRENTE DO TIGRE', 4 (H.) — Segundo informações seguras, o Negus teria sido chamado com urgencia a Addis Abeba por motivo da situação politica que é considerada muito grave.

COMMUNICADO 176

ROMA, 4 (H.) — Communicado n. 176 do Ministerio da Imprensa e Propaganda:

"A batalha de Achangui teve esta manhã o seu epilogo. Todas as tropas ethiopes commandadas pelo Negus estão em fuga desesperada na direcção sul.

Toda a aviação está empenhada no bombardeio da massa em desordem".

REINICIADO O AVANÇO PARA O SUL

ROMA, 4 (H.) — Communicado numero 175 do Ministerio da Imprensa e Propaganda:

"O marechal Badoglio telegrapha: O 1º corpo de exercito, levando na primeira linha a divisão alpina e a divisão Sabauda, reiniciou hontem o avanço para o sul. Depois de entrar em contacto com o inimigo, a divisão alpina, dispersou os destacamentos dizimados da Guarda Imperial. A' tarde, todas as posições ao sul de Chessa Derba estavam occupadas e o inimigo recuava para além do passo de Argumberta, metralhado pela aviação.

Segundo as primeiras noticias, o inimigo soffreu fortes perdas e abandonou milhares de fuzis, dezenas de metralhadoras e oito canhões. As perdas italianas foram de cerca de 10, entre mortos e feridos.

A' noite, o movimento de retirada das tropas ethiopes accentuava-se na direcção sul. As deserções são cada vez mais numerosas no exercito do Negus".

RUMO A QUORAM

JUNTO A'S TROPAS DO MARECHAL BADOGLIO, 4 (U. P.) — Após a derrota total das forças ethiopes commandadas pessoalmente pelo Negus, e que operavam na região do lago Aschangi, o primeiro corpo de exercicito e o corpo de nativos erithreus marcham victoriosamente rumo á cidade de Quoram, cuja conquista é esperada a cada momento.

QUORAM TOMADA

ASMARA, 4 (H.) — Noticias aqui recebidas informam que as tropas italianas tomaram Quoram.

TERIAM SIDO FUZILADAS VARIAS PESSOAS EM ADDIS-ABEBA

ROMA, 4 (U. P.) — O "Giornale d'Italia" insere em seu numero de hoje um despacho de seu representante em Djibouti noticiando que varios pelotões de fuzilamento executaram numerosas pessoas em Addis-Abeba. Affirma-se que essas execuções resultam de ordens pessoaes de sua majestade o imperador Hailé Selassié, que accusa varios chefes de crime de alta traição. Entre esses chefes incluem-se dois primos do imperador, que, segundo se affirma, teriam participado de um "complot" contra a situação.



## Importancia da conferencia no "Quai d'Orsay"

(Conclusão da 1ª pagina)

OUTROS COMMENTARIOS

PARIS, 4, (H.) — A proposito da conferencia de hontem, no Quai d'Orsay, escreve no "Excelsior" o sr. Marcel Pays:

"Ao plano hitlerista que tende a estabelecer duas categorias de Estados, uns favorecidos pelas garantias mutuas e outros entregues ao arbitrio de simples pactos bilateraes de não-aggressão, a França cogita de oppôr um plano de paz fundado sobre a igualdade de direitos e deveres entre todos os povos, individual e collectivamente responsaveis pela segurança de todos e de cada um".

Pertinax, por sua vez, escreve no "Echo de Paris": "Podemos aspirar mais do que á simples defesa das nossas fronteiras. Temos esperanças de evitar a aggressão. E' da partida iniciada a 7 de março ultimo, que depende a confirmação ou o desvanecimento dessa esperança. E' uma prova de força entre a França e a Allemanha. O ponto de referencia pelo qual se reconhecerá a victoria ou a derrota de Hitler, serão as fortificações do Rheno".

Depois de observar, como Pertinax, que Von Ribbentrop communicou hontem a Eden, a recusa formal de assumir o compromisso de não fortificar o Rheno, a jornalista Genevieve Tabouis escreve no "L'Oeuvre":

"Isso contraria muito a Grã-Bretanha, em primeiro logar, pelo proprio facto de recusa, e depois porque se créa assim nova tensão franco-allemã, tensão durante a qual a Inglaterra terá de renunciar apesar de tudo ao seu papel de arbitro para desempenhar outro papel mais activo".

## MUSSOLINI ANNUNCIA O ESMAGAMENTO DO INIMIGO

ROMA, 4 (Havas) — Em discurso pronunciado perante 50.000 jovens "balilas" o sr. Mussolini annunciou que as tropas italianas tinham concluido o esmagamento definitivo da resistencia ethiope.

PALAVRAS AOS "BALILAS"

ROMA, 4 (United Press) — Falando do balcão do Palacio de Veneza a 50.000 balilas, o primeiro-ministro Benito Mussolini declarou que os ninos, e que se encontram na Africa Oriental, "conquistaram uma brilhante victoria".

As expressões do Duce foram recebidas entre ininterruptas e vibrantes acclamações, findas as quaes elle diz em altos brados que, no caso da patria os chamar, elles deveriam estar preparados "de musculos e de coração para emprehender uma heroica tarefa".



## OS AVIÕES ITALIANOS VOARAM SOBRE ADDIS-ABEBA PONDO EM PANICO A POPULAÇÃO DA CAPITAL

### Tudo indica que se tratava apenas de um "raid" de reconhecimento pois a cidade não foi bombardeada

### INCENDIADO O AERODROMO

ADDIS ABEBA, 4 (U. P.) — Urgente — Estão voando sobre a cidade cinco aviões de bombardeio italiano, que ainda não deixaram cair suas bombas.

A artilharia anti-aerea está atirando.

AVIÕES DE COMBATE, E NÃO DE BOMBARDEIO

ADDIS ABEBA, 4 (U. P.) — Urgente — Apurou-se que os aviões italianos que estão voando sobre a cidade não são de bombardeio, e sim de combate.

Elles baixaram, em vôo piqué, até á altitude de cem metros acima da estação da radio.

SIMPLES RECONHECIMENTO

ADDIS ABEBA, 4 (H.) — A impresão predominante nesta capital é que o raid dos aviões italianos sobre a cidade foi um simples vôo de reconhecimento e qué o bombardeio do aerodromo foi devido á circumstancia fortuita de dois aviões ethiopes, preparados para levantar vôo, terem encontrado em plena visibilidade.

Os diversos hangars ficaram crivados de balas, e um dos aviões soffreu grandes avarias, que o porão, provavelmente, fóra de uso.

O QUE SE ACREDITA EM ADDIS ABEBA

ADDIS ABEBA, 4 (U. P.) — As pessoas que observaram o ataque aereo desfechado, na manhã de hoje, contra o aeroporto desta capital, por alguns aviões italianos, acreditam que os pilotos dos apparelhos se occuparam em tirar photographias dos pontos estrtegicos, rectificando apenas mappas e elaborando os planos para as futuras operações de bombardeio.

Os aviões eram em numero de nove, todos de tres motores, mas não deixaram cair bombas.

Soube-se que a cidade meridional de Jijica, na provincia de Ogaden, foi hoje, mais uma vez, bombardeade, mas faltam detalhes.

UMA DESCRIPCÃO DO RAID AEREO

ADDIS ABEBA, 4 (U. P.) — Descrevendo o raid aereo levado a effeito hoje, por aviões italianos, um official do aeroporto disse:

— "Dois aeroplanos, um atrás do outro, desceram em vôo piqué, desde a altitude de 2.000 pés á de 100 pés, sobre o campo, atirando balas incendiarias contra o hangar e dois apparelhos que se encontravam na pista.

Ambos foram presas das chamas, que foram extinctas, mas um outro ficou completamente destruido."

DESTRUIDO UM AVIÃO ETHIOPE

ADDIS ABEBA, 4 (H.) — Informações de ultima hora precisam que os aviões italianos que bombardearam o aerodromo de Addis Abeba destruiram um avião ethiope.

A estação radio, situada nas proximidades, não foi bombardeada. Os aviões italianos voltaram á base sem serem attingidos pelas balas ethiopes.

Annuncia-se, por outro lado, que quatro aviões italianos bombardearam Harrar.

EVACUAÇÃO DA CIDADE

ADDIS ABEBA, 4 (U. P.) — Devido ao perigo de um bombardeio aereo por parte dos italianos, a cidade começou a ser evacuada, ás 7 horas.

Toda a população recebeu ordem para se retirar.

TAMBEM SOBRE DIRE'-DUA'

ADDIS ABEBA, 4 (H.) — Noticia-se que tres aviões italianos voaram sobre Diré-Duá, entre 7 horas e 7 e meia horas.

Accrescenta-se que os apparelhos metralharam o campo de aviação local.

PROTESTO EM GENEBRA

GENEBRA, 4 (U. P.) — A Ethiopia dirigiu á Liga das Nações um vehemente protesto contra o ataque da aviação italiana levado a effeito hoje de manhã contra a sua capital.

O governo de Addis-Abeba considera tal ataque um flagrante desrespeito á convenção asignada em Haya no anno de 1907, a qual prohibe o bombardeio de cidades abertas.

TEÔR DO PROTESTO ETHIOPE

GENEBRA, 4 (U. P.) — O telegramma de protesto enviado pelo governo ethiope á Sociedade das Nações, relativamente ao ataque levado a effeito na manhã de hoje pelos aviões italianos contra Addis-Abeba, é assignado pelo ministro das Relações Exteriores, Belatingeta Herouy.

O alludido despacho é vasado nos seguintes termos: "Cinco aviões militares italianos. Durante o ataque numerosos tiros de metralhadora foram disparados de muito baixa altitude. A cidade completamente desprovida de tropas e de meios de defesa. Este acto hostil constitue uma aggressão a uma cidade aberta e proporciona incontestavel prova de que o inimigo tem a intenção de bombardear."

OS ETHIOPES TERIAM OCCUPADO MAKALLE'

ADDIS-ABEBA, 4 (U. P.) — Os altos circulos militares revelaram que a Guarda Imperial, commandada pelo ministro da Guerra, Fitaurari Biru, occupou a cidade de Makallé hontem á tarde, após um breve combate.

Ignora-se, porém, se se tratou de um "raid" nocturno ou de uma posse permanente.

Foi revelado ha algum tempo que os ethiopes penetraram em Makallé, mas uma companhia de camisas-pretas os expulsou, e penetrou nas linhas da retaguarda ethiope, forçando uma retirada em desordem.

O "raid" aereo verificado esta manhã é considerado uma represalia pelos successos ethiopes em Makallé.



## A VICTORIA DOS PENINSULARES EM ACHANGUI

### Foi em grande confusão que os ethiopes realizaram a retirada

### BAIXAS ELEVADISSIMAS

QUARTEL GENERAL ITALIANO NO NORTE DA ETHIOPIA, 4 (U.P.) — Calcula-se que na batalha travada durante cinco dias, junto ao lago Ashangi, as baixas ethiopes se elevaram a vinte mil homens.

O exercito abexim derrotado pelos peninsulares comprehendia um total de 45 mil a sessenta mil homens, entre elles o effectivo completo da guarda imperial.

As baixas italianas ainda não foram annunciadas, mas estima-se que estão muito aquem das perdas soffridas pelo adversario.

A batalha começou na madrugada de terça-feira, com a investida dos ethiopes terminando hoje, depois de uma série de ataques e contra-ataques e outras escaramuças de menor importancia.

O NEGUS ORDENA A RETIRADA

Foi hoje, pela manhã, que o Negus reconheceu quanto eram desesperadas as condições de suas tropas, ordenando a retirada que degenerou em confusão logo que trezentos aviões italianos regaram de bombas e ceifaram a rajadas de metralhadoras os regimentos em retirada, dando margem a que a artilharia pesada encontrasse bons alvos.

ATAQUES AEREOS

Durante toda a tarde a aviação continuou a atacar os restos dispersos do exercito ethiope.

De accordo com os prisioneiros, os Ras Kassa e Seyoum commandaram a batalha ao lado do imperador Haile Selassié.

A victoria do lago Ashangi está sendo considerada pelo commando peninsular como encerramento triumphal da campanha dos exercitos italianos.

A DERROTA DA GUARDA IMPERIAL

Tem grande significação a derrota da propria guarda imperial, verdadeira força pessoal do Negus, corpo com que mantém a cohesão do imperio contra surtos revolucionarios.

Os exercitos dos Ras Kassa, Seyoum e Imru, que aguardavam a frente norte, estão virtualmente dispersos, emquanto que o Ras Desta, batido entre a Somalia e o Kenya, perdeu a confiança do imperador.

Entende o commando italiano que o Negus não dispõe de mais tropas regulares para tentar nova batalha campal, de sorte que á campanha só restará o caracter de guerrilhas.

CONVOCADO O COMITE' DOS TREZE

GENEBRA, 4. (U. P.) — Depois de consultar os demais membros do Comité dos Treze, o sr. Salvador Madariaga decidiu marcar uma reunião para a proxima quarta ou quinta-feira, afim de proseguir nos esforços de paz.

O relatorio enviado pelo sr. Madariaga ao Comité dos Treze, e que será publicado á tarde, revela que a Italia concordará em designar representantes para discutir os planos de paz após a Paschoa, e que o convidou a ir á Roma.

Todavia, os membros do Comité sentiram que não poderiam demorar e concordaram em se reunir na proxima semana, o que significa um esforço para precisar as condições de paz da Italia.

O relatorio mostra que a Italia ainda não respondeu á interpellação que lhe foi feita relativamente ao emprego de gazes venenosos, contrariando os termos da Convenção de Genebra em 1925.

VAGA INDIGNAÇÃO NA INGLATERRA

GENEBRA, 4. (U. P.) — A decisão tomada pelo sr. Salvador Madariaga no sentido de convocar para a proxima quarta-feira uma reunião do Comité dos Treze, ao invés de esperar para depois da Paschoa, é devida, segundo parece, á vaga de indignação publica que o novo adiamento fez nascer na Grã-Bretanha.

Entrementes, affirma-se que os italianos estão fazendo uso de gazes venenosos.

A decisão do presidente do Comité dos Treze foi tomada a despeito do offerecimento da Italia, a qual se comprometteu a enviar depois da Paschoa os seus delegados investidos de plenos poderes para negociarem com o Comité as condições de paz.

DESMENTIDO ACERCA DAS FORTIFICAÇÕES

LONDRES, 4. (H.) — Nos circulos officiaes britannicos desmentem-se certas informações propaladas na imprensa ingleza e estrangeira, segundo as quaes, durante a entrevista do sr. Eden com o sr. Von Ribbentrop este propuzera dar, em tróca da suppressão das conversações entre os estados maiores, a garantia de qu ea Rhenania não seria fortificada durante o periodo anterior á conclusão do accordo geral europeu de que se cogita nas propostas feitas ao Reich pelas potencias fieis á Locarno.

REGRESSO DE ALGUNS MEMBROS DA DELEGAÇÃO ALLEMÃ

LONDRES, 4. (H.) — O dr. Dickhoff, director do Departamento Politico do Ministerio de Estrangeiros do Reich, que acompanhou o sr. Von Ribbentrop á Londres, acaba de partir, de regresso á Berlim, por via aérea, com varios outros membros da delegação allemã.

O hr. Von Ribbentrop ainda permanecerá alguns dias nesta capital.







# Boletim Internacional

A imprensa allemã fez um grande trabalho de preparação do espirito publico do paiz, a proposito do pacto franco-sovietico.

Esse accordo internacional foi apresentado com côres tenebrosas, não só no que diz respeito á segurança dos demais paizes, como ainda no que se refere ao proprio destino da cultura européa.

O "Voelkische Beobachter", por exemplo, num artigo intitulado "A França e o Léste", diz que a Republica, alliando-se ao bolchevismo, traiu as suas responsabilidades de guarda da cultura latina.

"Na França, para a direita como para a esquerda, escreve esse jornal, tal pacto é um assumpto politico, a respeito do qual se discute sem levar em conta as responsabilidades do paiz dentro da Europa, não só do ponto de vista politico, como de ponto de vista cultural. Logo depois da guerra, levantaram-se em França algumas vozes em favor da cultura commum da Europa, então ameaçada pela victoria da revolução bolchevista."

O "Voelkische Beobachter" accrescenta que uma das finalidades mais terriveis do communismo é a destruição de todos os elementos que compõem a cultura européa.

E cita a proposito uma phrase de Renan, segundo a qual "o slavo, semelhante ao dragão do Apocalypse, arrasta atrás de si as massas do centro da Asia, que outrora acompanhavam Gengis Khan e Tamerlan.

Quando a democracia allemã procurava approximar-se da Russia, nos primeiros annos posteriores á guerra, a França, na sua qualidade de defensora da latinidade, advertia solemnemente a Allemanha contra essa invasão asiatica.

"E' verdade, diz ainda o "Voelkische Beobachter", que pensadores como Spengler e Keyserling, então na moda, se resentiam das influencias no nihilismo slavo e bolchvista. Mas, a Allemanha de Hitler varreu esses elementos. O que se chama, na França, cultura greco-latina, tem, em nosso paiz, um outro nome. A cultura allemã quer ser, antes de tudo, greco-germanica, mas, no caso, trata-se apenas de duas variantes que attestam a riqueza da grande herança commum á raça branca. E' uma verdadeira aberração a França se sentir ameaçada pela Allemanha, em logar de reconhecer que o saneamento e a consolidação desse paiz afastaram o perigo vermelho.

O sr. Von Rhainbaben, antigo ministro das Relações Exteriores e delegado da Allemanha em Genebra, examina, num artigo, publicado pela "Europaische Revue", o problema das relações franco-allemãs.

Depois de estudar as ultimas phases das relações entre os dois paizes, focaliza o pacto com Moscou e julga inquietadora a opinião expressa por certos jornaes parisienses, de que esse pacto poderia ser perigoso ou inoffensivo, segundo aquelles que o applicassem.

E accrescenta: "Seria brincar com fogo, fazer depender o effeito desse pacto das variações do parlamentarismo francez.".

Em geral, o argumento mais usado na campanha allemã contra o pacto franco-sovietico foi o de que, restabelecendo a antiga alliança com a Russia, o governo de Paris compromettia sériamente, não só o destino das instituições democraticas, como o da propria cultura latina.

# Dentro do quadro da S. das N.

(Conclusão da 1ª pagina)

rante o fim da semana com o objectivo de fixar o local e as modalidades da proxima reunião dos locarneanos.

FORMA E MODALIDADES DA PROXIMA CONFERENCIA DE LOCARNO

LONDRES, 4 (Havas) — O sr. Anthony Eden recebeu esta tarde o sr. Roger Cambon, encarregado de Negocios da França, visto o embaixador estar ausente de Londres.

Parece que a conversa versou sobre a forma de modalidades da proxima reunião das potencias locarnianas, porque o Foreign Office tinha informado o governo francez de que a proxima reunião do Comité dos Treze poderia fornecer excellente occasião.

Ha motivos para crêr que nessa conferencia se concordou em julgar que toda a proposta relativa á reorganização pacifica da Europa deveria ser resolvida em Genebra dentro do quadro da Sociedade das Nações.

O sr. Cambon informou immediatamente o gabinete de Paris da maneira com o sr. Anthony Eden interpretava as negociações das potencias locarnianas.

As conversações continuarão para tomar uma decisão definitiva.

DUAS CONFERENCIAS NA MESMA OCCASIÃO

PARIS, 4 (Havas) — Os circulos diplomaticos acolheram com interesse a convocação do comité dos treze para quarta-feira em Genebra. Se bem que nada tenha sido noticiado officialmente, a opinião é que a conferencia dos locarnianos poderá realizar-se na mesma occasião.

A ALLEMANHA NÃO FOI CONVIDADA

BERLIM, 4 (U. P.) — Um portavoz official declarou á United Press que, ao passo que é "notavel" o facto da Allemanha não ser convidada a participar da proxima reunião dos locarnistas, qualquer reacção official á proposta franceza feita á Grã Bretanha, ou contra suggestão, é improvavel, pelo menos até que a Allemanha seja officialmente informada do facto.

CONFERENCIA DOS ESTADOS MAIORES

LONDRES, 4 (Havas) — Nos circulos politicos tem-se como certo que a conferencia militar anglo-franco-belga se reunirá em meados de abril proximo.

# "Não vos resta senão rezar por mim!"

## O Negus, deante das repetidas derrotas, telegraphou á imperatriz, exortando-a a invocar o auxilio divino — O coração da Ethiopia gravemente ameaçado pela avançada italiana, que já não encontra nenhuma seria resistencia

ROMA, 4 (Serviço especial d'O JORNAL) — O enviado especial do "Giornale d'Italia", junto ao commando geral das tropas expedicionarias, enviou o seguinte despacho: "O plano concebido pelo nosso estado maior, para a campanha na Africa Oriental, fora traçado com linhas de tal forma grandiosas e executado com tamanha precisão e pericia que conseguindo criar a confusão no inimigo, obrigou o Negus a lançar mão de medidas de absoluta emergencia.

Hailé Selassié, de facto, não obstante dispuzesse, no inicio da luta, de cerca de 700 mil homens em armas, viu-se forçado a concentrar o restante de suas forças, compostas de retirantes das derrotas soffridas em todas as batalhas até então feridas, em dois unicos sectores: o de Ascianghi e o de Harrar, não lhe sendo possivel, nos outros fronts da luta, oppor qualquer resistencia á nossa avançada esmagadora, que não encontra obstaculos dignos de nota.

COMPROVADA A INCAPACIDADE AGGRESSORA DOS RETIRANTES ETHIOPES

A nossa formidavel massa de homens, de armas e de machinas, em poucas semanas se assenhoreou de immensos territorios, onde ficou estabelecida a nossa posse definitiva, sem encontrar resistencia de parte do inimigo.

Comprehender-se-á melhor o grão de desmoralização a que chegaram os retirantes dos exercitos ethiopes quando se tenha presente que a columna sob o commando do secretario geral do Partido Fascista, consul Achilles Starace, antes de chegar ao rio Tacazze, foi obrigada a desfilar por passagens forçadas, dominadas por posições formidaveis e que se achavam em poder do adversario. Tambem, aqui, não houve a esperada reacção, tornando-se concreta a sensação da incapacidade aggressora dos residuos dos derrotados em precedentes batalhas.

Os ultimos bandos do ras Imru', governador do Goggiam e que na batalha evidenciaram sua excepcional valentia, são, hoje, entidades passivas, presas de terror panico. Os outros "ras" desertaram do campo da luta, endereçando seus passos para o sul, nas proximidades das regiões dos poços de agua.

REPETEM-SE AS DEMONSTRAÇÕES DE PANICO

Quando a nossa columna erythréa, numa marcha de conversão para se juntar ao exercito commandado pelo consul Achilles Starace, foi obrigada a passar por um estreito desfiladeiro, surgiram sobre as faldas dos montes cerca de 300 guerreiros ethiopes, pertencentes ao exercito do ras Burru e que se achavam armados á moderna.

A' vista da nossa columna, cujos camellos transportavam metralhadoras, canhões e vituallhas, que procedia com a maior desenvoltura, o inimigo pareceu ficar aterrorizado, depondo immediatamente as armas e rendendo-se.

O NEGUS, D'ORA AVANTE, SO' PODERA' CONTAR SO SEU EXERCITO PESSOAL

Desbaratados, definitivamente, os exercitos dos varios "ras", o Negus encontra-se, actualmente, na dolorosa contingencia de sómente poder contar com suas forças pessoaes.

Do exercito imperial, que servia para dominar os grandes feudatarios, o Negus lançou mão de suas melhores tropas para atiral-as contra os nossos alpinos.

Noticias ulteriores informam que essa decisão do Negus foi ditada pelo desespero de que se achava preso e tambem porque elle julgava impossivel que os italianos levassem a effeito, com resultado, a formidavel investida que se verificou ao sul de Amba Alagi, onde conseguiram levar tambem as artilharias e os serviços logisticos.

O PLANO DE HAILE' SELASSIE'

O imperador ethiope dispunha de 50 mil homens. Ordenou que 20 mil fossem enviados ao ataque afim de romper a nossa primeira linha e abrir, assim, caminho ao restante dos guerrilheiros que permaneciam, aguardando ordens, ao redor do massiço de Agomberta, com a missão de ir retomar Amba Alagi.

Quando o Negus verificou que corria sério perigo, pelo desenrolar das operações, de não poder escapar á destruição completa de seu exercito, procurou salvar os 30.000 homens que ficavam, dando ordens de retirada.

Ao lado do seu logar-tenente, Liga Battesfu, um chefe da tribu do Ligamo, antes suspeitado de infieldade, o imperador ethiope retomou, presa do maior desespero, a via do regresso.

A aggravar a dôr do Negus, chegou-lhe a noticia da morte de Mangascià Ilma, commandante da guarda imperial e que, com o ras Nasibu', era considerado um dos melhores generaes do seu exercito.

UMA ESPERANÇA FRUSTRADA

Os ethiopes contavam que a estação das chuvas diminuisse a actividade e a efficacia da nossa aviação, em vista da escassa visibilidade contra a qual devia lutar.

Tambem essa esperança, como muitas outras, foi frustrada. Se é verdade que o céo encoberto torna difficil as manobras aeronauticas, é tambem certo que se presta admiravelmente para os ataques de surpresa. Foi precisamente isso que aconteceu repetidas vezes, particularmente no dia 31 do mez passado, quando as nossas esquadrilhas, rasgando a espessa cortina formada pelas nuvens, evoluiram sobre as posições inimigas, bombardeando-as.

A actividade da nossa aviação continua intensa. Hontem, saindo das nuvens, uma nossa esquadrilha atacou um grosso contingente inimigo, que se achava nas proximidades de Ascianghi, destroçando-o.

Dada a efficacia reconhecida da nossa arma azul, é de todo impossivel que os retirantes abyssinios consigam embrenhar-se nas mattas.

Affirma-se que o Negus, após a derrota soffrida, em Ascianghi, telegraphara á imperatriz nos seguintes termos: "Não vos resta senão rezar por mim!"

DESMENTIDA A CONCLAMADA FIDELIDADE ABYSSINIA

Os desertores abyssinios, que faziam parte da celebre guarda imperial do Negus, desmentindo a conclamada fidelidade desse corpo de escól ao seu imperador, continuam a apresentar-se aos postos italianos, para fazer acto de rendição.

Essas deserções testemunham a grande desmoralização que lavra no exercito imperial, anniquilado pelo completo insuccesso das batalhas em que tomou parte e aterrorizado pelos espantosos effeitos dos repetidos bombardeios que vinham do céo e da terra.

Alguns desses desertores, declararam textualmente o seguinte: "Quando constatámos que os italianos estavam postados á espera do nosso ataque, é que comprehendemos o grave erro em que laboravam nossos chefes que esperavam colher de surpresa as tropas expedicionarias. Em logar disso, encontravamo-nos deante de adversarios admiravelmente collocados e com sua formidavel artilharia bem installada. Os alpinos, sobretudo, foram aquelles que se mostraram mais duramente implacaveis."

A HECATOMBE DOS CHEFES E SUB-CHEFES ETHIOPES

Na hecatombe dos chefes e sub-chefes ethiopes figuram os "degiac" Averra Tella, Mangascià Ilma, commandante da guarda imperial e os "fitaurari" Terfal e Assefa.

E' impossivel qualquer previsão sobre o desenvolvimento da occupação italiana. De Gondar, já estão seguindo tropas em direcção ao alto valle do Tacazze, onde se acha em operações o nosso terceiro corpo de exercito.

Daqui partem estradas importantes que atravessando primeiro, a provincia de Dembea, descem ao lago Tana, tornam a subir para alcançar Debra Tabor para se juntar, nas margens do lago Ascianghi com a assim denominada "estrada do Negus"; emquanto uma outra caravaneira leva até ás nascentes de Angh... sa, subindo depois para Socota. E' natural que todos esses caminhos se tornem arterias de juncção entre os varios corpos do nosso exercito, provenientes do norte e em demanda do sul."

## PARTIU PARA O RIO O SENHOR ANTONIO CARLOS

O politico brasileiro embarcou ante-hontem no "Neptunia"

EM MONTEVIDÉO

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — A bordo do "Neptunia" partiu hontem, para o Rio de Janeiro, o dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada e comitiva.

O navio desatracou ás 20 horas. Compareceram a bordo numerosas personalidades e representantes das autoridades, as quaes foram levar suas despedidas ao illustre politico brasileiro.

Antes de partir, o mesmo falou aos representantes da Imprensa, tecendo os maiores elogios á Republica Argentina, seus homens e suas instituições, assim como ás bellezas de Buenos Aires e Mar del Plata.

PASSAGEM EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 4 (H.) — Chegou a este porto, procedente de Buenos Aires, o paquete "Neptunia", a cujo bordo regressa ao Brasil o dr. Antonio Carlos.

O presidente da Camara dos Deputados do Brasil desembarcou e fez visitas de cortezia ao presidente Terra e ao ministro das Relações Exteriores.

O dr. Antonio Carlos foi acompanhado nessas visitas pelo embaixador Luello Bueno.

Ao meio dia offereceu a bordo um banquete ao pessoal da Embaixada e suas familias, mostrando-se muito interessado em saber se era verdadeira a noticia da prisão do prefeito do Districto Federal.

DESPEDIDAS

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Antes de partir para o seu paiz, o dr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados do Brasil, visitou o presidente da Republica, general Agustin P. Justo, e o chanceller dr. Saavedra Lamas, aos quaes agradeceu as attenções recebidas durante a sua estada.



## A RURAL E OS CAFÉ'S FINOS

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — O "Diario de São Paulo" publicará amanhã o seguinte editorial: "Acaba a Sociedade Rural Brasileira, por intermedio do seu presidente, de tomar partido e definir o seu ponto de vista com relação á concessão de premios aos cafés finos instituidos pelo D. N. C.

Em telegramma dirigido ao Ministro da Fazenda e ao presidente do Departamento Nacional do Café essa entidade verbera a instituição desses premios sob a allegação de que elles "nada adeantam" e que só tem um merito: — augmentar a divida do D. N. C. para com o Banco do Brasil, prolongando por essa forma o prazo de arrecadação dos 45$000.

Não é infelizmente a primeira vez que a Sociedade Rural Brasileira, dizendo-se exponente e interprete de nossa agricultura, deixa de ponderar convenientemente os seus conceitos e de assumir uma attitude de vistas largas e de critica constructora, como devera ser, aliás a sua funcção na qualidade de sociedade de classe que se presa de ser. Já em outras opportunidades tivemos o ensejo, mantendo-nos, é claro, dentro das fronteiras do respeito e da consideração que ella nos merece, de divergir de alguns dos seus pomposos telegrammas, articulados um pouco assodadamente.

Voltando, porém, ao caso dos cafés finos, sentimo-nos ter de declarar que a Rural é uma voz isolada. Custa a acreditar que, em um momento em que todo o paiz se interessa por melhorar a sua producção de café, seja uma associação de classe a primeira a assoalhar que os estimulos concedidos ao aperfeiçoamento de sua lavoura — dinheiro por excellencia, de nada vale.

A Colombia, que se fez á custa da exportação de cafés finos e que estabelece premios á venda desses cafés, mereceria possivelmente os applausos da Rural.

Mereceu-os-hão, talvez, o Mexico, Costa Rica, a Venezuela...

Desde, porém, que se trata do nosso caso, do caso do café brasileiro, não! Os premios, o amparo e o incentivo á producção serão contraproducentes e negativos! Productores, technicos, exportadores já asseveraram e continuam a assegurar que o custo de producção de milds e despolpados no Brasil é mais facilido que nos paizes que nos movem concurrencia e que dispomos de condições para augmentar, com relativa rapidez, a quantidade de cafés para embarque em nossos portos.

Se se trata de operação economica e lucrativa, que beneficia os productores, porque motivos o D. N. C., não estimula essa producção, que é o decreto que ella disponha de capital para que o Brasil avolume as suas vendas cafeeiras?

Enche-se a Rural de apprehensões e de sustos, porque, como disse o seu presidente, esses premios avolumarão o debito do D. N. C. junto ao Banco do Brasil. Nesta altura permittimo-nos apenas uma pergunta: se a Rural mostra-se tão interessada pela alta acção financeira do D. N. C., por que então apoiou — e com que enthusiasmo! — a compra para a queima de 4 milhões de saccas de café? Pois não é patente que os gastos decorrentes dessas operações serão muito maiores do que os modestos premios concedidos aos cafés finos?

Releva ainda notar que esses premios, bem como a installação de usinas de beneficio, constituem dinheiro da lavoura, que volta para o seu seio, beneficiando-a e preparando-a para a batalha da concurrencia internacional. Poder-se-ia, no entanto, dizer-se o mesmo da queima dos cafés?

O D. N. C. não erra; acerta quando fomenta a producção de cafés finos e estabelece premios á sua maior producção. O que não está certo é a attitude da Rural. Ella deverá collocar-se no lado dos problemas que visam o nosso melhor apparelhamento cafeeiro e a melhoria de nossa producção. Ella deverá constituir-se uma força de progresso, de evolução, de incitamento á maior valorização de nossa riqueza cafeeira. Esse, sim, é o meu logar e o meu campo natural de actuação."



## O serviço de omnibus entre o Rio e Petropolis não offerece segurança aos passageiros

### As condições actuaes da estrada e a falta de pratica dos "chauffeurs"

A empresa de transportes que, sob a abreviatura "Util", inaugurou, ha dias, um serviço de "omnibus" entre esta cidade e Petropolis, não está correspondendo satisfatoriamente á espectativa geral.

E' que essa empresa começou a sua actividade com um serviço de carros em numero insufficiente, além do preço exaggerado da passagem e outros inconvenientes.

A viagem pelos "omnibus" dessa companhia, ademais, é sobretudo incommoda e até mesmo arriscada. Como está a "Rio-Petropolis", em concerto, é natural que sobre o leito da estrada se erga forte nuvem de poeira, que mais densa se torna se, á frente dos "omnibus" passam outros vehiculos, o que é natural, por serem os carros da "Util" pesados e morosos. Dir-se-á que podem ser fechadas as janellas dos vehiculos, mas, se tal se der, os seus passageiros não poderão supportar a temperatura.

Não menor é o inconveniente advindo da situação da estrada em concerto, que offerece perigo de vida aos viajantes, mesmo porque os "chauffeurs" da "Util" não são conhecedores do caminho e, a cada instante, podem jogar o vehiculo que dirigem, em um buraco, apesar do serviço de signaes usado na "Rio Petropolis".

O corte da estrada de rodagem pela qual transitam os vehiculos em apreço, é reconhecidamente perigoso, dado o numero e a sequencia de curvas fechadas nella existentes. Sendo assim, quem poderá assegurar que os "chauffeurs" da "Util" não joguem, ribanceira abaixo, os carros que dirigem, a cada momento?

Por mais que os interessados queiram convencer de que ha segurança no serviço recem-inaugurado, não podemos, pelos motivos já expostos e por outros factores incontestaveis, confirmar essas allegações.

Se, quem quizesse ir a Petropolis ou vir da cidade serrana para o Rio, tivesse obrigatoriamente que se servir da empresa de "omnibus", era natural que se arriscassem aos perigos dessa conducção. Mas, tal não se dando, havendo entre esta e aquella cidade um serviço de trem que offerece a maior segurança, não é absolutamente justo que se ponha, espontaneamente, em jogo, a propria vida.

## Os estrangeiros naturalisados e a quitação do serviço militar

### Alguns actos do ministro da Guerra e outras noticias do Exercito

Ao ministro da Guerra o coronel Costa Netto, chefe da 1ª C. de Recrutamento, dirigiu uma consulta, com os seguintes itens:

a) Se a simples apresentação do titulo de eleitor, sem provas de naturalização, dá direito aos estrangeiros de adquirirem o certificado de quitação do serviço militar ou de reservista da 3ª categoria; b) se, contrariamente, a apresentação dos documentos necessarios para a naturalização, sem que o interessado exhiba o titulo de eleitor, é sufficiente para a concessão do alludido certificado.

Em solução a essa consulta, o general João Gomes declarou que o titulo de eleitor expedido de conformidade com a lei eleitoral vigente constitue prova bastante de nacionalidade, o mesmo não acontecendo com a apresentação, apenas, dos documentos exigidos para a naturalização.

OS OFFICIAES BAIXADOS AO HOSPITAL

O ministro da Guerra, em aviso dirigido ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, declarou que o official baixado ao Hospital Central do Exercito fica na posse das vantagens instituidas pela lei numero 51, de 14 de maio de 1935, desde que tenha direito ás de que tratam as instrucções publicadas no boletim.

NOVOS SUB-TENENTES

O ministro da Guerra baixou portarias nomeando sub-tenentes, de accordo com o disposto no artigo 4º do regulamento para formação e manutenção daquelle posto, baixado com o decreto numero 23.317, de 13-11-933, os 1ºs sargentos Antonio Caldeira da Silva, para servir no 2º Regimento de Cavallaria Independente; Luiz Leoporcio de Barros, para servir no 13º Regimento de Cavallaria Independente; Lycurgo de Oliveira, para servir no 7º Batalhão de Caçadores, e Carlos Bertholdo Karoby, para servir no 9º Regimento de Infantaria.

VARIAS NOTICIAS

O ministro da Guerra, em nome do presidente da Republica, baixou hoje uma portaria revogando o artigo 5º e seus paragraphos do Regulamento da Caixa de Construcção de Casas para o pessoal do Ministerio da Guerra, que baixou com a portaria de 29 de junho de 1934, bem assim as instrucções complementares do citado regulamento, approvadas pela lei de 31 de dezembro do mesmo anno.

— O titular da pasta de Guerra solucionando uma consulta do commandante da 1ª Região Militar, tratando dos vencimentos que cabem aos sorteados que servem ha mais de 18 mezes, declarou que, em face do disposto no artigo 8º da lei 5.167-A, de 1927, aos conscriptos, em tal caso, são attribuidas as vantagens a que têm direito as praças engajadas.

— O major Innade de Carvalho Tupper foi posto, temporariamente, á disposição do commandante da 7ª Região Militar.

## O governador do Rio Grande visitará uma fazenda do Estado do Rio

O sr. Flores da Cunha pretende, ainda, antes de voltar para Porto Alegre, fazer uma visita ao Estado do Rio. Não se trata, porém, de uma visita official. O governador dos pampas foi informado de que existe, no vizinho Estado, num fazenda, uns carneiros sem lã. Mostrou-se, assim, desde logo, curioso de conhecer essa raça de carneiros.

## DERROTADOS EM PING-YANG-FU OS REBELDES CHINEZES

LONDRES, 4 (H.) — O correspondente da Agencia Reuter em Pekim annuncia que, segundo noticias de fonte chineza, as tropas governamentaes da provincia de Shan-Si entraram em Ping-Yang-Fu, depois de vivo combate, durante o qual derrotaram as forças rebeldes que ha mais de uma semana cercavam a cidade.

Constava que os rebeldes haviam tido varias centenas de mortos.

## REJEITADO UM PROTESTO DA "ACTION FRANÇAISE"

PARIS, 4 (H.) — O Conselho de Estado rejeitou o protesto apresentado pela "Action Française" contra o decreto que ordena a dissolução das Ligas.

Não se verificou incidente algum por occasião da leitura deste acto do Conselho de Estado.

## AFASTA-SE A CRISE MINISTERIAL NO PARAGUAY

O chanceller Stefanich, attendendo a appellos, continuará

FALA O CEL. FRANCO

ASSUMPÇÃO, 4 (H.) — Annuncia-se que o sr. Stefanich, ministro das Relações Exteriores, retirou o seu pedido de demissão, attendendo a pedido dos ex-combatentes e da federação dos estudantes.

DECLARAÇÕES DO CEL. FRANCO

ASSUMPÇÃO, 4 (U. P.) — O governo revolucionario sobreviveu á primeira crise no gabinete, após o que o presidente provisorio, coronel Franco, declarou que a solução significava que os paraguayos ratificaram a sua confiança no programma do governo revolucionario, auxiliando-o a proseguir na obra a que poz hombros.

DECLARAÇÃO PRESIDENCIAL

ASSUMPÇÃO, Paraguay, 4 (U. P.) — O dr. Juan Stefanich, que pedira demissão do cargo de ministro das Relações Exteriores do governo revolucionario, reassumiu hoje as suas funcções no Ministerio.

— O dr. Emilio Gardel, membro da Liga Nacional Independente, é o candidato mais provavel e quasi certo para occupar a pasta da Guerra.

TODOS OS MINISTROS CONTINUARÃO

ASSUMPÇÃO, 4 (H.) — Está resolvida a crise ministerial. Os actuaes membros do gabinete continuarão á frente das respectivas pastas.

## NOVO PORTA-AVIÕES PARA A MARINHA DOS EE. UNIDOS

NEWPORT, 4 (H.) — O novo porta-aviões "Yorktown", da marinha dos Estados Unidos, foi hoje lançado ao mar, na presença da senhora Roosevelt, madrinha da unidade. Trata-se do primeiro vaso de guerra fabricado de accordo com o programma naval da administração Roosevelt.

O "Yorktown" desloca 17.000 toneladas.



## Será por tempo indeterminado o adiamento do novo pleito municipal em toda a Hespanha

MADRID, 4 (H.) — A "Gaceta de Madrid", orgão official, publicará amanhã o decreto relativo ao adiamento das eleições municipaes.

O DECRETO DE ADIAMENTO DAS ELEIÇÕES

MADRID, 4 (H.) — O decreto suspendendo as eleições municipaes, que será publicado amanhã, na "Gaceta de Madrid", está assim redigido: "Art. unico — As eleições municipaes, convocadas por decreto de 17 de março, estão suspensas. Todas as disposições eleitoraes tomadas até o presente ficam annulladas."

Como estava previsto, as eleições são adiadas "sine die".

RESPONSABILIDADE DA ULTIMA DISSOLAÇÃO DAS CÔRTES

MADRID, 4 (U. P.) — As Côrtes approvaram a sebuinte proposta apresentada pelos socialistas: "Sendo a ultima dissolução das Côrtes a segunda decretada no decorrer do mandato presidencial actual, deve-se proceder de accordo com o disposto no artigo 81 da Constituição, examinar e resolver acerca da necessidade do referido decreto de dissolução, examinar a alludida resolução e, conforme estabelece o artigo, este deve ser o primeiro acto da Camara."



## O plano Flandin revive e completa o outro, traçado por Aristides Briand

PARIS, 4 (U. P.) — O plano francez de preservação da paz e da estabilidade economica da Europa, em resposta ao projecto de paz apresentado pelo governo nazista, parece destinado a reviver o plano de união da Europa, traçado por Aristides Briand, mas que continuava muito longe de chegar á realidade, ao fallecer aquelle estadista francez, por tantos reconhecido como um dos homens publicos do velho mundo que mais trabalharam pela harmonia internacional.

Deriva tal impressão das linhas geraes da proposta que está sendo assentada entre os peritos do Quai d'Orsay e o ministro Flandin, que decidiu permanecer nesta capital, em vez de regressar á campanha, para a propaganda eleitoral do pleito a se realizar na segunda quinzena deste mez.

COLLABORADORES

Collaboram com o ministro e com os technicos do Ministerio do Exterior, o embaixador François Poncet, que representa a França em Berlim, e demais embaixadores da Republica convocados para esta capital, neste fim de semana.

O estudo do plano proseguirá no dia de amanhã, de sorte a que possa ser apresentado na proxima segunda-feira, ás tres da tarde, quando se reunir o ministerio sob a leaderança do proprio presidente Lebrun.

Espera o sr. Flandin poder enviar ás metropoles dos paizes mais interessados no assumpto, até o cair da noite de segunda-feira, amplos detalhes do projecto que está sendo elaborado.

VISANDO A PAZ PERMANENTE E INDIVISIVEL

Emquanto a proposta Hitler baseou-se grandemente numa garantia de paz entre as nações da Europa, pelo prazo de vinte e cinco annos, por via de um pacto de não aggressão vigente por um quarto de seculo — o plano Flandin visará a paz permanente, baseada no robustecimento da Liga das Nações e no systema de segurança collectiva, comprometendo-se todas as nações a se prestarem assistencia contra o Estado classificado de aggressor.

O projecto Flandin está sendo ultimado com a maxima celeridade, afim de impedir que a proposta Hitler seja tomada como paradigma para as negociações.

A NECESSIDADE DUMA NOVA REUNIÃO

Entrementes insiste o governo francez, na necessidade de uma reunião, breve, dos representantes das potencias fieis a Locarno, esperando-se, entretanto, que o gabinete inglez continue a sustentar que tal reunião só se deve realizar depois da Paschoa, primeiro por que os estadistas britannicos, de accordo com a tradição que seguem á risca, ausentam-se para o campo durante aquellas férias, depois porque entende o Foreign Office que se faz necessario longo periodo de calma para exame das propostas allemãs e francezas.

RECORDANDO O PLANO BRIAND

As bases do plano que está sendo ultimado pelo Quai d'Orsay foram exhumadas dos archivos de Briand, na parte referente á concepção de união dos paizes da Europa, como a previu o saudoso estadista.

O velho plano Briand nunca poude entrar em acção por causa da opposição britannica, tendo os Dominios allegado que a união aduaneira entre as nações da Europa, parte daquillo que o fallecido chefe de gabinete chamava "Estados Unidos da Europa", proval-os-ia de importantes interesses nos mercados da Inglaterra.

A IDE'A DE UMA FEDERAÇÃO EUROPE'A

Naturalmente que o projecto Flandin será apresentado a tempo de contribuir para a solução da crise, e levará em conta o arcabouço do memorial francez de 1 de maio de 1930, propondo a creação de uma União Federal da Europa.

E' interessante registar a coincidencia de que o sr. François Poncet, actual embaixador da França em Berlim, era sub-secretario do Quai d'Orsay quando Aristides Briand traçou as linhas geraes da redacção do projecto original de união da Europa.

A esse tempo, como hoje, visava o projecto o estabelecimento de uma politica economica commum entre as nações européas, dentro do arcabouço da Liga das Nações, que garantiria o estatuto economico e a segurança de cada paiz.

O ponto inicial de viva controversia sobre o plano Briand residiu na solução dos problemas politicos precedendo qualquer tentativa de solução dos males economicos que affligem cada paiz.

O actual pensamento francez manifesta-se em favor de uma conferencia geral européa, que apreciará ao mesmo tempo os problemas politicos e economicos.

A U. R. S. S., O REICH E A LIGA

E' interessante lembrar que a 7 de julho de 1930 o governo allemão respondeu ao de Paris, que o projecto Briand não tinha probabilidades de exito, emquanto a União Sovietica estivesse fóra da Liga das Nações. Ora, a União Sovietica é agora um dos pilares da Liga das Nações, emquanto que a Allemanha está fóra do Instituto de Genebra.

IGUALDADE ENTRE AS NAÇÕES

A França pretende basear seu plano essencialmente sobre a perfeita igualdade entre as nações do continente, de forma a attender ao pedido de igualdade do governo nazista.

Insistirá o projecto Flandin no amplo respeito á soberania e á independencia de cada Estado, mas tambem exigirá garantias de respeito a todos os compromissos assumidos pelos Estados participantes, entre elles o compromisso de se abstenerem de denunciar unilateralmente os tratados. Do ponto de vista economico, o projecto cuidará da possibilidade de melhorar e estabilizar os mercados, por via da eliminação de algumas das fortes restricções artificiaes que continuam a entravar o commercio internacional.

Tratará de supprimir entraves que se accumularam ao longo de milhares de kilometros de raias divisorias, afim de proteger, com barreiras alfandegarias, as aspirações commerciaes e industriaes dos varios governos.

## Repatriação de prisioneiros da guerra no Chaco

BUENOS AIRES, 4 (H.) — A commissão executiva da conferencia da paz do Chaco prosegue nos trabalhos para apressar a repatriação dos prisioneiros bolivianos e paraguayos. Já foi organizado e approvado o regulamento pelo qual deverá pautar-se a commissão especial de repatriação, na qual se acham representados os seis paizes do grupo mediador pelos seguintes officiaes: Brasil, capitão Armando P. Vasconcellos; Argentina, tenente coronel Ernesto Florit e capitão Baldasarre; Estados Unidos, capitão Frederich Dent Sahrp; Chile, tenente-coronel Guillermo Pimentel; Perú, tenente-coronel Ricardo Alaize; Uruguay, tenente-coronel Homero Toscan e capitão Roberto Puig; Paraguay, tenente-coronel Forreani Viera e major Damaso Sossa Valdez; Bolivia, coronel Oscar Moscoso, tenente-coronel José Rivera, major Max Eepana, capitão Noel e capitão German Parada.

Essa commissão deverá opportunamente subdividir-se em tres grupos: um será destacado para Assumpção, outro para a Bolivia, provavelmente para Villa Monte, e o terceiro, ou seja o presidente da commissão com seus auxiliares menores, permanecerá em Buenos Aires para ser o elemento de coordenação entre aquelles dois grupos e a commissão executiva da conferencia.

Um dos problemas mais importantes que a commissão especial de repatriação vae ter que encarar e resolver é o do exame medico, pois consta que ha muitos prisioneiros bolivianos atacados de lepra e de outras molestias infecciosas. Só essa tarefa dará trabalho á comissão até fins de junho.

# O JORNAL

DIRECTORES. — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gauot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. Redacção: — 22-7197. 22-8236 e 22-1394. Secretaria: 22-1709. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: — 22-0435. Revisão: — 22-8722. Officinas: 22-1047 e 22-8366. Departamento de Publicidade: — 22-8799. Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy ........ $200
Interior ........ $300
Atrazados ........ $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 7 de Abril, 64. Director, Gentil Prudente Corrêa.
Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º Tel. 1839. Director, Francisco Martins Filho.
Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheo Azevedo Marques.
Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.


EURICO COSTA

Para liquidação de suas contas, convidamos o sr. Eurico Costa a comparecer, com urgencia, ao escriptorio deste jornal.

## ŞEGURANÇA DO REGIMEN

A bancada liberal do Rio Grande do Sul esteve hontem reunida, sob a presidencia do governador Flores da Cunha, para examinar as questões politicas do momento, e após a reunião forneceu á imprensa uma nota, na qual reaffirma inteiro apoio ao governo a obra de repressão ás actividades extremistas e de fortalecimento do poder civil.

Atravessamos um periodo de immensa gravidade, que a muitos respeitos pode ser considerado o mais melindroso da historia republicana.

Nunca, em nenhuma outra época da nossa existencia de povo livre, as instituições nacionaes foram alvo de uma aggressão semelhante á que agora estamos soffrendo.

Nem mesmo quando se verificou a proclamação da Republica, a nacionalidade correu maior perigo, porque naquella occasião se se pensava em mudar o regimen, não havia quem cogitasse de varrer as tradições sociaes e religiosas do Brasil.

Accresce ainda que, pela primeira vez nos fastos brasileiros, encontramos patricios nossos que se collocaram a serviço de uma entidade estrangeira para, servindo-se das proprias armas que lhes foram confiadas pela nação, aggredir as instituições.

E' natural, pois, que em taes circumstancias, as forças democraticas que são responsaveis pelo destino do regimen se apressem em collocar-se ao lado do governo, apoiando os actos de energia que fôr obrigado a praticar em defesa não só da sua autoridade como de todo o patrimonio politico e moral que nos foi confiado pelas gerações.

Os partidos riograndenses têm especial responsabilidade nessa defesa. A revolução de 1930 é em grande parte obra sua e pela preponderancia do Rio Grande do Sul no quadro federal, neste momento, é facil de comprehender que lhe incumbam obrigações maiores na tarefa de salvaguardar os principios organicos da collectividade brasileira.

Não se trata, nesta quadra de tantas apprehensões para o Brasil, de saber quem são pessoalmente os beneficiarios dos cargos e dos mandatos.

Não cabem dissidios facciosos nem é hora de pôr em jogo interesses de partido.

Estamos deante de uma ameaça que attinge a todos e nesse caso o esforço de colligação de vontades e de energias é apenas um recurso de intelligencia, destinado a fortalecer os que delle se servem.

Não podemos mais dizer que o communismo é uma fantasia do governo, ou que os seus adeptos sejam apenas um pequeno grupo fanatizado, mas sem capacidade de acção pratica.

Os acontecimentos de novembro e a tenacidade com que os partidarios do golpe que escaparam á prisão immediata continuaram a trama diabolica da conspiração, demonstram que nos achamos deante de um inimigo audacioso e multiforme, que não escolhe armas nem meios para attingir a realização dos seus escopos.

A segurança do regimen exige que todas as organizações politicas do Brasil estejam firmemente solidarias com o poder publico, porque, como dissemos, nesse passo tormentoso, as pessoas não contam individualmente, sendo dever commum salvar as instituições.

E' claro que não se poderia considerar salvo o regimen se a autoridade civil viesse a soçobrar.

Os factos evidenciam que não existe o perigo desse naufragio, pois que a acção militar tem sido em todos os acontecimentos apenas uma resultante nitida da politica repressiva adoptada pelo poder civil.

Os militares têm se mantido estrictamente na esphera da sua competencia, dentro do preceito de obediencia ao poder constituido e executando as ordens do governo da Republica.

A irrestricta solidariedade do Partido Liberal gaucho com o sr. Getulio Vargas para o combate sem treguas ao communismo, exprime o pensamento dominante dos circulos bem orientados da politica nacional.

Não ha discrepancia entre as correntes partidarias, sejam da maioria ou da opposição, quanto á necessidade de reprimir com toda a energia, dentro dos preceitos legaes, as investidas vermelhas contra o regimen.

DEIXEI propositadamente para um "leader" de domingo o commentario em torno da exposição que o ministro da Fazenda vem de produzir sobre o "deficit" real do exercicio de 1935.

Por uma singular coincidencia, a palavra do sr. Souza Costa nos chega quando se entram a publicar os relatorios dos grandes bancos, que são as forças exponenciaes do credito privado no paiz, chega quando se entram a publicar os relatorios dos grandes banlistas, o Banco do Commercio e Industria e o Banco Commercial, e o de um "big" carioca, o Banco Boavista, hoje o maior estabelecimento de credito do Rio, depois do Banco do Brasil. Na introducção dos relatorios desses tres bancos se reflecte uma visivel corrente de optimismo, sobretudo nos relatorios do Commercio e Industria e do Boavista.

Certo, o ministro da Fazenda não é santo, e porque não é santo não podia nem pode operar milagres. Mas, com a sua notavel clarividencia, logrou o sr. Souza Costa tirar todo o partido que lhe era permittido de uma situação de convalescencia, em que positivamente entrou o Brasil desde 1935. Sem duvida o ministro é um espirito alerta e senhor da sua pasta. Ainda hontem, o sr. José Americo, que é um exilado voluntario da politica, mas que acompanha os negocios publicos com interesse de brasileiro, me mostrava uma exacta comprehensão da batalha ganha pelo sr. Souza Costa no campo orçamentario. Faz o eminente politico do norte ao sr. Souza Costa a justiça que elle merece pelo que fez afim de nos salvar de um "deficit" monstruoso, ultrapassando de 1 milhão e 100 mil contos. De resto, todos os brasileiros rendem ao esforço do ministro da Fazenda a homenagem a que elle faz inteiro jús.

O relatorio do Banco Boavista affirma, com muita propriedade, que o anno de 1935 foi de accentuada recuperação das actividades industriaes e commerciaes do paiz. Trabalhou-se intensamente e o movimento dos negocios cresceu em relação aos annos anteriores.

Habilmente, o sr. Souza Costa procurou tirar partido desse estado de coisas, a ponto de encerrar o exercicio financeiro com um "deficit" de 9|10 menos do que aquelle que fôra previsto. A intelligencia do ministro da Fazenda consistiu em estimular as fontes

# A situação financeira

productoras do paiz, acudindo a tempo e a hora com as medidas que lhe eram reclamadas em favor da economia collectiva. Não foi necessario nem augmentar impostos, pois que, com uma mais severa e exacta arrecadação, se chegaria ao fim que foi obtido. O "deficit" foi reduzido em proporções surprehendentes. Orçada a despesa com 800 mil contos de "deficit", a carantonha deste não ficava por ahi, porquanto ainda haviam os creditos extra-orçamentarios, que se elevaram a 594 mil contos. Mas o "deficit" foi de tal forma comprimido que elle ficou por menos de 150 mil contos.

ONDE o segredo da parte do exito que tem o ministro nessa peleja? Elle resulta da propria formação intellectual do homem.

O ministro da Fazenda tem sido um instrumento positivo de amparo e estimulo da producção nacional. Por via de regra, o secretario da pasta da Fazenda é um individuo preoccupado com o dinheiro, com as parcellas do deve e do haver, munido de uma tesoura afiada para podar orçamentos, cortar despesas e attritar-se com os collegas das outras pastas da administração do Estado. As angustias que dominam o sr. Souza Costa se exprimem antes de tudo no sector da economia. Elle é um ministro da Fazenda a quem subjuga preliminarmente o problema da producção. Elle pede a si mesmo boa economia para fazer boas finanças.

Certa vez um riograndense me perguntava, intrigado, porque o sr. Souza Costa, desde que veiu para o Banco do Brasil, era um paulista tão arraigado. E eu lhe respondi: — "Apenas por isto: é que no banqueiro Souza Costa prima o economista. Elle sabe o que vale o armazem paulista de seccos e molhados na distribuição geral das responsabilidades financeiras deste paiz. De cada vez que venho de São Paulo, fuzila-me de perguntas sobre o café, o algodão, as carnes, as laranjas, o bicho de seda, a exportação de ovos, reflectindo nessa inquietação que o morde, a séde do ministro de Estado que na sorte da producção encontra o destino das finanças que tem de cozinhar".

OBRIGADO a fazer no Exercito, na Marinha e no funccionalismo civil um reajustamento de tabellas de vencimentos, superior a 400 mil contos, tudo indicava que o anno de 1935 seria catastrophico para o thesouro publico. Entretanto, satisfizeram-se todas as dotações orçamentarias, pagou-se pontualmente o serviço da divida externa, segundo o schema Aranha-Niemeyer, o Banco do Brasil fez face aos compromissos decorrentes dos congelados inglezes e americanos, e entramos neste 1936 em uma evidente atmosphera de desafogo.

O Brasil só precisa de trabalho, e exclusivamente de trabalho. Cumpre assignalar, com satisfação, a prodigiosa energia do ministro da Fazenda para combater o "deficit" com as armas superiores da intelligencia, isto é, sem desorganizar os serviços publicos nem comprometter despesas inadiaveis ou necessarias, que entendem com a velocidade do progresso da nação. No turbilhão infernal de desequilibrio financeiro que atravessa o mundo, o Brasil caminha, lenta mas seguramente, para uma phase de recuperação do que perdeu com a derrocada do preço ouro do café em 1929.

Pensemos que em 1935 explodiu uma revolução communista em tres pontos do paiz. E que o communismo chegou a se implantar no governo de um Estado. Nada disso impediu que uma boa technica orçamentaria e u'a mão segura no leme da economia publica produzissem os resultados alviçareiros de que a nação vem de ter conhecimento, através da palavra do ministro da Fazenda.

ASSIS CHATEAUBRIAND

## BANCO BOAVISTA

Foi publicado, hontem, o relatorio do Banco Boavista, correspondente ao anno de 1935.

E' um documento de grande importancia economica, pelo indice que revela da prosperidade geral do paiz.

A introducção ao relatorio é succinta, mas substanciosa, pois que, nas poucas phrases que a compõem, estão todos os elementos necessarios a uma justa apreciação do que valeu o anno findo, não só para a economia particular do estabelecimento, como para o progresso das actividades fecundas do Brasil.

"O paiz trabalhou intensamente, diz o relatorio, e o movimento de negocios cresceu em relação aos annos anteriores. Os lucros apurados em geral não corresponderam talvez a esse desenvolvimento de actividades, mas para isso ha que levar em conta que a éra de lucros vultosos está finda, consequencia de uma evolução social a que o Brasil não pode ser estranho".

Ha aqui uma declaração de grande transcendencia que deve ser comprehendida nos seus justos e precisos termos.

A recuperação da prosperidade em todos os paizes está se fazendo lentamente mas desde logo se observa, na Europa como na America, que se pode considerar uma éra extincta aquella em que bancos, companhias e emprezas de todo genero realizavam lucros astronomicos, como resultado de uma movimentação de negocios sem bases solidas, e quasi inteiramente estribados na mais deslavada especulação.

E' certo que em nosso paiz, tudo guardava as proporções da nossa propria situação economica, mas, quem lança os olhos para os negocios de Bolsa dos Estados Unidos e alguns paizes da Europa, até outubro de 1929, conclue que a hypertrophia economica que attingiu ao seu maximo naquelle anno catastrophico, era fructo de um systema de aventura, que participava inteiramente da natureza de jogo.

A evolução social, como bem o diz o relatorio do Banco Boavista, não mais permitte hoje a realização daquelles lucros fabulosos, mesmo porque os negocios assentam numa base muito mais sadia.

Tivemos em 1935 um anno de prosperidade que se traduziu em innumeros indices do desenvolvimento da fortuna publica e particular.

Houve uma nova readaptação ás condições geraes da vida e o commercio e a industria accommodaram-se a essas circumstancias, promovendo dentro dellas, um novo cyclo de engrandecimento.

E' certo que essa readaptação tem sido muito penosa e os sacrificios que ella impoz a todas as classes foram muito grandes, mas a verdade é que nos encontramos agora num periodo de maior segurança, aproveitando todos da lição que o passado nos deixou.

O Banco Boavista desempenha na economia desta cidade um papel que se torna cada dia mais notavel e que se traduz pela confiança que inspira e pelo crescente volume dos seus depositos.

A muitos respeitos é um estabelecimento padrão e aqui citamos um dos aspectos da sua superioridade, que é o de ter resolvido a contento o problema das relações da empresa com os seus servidores.

O pessoal do Banco Boavista conta-se entre os mais bem pagos dos estabelecimentos de credito do Brasil e os seus dirigentes timbram em dar aos collaboradores do seu progresso uma situação que represente justa recompensa aos seus esforços.

Os directores do Banco Boavista são homens experimentados no ramo da actividade que praticam e offerecem ainda a vantagem de uma cultura intellectual pouco commum entre os profissionaes do commercio.

Essa circumstancia influe sem duvida na comprehensão das finalidades especiaes do estabelecimento, como força fecundante do meio e como elemento de expansão economica, que conte entre os seus objectivos promover o bem da collectividade.

# OS SRS. MAURICIO CARDOSO E PAIM FILHO ESTIVERAM, NOVAMENTE, EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 4 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — As horas passadas pelo presidente Getulio Vargas no bairro da Independencia, não foram apenas horas de recreio. O chefe da Nação aproveitou-as de modo a que a reunião campestre se transformasse numa reunião politica de grande significado no momento, pois que, ali, estiveram os srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho. O sr. Getulio Vargas palestrou por longo tempo com os dois proceres da Frente Unica Riograndense.

A cordialidade com que se realizou essa palestra, leva ao observador a convicção de que a missão que ambos trazem dos pampas para o ambito nacional, vae sendo corôada de exito.

### PROSEGUINDO AS CONVERSAÇÕES

PETROPOLIS, 4 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Depois da conferencia realizada no Bairro da Independencia, o sr. Getulio Vargas voltou ao Palacio Rio Negro, em companhia dos srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho, afim de proseguirem as conversações politicas.

### O SR. PIZZA SOBRINHO REPRESENTOU O MINISTRO RÁO, NO CHURRASCO DO BAIRRO DA INDEPENDENCIA

PETROPOLIS, 4. (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — O sr. Pizza Sobrinho, secretario da Agricultura de S. Paulo, esteve hoje, em Petropolis, tendo aqui chegado de automovel.

O sr. Pizza Sobrinho foi encarregado de representar o ministro da Justiça no churrasco realizado no Bairro da Independencia, porque o sr. Vicente Ráo ficára retido no hotel, em consequencia de grandes affazeres.

### REGRESSARAM AO RIO OS SRS. MAURICIO CARDOSO E PAIM FILHO

O sr. Mauricio Cardoso e o general Paim Filho regressaram á noite, de Petropolis, chegando a esta capital, ás 21.30 horas.

Os delegados da Frente Unica Riograndense, que subiram á cidade serrana, onde conferenciaram com o presidente da Republica sobre o momento politico brasileiro, recolheram-se immediatamente aos aposentos particulares no "Argentina Hotel", e não receberam ninguem.

### VIAJOU PARA ESTA CAPITAL

PETROPOLIS, 4. (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — No automovel do Ministerio da Justiça, seguiu para o Rio, hoje, á noite, o sr. Pizza Sobrinho, secretario da Agricultura do Estado de São Paulo, que aqui chegára hontem, á noite, vindo daquelle Estado.

### REGRESSOU A' PETROPOLIS O MINISTRO DA FAZENDA

PETROPOLIS, 4. (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — O ministro Souza Costa que foi ao Rio, pela manhã, afim de tomar parte na reunião realizada no appartamento do general Flores da Cunha, regressou, á tarde, ao Grande Hotel, onde se encontra hospedado.

### VEM AO RIO, HOJE, O MINISTRO DA JUSTIÇA

PETROPOLIS, 4 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — O ministro da Justiça deverá descer, amanhã, regressando segunda-feira para o despacho com o presidente da Republica.

### O CHEFE DE POLICIA NÃO ESTEVE EM PETROPOLIS

Ao contrario do que noticiaram alguns jornaes, o capitão Filinto Muller, chefe de policia, não esteve hontem, em Petropolis, onde, igualmente, não era esperado.

### OS MINISTROS DA JUSTIÇA E FAZENDA CONFERENCIARAM COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

PETROPOLIS, 4. (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Estiveram, esta tarde, em longa conferencia com o presidente da Republica, os ministros da Justiça e da Fazenda.

### O MINISTRO DA FAZENDA CONFERENCIOU, A' NOITE, COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

PETROPOLIS, 4. (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — A' noite, o ministro da Fazenda, depois de haver conferenciado a sós, no Grande Hotel, com o sr. Vicente Ráo, voltou ao Palacio Rio Negro, mantendo-se em nova conferencia com o presidente da Republica, por espaço de uma hora.

### O 1º ANNIVERSARIO DO GOVERNO CONSTITUCIONAL DE MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 4 (Agencia Meridional) — Completa amanhã 1 anno, o Governo Constitucional do sr. Benedicto Valladares.

Assumindo o cargo o primeiro magistrado do Estado, em 5 de Abril de 1935, perante a Assembléa Legislativa, o actual chefe do governo mineiro vem se conduzindo com serenidade e dirigindo os destinos do Estado com uma politica de são patriotismo, toda ella dedicada aos interesses collectivos.

O sr. Benedicto Valladares, presentemente em Pará de Minas, receberá amanhã, por certo, os cumprimentos pela passagem da data do primeiro anniversario do seu governo.

### VEM AO RIO, O GOVERNADOR DA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 4. (A. M.) — Annuncia-se para breve o embarque para o Rio, do sr. Argemiro Figueiredo, governador do Estado.

### A OPPOSIÇÃO VENCEU AS ELEIÇÕES EM FORTALEZA

FORTALEZA, 4 (Agencia Meridional) — A apuração de hontem, das eleições para prefeito de Fortaleza, deu a victoria á opposição com 1.438 votos, contra 1.382 obtidos pelo P. S. D.

### EM PARA' DE MINAS, O GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES

BELLO HORIZONTE, 4 (Agencia Meridional) — Seguiu, hontem, de automovel, para a cidade de Pará de Minas, em companhia dos ministros do Tribunal de Contas, srs. José Maria Alkimin e Mario de Mattos, o governador Benedicto Valladares, que deverá passar ali a Semana Santa.

## Ponto de vista injustificavel

O sr. Bento Sampaio Vidal, presidente da Sociedade Rural Brasileira, enviou ao ministro da Fazenda e ao director-presidente do Departamento Nacional do Café um telegramma em que se mostra contrario á actual campanha dos cafés finos e aos premios instituidos pelo sr. Sousa Mello, afim de estimular a producção de typos melhores de café.

A attitude do sr. Sampaio Vidal envolve um paradoxo.

E' a propria Sociedade Rural Brasileira, cujo objectivo é zelar pelos interesses da lavoura e proteger a agricultura nacional, que se insurge pelo seu presidente contra uma campanha destinada a salvar a posição do Brasil no mercado mundial do café.

A argumentação empregada no telegramma é insustentavel.

Manifesta-se o sr. Bento Sampaio Vidal contra os premios instituidos, allegando que essas recompensas irão desfalcar o Departamento Nacional do Café e dessa forma demorar os seus pagamentos ao Banco do Brasil.

Queixa-se, depois, que os preços pelos quaes o café é actualmente vendido, não pagam os lavradores que se acham arruinados, assim como a nação.

Os lucros que adveem para o paiz com a melhora dos typos do café são tão grandes, segundo o comprova a experiencia diaria, que semelhantes allegações se tornam inadmissiveis.

Não será com os pequenos premios a serem pagos pelo D. N. C. que se retardará a extincção do debito dessa entidade ao Banco do Brasil e se agora os lavradores vendem o seu producto por preços abaixo do custo, é que esse producto não corresponde á procura nos mercados consumidores.

No dia em que produzirmos em maior quantidade cafés superiores, haveremos forçosamente de encontrar por elles preços mais altos como já está acontecendo.

O que a Sociedade Rural Brasileira deve fazer é enfileirar-se na campanha, trabalhando com os que se esforçam para que os lavradores nacionaes melhorem os seus cafés e fiquem assim em condições de soffrer com vantagem a concorrencia dos nossos competidores.

Sendo, como é, uma sociedade de protecção dos verdadeiros interesses da agricultura, cumpre-lhe reconhecer que nenhum outro esforço é mais digno de applauso do que esse que agora está desenvolvendo o Departamento Nacional do Café, por intermedio do sr. Sousa Mello, em favor do augmento da producção dos cafés finos.

## Lançados os fundamentos do novo partido situacionista fluminense

### A REUNIÃO DE HONTEM, NA CAMARA MUNICIPAL DE NICTHEROY

No edificio da Camara Municipal de Nictheroy realizou-se, ás 21 horas de hontem, a annunciada reunião de politicos das diversas correntes partidarias, que apoiam o governo do almirante Protogenes Guimarães, para a fundação do novo partido situacionista do Estado do Rio.

Compareceram a essa reunião deputados federaes e estaduaes, em grande numero, os secretarios de Estado e quasi todos os prefeitos municipaes.

Os trabalhos foram abertos pelo sr. Raul Fernandes, que foi, a seguir, acclamado presidente da Convenção, por proposta do sr. Lengruber Filho, funccionando como secretarios os srs. Heitor Collet, "leader" da maioria da Assembléa Fluminense, e o deputado federal Carlllo Filho.

Por proposta do sr. Eduardo Duvivier, foi dispensada a leitura do programma traçado para a nova agremiação, em virtude de já haver sido o mesmo publicado na imprensa diaria da vizinha capital.

Seguiu-se a leitura do projecto dos estatutos do novo partido, os quaes, depois de discutidos e, finalmente approvados, passaram a vigorar.

Antes de serem encerrados os trabalhos, foi acclamada uma commissão, composta dos srs. Cezar Tinoco, representando o Partido Socialista; Arnaldo Tavares, o P. R. F.; Ismar Tavares, o Partido Evolucionista; João Guimarães, o Radical; e Eduardo Duvivier, o Progressista. Esta commissão foi incumbida de ultimar os trabalhos de pacificação geral da politica fluminense.

### A PENDENCIA ENTRE A PREFEITURA DE PETROPOLIS E O BANCO CONSTRUCTOR

RESTITUIDA A POSSE DAS INSTALLAÇÕES DE LUZ E FORÇA

PETROPOLIS, 3 (Pelo telephone) — Logo após ter tomado posse do cargo de juiz de direito desta comarca, hoje, o sr. Mario Florence exarou o "cumpra-se" na decisão do presidente da Corte de Appellação do Estado, ordenando a expedição do mandado de reintegração de posse de todos os bens pertencentes ao Banco Constructor do Brasil, e que haviam sido objecto de apprehensões por parte da Prefeitura local.

Pouco depois assignou o juiz o competente mandado, que foi immediatamente executado pelos officiaes do Juizo, sendo os bens entregues ao advogado daquella empresa.

### MORTE DE UM DIPLOMATA CHILENO

SANTIAGO DO CHILE, 4 (H.) — Falleceu o sr. Armando Quezada Acharan, antigo ministro do Chile em Paris.

# Caxambú em plena phase de progresso

*Armando de GODOY*

(Para os "Diarios Associados")

Entre as nossas cidades aquaticas, Caxambú sempre se destacou e se evidenciou pelas qualidades therapeuticas do precioso liquido que jorra das suas innumeras fontes, pela excellencia do seu clima, saluberrimo e ameno, e pelo que os seus habitantes e o governo de Minas vão realizando para attrair veranistas e os que necessitam do uso de aguas mineraes.

Taes circumstancias é que explicam o grande numero de pessoas das elites carioca e paulista que os trens da rêde sul-mineira transportam para tão pittoresco recanto do grande estado central.

Os tres primeiros mezes do anno, sobretudo fevereiro e março, são os que mostram maior affluencia de aquaticos, que, ao chegar aqui, sob o effeito das aguas e do clima, como que se transformam, refazem rapidamente as forças e adquirem um maior gráo de vitalidade, buscando tirar o maior partido possivel dos dias que aqui passam.

Um dos maiores encantos desta abençoada terra, a que devo em boa parte a minha saude, é o seu lindo e pittoresco parque, onde se encontram as fontes e o seu admiravel e [illegible] estabelecimento hydrotherapico.

O parque, durante as manhãs e as tardes, é o logar de reunião dos hospedes dos differentes hoteis, que, em tal ponto, passam horas na maior alegria, palestrando, passeando, ouvindo concertos, jogando tennis, petéca ou entregando-se, de baixo das frondosas arvores, á leitura de livros e revistas. Poucas cidades de agua encantam e fascinam como Caxambú. Um dos seus caracteristicos é a grande sociabilidade que reina entre os aquaticos, que, aqui, em geral, ficam expansivos e perdem a ceremonia, tornando-se accessiveis os mais casmurros.

Caxambu' entrou francamente em nova phase e actualmente se lhe antolha uma bella perspectiva de bem orientadas transformações, graças ao elevado ponto de vista e aos conhecimentos do seu prefeito, o illustrado engenheiro Fabio Vieira Marques, em tão boa hora escolhido pelo governo para dirigir esta cidade. Como todo administrador ao nivel da sua época, buscou estabelecer um plano de obras indispensaveis á satisfação de necessidades urbanas [illegible] transformações, infelizmente postas de lado em algumas das nossas maiores localidades.

Um dos primeiros problemas atacados pelo actual prefeito de Caxambú' foi o do reforço do seu abastecimento de agua, obra já quasi concluida. Esta tão aprazivel cidade mineira disporá de 3 milhões de litros, o que dá de sobra para a sua população, tanto a permanente quanto a fluctuante. Outro problema cuja solução já está encaminhada é o dos esgotos, a importancia do qual muitos dos nossos homens de governo ainda não comprehenderam em outras cidades.

Uma das grandes necessidades das aggremiações humanas, necessidade que se accentuou nos ultimos lustros, ainda é ignorada por innumeros dos nossos prefeitos, ou por não terem lido nada a respeito, ou por se não acharem sob a influencia de technicos progressistas. Quero me referir aos planos de remodelação e expansão, coisa indispensavel á urbs moderna.

Tal necessidade foi sentida pelo engenheiro Fabio Vieira Marques ao assumir a Prefeitura de Caxambú. O plano elaborado sob a sua superior direcção attende aos principaes reclamos de tão interessante cidade. A indispensavel coordenação entre os elementos urbanos será estabelecida, todos levados a effeito em harmonia com o numero de habitantes.

Uma das principaes transformações se refere á "gare" de passageiros, [illegible] á bella praça, que se estende até o parque. A idéa foi feliz, [illegible]

Ha tempos resolveu-se reconstruir a actual "gare", a qual, entretanto, [illegible]

(Continúa na 8ª pagina)

COLUMNA DO CENTRO

# Homens da montanha

*Tristão de ATHAYDE*

(Copyright dos "Diarios Associados")

Os discursos pronunciados pelos srs. Francisco Campos e Affonso Penna Jr., homens da montanha mineira, na posse deste ultimo como reitor da Universidade do Districto Federal, não só produziram nos presentes á solemnidade a melhor impressão, como deixam em quem os relê o sentimento de que um novo espirito anima os nossos meios pedagogicos municipaes.

A idéa que um e outro sustentam são aquellas por quem ha muitos annos me bato, opportune et importune. Sinto-me, pois, perfeitamente á vontade para exprimir a alegria de as ver expressas e a esperança de que não fiquem apenas em palavras. São conceitos que precisam ser meditados por todos os que ainda não descreram da possibilidade de arrancar o Brasil á alarmante decadencia de estudos, em que anda, e ao pedantismo cultural com que o assaltam.

Mostrou o sr. Francisco Campos que o humanismo não é o cosmopolitismo vago, o vago diletantismo que leva o homem moderno a passear por todas as idéas sem se prender a nenhuma e levado apenas por uma curiosidade malsã e por um gosto doentio de accumulação numerica e indigesta de noções. Como dizia divinamente Bossuet, ao invocar Tertuliano: "Le chrétien... déteste la vaine science que l'esprit humain usurpe et il aime la docte ignorance que la loi divine perscrit: "C'est tout savoir, dit-il, que de n'en pas savoir davantage: "Nihil ultra scire omnia scire est" (Bossuet — "Sermão" de 24-2-1660).

O humanismo não é a negação do humano, senão quando deturpado do seu verdadeiro sentido. E o sr. Campos mostra o erro dessa deturpação: — "Humanismo não é apenas curiosidade, informação, conhecimento, erudição. Humanista [illegible]

intellectuaes a serviço do Estado. E sim um corpo harmonioso de conhecimentos a serviço do homem. Sem harmonia, sem unidade, sem adequação entre as partes, sem fidelidade á tradição da terra em que assenta, á alma do povo que vae educar, ás verdades divinas que ultrapassam toda a investigação meramente humana, torna-se a Universidade apenas ou uma machina de expedir diplomas ou um laboratorio de scepticismo scientifico, de anarchia moral e de decadencia humana.

Fez ainda o secretario da Educação, em poucas mas incisivas palavras, o processo do pedantismo scientifico, que, vinculado á sua pequenina especialização, pensa poder resolver, em algumas formulas mathematicas, o mysterio do Universo. "A realidade não se esgota nas suas formulas e a sciencia não é todo o espirito humano. Do facto de poder traçar a curva de um phenomeno não se segue que o homem de sciencia possa traçar a curva de um destino... A religião, a philosophia, a poesia, a arte, eis outras tantas respostas, tão legitimas como a da sciencia, aos enigmas propostos pelo Universo ao homem". Mais legitimas, por vezes, diriamos nós, pois as attitudes do homem em face do mysterio não se distribuem num só plano e sim em cyclos de hierarchia crescente, cada um dos quaes nos permitte alcançar uma parte do todo e o mais digno delles, — a Sabedoria, — a realidade toda, no que tem de accessivel e de inaccessivel.

Felizes tambem as palavras com que fez o elogio do novo reitor: "Homem de tradição, do solar mineiro, da casa brasileira, dos seus costumes, da sua singeleza, das suas sombras, da sua discreção e da sua modestia, mas da sua autoridade, [illegible]

[illegible]

(Continúa na 10ª pag.)

Da minha taba

# O DRAMA DO JORNAL

*Pagé TUPINIQUIM*

(Copyright dos "Diarios Associados")

O drama do jornal brasileiro, narrado aqui e ali, através de scenas mais ou menos fielmente flagranteadas, ainda não foi, porém, definitivamente escripto.

Lima Barreto, em "Memorias do escrivão Isaias Caminha", sob a mascara do humor, deixou gravada em paginas fortes, muito da vida interna de um jornal, mixto de comedia, de drama e de tragedias de almas.

Antes, em "Conquista", Coelho Netto, com as lambrequinagens de seu estylo, já havia assignalado episodios da vida intima do jornal doutrinario e combativo de José do Patrocinio, — á serviço da causa abolicionista.

O povo nunca chegará a comprehender integralmente — nem procura comprehender — o que se passa nos bastidores do jornal. Exige delle firmeza de opinião, sinceridade, civismo, patriotismo, absoluta segurança em todas as informações e directrizes rigorosamente idoneas, simultaneamente, para tudo: o tempo, a escolha de um prefeito, a apresentação de um governador, a eleição do presidente, a guerra italo-ethiope, a revolução do Paraguay, a intentona do Chile, os terremotos do Japão. Quer tudo nitido, claro, perfeito — por tres tostões, dois tostões ou um tostão, que não pagam o papel — pois é o jornal a unica mercadoria no mundo cujo preço da venda é sempre inferior ao preço do custo.

Quem zomba do chavão, sem duvida velhissimo, do orador ou do articulista que chama ao jornalismo sacerdocio e se atreve a comparar o jornalista ao sacerdote, não riria jámais, se lhe déssem um jornal para dirigir; mas para dirigir e não apenas para exprimir a sua opinião, em tiras, sobre a mesa do secretario, [illegible]

Mas os jornalistas não contam isso para ninguem. Para que? O leitor paga seus dois tostões e nada tem com isso.

E o drama da nutrição da imprensa continúa ainda por escrever, mas vivo em episodios fortes por todo o Brasil, desde a capital do paiz ao mais humilde districto brasileiro, desde as rotativas portentosas ao prélo manual que, matracolejante, doutrina, orienta e defende os "interesses do povo", no arraial...

Um leitor, que nem siquer me manda o nome, sem saber talvez que recolhia um episodio melancolico da vida da imprensa brasileira, e vendo apenas comicidade onde estava um scena do drama do jornalismo, envia-me de S. Paulo uma pagina do jornal "Correio da Bica de Pedra", que serve aos interesses da fracção do povo bandeirante que habita Bica de Pedra.

E' a sinceridade, conclamando o povo da localidade a comprehender que nem só de espirito vive o jornal...

Eis o editorial do "Correio de Bica de Pedra":

"Amigos como sempre fomos do desenvolvimento progressivo de nossa "urbs", resolvemos fazer uma distribuição geral desta "Folha", a todos quantos residem dentro e fóra de seu perimetro urbano, nos districtos e as propriedades agricolas de nosso Municipio, sejam ou não assignantes, seja ou não a titulo de reclame.

Consideraremos assignantes todos quantos, dentro do prazo de 15 dias, deixarem de devolver esta "Folha".

Nesta casa, onde a modestia alliou-se á philantropia — caracteristica das almas ideologicas — dentro de cujas paredes trabalha-se mais pelo bem alheio — apenas vivemos dos obulos que a nós são atirados. Mas somos daquelles que acham que mais vale um passaro á mão que dois voando.

O valor desta assignatura é insignificante: não passa de 1$250 mensaes, ou 15$000 por anno.

O jornal, além de instruir, faz parte da hygiene da alma: purifica-a, expurgando os elementos que a envenenam.

O leitor, que, sem causa justificada, por negligencia, obstinação ou ignorancia, relaxamento proprio ou economia restricta e injusta, deixar de assignar esta "Folha", commette o peor dos crimes. Além de ficar gravado nas paginas dos homens esquecidos de Bica de Pedra, como inimigo de seu progresso, está condemnado a [illegible]".

Muitos considerarão talvez o apello acima digno de recorte para um album de curiosidades ridiculas. Eu o prefiro [illegible] sinceridade aggressiva dos jornalistas paulistas da "Bica de Pedra" [illegible] E' uma scena do drama do jornalismo nacional.

### COLLABORANDO COM A CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

FALARÃO NA RADIO OS DIRECTORES DA A. B. I.

Na ultima sessão da Directoria da Associação Brasileira de Imprensa foi approvada uma proposta do vice-presidente, dr. Paulo Filho, afim de que na semana de 13 de maio, [illegible] da A. B. I., previamente escolhido, fale no radio sobre a benemerita campanha da Cruzada Nacional de Educação, exaltando-a como obra digna de apoio de todas as autoridades brasileiras.

O director escolhido occupará o microphone [illegible] Associação Brasileira de Imprensa. Justificando a sua proposta, que foi acolhida com toda a sympathia, o dr. Paulo Filho lembrou que a campanha da Cruzada Nacional de Educação é digna de todo o apoio da Associação Brasileira de Imprensa.

# A Sociedade Rural Brasileira e os cafés finos

## Como o presidente do D. N. C. apreciou a communicação do sr. Sampaio Vidal

O JORNAL publicou hontem um telegramma do sr. Bento Vidal Sampaio, em nome da Sociedade Rural Brasileira, ao sr. Arthur Costa, ministro da Fazenda, e ao presidente do D. N. C., sr. Souza Mello, levantando restricções á campanha dos cafés finos, ha pouco iniciada e que logrou significativo acolhimento não só entre os exportadores paulistas, mas em todos os centros cafeeiros.

A' noite, procuramos o sr. Souza Mello para obter impressões sobre a communicação da Sociedade Rural. S. S. excusou-se a falar apreciando a attitude do sr. Sampaio Vidal em face a iniciativa que vem de ser tomada para melhoria do café de exportação adeantado-nos somente:

— "A directoria do D. N. C envida toda sua boa vontade e patriotismo, sem hesitações, no sentido de modificar a situação da lavoura cafeeira do Brasil, agindo e visando o superior interesse nacional".



# Decretos assignados

## Promoções, nomeações, exonerações e outros actos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

**Na pasta da Viação**

Concedendo permissão á Sociedade Radio Club de Marilia Limitada e á Sociedade Bandeirante de Radio Diffusão, ambas no Estado de São Paulo, para estabelecerem estações radiodiffusoras.

Desapropriando diversos terrenos e aceitando a doação de outro, todos necessarios á construcção do trecho Riachuelo, ex-Lontras, Rio do Sul, do prolongamento da E. de F. Santa Catharina.

Autorizando a Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul a escripturar na conta do "Fundo de Melhoramentos" as despesas que menciona, com a acquisição e desapropriação de terrenos.

Promovendo: na Directoria dos Correios e Telegraphos do Espirito Santo, a chefe de secção, por merecimento, o 1º official Miguel Manoel de Aguiar; a 1º official, por antiguidade, o 2º Pthobal Rodrigues de Campos; a 2º official, por antiguidade, o auxiliar de 1ª Djalma Pedro de Sant'Anna, a auxiliar de 1ª classe, por antiguidade, o de 2ª Antonio Plinio do Nascimento; e nomeando, por necessidade do serviço, em virtude de classificação em concurso, a diarista do Departamento dos Correios e Telegraphos Beatriz Leite para auxiliar de 2ª classe; na Directoria dos Correios e Telegraphos do Pará, a 1º official, por merecimento, o 2º Joaquim Roque do Amaral Caldeira; e no Departamento dos Correios e Telegraphos, a telegraphista de 5ª classe, o radio-diarista Astor Dias Sanches e o praticante diplomado Alcides de Magalhães.

Exonerando Agenor de Assis Vieira de agente, com funcções de thesoureiro, da agencia postal-telegraphica de Pomba, por ter aceitado outro emprego publico, e nomeando para o mesmo cargo Rosalino Pereira Barra.

Nomeando: o 2º official da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal Edgard de Borborema, em commissão, director dos Correios e Telegraphos de Botucatu'; Eda Lima Ockrasca, ajudante da agencia postal-telegraphica de Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul; Antonio Cardoso, estafeta da agencia postal de Rio Preto, Juiz de Fóra; Laura Dias de Barros, auxiliar de 2ª classe da estação meteorologica do Instituto de Meteorologia; Othilia de Sá Novaes, auxiliar de 3ª classe da estação meteorologica do mesmo Instituto; o telegraphista de 4ª classe da extincta Commissão de Linhas Telegraphicas e Estrategicas, José Maria Max da Silva, telegraphista de 3ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; e Maria Santa Bezerra da Fonseca, interinamente, agente postal de Milagres, no Ceará.

Aposentando Firmino Ancora Lins de Vasconcellos, engenheiro de 2ª classe da Inspectoria Federal das Estradas, e Antonio Pedro Pereira de Souza, carteiro auxiliar dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes, e concedendo aposentadoria a Constantino Accacio, mestre de linhas do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Removendo a agente da agencia postal-telephonica de São José dos Cordeiros, Anna de Andrade Mello, para o cargo de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Taperoá, na Parahyba do Norte; o ajudante da agencia postal de Monte Azul, São Paulo, Raul Epaminondas Saldanha para igual cargo em Apparecida no mesmo Estado; e o agente do correio de Barra, Rio Grande do Sul, Ricardo Hoppen, para igual cargo com funcções de thesoureiro na agencia postal de Garibaldi, no mesmo Estado, todos por conveniencia do serviço.

Exonerando: Manoel Marques, de ajudante da agencia postal de Bauru', São Paulo; Leovigildo Pereira, de telegraphista de 4ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, por ter aceitado outro emprego; e a pedido, Mario de Held, de agente postal de Martinho Prado, São Paulo; Joanna Cunha, de agente postal de Palmital, no Espirito Santo; Juvencio de Mendonça, de observador de 3ª classe da estação meteorologica; Constancia Linhares Fagundes, de agente postal de Descoberto, Goyaz; Olinda da Silva, de agente postal de Areopolis, São Paulo; Alfredo Gomes Ferraz, de ajudante de thesoureiro dos Correios e Telegraphos de São Paulo; e o 3º official da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, Asdrubal Sodré, de director regional em commissão dos Correios e Telegraphos de Botucatu'.



## OS SERVIÇOS PRESTADOS PELA S. O. S., DURANTE O MEZ DE MARÇO FINDO

A S. O. S., instituição que relevantes serviços vem prestando aos necessitados, numa obra de persistente e louvavel benemerencia, teve o seguinte movimento, durante o mez de março ultimo:

Receberam assistencia na séde, 409; kilos de mantimentos fornecidos, 513; peças de roupa, 8; calçados, 5; medicamentos, 8; refeições na séde, 770; refeições em restaurante, 18; passes de bonde, 24; dinheiro para medicamentos, mudanças, etc., 935$500; passagens para fóra da Capital, 59; hospitalizações, 10; enviados a ambulatorios, 34; novos matriculados, 19; carteiras profissionaes, 7; kilos de peixe, 156; registros de nascimentos, 8; portuguezes soccorridos, 29; italianos, idem, 16; americanos, 3; polonezes, 9; hespanhóes, 7; belgas, 1; allemães, 5; russo, 1.

A S. O. S. precisa de uma machina de costura afim de habilitar uma de suas protegidas a ganhar a sua subsistencia. Quem possuir uma machina usada, mas que funccione, e deseje auxiliar a pessoa em questão, será favor dirigir-se á séde da S. O. S. — Tel. 23-1837. — Praça Tiradentes, 67, 2º.

# Mercados estrangeiros

## NEGOCIOS DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4. (U. P.) — O café a termo soffreu novas baixas.

O typo Santos, baixou de um a dez pontos. O typo Rio, de quatro a seis.

O mercado não se modificou na frouxidão em que se encontrava, comquanto os "milds" tenham baixado cerca de um oitavo de centavo.

Nos nove mezes da safra do anno caféeiro corrente, as entregas nos Estados Unidos foram de 20 °|° acima das do anno ultimo, de sorte que o café do Brasil foi beneficiado em 20.9 °|° e os das demais procedencias em 19.6 °|°.

O mercado abriu hoje, em actividade moderada, firme. Os bonus cotaram-se de modo irregular. O algodão cotou-se ligeiramente firme, tendo sido cotado a 11,20 por fardo.

O esterlino cotou-se a 4.95.37.

TITULOS

NOVA YORK, 4. (U. P.) — O mercado fechou firme e bastante activo, estando á frente, na melhoria das cotações, os titulos das usinas de aço e das companhias de motores, que tiveram nova alta.

Os bonds fecharam firmes e calmos.

ALGODÃO

NOVA WORK, 4. (U. P.) — Ao fechar o mercado o algodão se apresentou ligeiramente mais firme.

Os cereaes, variaveis. O esterlino a 4.95.50. Foram negociados .... 1.010.000 titulos. Os trabalhos de hoje decorreram muito frouxos.

MERCADO LONDRINO

LONDRES, 4. (U. P.) — O ouro foi cotado no Stock Exchange a 140 shillings e 7 pence por onça. Vendas: 216.000 esterlinos. Dollar, 4.95.50. Franco francez 75.18.7.

NA BOLSA DE PARIS

PARIS, 4. (U. P.) — O dollar foi hoje cotado na Bolsa a 15.17 1|2, e o esterlino a 75.18.

CAFE' BRASILEIRO PARA A ITALIA

ROMA, 4. (U. P.) — Foram concluidas as negociações italo-brasileiras, pelas quaes, segundo informações colhidas em circulos merecedores de credito, o Brasil fornecerá á Italia a maior parte do café de que a mesma possa necessitar.

## OFFICIAES CHILENOS SUSPENSOS E EXILADOS

SANTIAGO DO CHILE, 4 (U. P.) — O fiscal militar solicitou a suspensão definitiva de dois officiaes do exercito e temporaria de 14 officiaes e civis; dez annos de exilio a um official do exercito e a um civil; cinco annos de exilio a seis officiaes; tres annos de exilio a sete officiaes e civis.

Trata-se de accusados de participação no movimento de 28 de fevereiro.



# "Substitui pelo qualitativo o criterio quantitativo de vossa producção cafeeira!"

## O DISCURSO PRONUNCIADO HONTEM, AO MICROPHONE DA RADIO TUPI, PELO DR. JOAQUIM NUNES TASSARA, CONSULTOR JURIDICO DO D. N. C.

Conforme fôra annunciado, o dr. Joaquim Nunes Tassára, consultor juridico do D. N. C. proferiu hontem, ao microphone da Radio Tupi, um discurso sobre o aprimoramento da nossa producção cafeeira.

Estudando o problema sob todos os seus aspectos e mostrando, á evidencia, a necessidade, em que nos colloca a competição nos mercados estrangeiros, de elevarmos o standard dos nossos cafés, o dr. Joaquim Nunes Tassára pronunciou na Radio Tupi uma verdadeira conferencia cuja integra a seguir reproduzimos:

"Na campanha pela melhoria qualitativa de nossa producção cafeeira, se é certo que, em verdade, não me posso incluir entre os combatentes mais valorosos, não menos certo é que, sem duvida, pertenço á phalange dos mais antigos, persistentes e sinceros lidadores.

A convicção de que sómente pela producção intensiva de cafés suaves, a custo reduzido, poderá o Brasil conservar a hegemonia da sua producção e seu supprimento ao consumo mundial, advelu-me da leitura dos magnificos trabalhos dos eminentes e saudosos brasileiros conselheiro Antonio Prado e dr. Pereira Barretto, publicados, ha perto de 20 annos, n'"O Estado de S. Paulo", o grande jornal que Julio de Mesquita fundou e a que deu todo o brilho de sua intelligencia, toda a varonilidade de seu temperamento de lutador.

*O sr. Joaquim Nunes Tassara, falando ao microphone da Radio Tupi*

Escusado é dizer que, olhos postos na grandeza nacional, cuja base angular, ainda por largos annos, repousará em sua economia cafeeira, nunca mais deixou tal convicção de fomentar a exaltação de meu patriotismo. Dahi o ardor com que tenho pelejado em todos os combates travados de 1918 para cá, ora como simples corretor de mercadorias, ora como presidente da Bolsa do Café desta capital, ou consultor technico e juridico do extincto Conselho Nacional do Café e do actual Departamento Nacional do Café, seu successor.

A parte mais activa de minha collaboração na campanha pela melhoria de nossa producção cafeeira data de 1926, quando ascendi ao cargo de Syndico dos Corretores de Mercadorias e presidente da Bolsa do Café desta capital, sendo que ella se fez sentir, de modo mais proveitoso, a partir de 1931, época em que, como consultor juridico, passei a servir ao Conselho Nacional do Café.

Do trabalho que, como syndico da Junta de Corretores, apresentei, em 1930, ao ministro do Trabalho, Industria e Commercio, destaco os seguintes trechos, nos quaes, penso, focalizei bem o assumpto que ora preoccupa e tanto interessa aos cafeicultores nacionaes:

Dizia eu então:

"O problema actual do café no Brasil se decompõe, no momento, em dois termos distinctos: um, méramente commercial, transitorio por sua natureza e referente ao elevado stock retido nos nossos armazens reguladores; outro, de natureza economica, impressionante em sua latitude, complexo na sua solução, permanente e benefico em seus effeitos, o qual consiste na melhoria crescente do producto, no seu "standard" cada vez mais elevado, de modo a estabelecer séria concurrencia aos cafés de outras procedencias e a liquidar a universal disparidade de cotações, que tanto nos deprime, moral e materialmente.

Sabido que a média de producção por cafeeiro, no Brasil, é multissimo mais elevada do que em qualquer outro paiz; que o custo da nossa producção é infinitamente menor e os meios de communicação mais faceis e numerosos; que as qualidades intrinsecas do nosso café são iguaes e podem ser superiores ás do similar estrangeiro; notorio tudo isto, só nos cumpre, como os nossos concurrentes, melhorar o tracto cultural de nossas lavouras, colher, racionalmente, o nosso café, apurar o seu preparo e exportal-o isento de impurezas, allivial-o das elevadas despesas de transportes e dos onus da super-tributação que sobre elle incide, para, então, gozarmos do quasi privilegio natural que temos de sua producção e de seu fornecimento ao consumo mundial.

(Continúa na 10ª pag.)

# Irmão de communista, mas democrata fervoroso e intransigente

## Os "Diarios Associados" ouvem, na Bahia, o mano de Antonio Maciel Bomfim

### Professor, bancario e funccionario da Anglo-Mexican — Uma vida cheia de aventuras

SÃO SALVADOR, 4 (A. M.) — O sensacional feito jornalistico da reportagem do "Estado da Bahia", conseguindo estabelecer a verdadeira identidade de Adalberto Andrade Fernandes, secretario do Partido Communista do Brasil e um dos elementos mais perigosos que preparavam a revolução vermelha, teve em todo o paiz a mais ampla repercussão.

Agora, aquelle orgão dos "Diarios Associados" vem de apurar novos pormenores sobre a vida pregressa do "agitador de mil nomes", os quaes foram fornecidos pelo proprio irmão de Antonio Bomfim — tal o verdadeiro nome de "Adalberto".

NA RESIDENCIA DE PEDRO BOMFIM

Hoje, pela manhã, conseguindo localizar a residencia do Pedro Bomfim, irmão do secretario do Partido Communista do Brasil, a reportagem do "Estado da Bahia" entrevistou-o, ouvindo delle detalhes curiosissimos acerca de seu mano. Pedro, que é um inimigo sincero dos credos estrangeiros e um patriota exaltado, lamentou, de principio, o máo caminho trilhado por Antonio.

— De natureza morbida, meu irmão era dado muito á leitura, mas não possuia um methodo, nem seu espirito estava preparado para acceitar ou repudiar as suggestões de cada autor. Não sabia fazer uma selecção entre as idéas sãs e as nocivas. Lia Thiers com a mesma concentração de espirito que Ponson du Terrail.

— Entretanto — prosegue — esse cabedal consideravel de leitura constituiu, para elle, uma base, dando-lhe conhecimentos sufficientes de portuguez e uma optima redacção.

NO SEMINARIO

Ao cabo de alguns minutos de meditação, o sr. Pedro Bomfim continuou:

— Máo grado seu genio — arrebatado e rebelde, Antonio tinha um bom coração e sua natureza bohemia irradiava grande sympathia. Conseguiu com esses predicados angariar numero consideravel de amigos, entre os quaes muitos padres.

A influencia desses ultimos levou-o a entrar para o seminario dos Irmãos Maristas, em Pernambuco, onde continuou sua trajectoria de estudante applicado.

Contam os padres desse estabelecimento sacro — continuou — que Antonio passava dias a fio no interior da bibliotheca lendo, lendo com uma ansia febril que tocava, até certo ponto, ás raias da demencia. Devorou toda a Historia Universal de Cesar Cantu' em uma quinzena; leu a "Bibliotheca Internacional de Obras Celebres", Ibsen, Reclus, Thiers, a Historia dos Girondinos, a Vida de Napoleão e outras obras celebres da historia politica e revolucionaria.

Nos ultimos mezes de seminario principiou a apparecer ali com livros marxistas, cuja leitura, infringindo os regulamentos religiosos, fazia escondido sobre a cama ou no "W. C.". Certa vez, um padre surprehendeu-o lendo, á luz tremula de uma vela, o "Capital e Trabalho", de Marx. Foi punido severamente e o prior verberou-lhe em termos acres o procedimento, embebendo-se de um espirito revolucionario, cujo germen mais tarde proliferaria.

*Adalberto Fernandes*

Exaltando-se, alterou-se com o padre e saiu do seminario.

NA "TARIMBA"

— Abandonando a carreira ecclesiastica, para a qual, na verdade, não tinha vocação, meu irmão ingressou no Exercito, assentando praça no Rio de Janeiro. No movimento revolucionario de São Paulo de 1924 lutou valente e heroicamente, o que lhe valeu as divisas de sargento.

O irmão de Bomfim interrompe a palestra um instante para attender um telephonema. Depois continua:

— Esse periodo da existencia de meu irmão é-me desconhecido. Passou alguns annos sem dar signal de vida. Julgavamos que elle tinha morrido. Um dia, entretanto, appareceu aqui na Bahia, transformado em professor; com relativa facilidade, em virtude de sua regular cultura, conseguiu um logar no collegio "Antonio Figueiredo". Durou pouco tempo nessa profissão: seu genio irrequieto carregou-o para o jornalismo, ingressando como redactor do "Correio de Alagoinha", um jornal humilde, mas no qual podia exteriorizar e fazer propaganda de suas idéas.

SURGE UMA MULHER

Antonio — continuou — vivendo a vida agitada de agitador communista, mal tinha tempo para pensar em outras coisas. O amor, por exemplo, nunca o tinha attrahido, nem as doçuras de um lar, nem outras coisas que constituem o encanto da existencia.

Mas, vindo a conhecer uma joven, professora do collegio "Jesus, Maria, José", della enamorou-se, sendo correspondido nessa affeição brusca. Contractando casamento com a moça, ella arranjou-lhe um logar de professor naquelle estabelecimento secundario, onde leccionou algum tempo. Enjoando-se do magisterio, despediu-se do collegio para logo em seguida entrar no quadro de funccionarios do banco Estadual de Sergipe, em Aracajú, ainda por intermedio de sua noiva. Por motivo de saude abandonou tambem esse emprego, indo para a "Anglo-Mexican", aqui em São Salvador.

Dias depois de ter entrado para essa companhia, desfez o noivado, por motivos que até hoje ignoro.

NA ALLIANÇA LIBERAL

Proseguiu o sr. Pedro Bomfim:

— Com o advento da campanha da Alliança Liberal, Antonio adheriu ás hostes revolucionarias defendendo com extremado ardor, a causa pessoista. E como delegado da Alliança partiu, em maio de 1929, para o Rio; na metropole brasileira, reatou as relações com os elementos da extrema-esquerda, entre os quaes Luiz Carlos Prestes, mantendo com este assidua correspondencia.

Foi assim que em setembro elle aqui surgiu, perseguido pela policia como revolucionario communista e foi detido em 10 de outubro. Por effeito de um habeas-corpus foi solto pouco tempo depois, apresentando-se em 24 de outubro ás tropas alliancistas.

Esteve preso durante dois mezes, sob palavra, em casa de nossa irmã, dando-se então o inevitavel choque entre elle e eu, pela differença de idéas. De então para cá mudou-se a trajectoria de sua vida de revolucionario; somente de quando em vez recebia uma carta, sempre com um novo endereço, com um novo nome. Esteve varias vezes na Europa, ali permanecendo alguns mezes, a maioria dos quaes na Russia Sovietica, chegando ao Brasil em janeiro de 1935.

LIBERAL-DEMOCRATA ARDOROSO

Inquirimos nosso entrevistado sobre as suas idéas politicas e sociaes. Com voz calma e sem denotar estranheza, á pergunta inconveniente declarou:

— Educado nos mais severos principios da democracia, sempre repudiei essas doutrinas inadequadas á nossa latitude. O credo das steppes constitue, para mim, pouco mais ou menos a mesma coisa que o "modus vivendi" dos indios: isto é: é [illegible] e retroactivo.

— Mas, apesar de minhas idéas contrarias — terminou — admiro a firmeza e o desprendimento com que meu irmão defende sua ideologia e vejo nisso um caracteristico da familia: elle, o extremista inabalavel; eu, o liberal fervoroso e intransigente.

# Concurso d'O JORNAL

AVISAMOS aos nossos assignantes e leitores que no dia 30 do corrente será publicado o ultimo coupon do Concurso de 1936, devendo o sorteio dos premios realizar-se em 30 DE MAIO p. vindouro.

Na capital, os mappas serão vendidos até 20 de maio e trocados até o dia 23. Para o interior, só attenderemos os pedidos de mappas que chegarem ao nosso escriptorio até o dia 8 de maio. A troca de mappas do interior será attendida até o dia 18 de maio.

A GERENCIA

# Conferenciou com o presidente da Republica o conego Olympio de Mello

(Conclusão da 1ª pagina)

tornam-se surdos-mudos. Apesar de ter sido curta a sua estada, o conego Olympio contagiou-se. Diante da nossa insistencia, porém, deixou escapar estas palavras:

— "Vim apenas tomar lições com os mestres. Falei com o presidente da Republica e com o ministro da Justiça. Não obstante, nada tenho a dizer. Logo, porém, que haja alguma novidade, estarei ao dispôr da imprensa."

ASSUME O GOVERNO DA CIDADE O CONEGO OLYMPIO DE MELLO

Eram 16 horas quando o novo governador do Districto, conego Olympio de Mello, chegou ao palacio da Municipalidade. Acompanharam s. s. os vereadores Ivan Pessoa, Corrêa Dutra e Jeronymo Penido.

Aguardavam o novo prefeito no salão nobre todo o gabinete do sr. Pedro Ernesto, o secretario do Interior sr. Miguel Timponi, grande numero de funccionarios municipaes e pessoas amigas do presidente do Legislativo da cidade.

O conego Olympio, após cumprimentar as pessoas presentes e manter ligeira palestra com os jornalistas, se dirigiu aos salões de despachos, afim de conferenciar com os politicos cariocas que, desde cedo, o aguardavam na Prefeitura.

O assumpto dessa conferencia não transpirou, pois, abordados pelos jornalistas, os politicos e o conego Olympio de Mello, nada esclareceram. O novo secretariado seria conhecido na segunda-feira proxima, pois iam estudar hoje, com mais calma, a situação.

O PRIMEIRO ACTO DO NOVO PREFEITO

O primeiro acto do novo prefeito foi assignar um officio, que tomou o numero 271, dirigido ao Legislativo da cidade, communicando que assumira o governo do Districto Federal e que passava o cargo da presidencia, naquella data, ao vice-presidente vereador Ernani Cardoso.

PEDIDA A PERMANENCIA DOS AUXILIARES DO SR. PEDRO ERNESTO

Recebendo o pedido de demissão de auxiliares do sr. Pedro Ernesto, o conego Olympio de Mello pediu que permanecessem nos seus cargos até ulterior deliberação.

SOLICITA DEMISSÃO O INSPECTOR DE JOGOS

O sr. Miguel Cruz, inspector geral de jogos, entregou hontem ao secretario das Finanças, sr. Lourival Fontes, uma longa carta na qual deposita em suas mãos o cargo que vinha exercendo ha dois annos na Inspectoria de Jogos.

Recebendo o pedido, o sr. Lourival Fontes declara ao sr. Miguel Cruz que não se julgava mais secretario das Finanças, mas que encaminharia o pedido a quem de direito.

REUNEM-SE OS SECRETARIOS DO SR. PEDRO ERNESTO

Os secretarios do Interior e Segurança, Saude e Assistencia e Viação e Obras Publicas, respectivamente, srs. Miguel Timponi, Gastão Guimarães e Mario Machado, estiveram reunidos, hontem, á tarde, no gabinete do secretario do Interior.

Após a conferencia, os reporters abordaram os secretarios do sr. Pedro Ernesto, os quaes disseram que haviam combinado depositar os cargos que occupam na Prefeitura nas mãos do novo prefeito interino.

A SECRETARIA DE FINANÇAS

Falava-se com insistencia na Prefeitura que o conego Olympio de Mello convidara para occupar a pasta de Finanças o vereador Ivan Pessoa.

Até as 20 horas de hontem nada de positivo havia, porquanto o conego Olympio ficara de resolver o caso do seu secretariado amanhã.

A PREFEITURA EM CALMA

O movimento nas dependencias da Prefeitura era o notado nos dias communs. Nada de extraordinario ali se verificava. Os funccionarios estavam a postos á hora regulamentar.

O PRIMEIRO AUXILIAR DO SR. PEDRO ERNESTO A CHEGAR

O primeiro auxiliar do sr. Pedro Ernesto a chegar hontem á Municipalidade foi o sr. Lourival Fontes, que logo, abordado pela reportagem, se recusou a fazer de inicio declarações. Depois de alguma insistencia, porém, o secretario das Finanças resolveu declarar que aguardava apenas o seu substituto, pois não desejava permanecer no cargo para que foi nomeado ha dias.

As causas que o teriam levado a aceital-o cessaram, além de estar reclamando suas attenções o departamento federal que dirige.

O SECRETARIO DA EDUCAÇÃO NA PREFEITURA

Quando o sr. Lourival Fontes conversava com os jornalistas, chegou ao seu gabinete o sr. Francisco Campos. O secretario das Finanças, deixando os jornalistas, entrou a conferenciar com o sr. Francisco Campos.

Da palestra, que foi longa, nada transpirou.

NOMEADO SECRETARIO DO PREFEITO INTERINO O SR. EUSTORGIO WANDERLEY

O conego Olympio de Mello, prefeito interino, assignou hontem um acto nomeando para seu secretario particular o sr. Eustorgio Wanderley.

NA SECÇÃO PERMANENTE DO SENADO

O sr. Olympio de Mello communica que assumiu o governo do Districto Federal — O senador Leandro Maciel e a censura em Sergipe — Não houve sessão por falta de numero

Por falta de numero deixou de se reunir, hontem, a Secção Permanente do Senado. Do expediente constava para serem lidos, um officio assignado por diversos deputados da minoria da Camara em que se manifestam contrarios ás conclusões do parecer emittido pelo senador Cunha Mello relativo ao decreto baixado pelo Poder Executivo suspendendo as immunidades parlamentares; um telegramma do senador Leandro Maciel protestando contra a censura da sua correspondencia, executada pelas autoridades do Estado de Sergipe; um officio do conego Olympio de Mello, presidente da Camara Municipal do Districto Federal, communicando haver assumido o governo da cidade, interinamente, em virtude de ter sido preso o governador effectivo, sr. Pedro Ernesto e um officio do secretario da Camara dos Deputados enviando uma representação do sr. Cunha Vasconcellos, deputado eleito e diplomado pelo Territorio do Acre, na qual pede providencias para ser empossado.

O CASO POLITICO DO DISTRICTO COMMENTADO EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 4 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — A presença do senhor Luiz Aranha, no churrasco offerecido ao presidente da Republica, deu margem a que o caso politico do Districto Federal fosse objecto das palestras em todas as rodas que se formaram.

O DR. ODILON D. BAPTISTA ADIOU SUA VIAGEM A' CALIFORNIA

NOVA YORK, 4 (U.P.) — O dr. Odilon Duarte Baptista, filho do sr. Pedro Ernesto, adiou sua viagem á California, ao ter noticia da prisão de seu pae. O sr. Odilon Baptista aguarda noticias do Rio, afim de tomar uma decisão.

COMO SE DEU A DETENÇÃO DO GOVERNADOR CARIOCA

A reportagem d'O JORNAL, assim que o capitão Riograndino Kruel, inspector geral de policia, recebeu a incumbencia de informar, na casa de saude, ao sr. Pedro Ernesto Baptista que seria preso, recebeu communicação dirigindo-se á avenida Henrique Valladares.

Pouco depois da chegada á casa de saude do capitão Riograndino Kruel, ali deu entrada o coronel Domingos José Pereira Junior, que, por determinação do presidente da Republica, levara o officio em que era communicada a prisão do governador carioca.

Após ler os termos da ordem escripta, o dr. Pedro Ernesto se poz immediatamente á disposição do coronel Pereira Junior.

Tomando logar em um automovel do Ministerio da Justiça, em companhia do governador carioca e do inspector geral de policia, aquelle official superior rumou para o Quartel-General da Policia Militar, á rua Frei Caneca, a cujo estado-maior foi recolhido o dr. Pedro Ernesto.

UMA DILIGENCIA NA CASA DE SAUDE

Instantes após a detenção do dr. Pedro Ernesto, o delegado Eurico Bellens Porto, encarregado do inquerito sobre os acontecimentos de novembro ultimo, em companhia do escrivão Nascimento, realizou uma diligencia de busca e apprehensão na casa de saude de propriedade do governador carioca.

Encontraram as autoridades policiaes naquelle estabelecimento hospitalar uma metralhadora de mão, marca F.N., que o referido delegado apprehendeu e levou para a Policia Central.

O SR. PEDRO ERNESTO DEVE SER JULGADO POR UM TRIBUNAL ESPECIAL

A situação do prefeito em face da Lei Organica e da Constituição Federal

A prisão do sr. Pedro Ernesto, verificada em condições especialissimas, veiu suscitar a questão da perda ou manutenção de seu mandato, em face dos termos da nota official que explica esse acto como determinado por "vehementes indicios" da culpabilidade do prefeito na "preparação dos movimentos subversivos que abalaram o paiz ultimamente."

Pela Constituição de 1936, o Districto Federal ficou autonomo administrativamente, motivo por que o chefe do executivo municipal, que antigamente recebia sua investidura por determinação do presidente da Republica, passou a ser eleito, no pleito inicial, pelo legislativo carioca e, posteriormente, por suffragio directo.

O sr. Pedro Ernesto foi o primeiro governador da cidade a ser escolhido por meio de eleição, a que concorreram os vereadores suffragados no pleito de outubro de 1934. Assim, o mandato do prefeito carioca, que não foi outorgado por um acto do poder executivo, teria todas as garantias previstas na Constituição Federal. Em face, no emtanto, da decretação do estado de guerra, que suspendeu todas as immunidades, o sr. Pedro Ernesto póde ser afastado do executivo municipal, sem derogação de quaesquer principios constitucionaes.

O andamento do processo contra o governador carioca tem de ser pautado em normas que o Executivo Federal traçará opportunamente.

Em qualquer caso o presidente da Republica se dirigirá, naturalmente, por intermedio do titular da pasta da Justiça, aos poderes competentes para proseguir, se fôr o caso, a acção iniciada contra aquella autoridade. Apurada a legitimidade das accusações que foram o movel da medida extraordinaria da prisão, seguir-se-á o processo para a decretação da perda do mandato e outras possiveis sancções, que o caso venha a comportar.

A lei organica do Districto Federal, em seu artigo 23, commina como crimes de responsabilidade, do prefeito e de seus secretarios, "attentarem contra:

a) — a existencia da União ou do Districto Federal;

b) — a Constituição Federal ou a presente Lei Organica;

c) — o livre exercicio dos poderes constitucionaes;

..................................

g) — a guarda ou o emprego legal dos dinheiros publicos.

O prefeito preso bem póde estar incurso em alguma das alineas ahi citadas.

Para as hypotheses contidas no referido art. a Lei Organica prevê a maneira de agir, que é a que se encontra no art. seguinte:

"Art. 24 — O prefeito será processado e julgado, nos crimes communs, pela Côrte de Appellação do Districto Federal, e, nos de responsabilidade, por um tribunal especial, que terá por presidente o da referida Côrte e se comporá de seis juizes, sendo tres desembargadores, escolhidos mediante sorteio, e tres vereadores escolhidos mediante eleição".

A denuncia será dirigida ao presidente da Côrte de Appellação, que logo convocará a Junta Especial de Investigação, composta de um desembargador eleito pela Côrte e de dois vereadores. Aceita a accusação, o prefeito passará a ser julgado.

A lei lhe assegura toda a defesa possivel e, decretada a accusação, o prefeito ficará, desde logo, afastado do exercicio do cargo. Esta hypothese já se verificou, em virtude não desse procedimento, como dissemos, mas da lei que decretou o "estado de guerra" e dos "indicios vehementes" a que tambem atrás nos reportámos.

O paragrapho 7º, do mesmo artigo 24 declara que o Tribunal Especial só poderá applicar a pena de perda do cargo, com inhabilitação, até o maximo de cinco annos, para o exercicio de qualquer funcção publica, "sem prejuizo das acções civis e criminaes cabiveis na especie" — e cabe dizer, então, que o sr. Pedro Ernesto segundo a nota da Chefatura de Policia, tem mais contra si a hypothese do procedimento criminal, por envolvido nos ultimos movimentos subversivos, e pois, incurso nas pesadas sancções das leis concernentes á defesa nacional.

Decretada a perda de mandato, e definitivamente afastado do cargo o sr. Pedro Ernesto, antes de dois annos de investidura, se fará nova eleição.

A iniciativa para a formação do processo, quer no caso do art. 23 da Lei Organica quer nos que encontramos nas leis sobre a segurança nacional, caberá ao governo federal, e então o sr. Pedro Ernesto será posto na mesma situação de outros implicados nos acontecimentos, uma vez que a accusação principal é a de attentar contra o regimen.

A PREFEITURA E OS MILITARES

O ministro da Guerra discorda das nomeações

Já tivemos ensejo de noticiar que o general João Gomes, ministro da Guerra, recebeu um officio do prefeito Pedro Ernesto, fazendo a requisição de officiaes do Exercito para o desempenho de cargos na Prefeitura do Districto Federal.

Hontem, dizia-se em rodas de officiaes, no Ministerio da Guerra, que o general João Gomes respondera, ante-hontem, ao prefeito Pedro Ernesto, informando ser inconveniente para o Exercito e para os proprios officiaes, o seu afastamento das fileiras e principalmente tratando-se do desempenho de funcções exercidas por civis.

NO MINISTERIO DA GUERRA — VARIOS GENERAES CONFERENCIARAM COM O GENERAL JOÃO GOMES

Como de costume, hontem, não houve expediente no Ministerio da Guerra, pela parte da manhã.

Assim, logo ao começarem as actividades, já o general João Gomes, em seu gabinete de trabalho, começou-se a observar que varias altas patentes se dirigiam para aquella dependencia do ministerio.

Foram ellas o general Eurico Dutra, commandante da 1ª região militar; Coelho Netto, director da Aviação Militar e ex-membro da Commissão de Repressão ao Communismo; Castro Junior, director do Material Bellico e ex-encarregado do inquerito policial-militar sobre o levante communista; Raymundo Barbosa, chefe do Departamento do Pessoal; José Joaquim de Andrade e Silva Junior, respectivamente commandantes da 2ª e 2ª Brigadas de Infantaria, e Emilio Lucio Esteves, commandante da Policia Militar.

Não foi, como parece, uma conferencia collectiva de todas essas altas patentes do Exercito com o titular da Guerra. Alguns dos generaes, por coincidencia, encontraram-se ao mesmo tempo no gabinete ministerial, e, assim, conferenciaram com o general João Gomes.

A ultima alta autoridade militar a procurar o ministro da Guerra foi o general José Pessoa, commandante do Districto de Artilharia de Costa, que conferenciou demoradamente com o general João Gomes.

O CHEFE DE POLICIA CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA GUERRA

Além dos generaes, o ministro da Guerra tambem recebeu a visita do capitão Filinto Muller, chefe de policia do Districto Federal.

Entre o general João Gomes e o chefe de policia houve uma demorada conferencia, cujo principal motivo se attribuia ás ultimas revelações do inquerito policial sobre o movimento subversivo do anno passado.



## UM ASSASSINIO EM DON PEDRITO

PORTO ALEGRE, 4 (Agencia Meridional) — Na fazenda Bittencourt, em D. Pedrito, um peão matou o sr. Pedro Bittencourt, filho do proprietario, com uma facada no ventre.

O criminoso fugiu, sendo, porém, capturado pela policia, que abriu inquerito.

# Um grande inquerito dos "Diarios Associados" sobre o Plano Nacional de Educação

(Conclusão da 1.ª pagina)

conseguir levar a termo a reforma que planeja, no sentido, profundo e inexoravel, de extirpar de vez os erros de ensino no Brasil, assim definitivamente cancellando a desmoralização aberta que vem nelle reinando, ha decennios, então, o sr. Capanema terá prestado ao paiz um serviço que, "mutatis mutandis", poderá ser equiparado ao de Oswaldo Cruz.

De antemão, desejo deixar firmado que sou absolutamente avesso a elogiar sem proposito e com intemperança. Prefiro, mesmo, por indole, a combatividade ardua ao panegyrismo, sob qualquer de suas fórmas. Está claro que não o faço systematicamente, mas obedecendo sempre a um imperativo justo e racional. Quando chego a elogiar, em publico, a alguem, é porque confio em mim mesmo, que não terei de mim razões para desdizer-me. Assim, declaro que não faço a mais pequena restricção em applaudir o homem, em quem, pela direitura dos seus propositos e pela paixão com que visiona o seu sonho, prevejo um authentico redemptor da educação nacional, uma vez que sua nobre pertinacia leve a cabo o plano moralizador.

ALUMNOS E PROFESSORES

— O que, no Brasil, faz com que se enfraqueçam os estudos secundarios, e que elles se diluiam nessa verdadeira "zurrapa" (com perdão do termo), que vêm sendo, ha annos, os programmas gymnasiaes, é a corrida desabalada, o assalto desapoderado aos diplomas profissionaes, na obstinada illusão de que um diploma ou é um adorno preposto ao nome ou é um esteio que garante estabilidade na vida. Que é isso, realmente, uma illusão, todos os dias nós o vemos. Quem do gymnasio sae mal preparado, a esse não póde sorrir a facilidade de um curso superior, e, ao depois, o diploma póde até servir-lhe de irrisão. Ao que sofregamente apanhou o diploma, pensando resolvida automaticamente a estabilidade na vida, o diploma o trairá, vezes sem conta, porque, na concurrencia profissional, é obvio (e é justo) que vencem os mais competentes.

Um curso gymnasial, para ser um curso efficiente, não póde resumir-se em menos de seis annos — e estes, integralmente, aproveitados, com uma seriação logica das disciplinas, com uma bem dosada distribuição de aulas, devendo ter-se em mira, sempre, suscitar o interesse psychologico do alumno. Tem-se visto, neste ponto, coisa de estarrecer: programmas indigestos, com pessima distribuição de materias e de aulas, e ainda sujeitos á periodica enxertia e mutilação das reformas... Além disso, um curso gymnasial não se deve moldar pelo paradigma universitario. No gymnasio, o systema de prelecção é de todo inefficaz. Ali, o professor não deve ser o cathedratico alheio á psychologia do alumno. Porque, do contrario, se ha de verificar por muitas vezes o que já uma vez, ao que me foi referido, se deu realmente em collegio situado dentro deste immenso Brasil. Emquanto o cathedratico, doutoralmente, preleccionava, do alto de Sirius, um grupozinho, no canto opposto da sala de aula, convencido de que estamos pousados cá em baixo, neste inferior planeta, distraia-se com um baralho...

COMPREHENDER, PENSAR E ESCREVER

O programma do curso secundario, como objectivo, deve encarar, positivamente, a formação de uma cultura de humanidades, a que o ensino das literaturas classicas leve o seu indispensavel contributo. Não é possivel pretender a construcção de uma cultura forte, sem o lastro, senão do grego, ao menos do latim — porque "nenhuma gymnastica é mais util ao cerebro da criança que a pratica destas linguas tão admiravelmente complementares, diz Pierre-Henri Simon, em seu magnifico livro "L' E'cole et la Nation". O que sonham os defensores das humanidades classicas não é o estabelecimento de um programma em que predomine o cultivo do atticismo, do puro atticismo, mas um programma de que, por tola e canhestra prevenção, não se elimine o ensino das literaturas classicas, assim como não se oblitere o da lingua portugueza. Esta lingua, depois que triumphou a outra, a nacional, entrou tambem para o rol das inuteis, como o latim e o grego. Para o latim ha uma escapatoria perfeitamente imbecil: latim é só para padre...

Observa Pierre-Henri Simon que a perseguição ao padre gerou a perseguição ao latim. Data de 1880, quando em França o radicalismo investia contra as Congregações. O latim era, então, considerado arma de dominação em mãos dos Jesuitas.

Não são apenas os amigos das literaturas classicas os que lamentam o descaso desses estudos nos programmas secundarios. Em seu já citado excellente livro, escreve Pierre-Henri Simon.

"E' necessario, antes de chegar á sciencia, saber comprehender e exprimir, saber pensar e escrever. Não é sem proposito que os mestres das sciencias especiaes, os directores das grandes escolas scientificas, quasi unanimemente, deploram o desleixo dos estudos classicos e as imperfeições dahi advindas para as intelligencias jovens, prematuramente sobrecarregadas...". A hypertropia dos programmas de sciencias prejudica o equilibrio da cultura. Não é raro ver-se um alumno, aproveitado em sciencias, mas incapaz de escrever com correcção. Quantas vezes, o estudante tem no cerebro, perfeitamente bem encaixado e bem assimilado, um aproveitavel contingente de sciencias, mas tem difficuldades de mostrar que sabe, seja pela incapacidade de exprimir-se com propriedade na locução, seja pela ogeriza de escrever com clareza...

OS QUE DEVEM DELIBERAR

— Para que logre, afinal, obter os resultados que collima, sobretudo para que consiga estabelecer e consolidar uma estricta moralização no ensino, a futura reforma educativa deve apparecer couraçada de todas as garantias — umas que invalidem sua sophismação, outras que neutralizem os golpes contra sua estabilidade. Taes garantias devem vir a ella appensas de modo claro e insujeito á dupla hermeneutica.

O plano será discutido pelo Legislativo, de accordo com as suggestões até lá recebidas pelo Ministerio da Educação. Tenho certeza de que as grandes figuras do Parlamento, aquellas que se salientam pelos seus intuitos patrioticos e pela sua cultura, vão, ao discutir o plano da reforma, homologar o empenho nobremente civico do ministro Capanema, dando ao Brasil uma remodelação do seu ensino, que nos arranque da tristissima inferioridade em que nos achamos, em relação aos demais paizes civilizados do nosso e do velho continente.

E é preciso derrancar, de uma vez por todas, o vexatorio despotismo do estudante que não quer estudar, e, por isso, váia deputados nas galerias da Camara, organiza gréves, faz desfilar passeata, tudo isso, nunca para protestar contra a desmoralização do ensino, mas sempre em represalia aos que o desejam moralizado. Estudante não dá opinião sobre estudos. Ou se submette elle a seguir o plano organizado pelos que têm credenciaes de saber e experiencia, ou, então, nada mais se faça...

Este assumpto pede varios artigos, ainda assim para ser tratado muito summariamente. Delle vem cuidando exhaustivamente o meu collega e antigo condiscipulo padre Arlindo Vieira, hoje eminente membro da Companhia de Jesus. Ao dr. Assis Chateaubriand prometti secundar a acção do padre Arlindo Vieira, escrevendo, para os "Diarios Associados", alguns artigos, senão com a autoridade do illustre jesuita, ao menos com a sincera boa vontade de trazer ao emprehendimento do ministro da Educação o pequeno contributo do meu civismo.

# Decisivo apoio ao governo da Republica

(Conclusão da 1ª pagina)

**dá decisivo apoio ao governo da Republica, e, sobretudo, no que concerne á repressão do communismo e fortalecimento do poder civil.**

**Resolve, outrosim, tornar publico o seu pensamento no sentido de deixar bem salvaguardadas as immunidades parlamentares, prerogativa, por tal forma vehiculada á funcção do legislador, que sem ella não se comprehenderia o exercicio do mandato legislativo".**

JANTANDO EM COMPANHIA DO GENERAL PANTALEÃO PESSOA

O governador Flores da Cunha passou a tarde de hontem no prado do Jockey Club, onde assistiu ás corridas. A' noite, jantou na Rotisserie Americana, em companhia do general Pantaleão Pessoa, que vestia á paisana. Após a refeição, sairam ambos a pé pela Avenida Rio Branco, despertando curiosidade dos transeuntes. Não foram poucos os que se voltavam e indicavam o general Flores da Cunha.

A' porta do Jockey Club, ambos se detiveram. Ahi abordámos o general Flores.

"PARECE QUE TUDO SE NORMALIZA"

O governador gaucho, como sempre, não se furtou em attender-nos. Apenas preveniu que nada tinha a adeantar á imprensa, além do que já tinha declarado aos jornalistas, logo após a reunião em seu apartamento. Entretanto, referindo-se á nota distribuida pela bancada do Partido Liberal, disse que estava satisfeito com a reunião, pela unidade de vistas de seus representantes. As resoluções tomadas estavam de accordo, inteiramente, com as tradições do Rio Grande.

— Nosso apoio ao presidente da Republica nesta hora de apprehensões — accentuou — vale por uma attitude vigilante em defesa da ordem, supremo bem da Nação, como se declara na referida nota. Todavia, continuamos a nos bater, com energia, pela preservação das liberdades e pelo fortalecimento do poder civil, assim como entendemos que as immunidades parlamentares não devem soffrer restricções. Como é que pode existir um Poder Legislativo sem essa prerogativa fundamental? Penso que deixamos bem claro essa questão tão delicada.

Em seguida accrescentou:

— No mais, tenho a impressão que tudo se normaliza. Pelo menos, parece, não acha?

— E, general, quando pretende regressar ao Rio Grande? — indagámos.

— Não sei ainda, respondeu. E se soubesse, não diria... Tenho para mim que ainda vou demorar, mesmo porque meu filho realiza seu casamento este mez, e eu quero estar presente.

O general Flores, depois disso, se despediu, entrando no Jockey Club ao lado do general Pantaleão Pessoa.

O SR. JOÃO CARLOS MACHADO ESTEVE, HONTEM, EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 4 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — O sr. João Carlos Machado chegou, á tarde, a esta cidade, desenvolvendo uma grande actividade.

O leader liberal gaucho esteve, no Rio Negro, onde palestrou com o sr. Getulio Vargas. Pouco depois, no Grande Hotel, o sr. João Carlos Machado era recebido pelo ministro da Justiça, com quem conferenciou por longo tempo. Regressou, á noite, ao Rio, em companhia do sr. Pizza Sobrinho.

## MAZAGINE COMMERCIAL

Temos em mãos o quarto numero de "Magazine Commercial", mensario das classes economicas do paiz.

Nesse numero ha notas sobre o commercio, industria e trabalho, economia e finanças, contabilidade, producção e transportes, politica externa, literatura, sciencia e sociedade.

Além disso, traz "Magazine Commercial" artigos do deputado Paulo Martins (Os accordos commerciaes feitos pelo Brasil), Raymundo Fernando e Silva, (Creação de cavallos de corrida), José Lins do Rego (A linguagem n alliteratura infantil), entrevista do sr. Alfredo de Maya sobre a Defesa do Assucar, etc.

## Palestras de meia hora

# VICTOR MOLINA

João D'ABREU

(Especial para os "Diarios Associados")

*Um banquete na "Republica de la Boca", vendo-se, revestido das insignias de suas funcções, o presidente Victor Molina pronunciando importante discurso. Em pé, seu ministro da Arte Culinaria*

RIR não é apenas o phenomeno com que certos espiritos despreoccupados manifestam a alegria de seu coração ou o contentamento de sua alma. Rir é um assumpto muito serio. Houve até gente para se suicidar, obsecada pelo bom humor.

E', pelo menos, o que contam Max e Alex Fischer: referem-se esses dois autores, num de seus contos, a um rapaz que, para se manter em perpetuo estado d coptimismo pesolvera collocar diariamente no seu quarto de dormir um cartaz com os seguintes dizeres: "Nada constitue motivo que justifique o aborrecimento". Para que os olhos desse derviche de bom humor, proximo parente do Doutor Pangloss, não se acostumassem ao letreiro, decidira modificar diariamente o aspecto do cartaz.

A phrase foi successivamente escripta em arabescos complicados, em linhas horizontaes, verticaes, perpendiculares, parallelas, ascendentes e descendentes, passou a formar quadrados e parallelepipedes, circumferencias e triangulos, pontos de interrogação e letras do alphabeto grego. Esgotaram-se os recursos da signalização sanscrita e da feitiçaria hindu', e, naquelle dia fatal, o apostolo do riso procurou inutilmente nova maneira de escrever que — "nada constitue motivo que justifique o aborrecimento". Desesperado, suicidou-se.

Na Argentina, entretanto, as coisas não se revestem de caracter tão tragico. A "recherche du bonheur" provocou, apenas a proclamação de uma Republica.

Victor Molina, presidente da "Republica de la Boca", de passagem pelo Rio, houve por bem conceder-me uma audiencia privada. Encontrei-o trocando idéas com o porteiro do hotel, e suas primeiras palavras foram:

— Vamos beber uma cerveja.

No elevador, examino o presidente: um pouco gordo, perfeitamente calvo, nariz fino a que se agarra um pince-nez, debaixo de cuja protecção dois olhos cravados num rosto rubro, quasi roxo, exercem sua maliciosa ironia.

A camisa de meia, azul escuro, realça o aspecto sanguineo. Uma gravata branca, de riscos verdes, destaca-se nesse fundo escuro. Nas mãos, tres anneis de prata cinzelada: o annel presidencial, uma allegoria inca e quatro cobras entrelaçadas, com cabeças de saphiras. A voz, os gestos, a expressão da physionomia, reflectem o mais completo optimismo: não um optimismo gerado pela ausencia de preoccupação: um optimismo reflectido. Tem-se a impressão que todas as occurrencias encontram Victor Molina prompto a declarar que tudo está bem assim e disposto a sustentar suas razões de ser satisfeito.

Conversámos, pulando de um assumpto para outro. Não sei bem como foi, mas, em certo momento, referi-me "á Republica de que o sr. é presidente".

— Presidente vitalicio e fundador — interrompeu Molina.

— Mas — objectei — a vitaliciedade do presidente é principio anti-republicano! Presidente vitalicio é dictador!

— Nosso programma o exige — respondeu o presidente, com um toque de gravidade na voz e no semblante. — Nosso programma é amplo e seu aspecto humoristico esconde finalidades muito serias e marcadas do mais elevado patriotismo.

— Uma nova formula de "Castigat ridendo mores"?

— Isso! — exclamou com enthusiasmo.

Victor Molina enumera algumas das personalidades de seu Estado, insistindo particularmente sobre Quinquela Martim, um grande pintor argentino que conquistou logar de invejavel destaque nas rodas artisticas de seu paiz e da Europa. Na Republica de la Boca, Quinquela é Grande Almirante de Mar e Terra e consideram-n'o successor legal de Victor Molina.

Lembro-me de Quinquela Martim: viajámos juntos em 1926 e digo a Molina algumas de minhas recordações. Com certo respeito mas como se o desprendimento não fosse coisa que raramente se encontra (a não ser, pelo que vejo, na Republica de la Boca), Molina interrompe-me no momento em que me refiro aos preços a que attingiram os quadros de Quinquela Martim:

— Não lhe resta um vintem disso tudo.

— Como foi?

— Deu tudo, uns 350.000 pesos, para a construcção de uma escola. E ainda vae executar, de graça, immensos paineis decorativos para essa mesma escola, um trabalho que lhe poderia render seus cincoenta mil pesos, se quizezese.

O presidente Molina é pintor, tambem, além de escriptor e jornalista. Quero saber como se está processando a evolução artistica da Argentina.

— Formidavel — responde. — Os progressos são vertiginosos, sobretudo na orientação modernista, e deve-se salientar que o publico traz aos artistas um grande estimulo. Temos grandes artistas na pintura e na esculptura; temos optimos escriptores; temos bons compositores de musicas typicas; um delles escreveu nosso hymno nacional.

— Falando em musica — prosegue — preciso ir a São Paulo, visitar a filha de Carlos Gomes. Carlos Gomes e eu viajamos juntos, em 1898, a bordo do "Cittá di Torino". Iamos ambos á Italia, e lá — eu tinha, então, doze annos — assisti, no Scala de Milão, á primeira representação do "Guarany". Foi uma coisa fantastica. Paseei em Santos, agora, mas não me demorei. Só tive tempo de receber uma delegação, presidida pelo Pamplona, meu representante em São Paulo.

— Seu representante? O senhor tem negocios?

— Não; o representante da "Boca". Nossa republica tem seus representantes no estrangeiro. No Rio são dois: Ildefonso Falcão e Genolino Amado. Temos outros em Montevidéo, em Paris, em Roma...

— E até na Sociedade das Nações?

— Como não? No Comité de Cooperação Intellectual. Posso dizer, como os soberanos, que "as relações da "Republica de la Boca" com as outras potencias são excellentes". Haja vista o banquete que, ha pouco, offerecemos ao corpo diplomatico estrangeiro de Buenos Aires.

Victor Molina mostra-me a photographia, onde vejo, entre outros, o embaixador Rodrigues Alves, com uma garrafa na mão, servindo vinho a seus vizinhos.

— Quem quer que se tenha mostrado intelligente e tenha feito alguma coisa, tem seu logar na republica: póde ser diplomata ou carpinteiro, romancista ou marinheiro: desde que seja "alguem", póde ser cidadão de "la Boca", comquanto seja tambem bohemio e "lyrico". ("Lyrico" é termo muito usado pelos argentinos para designar os que "levam a vida pelo bom lado".)

O resto — prosegue o presidente — não vale nada. Houve ultimamente um cidadão americano que queria ingressar em nossas fileiras. Quem é você? — perguntei-lhe. Tenho muitos dollares — respondeu. Não interessa; que tem feito na vida? Fundei uma serraria que hoje é a maior do Estado. Não interessa. Você é bohemio? Você é lyrico? O homem nem parecia entender essas palavras. Rematei, então: Pois fique com os dollares e vá jogal-os na roleta. A "Boca" não é logar para si e dê-se ainda por feliz que eu não o faça processar por ter transitado illegalmente em nosso territorio.

Victor Molina levanta-se, vae ao terraço admirar a praia ao cair do sol. O céo e o mar estão na mesma côr.

— Que maravilha! — exclama. Pretendo escrever algumas chronicas impressionistas sobre o Rio e mostrarei que, por extraordinaria que seja a belleza natural da capital brasileira, a cidade do Rio de Janeiro não seria o que é, se não fosse a intelligencia singular de seus homens.

Emquanto estavamos contemplando o mar fascinante, chegára um moço elegantemente trajado e um pouco acanhado.

— Meu filho — disse Victor Molina; e, tomando-me á parte, como quem quer confessar um profundo desgosto, accrescentou: A "Boca" não o interessa; é doutor, estudou medicina e encara a vida com gravidade.

O presidente da "Boca" conserva-se uns segundos em silencio, quando um sorriso vem lhe illuminar o semblante, avivando a chamma de seus olhos e as esperanças de seu coração paterno.

— Já está se transformando — confia-me Molina. Desde que aqui chegámos, elle vê que recebo sem interrupção visitas e telephonemas de amigos. Perguntou-me já varias vezes como era possivel que, não vindo ao Rio ha 25 annos, pudesse eu conservar tantas e tão sinceras amizades. E' a bohemia — respondi-lhe — é porque sou bohemio, meu filho, porque sou "lyrico".

## EM VISITA AO NAVIO "PULASKI"

Attendendo ao convite formulado por s. exa. o ministro da Polonia, dr. Thadeu Grabowsky, e pelo jornalista polonez sr. Ramon Pilarz, a directoria da Associação Brasileira de Imprensa compareceu á recepção offerecida á imprensa e á sociedade carioca pela officialidade do navio "Pulaski", que inaugurou a linha de navegação para a America do Sul. Durante a recepção, que foi bastante concorrida, foram trocados brindes, tendo o ministro Grabowsky saudado a imprensa na pessoa do sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., que retribuiu bebendo á felicidade pessoal de s. exa., á de sua patria, e saudando a imprensa poloneza na pessoa do confrade sr. Ramon Pilarz, que acompanha o cruzeiro do "Pulaski".



## A CARENCIA DE CAFÉS DE QUALIDADE

Nunca é demasiado apontar a falta que fazem em nossos centros de exportação os cafés despolpados. Até agora, a producção desses cafés, em nosso meio, tem sido tão diminuta e tão incerta que nunca chegou a interessar, verdadeiramente, os mercados externos. E, no emtanto, seria, para nós, de real vantagem que o contrario se désse. Na producção de cafés finos, despolpados, está uma das armas seguras com a qual poderiamos competir, na luta da offerta e da procura, com os demais paizes productores.

E' sabido que os nossos concurrentes se especializaram na producção de cafés despolpados, por circumstancias de solo e clima, mas, por isso mesmo, chamaram a si a hegemonia da sua distribuição, tal o aperfeiçoamento a que chegaram no preparo desses cafés.

Este facto, entretanto, não quer dizer que só aos nossos concurrentes esteja reservado o privilegio da producção em quantidade de cafés desse genero. Tambem nós poderemos conseguil-o com exito, já que existe a vantagem economica da sua facil collocação nos mercados importadores, tanto mais que o custo do preparo, é, entre nós, summamente mais barato.

As nossas zonas privilegiadas, que produzem cafés finissimos, representam uma percentagem minima em relação ás restantes, onde a qualidade dos cafés não reune ainda determinados caracteristicos para ser considerado como um producto fino, como sejam isenção de defeitos, côr e bebida. Exactamente nessas regiões, cujos elementos estranhos não favorecem á producção de cafés finos de terreiro, é que o esforço do homem deve procurar fazel-o. E isto é conseguido com o despolpamento: o café cereja é sempre bom, quer seja de uma zona privilegiada ou não. São as mudanças por que passa o café, após attingir o seu ponto de completa maturação, que modificam, em certas zonas, a sua qualidade.

Desde que o café seja convenientemente preparado, ha sempre a possibilidade de se obter um producto de bebida fina. Felizmente, já um elevado numero de cafeicultores vem trabalhando tenazmente no sentido de elevar a nossa quota annual de cafés finos, despolpados. E' necessario, comtudo, que esse exemplo seja imitado, principalmente pelos productores das zonas não privilegiadas. Nellas, pelas razões naturaes que já expuzemos, o esforço requerido por tal processo terá a sua compensação pelo maior agio que encontrará o producto, quando exposto á venda, e o premio, em dinheiro, que será dado pelo D. N. C.

## SEMANA SANTA

NA PAROCHIA DE N. S. DA SALETTE

(CATUMBY)

Domingo de Ramos — A's 7.30 horas, communhão dos Homens da Liga Catholica J. M. J.; ás 10.30, benção e distribuição de ramos, procissão no interior da igreja.

Segunda-feira Santa — De noite, ás 1.30, terço e via Sacra.

Quarta-feira — De noite ás 7.30, canto do officio de trevas; durante o dia — Confissões.

Quinta-feira Santa — Das 5.30 ás 9 horas da manhã, confissões e distribuição, de 15 em 15 minutos, da sagrada Communhão; ás 9.00 horas, missa solemne cantada; em seguida, procissão até o altar do Santo Sepulchro. Adoração á Urna Sagrada até ás 21 horas. Para as associações parochiaes, de conformidade com o edital.

Sexta-feira Santa — A's 8 horas, missa de Presantificados. De tarde, ás 15 horas, solemne via Sacra. Descida da Cruz. — Procissão do enterro (largo de Catumby, ruas: Valença, Magalhães, Frei Caneca, C. Reydner, J. Ventura). Em seguida, sermão da Paixão, benção com a reliquia do Sagrado lenho, e adoração do Senhor morto, até 22 horas.

Sabbado Santo — A's 7.00 horas, inicio das cerimonias, havendo: benção do fogo novo, do cirio pascal, da pia baptismal, missa cantada de alleluia, distribuição de agua.

Domingo da Paschoa da Resurreição — Missa ás 6, 7.30, 9 e 10.30. Na missa das 7.30 communhão geral mormente para as Filhas de Maria; ás 10.30, missa solemne cantada com ministros sagrados; sermão ao Evangelho.

Os cantos da Semana Santa estarão a cargo da Schola Cantorum do Santuario de N. S. da Salette.

NA MATRIZ DE BOMSUCCESSO

Dias 6, 7 e 8 de abril — A's 7 horas, missa com communhão. — A's 19.30, exercicio da Via Sacra.

Dia 9 — A's 8 horas — Missa cantada da Instituição da Eucharistia, finalizando com Procissão do Deposito e desnudação dos altares.

E' o dia proprio de se cumprir o preceito Pascal — Jejum.

A's 19.30 horas — Via Sacra, Lava-Pés e sermão do mandato.

Dia 10 — A's 7.00 horas — Missa dos presantificados — Adoração da Cruz.

A's 19.00 horas — Piedosa Procissão do Enterro, percorrendo as ruas General Gallieni e Uranos, Praça das Nações, ruas Estrada do Porto, Bomsuccesso e Cardoso de Moraes, avenida dos Democraticos e rua General Gallieni.

Sermão da Soledade.

Nota — Para esta procissão as senhoras deverão estar de preto e véo preto e as moças e meninas de branco com véo branco e fumo no braço esquerdo. E todos, uma vela accesa. Dia de jejum e abstinencia.

Dia 11 — A's 6 horas — Benção do Fogo novo — Canto das Prophecias — Benção do Cirio Pascal — Benção da Pia Bptismal — Canto das Ladainhas — Missa cantada de Alleluias.

A's 19.30 horas — Benção do Santissimo Sacramento.

Dia 12 — A's 5 horas — Missa na Capella da Irmandade, seguindo-se a Procissão de Resurreição com o Santissimo Sacramento.

Ao chegar a Matriz, Missa Cantada com Communhão Geral de Paschoa — Para a procissão, velas.

A's 10 horas — Missa festiva.

A's 18 horas — Solemne benção do Santissimo.



## Atropelada em frente á residencia

A VICTIMA FOI INTERNADA NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

A menor Dalva, de 9 annos de idade, filha de Joel Sant'Anna, residente á rua Marquez de Abrantes n. 80, hontem, á noite, quando brincava em frente á residencia, foi atropelada por um automovel que por ali passou em excessiva velocidade.

A pobre menina, em consequencia do accidente, soffreu fractura da coxa esquerda e, depois de convenientemente medicada no Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O motorista causador do desastre imprimindo maior velocidade ao automovel, conseguiu desapparecer do local da occurrencia, sem ao menos ser identificado o vehiculo que dirigia.

As autoridades policiaes do 4° districto não tiveram conhecimento do facto.

## DESIGNAÇÕES NA MARINHA

O titular da pasta da Marinha resolveu designar os capitães de corveta aviadores navaes Reynaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho e Epaminondas Gomes dos Santos, respectivamente, para commandante das bases de Aviação Naval em Florianopolis e Ladario.

Na mesma data, foi designado o capitão de corveta medico, dr. Manoel Ferreira Mendes, para exercer as funcções de instructor de Neuropsychiatria do Curso de Medicina de Aviação.

## RECREATIVISMO

A JAZZ BOTAFOGO E O SEU FESTIVAL DANSANTE

Os salões do "Jazz Botafogo", á rua Dr. Tabajara, serão abertos, hoje, para um grande festival dansante em homenagem ao corpo social daquella pujante aggremiação.

Nada menos de tres orchestras abrilhantaram as dansas que se prolongaram até alta madrugada.

# O corpo do suicida do Corcovado permanece na matta

## Somente hoje será retirado o corpo de Antonio Guliherme do local onde caiu

### Os desposos foram reclamados por pessoas interessadas para o sepultamento

O facto causou funda impressão no espirito publico e delle já nos occupámos em edições anteriores com amplos e completos detalhes.

Na tarde de quinta-feira ultima, o commerciario Antonio Guilherme de Oliveira, quando se encontrava no alto do Corcovado, no local conhecido por "Chapéo de Sol", assomou á beira do abysmo e, ante o estupor de duas testemunhas, lançou-se de um sito no vacuo, para estatelar-se a mais de trezentos metros do nivel do ponto de onde se jogou com os ossos triturados e a cabeça horrivelmente fendida.

A PERICIA NO LOCAL

Somente hontem foi possivel aos technicos do G. P. S. levarem a effeito o exame pericial no local onde foi encontrado o corpo do suicida.

O caminho, ingreme e de difficil accesso, foi o que deu origem a tal demora, que os impecilhos naturaes do terreno justificam, como o rapido passar do tempo, que impediu fosse desde logo procedida aquella formalidade.

Foi então feita a filmagem do cadaver, cumprindo-se a exigencia legal, sem que não poderia o mesmo legal, sem o que não poderia o mesmo ser levantado do logar onde foi encontrado.

PERMANECE NA MATTA

A despeito disso, permanece ainda no seio da matta o corpo do suicida do Corcovado, que innumeras difficuldades impedem o seu transporte.

Já descrevemos com todos os pormenores o accidentado local que escolheu Antonio para pôr fim aos seus dias.

Sobre o difficultar a visão a densa mattaria que o circumda, a descida até o ponto onde caiu o seu corpo é custosa e arriscada.

E', pois, isso, o que retarda a retirada do corpo, que só poderá ser feita com o auxilio dos bombeiros, os quaes, hoje, deverão se empregar em tal mistér.

ERA UM EPILEPTICO

Se bem que não estejam ainda devidamente esclarecidas as causas que levaram o joven ao suicidio, apparecem novos detalhes de sua vida que fazem admittir como motivo principal do seu gesto tresloucado a grave enfermidade que o accommettera.

Antonio Guilhermo de Almeida, sabe-se agora, era um epileptico, sujeito a violentas crises.

Por essa razão, aliás, Antonio deixara o emprego que tivera na fabrica "Elixir de Nogueira", á rua da Gloria, onde trabalhou até 27 de setembro do anno passado. A sua molestia, pois, teria dado motivo ao desespero que o levara a buscar a morte da maneira impressionante a que já nos referimos.

QUEM CUSTEARA' O SEPULTAMENTO

Hontem, á tarde, estiveram na delegacia do 1.° districto policial algumas pessoas que se interessaram pelos despojos do suicida, que reclamaram para sepultar ás suas expensas.

Na referida delegacia não nos souberam informar quem são taes pessoas, presumindo-se, porém, que sejam parentes do mort, pois que sabe residir nesta capital uma sua irmã casada.

Assim, após a autopsia no Instituto Medico Legal, o cadaver será entregue aos reclamantes para a inhumação.

# Avisos e Declarações



## A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2$000, em todo o paiz.

# Inspectoria Fiscal do Estado de Minas Geraes

SERVIÇO DE JUROS

Aviso aos interessados que, a partir de amanhã, 6, DAS 11 A'S 13 HORAS, serão recebidos, nesta Inspectoria, "coupons" e cautelas de "Obrigações do Thesouro" de 9 °|°, e de "Apolices", de 7 °|°, de todos os decretos, vencidos em 31-3-936, cujo pagamento será iniciado no dia 15 proximo futuro, de accordo com os annuncios de chamada que serão publicados.

Os referidos "coupons" e cautelas deverão ser entregues com uma relação (2 vias para os "coupons") em impressos que esta repartição está fornecendo. Cada decreto de emissão tem seu impresso proprio.

No interesse de todos não devem ser escripturados mais de 500 "coupons" em cada relação.

Para boa ordem do serviço, os srs. portadores de relações DEVERÃO MUNIR-SE, NA PORTARIA DESTA INSPECTORIA, DE FICHAS INDICATIVAS DA ORDEM DE CHEGADA.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1936.

ARTHUR FELICISSIMO,
Director.

# BRUNO RICHARD HAUPTMANN FOI EXECUTADO SEM TER CONFESSADO O CRIME DE QUE O ACCUSARAM

## RENOVA-SE A CAMPANHA PARA QUE HOFFMAN SEJA AFASTADO DO GOVERNO DE NOVA JERSEY

**Por essa razão, aquelle governador retira seu nome da lista de candidatos á vice-presidencia da Republica**

### "NÃO TRANCAREI A CONSCIENCIA"

TRENTON, 4 (U. P.) — Inquerito legislativo, sobre todo o caso Lindbergh, parece assegurado, destinando-se, principalmente, a investigar os esforços do governador Hoffman para salvar Hauptmann.

Calcula-se que a iniciativa tomará tal vulto que muitos politicos terão suas carreiras exaltadas ou anniquiladas no correr do que fôr sendo apurado.

Renovaram-se, no legislativo estadual, os requerimentos para que seja suspenso da chefia do Executivo o sr. Harold G. Hoffman, que chegou a ser considerado como um dos candidatos provaveis do partido republicano á vice-presidencia dos Estados Unidos.

"RETIRAREI COM ALEGRIA O MEU NOME"

Obrigado a tomar attitude, em face de alguns daquelles requerimentos, o governador retirou o seu nome da lista de candidatos á indicação pela convenção nacional do partido, declarando:

"Sempre que fôr necessario, eu, seja como governador, seja como homem, não trancarei minha consciencia. Tendo combatido por coisas que julguei correctas, retirarei agora, com alegria, o meu nome".

O governador annunciou que, segunda-feira, pedirá aos legisladores que o prestigiam no governo que apresentem um requerimento solicitando a abertura de um inquerito.

OUTROS IMPLICADOS

Entrementes, as autoridades de Nova York preparam-se para denunciar como envolvidos no rapto dois a tres individuos, cujos nomes surgiram no caso Wendel.

O promotor districtal de Brooklyn, sr. Geoghan, deu a entender que o inquerito envolve em suas malhas altas personalidades politicas do Estado de Nova Jersey.

Os funeraes de Hauptmann serão realizados segunda-feira, em Brown, ás 14 horas.

CONTINUARA' AS INVESTIGAÇÕES

TRENTON, Estado de Nova Jersey, 4 (U. P.) — O governador do Estado de Nova Jersey, sr. Harold Hoffman, annunciou que continuará as investigações em torno do caso do sequestro do "baby" Lindbergh.

"NÃO ME SINTO ENVERGONHADA DELLE"

TRENTON, 4 (U. P.) — Referindo-se a seu marido, Bruno Richard Hauptmann, a senhora Anna Hauptmann declarou: "A minha fé em Bruno é completa. Não me sinto envergonhada delle e sim orgulhosa".

OPINIÃO DOS JORNAES YANKEES

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A maior parte dos jornaes dos Estados Unidos, commentando em editoriaes a execução de Bruno Richard Hauptmann, opinam que se fez justiça mas deploram a prolongada demora, criticando acerbamente o governador Hoffman pela sua intervenção e pelos aspectos politicos de que se revestiram os numerosos tramites legaes.

O "New York Daily News" diz que a justiça criminal dos Estados Unidos nunca "foi tão ridicularizada como no caso de Bruno Hauptmann".

O "New York Times" diz que é impossivel meditar no numero de appellos subsequentes ao julgamento. "Sem lá encontrar uma prova de que se recorreu a todas as salvaguardas do systema de jurisprudencia americano para evitar que a justiça fosse frustrada e se punisse um innocente".

O "New York Herald Tribune" insta no sentido de que seja feita uma investigação legislativa em torno da attitude do governador Hoffman", que no ultimo minuto lançou mão das confissões de Wendel, as quaes, como uma especie de macabro acto de sabottagem, foram atiradas contra processados methodicos de justiça que pura e simplesmente não podem ser esquecidos".

*Uma reunião do Conselho de Defesa de Hauptmann, realizada em Trenton, N. J., na qual foram discutidas as accusações feitas ao indigitado raptor do "baby" Lindbergh*

## O FUNERAL TERÁ LOGAR AMANHÃ EM NOVA YORK

**Como o representante da Agencia Havas viu a sra. Hauptmann**

DOR DE MÃE

NOVA YORK, 4. (U. P.) — O funeral de Bruno Richard Hauptmann será realizado segunda-feira, ás 14 horas, no gabinete funerario "The Bronx".

O CADAVER

TRENTON, 4. (U. P.) — O advogado Fisher, um dos defensores de Bruno Richard Hauptmann, disse que reclamará hoje, á tarde, o cadaver do seu ex-constituinte.

VISITANDO A MÃE DE BRUNO HAUPTMANN

KAMENZ, (Allemanha), 4. (H.) — O representante da Agencia Havas visitou esta manhã, a senhora Hauptmann, na sua cazinha de Kamenz.

Ainda ante-hontem, a mãe do condemnado de Trenton nos exprimia as grandes esperanças que alimentava depois do novo adiamento de 48 horas concedido a seu filho. Hoje, encontrámol-a traspassada de dôr. Os cabellos pareciam mais brancos e em todo o semblante viam-se os fundos sulcos causados pelo soffrimento.

DESESPERO

Vestida de negro e reclinada sobre uma poltrona de alto espaldar, a pobre senhora treme convulsivamente da cabeça aos pés. As nossas primeiras palavras de reconforto, desata em soluços. Passados alguns instantes, murmura, inconsolavel, através das lagrimas: "Não, não, não posso acreditar. Não é verdade. Onde está a clemencia de Deus? Onde está a bondade divina? Rezei a noite inteira sem cessar. O meu querido, o meu bom Richard é o meu unico sustentaculo e a minha unica esperança. Que vae agora acontecer? Não comprehendo mais nada".

São palavras, assim, soltas, pronunciadas como em sonho, onde o nome do filho Richard volta a cada instante por entre soluços.

UMA INTERROGAÇÃO DOLOROSO

Depois de largo silencio, a velha mãe diz-nos em voz baixa, em tom mysterioso, cheio de soffrimento e afflicção: "Se Deus assim o abandonou, quem sabe mesmo se tornarei a vel-o depois da morte..."

As mãos juntam-se num movimento irreprimivel e nos olhos cheios de lagrimas nada mais se distingue. Os labios agitam-se num murmurar imperceptivel. Não se sabe se a pobre mãe dirige-se a Deus numa suprema prece ou se já fala ao filho através do mysterio da morte.

## O CASO CONTINUA, ENTRETANTO, A SER AINDA UM MYSTERIO

TRENTON, 4 (U. P.) — Hauptmann declarou-se mais uma vez innocente antes de caminhar para a cadeira electrica.

O caso Lindbergh foi o mais discutido do seculo, de vez que constitue ainda um mysterio, segundo opinião geral.

Todos esperavam o ultimo e decisivo momento para conhecer os detalhes do sequestro e assassinio do menino Lindbergh.

Todos os jornaes do paiz descreveram com riqueza de detalhes tudo que se passou hontem á noite.

Innumeraveis milhões de pessoas ainda são de parecer que Hauptmann não commetteu o crime sósinho.

"NEM UMA PALAVRA SAIU DE SUA BOCCA"

TRENTON, 4 (U. P.) — Bruno Richard Hauptmann morreu sem ter confessado o crime de que o accusavam.

Nem uma palavra saiu de sua bocca quando o fizeram entrar na camara de execução, assim como elle não necessitou de que o auxiliassem quando se sentou na cadeira electrica.

Não obstante, elle continuou condemnado.

O facto de não ter confessado deixou atrás de si um resto de duvida acerca da justiça da sua condemnação.

O CRIMINOSO AINDA SE DENUNCIARA'

Milhões de pessoas, inclusive o governador do Estado de Nova Jersey, acreditavam que nenhum homem, sosinho, poderia ter commettido o crime da tarde de primavera de ha 4 annos atrás.

Para ellas, o sangue do menino Lindbergh ainda clama por vingança, e ellas acreditaram durante annos que algum dia, e em algum logar, um homem ás portas da morte diga aos que o cercam, em voz baixa, a sua responsabilidade no crime praticado em Hopewell.

"TUDO FIZERAM PARA SALVAL-O"

Todavia, quando Hauptmann caminhou para a morte, o fez na certeza de que os seus defensores tudo fizeram para salval-o.

Não obstante, continuou condemnado.

Durante uma fracção de minuto, na noite de hontem, todos os corações se deteveram dentro da pequena sala de paredes alvas onde se encontravam face a face a morte e Hauptmann.

Foi no momento em que a porta vibrou, que os dois se encontraram.

## LUZES APAGADAS NA RESIDENCIA DOS LINDBERGH

**Severa vigilancia exercida nas proximidades da casa**

ORDENS EXCEPCIONAES

WEALD, Sussex, Inglaterra, 4 (U. P.) — As luzes da residencia da familia Lindbergh foram apagadas antes da meia-noite.

No momento em que Hauptmann estava sendo executado a mesma estava completamente ás escuras. Os aldeões dormiram pacificamente, não se interessando pelo drama que se desenrolava do outro lado do Atlantico.

Soube-se que as autoridades policiaes de Seven Oaks, a duas milhas de distancia, receberam ordens excepcionaes no sentido de exercerem severa vigilancia nas proximidades.

A IMPRESSÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4 (H.) — A opinião publica, que ha mezes se encontrava sob constante excitação, voltou á calma depois da execução de Hauptmann, que foi mesmo acolhida com certo allivio, pelo facto de pôr termo á encarniçada luta legal que prolongava a agonia do accusado.

A impressão predominante é que a execução foi justa, se bem que muitas pessoas não acreditem que Hauptmann fosse o unico culpado.

Nas physionomias dos curiosos que estacionavam á noite junto á entrada da prisão de Trenton lia-se a profunda ansiedade que reinou até o derradeiro instante quanto ao desenlace da luta em prol da salvação do condemnado.

COMMENTARIO DO "NEW YORK TIMES"

NOVA YORK, 4 (H.) — O "New York Times" commenta em editorial o caso Hauptmann e conclue as suas considerações com estas palavras:

"Não é possivel reler as peças do longo processo sem encontrar a prova de que todas as precauções previstas pelo systema juridico americano foram tomadas afim de evitar todo e qualquer erro judiciario que pudesse implicar na execução de um innocente."

## MAIS ALGUNS PORMENORES SOBRE A EXECUÇÃO DO INDIGITADO AUTOR DA MORTE DO "BABY" LINDBERGH

**Segundo o sr. Kimberling, tudo se realizou como de costume, mas foi uma prova medonha para os presentes**

TRENTON, 4. (U. P.) — A electrocução de Hauptmann processou-se do seguinte modo: Depois do condemnado ter sido amarrado pelas correias, o executor Elliott caminhou silenciosamente na direcção de uma roda do diametro de um volante de automovel, que estava preso á parede, e fel-a girar.

O dynamo produziu um ruido peculiar, e uma scentelha attingiu o cerebro do condemnado.

O corpo tremeu e fez um movimento para traz.

A FRIEZA DO EXECUTOR

As lampadas que se encontravam acima da roda manejada pelo executor, tornaram-se amarellas no momento em que o velho mechanico da morte, sem mesmo prestar muita attenção á manobra, fez passar mais corrente através do corpo de Hauptmann.

PARA O CORAÇÃO

Neste momento, o coração parou. Os braços de Elliott fizeram mais um movimento.

Via-se saindo do chão uma fuma-Morte rapida e barata, concentrada dentro de uma pequena sala de paredes brancas. O executor não precisou de mais de 4 minutos e de 1 centavo de electricidade.

O medico da prisão Howard Wiesler, caminhou para a cadeira electrica, levando ao pescoço o stethoscopio.

MORTO

O executor abriu a grossa e parda camisa que vestia o condemnado e rasgou a de algodão, branca, que se achava por baixo. O dr. Wiesler applicou o stethoscopio e outros medicos se adeantaram para examinar o cadaver. Após um exame mais rigoroso, o medico da prisão disse: — "Este homem está morto".

Segundos antes da declaração do dr. Wiesler, o pastor Matthiesen collocou os oculos e cessou de lêr as orações em allemão. Quatro guardas vestidos de azul, desamarram as correias, que seguravam o cadaver, levando-o rapidamente para a morgue.

UMA PROVA MEDONHA

TRENTON, 4 (U. P.) — O sr. Kimberling, director da prisão, disse que, tanto quanto se póde, Hauptmann não deixou cartas ou mensagens para sua esposa, commentando em seguida: "A execução verificou-se do mesmo modo que as outras, mas foi uma prova medonha. Eu encontrava-me sob uma tensão terrivel, tendo ficado alliviado porque ella acabou."

Perguntado se julgava que tinha sido feita justiça, o sr. Kimberling respondeu: "Prefiro não responder a isso".

ELLIOT FOGE DOS PHOTOGRAPHOS

Elliot, o executor, que ganhou 150 dollares pelo serviço da noite, deixou a prisão apressadamente e dirigiu-se para um automovel.

Desejando evitar que os photographos tirassem instantaneos, elle cobriu o rosto com as mãos.

O corpo de Hauptmann permanecerá na morgue da prisão até de manhã.

As providencias relativas ao enterro serão tratadas com a esposa.

A ULTIMA DECLARAÇÃO DE HAUPTMANN

TRENTON, 4 (U. P.) — A ultima declaração de Hauptmann, feita por intermedio do reverendo Matthiesen Werner, foi a seguinte: "Eu morro innocente. Se a minha morte servir para abolir a punição capital baseada em provas circumstanciaes, eu sinto que ella não será em vão. Não tenho rancor nem odio".

O ultimo pedido de Hauptmann foi no sentido de que cremem o seu cadaver.

UM CENTAVO APENAS GASTO NA EXECUÇÃO

TRENTON, 4 (U. P.) — O Estado de Nova Jersey, que gastou 1.200.000 dollares para capturar e condemnar Bruno Richard Hauptmann, executou com a despesa de um centavo de electricidade, vingando o sequestro e assassinio do "baby" Lindbergh, filho do coronel Charles Lindbergh.

Antes do seu corpo ser retirado da cadeira electrica, os funccionarios da prisão colheram das testemunhas da execução meia duzia de declarações escriptas pelas quaes ellas juraram que Hauptmann morreu em logar e tempo prescripto pela lei.

Assim, foi fechado um archivo que durante quatro annos recebeu tudo que se relacionava com o rapto e assassinio de Carlos Lindbergh Junior.

## A SCIENCIA BRASILEIRA EM PARIS

CONFERENCIA DO PROFESSOR HENRIQUE ROXO SOBRE OS SEUS NOVOS METHODOS DE CURA

PARIS, 4 (U. P.) — O professor brasileiro dr. Henrique Roxo pronunciou, no hospital de Salpetrier, uma conferencia acerca das doenças mentaes e seu diagnostico.

Os ensinamentos do illustre medico foram recebidos com grande interesse, de vez que o mesmo emprega methodos até hoje desconhecidos em Paris.

## Caxambu' em plena phase de progresso

(Conclusão da 4ª pag.).

praça com a área sufficiente para ser ajardinada e permittir o estacionamento e a facil circulação de vehiculos. O accrescimo das despesas com a construcção da nova "gare" é relativamente diminuto e será enormemente compensado pelo augmento que terá o patrimonio da estrada de ferro.

Caxambu' pedia, pela sua importancia, destino e futuro, uma "gare" com melhor architectura e uma situação mais consentanea com a sua funcção. A "gare" é como que o "hall" da cidade, devendo, portanto, ser projectada e construida de maneira a dar uma boa impressão aos que buscam a estação de aguas, em geral, fatigados de uma longa viagem.

O local escolhido permitte aos que chegam abranger com a vista os principaes elementos do pittoresco quadro da cidade, bem como attingir rapidamente os hoteis, e o projecto da "gare" foi elaborado de modo a preencher a futura construcção a seus fins.

O plano de realizações a que se entregou com o maior ardor o engenheiro Fabio Vieira Marques apresenta outros aspectos interessantes, a que o espaço deste não me permitte fazer referencia. Não posso, entretanto, encerrar estas linhas sem chamar a attenção para o zoneamento de Caxambu', o qual buscará estabelecer certo grão de harmonia entre as futuras e actuaes construcções e concentrará em partes distinctas da cidade as diversas actividades urbanas.

Caxambu', 29 de março de 1936.

## Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:

Dia á I.G.P.:

Superior — Sr. Felippe Dias Ribeiro;

Auxiliar — Sr. Jotta Pinto Lyra;

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Suevo; Escola, Machado; 1º G.R., Romualdo; 2º, Floriano; 3º, Alzir; 4º, Carvalhaes; 5º, Barbosa; 6º, Ursulino; 8º, Marinho, e 9º, Athanazio;

Ronda geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª turmas de folga: 3ª e 5ª.

Medico de dia ao serviço medico — Dr. Joaquim Verissimo de Cerqueira Lima.

## Os amigos brigaram

UM PARA O XADREZ E OUTRO PARA A ASSISTENCIA

Severino da Silva Rezende e Eduardo Felix de Vasconcellos, residente o primeiro á rua São Christovão n. 441, e o segundo sem moradia conhecida, encontravam-se na madrugada de hontem no interior do Café e Restaurante Sereia, á avenida Lauro Muller n. 15, quando surgiu entre os dois uma desintelligencia, passando elles a discutir.

Da discussão, que foi rapida e acalorada, passaram os dois homens á luta corporal, tendo, em meio á contenda, Eduardo produzido um ferimento inciso no pescoço de Severino, com um instrumento cortante.

Isso provocou a intervenção de terceiros, os quaes separaram os contendores, encaminhando o ferido ao Posto Central de Assistencia, ao tempo em que era o aggressor conduzido á delegacia do 13º districto.

Severino, cujo estado não inspira cuidados, retirou-se após pensado.

## RECONCILIARAM-SE OS CONDES DE COVADONGA

NICE, 4. (U. P.) — O conde de Los Andes, ajudante do campo do ex-rei Affonso XIII, da Hespanha, falando ao representante da United Press, disse que o rei e seu filho, conde de Covadonga, se reconciliaram, accrescentando: "Elles estão nas melhores relações de amizade. Provavelmente, elles se encontrarão dentro de pouco, em Roma".

## PROTESTO PELA VIOLAÇÃO DO TERRITORIO MANDCHU' POR UM AVIÃO SOVIETICO

TOKIO, 4 (H.) — Telegramma de Kharbin para a Agencia Domei annuncia que o ministro de Estrangeiros do Mandchukuo protestou, junto ás autoridades sovieticas de Pogranicnaya contra a violação do territorio mandchu' por um avião, que voára sobre Sui-Fen-So, ás 15 horas e 45 minutos.

O apparelho regressára depois a Grodeko.

## O CHEFE DO TREM CAIU AO RIO

PORTO ALEGRE, 4 (Agencia Meridional) — Ao atravessar a ponte Pirei, um trem de carga que vinha de S. Gabriel, caiu ao rio o respectivo chefe, sr. Olegario Marques, que ficou gravemente ferido.

A victima, cuja ausencia não havia sido notada pelos demais empregados do trem, foi encontrada somente quando este retornava de Bagé.

## VICTIMA DO MAO TEMPO NA NORUEGA

OSLO, 4. (U. P.) — Em consequencia das tempestades que assolam a provincia de Finmark, morreram afogados 18 pescadores, ignorando-se o paradeiro de muitos barcos.

## EXTREMISTAS CONDEMNADOS E ABSOLVIDOS NA RUMANIA

BELGRADO, 4. (H. — O Tribunal de Defesa do Estado condemnou doze jovens extremistas, a penas variando entre oito mezes e tres annos de prisão, assim como á perda dos direitos civis.

Houve oito absolvições.



## TRAGEDIA PASSIONAL DENTRO DE UM TAXI

MATOU A AMANTE E SUICIDOU-SE EM SEGUIDA

PORTO ALEGRE, 4 (Agencia Meridional) — Occorreu uma tragedia passional, nesta capital, dentro de um taxi. Corria o vehiculo celere, quando Augusto Oliveira matou sua amante Hilda Bandeira, suicidando-se em seguida.

O chauffeur ouviu o tiro e testemunhou o drama através o espelho do carro, mas não pôde evitar o tragico desfecho.

Hilda morreu immediatamente e Augusto Oliveira está agonizando no Prompto Soccorro.

## NOTICIAS DE PORTUGAL

**Augmentou o preço da carne em Lisbôa**

LISBOA, 4 (United Press) — A Municipalidade de Lisbôa annunciou o augmento do preço da carne em 15 escudos por 100 kilos.

UMA NOTICIA DE SENSAÇÃO

LISBOA, 4 (United Press) — Causou sensação em Portugal a noticia da prisão do dr. Pedro Ernesto, ex-governador da cidade do Rio de Janeiro.

ACCORDO COMMERCIAL COM A HESPANHA

LISBOA, 4 (United Press) — Chegou a esta capital o sr. José Pan Soralue, presidente da delegação hespanhola que vem negociar o accordo commercial com Portugal.

A RECEPÇÃO DA ESQUADRILHA DO AVIADOR PINHO DA CUNHA

LISBOA, 4 (Havas) — O Ministro da Guerra, reconhecendo o esforço realizado pela esquadrilha dos tres aviões, commandada pelo major Pinho da Cunha, no seu raid ás colonias da Africa, resolveu dar caracter official á sua chegada, prevista para domingo proximo, ao aerodromo de Amadora.

A' chegada áquelle campo de aviação, os pilotos serão cumprimentados pelos ministros da Marinha, das Colonias e por altas autoridades civis e militares.

IMPRESTAVEIS PARA O SERVIÇO DA ARMADA

LISBOA, 4 (Havas) — As canhoneiras "Bengo" e "Quanza" foram julgadas incapazes para o serviço de marinha de guerra.

MORREU O ALMIRANTE SANTOS FRADIQUE

LISBOA, 4 (United Press) — Falleceu em Lisboa o almirante Santos Fradique.

REGRESSANDO DA AFRICA

LISBOA, 4 (Havas) — A esquadrilha aerea do major Pinho da Cunha, que regressa da viagem ás colonias da Africa, pousou em Villa Cisneros, no Sahára Occidental.

## ARMAVAM-SE PARA LUTAR PELA INDEPENDENCIA DE PORTO RICO

S. JOÃO DO PORTO RICO, 4 (H.) — O juiz federal declarou culpados o sr. Pedro Alzigu Campos, presidente do partido nacionalista, e mais oito pessoas, sob a accusação de estarem envolvidas em uma conspiração anti-norte-americana. São todos accusados de ter importado armas afim de organizar um movimento pela independencia de Porto Rico.



## O abono provisorio para os contractados

**Estão sendo ultimados os trabalhos — O augmento varia de 10 a 40 por cento — As informações colhidas nos Ministerios**

A lei que concedeu o abono provisorio aos funccionarios publicos determinou um prazo de 90 dias para que fosse feita a revisão do pessoal contractado. Para tal fim, como se sabe, foi destinada a importancia de dez mil contos a qual, provavelmente, facilitará a majoração de 10 a 40 por cento nos vencimentos daquelles funccionarios da União. E é pelo cumprimento desse compromisso que elles estão esperando. Até hoje, porém não se falou mais nas tabellas nem na proporção do abono. Procurámos, por isso, colher informações no Ministerio da Fazenda no sentido de noticiar o andamento dos trabalhos das commissões designadas em cada Secretaria de Estado.

CONTINUAM OS TRABALHOS

As commissões encarregadas de estudar a materia, conforme fomos seguramente esclarecidos, continuam ultimando os trabalhos de classificação de categoria e calculando a base do abono, de accordo com os vencimentos de cada contractado. O criterio que vem sendo adoptado não é uniforme, pois as propostas já ultimadas variam de 10 a 40 por cento.

Fala-se mesmo que os serventuarios que têm actualmente ordenados superiores a 1:500$000 não serão beneficiados com o augmento correspondente ao abono.

Aquelles trabalhos concluidos serão, então, encaminhados ao sr. Souza Costa titular da Fazenda, onde uma outra commissão, com poderes especiaes, fará a indispensavel correcção no que fôr necessario, para que as mesmas sejam transformadas em lei, ainda em tempo de ser feito o pagamento a partir de 1º de abril, com o abono, á que têm direito a numerosa classe de contractados. Conseguimos ainda, saber que já se acam promptos os estudos referentes aos ministerios da Fazenda, Justiça e Exterior.

Espera-se que até o fim desta quinzena estejam todas as relações terminadas, afim de serem submettidos ao presidente da Republica.

Acreditamos que o governo terá a melhor boa vontade em attender, o mais breve possivel, a esses servidores da Nação, que, anciosamente, esperam o abono provisorio promettido.

## A NOVA ADMINISTRAÇÃO DO "JORNAL DO COMMERCIO"

SEU ACTUAL DIRECTOR E' O SR. ELMANO CARDIM

Por haver a sra. Dora Rodrigues Pacheco, viuva do sr. Felix Pacheco, assumido, por successão, a responsabilidade da empresa directora do "Jornal do Commercio", deixou hontem o cargo de administrador interino desse matutino o sr. José Candido de Lima Ferreira.

Para director do "Jornal do Commercio" foi escolhido o nosso collega Elmano Cardim, um de seus mais antigos redactores.

Como redactor-chefe, continuará o sr. Victor Vianna.

## Visitará, por estes dias, o nosso porto, o velleiro finlandez "Suomen Goutsem"

**Virá a seu bordo uma exposição de artigos das principaes industrias do paiz**

Estará, dentro de breves dias, novamente em nosso porto, o "Suomen Youtsen", veleiro da marinha de guerra da Finlandia.

Já em dezembro de 1932 estivera elle na Guanbara, conduzindo a seu bordo uma turma de aspirantes da marinha daquelle paiz, recebendo, por essa occasião, a visita do presidente Getulio Vargas, do então chanceller Afranio de Mello Franco e de outras altas autoridades e elementos de destaque da sociedade carioca.

A sua volta, agora, ao nosso porto, tem, entretanto, uma finalidade diversa. Traz o alludido veleiro como uma demonstração do valor e progresso industrial da Finlandia, uma completa exposição de todas as manifestações do trabalho industrial do grande povo, que, após a guerra, apesar de innumeras difficuldades de toda ordem, pôde dar ao mundo um bello exemplo de capacidade e de cultura.

Procurando desenvolver sempre todas suas fontes de actividade productora, a Finlandia hoje bem pode ser considerada como um paiz de accentuado valor industrial, não sómente no campo das industrias da madeira, como ainda, do calçado, das obras de vidro, ceramica, borracha, artefactos de ferro e muitos outros.

Os seus productos de ceramica, aliás, desfructam, presentemente, larga fama mundial.

Quanto ao nosso intercambio commercial com a Finlandia, temos a observar que elle se vem desenvolvendo de modo bastante promissor, embora do Brasil só receba esse paiz café, algodão e outros productos em pequena escala, enviando-nos em troca, papel para jornaes e outros fins, carreteis de madeira para linha de coser etc.

No quadro dos 62 paizes e possessões que, em 1935, nos compraram café, a Finlandia se acha collocada em 9º logar, com um total de 214.000 saccos.

Por outro lado, forneceu-nos ella 19.500 toneladas de papel para a nossa imprensa, com uma percentagem de 42,50 % sobre o total geral do movimento do referido anno, distanciado sensivelmente do 2º, que foi o Canadá, com uma exportação de 9.653 toneladas.

A proxima chegada do "Suomen Youtsen", com a sua exposição de productos da florescente industria finlandeza, ha de despertar, certamente, o interesse do nosso publico que irá conhecer, assim, os multiplos aspectos da actividade daquelle povo emprehendedor.

*O CYSNE BRANCO*

# Cartas politicas de João Ramalho

II

## Crepusculos perrepistas — Vae chegando a vez de Guaratinguetá — A eloquencia das urnas e a bomba indiscreta de um telegramma...

Guaratinguetá tem um encanto singularmente paulista. E' dessas cidades que inda guardam nos seus bairros, nas suas casas, nas suas ruas, vestigios da "onda verde" que por ali passou, semeando fortunas, criando nobrezas, emigrando, depois, rumo das zonas novas. Velhas familias senhoriaes ali se enfeudaram.

Claro é que nas mãos dellas iria cair a dominação politica, a qual, com tempo, deveria fatalmente criar profundas raizes.

O nome illustre de Rodrigues Alves dali emergia, chegando a resplandecer na Republica. Tal culminancia era de molde a emprestar um prestigio consular á sua estirpe, tornando a bella cidade do norte um reducto que tudo faria prever que seria inexpugnavel.

Nos calculos dos estrategistas do P. R. P., Guaratinguetá seria sempre considerada o que expressivmente o povo, na sua linguagem pittoresca, denomina "pinhão cozido". Quem ousaria escalar as muralhas dessa forteleza?

Houve, porém, em 30, uma revolução. O povo, cansado das unanimidades suspeitas, criadas pelo alchimismo eleitoral, que ia da escamoteação dos livros de actas á resurreição dos mortos, os quaes, mesmo d'além tumulo compareciam nos pleitos sempre fieis nos mesmos candidatos, resolveu pôr abaixo a velha Bastilha. E tudo mudou no scenario politico de Piratininga. Um vasto sopro de sadias liberdades arejou os espiritos e o eleitorado deixou de ser a clientella passiva e inconsciente dos senhores feudaes das urnas, para reivindicar nellas os principios da nossa nascente democracia. Um governo honesto na acção e nos intuitos, fez-se o fiador dessas liberdades. E Guaratinguetá, o velho reducto, hontem inabordavel, viu desabar suas muralhas. Já nas eleições de 34, os primeiros indicios da decadencia começaram a arrepiar de susto as arregimentações perrepistas. O peor inimigo do P. R. P. — a liberdade do povo — conseguiu penetrar no velho feudo. E a desaggregação começou. Era fatal: liberdade e P. R. P. são duas coisas incompativeis: onde se defrontem, uma dellas, irremediavelmente tem que perecer. Mas a liberdade tem muita força. Ou ella vence, ou morre com ella a dignidade humana e o proprio espirito da civilização.

Em 1934, nas eleições de Guaratinguetá, os chefes locaes "que são marechaes da sua aggremiação, fizeram esforços supremos. E o P. R. P. teve 1.600 votos. Mas no abrir-se as urnas, tremeram de espanto: o P. C. conseguira 1.192 suffragios! Como ousava esse partido, tão novo e tão limpo nos seus processos, affrontar o já inveterado inimigo da Democracia e do voto secreto?

A contas feitas, passado o momento de panico, os chefes procuraram consolo nos 547 votos obtidos a mais.

E veiu 1936. Novo pleito. Os feudatarios da nobre cidade trabalharam até o esfalfamento. "Agora, sim! Veremos com quantos paus se faz uma canôa!! Nesta esmagaremos o P. C.!"

Uma victoria arrasadora, em cidades como Bananaes e Guaratinguetá, era ponto de honra do perrepismo. Sendo taes cidades seus pontos de apoio, nessa victoria jogavam o proprio prestigio. Resultado: P. R. P., 2.236 votos, e P. C., 1.931! A cidade lhes fugia das mãos!

Se, em 34, a differença era de 457 votos, na eleição de 15 do corrente caía para 305... Tragica realidade!

O resultado era desalentador! Entretanto, para conquistar essa differença, não houve processo de que o P. R. P. não lançasse mão em Guaratinguetá. Emquanto que, pelo seu "grande orgão", gritava toda sorte de calumnias e injustiças contra imaginarias "compressões do governo", elle renovava, no seu feudo, que tudo faz para se libertar do seu violento mandonismo, os velhos methodos inquisitoriaes do incorrigivel P. R. P.

Dizia, faltando monstruosamente á verdade, o "Correio Paulistano", que, nas vesperas do pleito, o P. C. fizera remover os srs. José Alves de Oliveira e J. J. Paiva Mendes, respectivamente, collector e escrivão da Collectoria Estadual de Guaratinguetá.

Armava o jornal, com essa mentira, escandalo e um barulhão dos diabos. Pois bem: o sr. José Alves de Oliveira, primo do sr. J. Rodrigues Alves, e o sr. J. J. de Paiva, casado com uma prima do mesmo politico, não foram molestados, nem removidos. Julguem os leitores do credito que possam merecer as noticias politicas do "Correio Paulistano". O que essa folha visava, fim que plenamente attingiu, era inquietar os filhos do collector, residentes em Jahu' e Taubaté, pois, como declarou o sr. José Alves de Oliveira ao dr. Diomar P. da Rocha, seus filhos ficaram assustados e justamente indignados com a tendenciosa balela que o jornal publicou...

Não ficou, porém, numa malandrice jornalistica a pouca ethica politica do perrepismo de Guaratinguetá. Os magrissimos trezentos votos que conseguiu a mais, não foram resultados de manobras perfeitas. Nos torvos bastidores saudosistas, os velhos algozes das liberdades eleitoraes puzeram em funccionamento sua machina compressora.

Não somos nós que gratuitamente o affirmamos. Leia-se este telegramma, que o "Estado de S. Paulo" publicou, a 22 do corrente:

GUARATINGUETA'

Recebemos dessa cidade o seguinte telegramma:

"Os cidadãos infra-assignados, a bem da verdade, desmentem a versão do "Correio Paulistano" do dia 19, sobre a eleição de Guaratinguetá, cuja autoria attribuem ao senhor R. Alves Sobrinho. De tal noticia, sómente uma coisa é verdadeira: a vergonhosa compra de votos e titulos eleitoraes, mas por parte dos perrepistas. A residencia do fallecido conselheiro transformou-se num mercado de titulos eleitoraes dias antes da eleição, sendo publico e notorio terem sido comprados cerca de mil e trezentos, coisa de que se vangloriam os proprios perrepistas. Mesmo assim, a differença contra o P. C. é de trezentos e cinco votos, tendo concorrido ás eleições 4.316 eleitores.

No dia da eleição o povo precisou fiscalizar os compradores para impedir a continuação do escandalo, o que os constrangeu. E' infame calumnia a censura ao procedimento da policia. Os chefes perrepistas sabem perfeitamente serem repellidos pelo povo. Já tiveram a prova disso e tel-a-ão quantas vezes quizerem. E' favor publicar. — (aa) João Alves Coelho, lavrador; Antonio Paula Santos, banqueiro; José Marcondes França, commerciante; Amancio Coelho, industrial; dr. Diomar Rocha, advogado; Mario Monteiro, lavrador; dr. Francisco Barbosa, advogado; J. P. de Casco, funccionario; dr. Rangel B. de Camargo, advogado; José Amilcar Bedague, commerciante; dr. Gastão Meirelles, advogado; João Antunes Oliveira, lavrador; Benedicto Lourenço Lemos Barbosa, lavrador; João Guimarães, lavrador; Dario Leite, industrial; Olymtho Antunes, lavrador; Benedicto Vieira, professor; Francisco Figueiredo, lavrador; João Costa, cirurgião-dentista."

Esta missiva, dirigida aos meus caros paulistas, já vae longe.

Fazer justiça, dizer a verdade, esclarecer os factos, são imperativos da tempera de nossa raça. Nessas condições, não podemos ainda largar a penna.

Nosso dever é continuar.

S. Paulo, 28 de março de 1936.

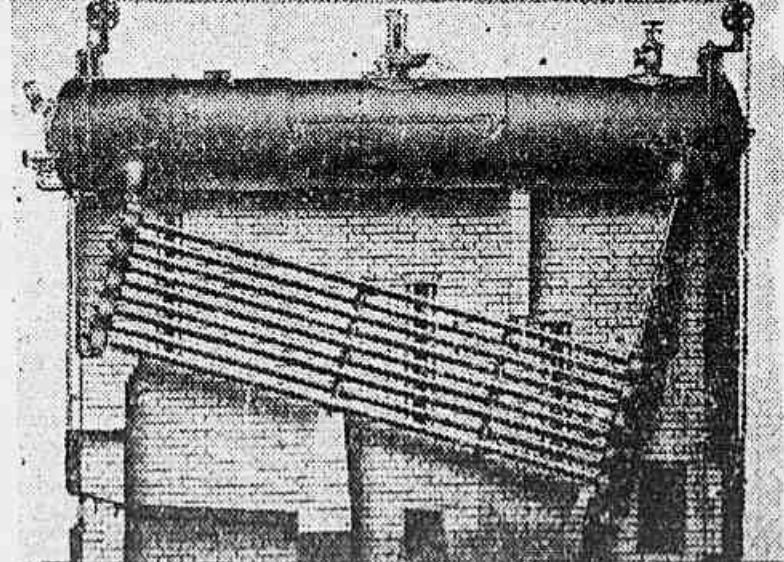
JOÃO RAMALHO.

## O NOVO MINISTRO DA BOLIVIA NO RIO

LA PAZ, 4 (Havas) — Annuncia-se que o sr. Enrique Baldiviesco será nomeado ministro da Bolivia no Rio de Janeiro.

## ESTA' RESPONDENDO A ACÇÃO JUDICIAL NA CÔRTE SUPREMA

O titular da pasta da Marinha enviou ao presidente da Côrte Suprema, uma copia da ficha do 2º tenente commissionado Oscar Loyola da Silva, organizada pela extincta commissão de syndicancias do Ministerio da Marinha.

Esse official era reformado administrativamente, e está respondendo a uma acção judicial na Côrte Suprema.



## AMY MOLLISON VAE VOLTAR A' INGLATERRA

COLOMB BECHAR, Africa, 4 — (United Press) — Segundo parece a tentativa da aviadora Amy Mollisson fracassou.

A aza do avião e o trem de aterrissagem soffreram damnos consideraveis, de sorte que não podem ser feitos os reparos com presteza.

A aviadora estava tentando levantar vôo em um terreno arenoso quando o motor falhou, o avião virou de lado e a aza bateu no solo.

A famosa aviadora esperará os reparos, após o que voará para a Inglaterra.

## CONFERENCIA INTERNACIONAL DE MADEIRA

LONDRES, 4 (Havas) — Foi hoje installada a conferencia internacional da madeira, com a presença dos delegados de 21 paizes, tendo ficado decidido organizar uma exposição internacional em Paris, no anno vindouro.

## O "COMPLOT" DESCOBERTO NA BOLIVIA

OS CONSPIRADORES RECEBIAM DINHEIRO DE GRANDES EMPRESAS

LA PAZ, 4 (Havas) — As ultimas informações sobre a conspiração recentemente descoberta, na qual tomaram parte elementos salamanquistas, precisam que o fracassado movimento visava a posse do poder.

As autoridades apuraram, como noticiamos, que os revolucionarios recebiam dinheiro de grandes empresas.

## TEVE A MATRICULA TRANCADA

O titular da pasta da Marinha, communicou ao director geral do Ensino Naval, haver resolvido mandar trancar a matricula do alumno do 2º anno do Curso Previo da Escola Naval, Roberto Winter Vianna, visto ter sido considerado inapto na inspecção de saude a que foi submettido.

## OS ACONTECIMENTOS SANGRENTOS DAS ELEIÇÕES NO CARIRY

FALLECEU UMA DAS VICTIMAS

FORTALEZA. — O delegado militar de Sant'Anna do Cariry, telegraphou ao governador do Estado, informando ter fallecido o sr. Felinto Cruz, uma das victimas dos acontecimentos ali verificados durante as ultimas eleições. Segundo o mesmo despacho, o ataque á secção eleitoral foi realizado por elementos pessedistas.

O deputado pessedista Fernando Telles, que se achava no recinto daquella secção, por occasião dos incidentes, tambem telegraphou, informando que o conflicto teve como causa o facto dos partidarios progressistas não terem querido consentir que um eleitor, que se declarava pessedista, depositasse o seu voto na urna. O caso estava sendo resolvido satisfactoriamente, quando os mais exaltados de ambos os partidos abandonaram o recinto e fóra continuaram a discussão, que em breve degenerava em aberto tiroteio. Suspensas as eleições momentaneamente, assim que serenaram os animos, verificou-se que havia varios feridos, entre os quaes os srs. Edilson Cruz, Felinto Cruz, José Oserne, Vicente Corrêa e Esmeraldo Cruz, os dois primeiros em estado grave.

Transportados immediatamente para o Hospital de Crato, onde foram internados, com excepção de Felinto, que acaba de fallecer.

Todos apresentam melhoras.

Um despacho de Pernambuco, hoje divulgado, informa que em Novo Exú, naquelle Estado, as autoridades policiaes prenderam ali os individuos Vicente Maia, Antonio, Waldemar e José Corrêa, Francisco Luna, Alfredo Alves, José Ribeiro, Antonio Ferreira, todos apontados como causadores dos disturbios e reponavei pela morte de Felinto.



## MORREU UM DIRECTOR DO WESTMINSTER BANK

LONDRES, 4 (Havas) — Falleceu sir George Murray, director do Westminster Bank.

## FUNDADO UM CLUB DE CAÇADORES

PORTO ALEGRE, 4. (A. M.) — Foi fundado aqui o Club Porto-alegrense de Caçadores, que congrega os amantes de cinegetica do Estado.

## NOVOS PREÇOS DE PAUTA DE EXPORTAÇÃO

PORTO ALEGRE, 4. (A. M.) — A partir da segunda-feira proxima, entrarão em vigor os novos preços da pauta de exportação estadual.





# Os principaes premios offerecidos pelo O JORNAL aos seus leitores e assignantes de 1936

1 — Um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS, titulos adquiridos em combinação com a Empresa Territorial Commercial, rua General Camara, 35 — Loja ....... 50:000$000

2 — Um luxuoso automovel DE SOTO, modelo SG, typo coupé AIRFLOW, 2 portas, motor n. SG. 2.217, serie 5.083.438, adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, praça da Republica, 30 — S. Paulo 42:000$000

3 — Um magnifico terreno, situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador, com a área de 429 metros quadrados, sendo 9 metros de frente, 37 de fundos e 22 metros de largura na linha divisoria, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — 2.º andar ........ 12:000$000

4 — Um collar de perolas do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — São Paulo ........ 10:000$000

5 — Um dormitorio modelo ASTRID com as seguintes peças: — 1 guarda casaca c| 3 corpos e espelhos de crystal; 1 guarda casaca c| 2 corpos; 1 psyché c| espelho de crystal; 1 banqueta estufada em velludo; 1 cama; 2 creados mudos; 1 camizeiro; 1 poltrona; adquiridos na CASA PASCHOAL BIANCO LTD. — Avenida Rangel Pestana, numero 1664|670 — São Paulo ............ 8:500$000

6 — Um magnifico sitio em municipio de Nova Iguassu', com a area de meio alqueire, adquirido na Companhia Expansão Territorial, á rua 1.º de Março n. 82, com mudas de laranjeiras BAHIA, offerta do pomicultor José Maurilio Valente, de S. José do Barroso, Minas .... 7:500$000

7 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo ...... 6:500$000

8 — Um optimo terreno situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador com a area de 325 metros quadrados, sendo 14 metros de frente e 22 de fundos, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — segundo andar ......... 6:000$000

**Como se habilitarão ao Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL**

Tendo em vista que a collecção de 200 coupons, exigida no anno passado para a obtenção do bilhete numerado, no concurso do O JORNAL, importava em consideravel perda de tempo para o leitor, e que ainda corria o risco de não poder com... vemos alterar, aperfeiçoando, as bases do concurso na forma ... no pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon ... abaixo.

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE publicam, diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referente ao concurso. 25 desses coupons formam uma collecção que dá direito a um bilhete numerado para o sorteio dos premios. Para obter o bilhete, o leitor collará os 25 coupons, ou, seja, uma collecção num mappa, que adquirirá pela quantia de 3$000 (tres mil réis) no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva n. 12, ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33-35, 8º andar, ou com os nossos agentes no interior.

Além das vantagens relativas á simplicidade, o processo ora adoptado permitte ao leitor concorrer com tantos bilhetes quantas sejam as collecções organizadas.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros á vista do recibo da assignatura, sem outra condição, podendo, ainda, organizar collecções como os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL . . 55$000

9 — Uma pulseira de ouro branco e platina, cravejada com uma perola, saphiras calibradas e diamantes, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., — rua São Bento, 59 — S. Paulo .. .. .. .. 5:500$000

10 — Um refrigerador electrico FAIRBANKS MORSE, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. .. .. .. 5:000$000

11 — Um relogio de platina para senhora, cravejado de brilhantes marca RECORD adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de São Bento, 59 — S. Paulo . . 4:200$000

12 — Uma barrette, ouro e platina, cravejada de saphiras, brilhantes e diamante, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. 4:000$000

13 — Uma sala de jantar modelo Vera, com 12 peças, sendo 1 buffet, 1 etagere, 1 crystaleira, 1 mesa elastica 6 cadeiras estufadas em gobelim 2 poltronas estufadas em gobelim, adquirida na CASA PASCHOAL BIANCO LTDA., avenida Rangel Pestana, 1664 a 1670 — São Paulo .. .. .. .. 4:000$000

14 — Um radio-victrola CROSLEY, ondas curtas e longas, com 10 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. .. .. .. 8:050$000

15 — Um annel de platina com uma saphira rodeada de brilhantes adquirido na Casa GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo. 2:500$000

16 — Um radio CROSLEY, modelo do gabinete, completo, com 10 valvulas, Ken Rad adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. .. .. .. 2:500$000

17 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. .. 2:200$000

18 — Um serviço de escovas e frascos, de prata, para toilette, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S Paulo 1:800$000.

19 — Uma machina de costura, GRITZNER V. 82, de bobina central, mesa com aba e 4 gavetas, adquirida de Herm. Stoltz & Cia.. Avenida Rio Branco, numero 66 .. .. .. .. .. 1:700$000.

20 — Um rico serviço de crystal gravado de baccarat, ultimo typo, com 1 jarro para agua — 1 garrafa para vinho — 12 copos com pé para agua — 12 copos com pé para vinho tinto — 12 copos com pé para vinho branco. — 12 copos com pé para vinho do Porto — 12 calices para licor e 12 taças para champagne, adquirido na casa Mappin & Webb, rua do Ouvidor numero 100 .. .. .. .. 1:600$000

21 — Um radio-victrola, CROSLEY, com 7 valvulas KEN RAD, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. 1:600$000

22 — Um radio CROSLEY, para automovel, completo, com 5 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio numero 54 a 66 .. .. .. .. 1:600$000

23 — Um radio CROSLEY — com 5 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .... 1:600$000

24 — Um faqueiro de metal prateado, com 130 peças, facas com laminas inoxydaveis, adquirido na Casa GRUMBACH, de Aron & Cia.., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo ...... 1:500$000.

25 — Um luxuoso grupo estofado com 3 peças, adquirido na Casa Beiriz, rua dos Ourives, 5 .. .. .. .. 1:400$000

26 — Um serviço para jantar, de porcellana finissima, da Bohemia, decoração original, com 60 peças, adquirido de Nogueira Moraes & Cia. Lda. Avenida São João, 304, S. Paulo.. 1:400$000

27 — Uma machina de escrever portatil, ERIKA, modelo 5, adquirida de Herm Stoltz & Cia., Av. Rio Branco, 66 1:300$000.

28 — Um cofre Rochedo, inteiramente a prova de fogo, typo C., adquirido na Casa Victor Registradoras Ltda., rua da Alfandega, 170 . . . . . 1:050$000

## Total dos premios 215:910$000

## Cada assignatura dá direito a 2 numeros para o sorteio

# ESTADO DO RIO

### ACTOS DO PODER EXECUTIVO

O governador do Estado, por acto de hontem, nomeou, nos termos do art. 11 do Decreto nº 53, de 31 de dezembro ultimo, o conductor technico contractado do Departamento do Dominio do Estado, engenheiro civil José Fernandes dos Santos Filho, para substituir o inspector regional da 5ª Inspectoria do referido Departamento, engenheiro civil Cicero Moraes, durante o impedimento deste.

### INSTALLAÇÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA ESTADUAL

Realizou-se hontem, ás 12 horas, a installação do Conselho de Segurança Estadual, creado por decreto de 18 de janeiro do corrente anno.

Presidiu a reunião o almirante Protogenes Guimarães, estando presentes os srs. Soares Filho, Mattoso Maia Forte, Roberto Cotrin e Sigmaringa Seixas, secretarios do Interior e Justiça, Finanças, Agricultura e Obras Publicas e Trabalho; coronel Braga Mury, commandante da Força Publica; capitão Miguelote Vianna, chefe de policia; dr. Humberto Pentagna, director geral do Departamento das Municipalidades, e o coronel Jairo de Albuquerque Lima, chefe da Casa Militar da Governadoria.

Installado o Conselho, o governador pronunciou algumas palavras, dizendo das suas finalidades e da situação que ora atravessa o paiz.

A seguir, foi lido no expediente um officio dirigido ao ministro da Justiça, transmittindo informações acerca das actividades extremistas no Estado do Rio.

O chefe de policia e o commandante da Força Militar apresentaram relatorios, nos quaes expuzeram as providencias necessarias para um melhor apparelhamento da policia civil e militar do Estado.

Depois falou o sr. Soares Filho, fazendo considerações sobre esses assumptos e propondo varias suggestões de ordem administrativa.

Para systematizar as providencias a serem tomadas, foi organizada uma commissão constituida pelo chefe de policia, commandante da Força Militar e chefe da Casa Militar do governador do Estado.

### PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

No Thesouro do Estado serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos do mez de março, relativas ao 5º dia util: Secretaria do Trabalho, Departamento de Agricultura e Departamento do Dominio do Estado.

### NOTICIAS DA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

O inspector regional do Trabalho mandou submetter á apreciação da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento de Nictheroy as reclamações formuladas pelo Syndicato de Chauffeurs da mesma cidade contra a Empresa S. A. Viação Industrial Sylvio Angelo em favor dos seus associados Antonio Ferreira de Araujo, José Bernardo, Jorge Silva, Antonio Serrat, Idiomar Rodrigues, Sebastião Lopes de Campos e João Pereira Machado.

— Foi remettida á Collectoria, para o cumprimento da lei de sellos, o requerimento do Syndicato dos Commerciantes de Parahyba do Sul, pleiteando o seu reconhecimento.

— Foi encaminhado ao Departamento Nacional do Trabalho o requerimento do Syndicato dos Operarios em Padarias de Nova Friburgo, solicitando approvação dos seus estatutos.

### NÃO ESTÃO SUJEITOS A IMPOSTOS ESTADUAES

O secretario das Finanças declarou, em portarias ao director do Departamento do Thesouro, que o combustivel e os lubrificantes introduzidos no Estado e destinados ao serviço da Aviação Militar e Naval não estão sujeitos a impostos estaduaes, como não estão tambem aos dos municipios.

Para que essa isenção se torne effectiva, bastará que os materiaes sejam acompanhados de guia das repartições da Aviação Militar e Naval.

### INSPECÇÃO DE SAUDE

Deverão comparecer na séde da Directoria de Saude Publica, no dia 10 do corrente, ás 14 horas, afim de serem submettidos á inspecção de saude, a adjunta Maria José Guimarães de Almeida e o investigador Joaquim Vicente dos Santos.

### FACTOS POLICIAES

#### DESARMOU O AUTOMATICO DO BONDE

Duas mocinhas atiraram-se ao solo, soffrendo uma dellas fractura do craneo

Apesar de commum, os passageiros da Cantareira ainda não se acostumaram com o facto de desarmarem constantemente os automaticos dos bondes dessa empresa. Alarmados com o estrondo produzido, alguns viajantes são presas de crises nervosas e muitos ha que pretendem saltar precipitadamente.

Hontem, pela manhã, repetiu-se uma dessas scenas. Nas immediações do cemiterio de Maruhy, na rua General Castrioto, desarmou o automatico, produzindo o estrondo panico entre os passageiros. Duas mocinhas, Leopoldina, filha de Antonio José Pires e moradora á travessa Cruz, numero 8, e Rosa, filha de José Pinto Cardoso, domiciliada á rua Galvão numero 3, atordoadas com a occurrencia, atiraram-se ao solo. A primeira dellas soffreu ligeiras escoriações, mas a outra, Rosa Pires, recebeu grave ferimento. Foi que, perdendo o equilibrio, a infeliz mocinha foi bater com a cabeça no meio-fio, fracturando o craneo.

Ambas as victimas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro, sendo Rosa internada, depois, no Hospital de S. João Baptista.

#### DUAS VICTIMAS DE ATROPELAMENTO POR AUTOMOVEL

Quando pretendia atravessar a rua General Castrioto, no bairro do Barreto, Francisco Affonso Novo, de 35 annos, casado, pintor e morador á rua Paulo Cesar numero 167, foi atropelado por um automovel que por ali passava na occasião em velocidade não permittida. A victima, que soffreu escoriações generalizadas, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

— Apresentando contusão do thorax e da região malar esquerda, por ter sido tambem victima de um atropelamento por automovel no Fonseca, foi medicado no mesmo Serviço Nicomedes Manoel da Silva, de 28 annos, empregado no commercio e morador á alameda São Boaventura, sem numero.

# Radio Tupi

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3

1.280 KILOCYCLOS —— 234 METROS

## PPROGRAMMA PARA AMANHÃ

A's 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista.
A's 12.00 horas — Bolsa do Café — Programma de Campo Grande, Bangu' e Nilopolis.
A's 12.30 horas — Musica variada.
A's 14.00 horas — Hora Elegante.
A's 14.30 horas — Hora da temporada de verão em Petropolis.
A's 15.00 horas — Intervallo.
A's 17.30 horas — Hora do Gury.
A's 18.30 horas — Aula de inglez pelo prof. Oscar Pereira de Carvalho.
A's 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

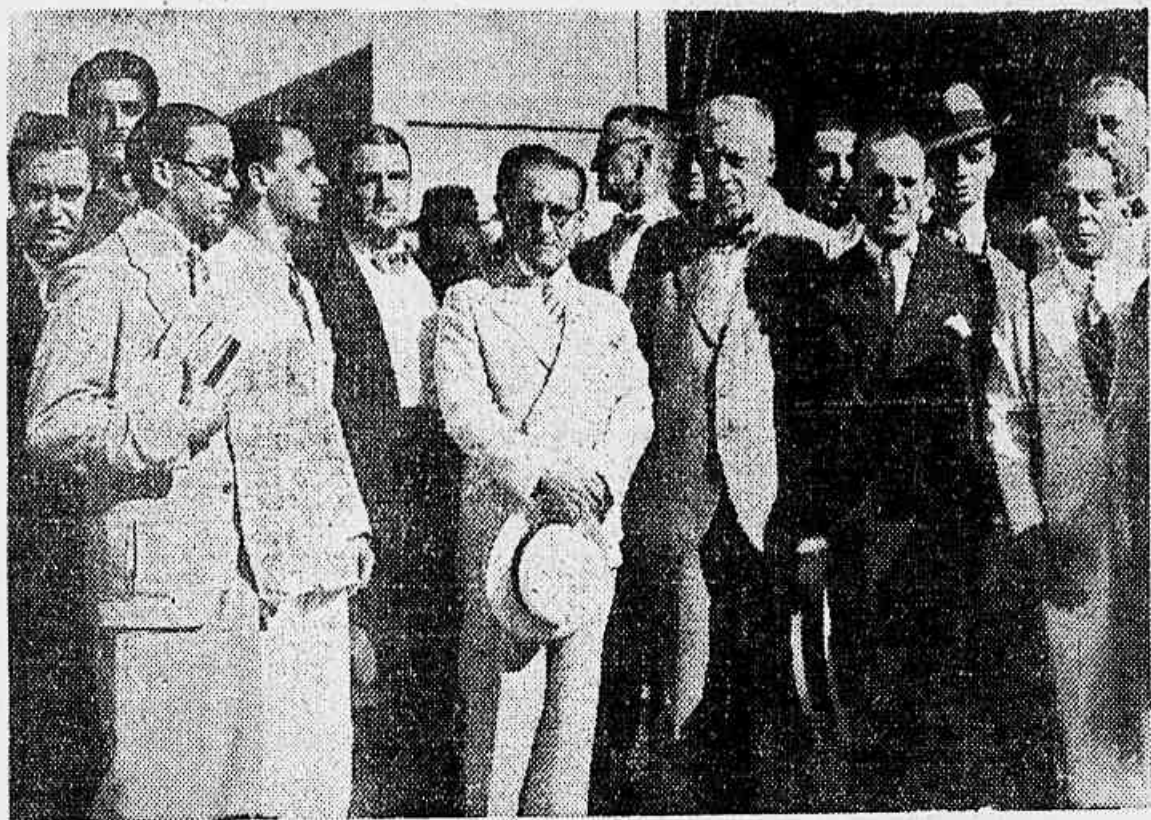
A's 19.30 horas — Quarto de hora de canções com Olga Praguer Coelho.
A's 19.45 horas — Quarto de hora de musica popular: — Bando Carioca — Dupla Preto e Branco e Regional.
A's 20.00 horas — Quarto de hora com canções por Olga Praguer Coelho.
A's 20.15 horas — Quarto de hora com os cossacos brancos.
A's 20.30 horas — Musica ligeira: — Jazz Symphonico — Alma Cunha Miranda, George James e piano — Cossacos Brancos — Walter Jimmy — Bando Carioca.
A's 21.00 horas — Quarto de hora dos solistas: — George James — George Marsal e Alma Cunha Miranda. Communicados Fasanellos.
A's 21.15 horas — Musica popular: — Dupla Preto e Branco e Regional e Bando Carioca.
A's 21.30 horas — Musica ligeira: — Cossacos Brancos — Jazz Tupi.
A's 21.45 horas — Quarto de hora dos solistas: — George James — Milton Paraizo — Alma Cunha Miranda.
A's 22.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Walter Jimmy e Jazz Tupi — George James — Orchestra.
A's 22.15 horas — Musica popular: — Regional do Bando Carioca — Dupla Preto e Branco e Regional.
A's 22.30 horas — Musica ligeira: — Jazz Tupi — Walter Jimmy — Orchestra.
A's 22.45 horas — Musica popular: — Conjuncto Regional de B. Lacerda — Dupla Preto e Branco e Regional.
A's 23.00 horas — Boa noite... até amanhã.

Noticiario durante toda a irradiação, a partir das 12.00 horas

# O "Hindenburg" amanheceu hontem nesta capital

## A CURIOSIDADE POPULAR EM TORNO DA GRANDE AERONAVE

### Como se manifesta sobre a travessia o commandante Lehmann

### A PARTIDA, HOJE, A' NOITE, DE REGRESSO A' EUROPA

*O commandante do "Hindenburg", sr. Hugo Eckener, com o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, minutos após a chegada do dirigivel allemão ao ancoradouro de S. Cruz*

Conforme estava annunciado, o cidade assistiu, hontem, ás primeiras horas, a chegada do "Hindenburg", o maior dirigivel que já se construiu até agora, com uma capacidade de accommodações duas vezes superior á do "Graf Zeppelin".

A passagem da gigantesca aeronave pela cidade, apesar da hora matinal em que ella surgiu nos ares, despertou, como era natural, a mais intensa curiosidade de grande parte da população.

A PARTIDA DO TREM ESPECIAL PARA SANTA CRUZ

O trem especial que deveria conduzir os portadores de ingresso no Campo de São José tinha a sua partida marcada para ás 4.30 horas. Muito antes dessa hora, a gare da Central do Brasil apresentava desusado movimento, tal o numero de pessoas que se destinavam áquelle fim.

Pouco antes das 6 horas, porém, quando o trem especial se achava a pouca distancia do ponto de chegada, já se destacava no alto o bojo formidavel do "Hindenburg", que se approximava lentamente do hangar.

A CHEGADA

Apesar de todas as medidas assentadas para evitar aggloineração em torno do local, um descuido de momento permittiu que o interior do hangar fosse invadido, de subito, pelo publico.

No interior da immensa estructura de concreto e aço, cuja construcção já custou ao governo federal perto de quinze mil contos de réis, grande era o numero de pessoas curiosas, quando começaram a ser postas em pratica as ordens terminantes que haviam sido dadas no sentido de se manterem os convidados na parte exterior até que estivessem terminadas as manobras de aterrissagem. Mas, era difficil dar cumprimento a essas ordens. No hangar e no campo contiguo já se espalhava a multidão de curiosos, olhos fixos no dirigivel. Formavam-se grupos, commentava-se, discutia-se sobre o tamanho, a capacidade, o conforto, a efficiencia que offerecia o gigante dos ares, que pela primeira vez aportava em terra americana. Approximando-nos do sr. Marques dos Reis, que discorria, enthusiasmado, sobre a maravilha da technica allemã, que permittira a construcção do "Hindenburg". A uma pergunta nossa, respondeunos o titular da Viação:

— Sim. Recebi um convite do sr. Goebbels para ir á Allemanha por occasião dos proximas Olympiadas de Berlim. Tenho esperanças de ir. Poderei, assim, experimentar pessoalmente a grande sensação que deve ser uma viagem transatlantica a bordo desse colosso.

UM ACCIDENTE

Mas, de subito, um accidente prendeu a attenção dos presentes. Um cabo de aço que deveria prender o dirigivel á torre de amarração rompera-se inesperadamente, difficultando as manobras de aterrissagem. Depois de alguns esforços, foi possivel novamente prender o zeppelin á torre, que deslisou pelos trilhos até o interior do hangar, trazendo comsigo a aeronave.

Em consequencia desse accidente inesperado, um trabalho que deveria fazer-se em poucos minutos teve que se prolongar por duas horas e meia, só terminando ás oito e trinta e cinco.

O DESEMBARQUE DO DR. ECKENER

Terminadas as visitas dos representantes da Policia Maritima e da Saude do Porto, começaram a descer os passageiros. Um dos primeiros a desembarcar foi o commandante Hugo Eckener. Interrogado, o dr. Eckener recusou-se a prestar qualquer informação sobre a medida disciplinar que lhe foi imposta pelo governo do Reich, a proposito da campanha eleitoral. Limitou-se a dizer maravilhas sobre a estabilidade da nau aerea, que, em sua opinião, ultrapassa de muito o que já demonstrou o "Graf Zeppelin". Cabe referir que o famoso constructor de dirigiveis não veiu desta vez como commandante, e sim como mero passageiro, o que parece confirmar as versões sobre o incidente que determinou a decisão do ministro Goebbels, prohibindo que seu nome fosse impresso nos jornaes allemães.

FALA-NOS O CAPITÃO LEHMANN

Mais accessivel do que o dr. Eckener, o commandante Lehmann, que desembarcou mais tarde, attendeunos promptamente, quando o abordámos a respeito da viagem.

— A efficiencia demonstrada pelo "Hindenburg" — disse-nos — ultrapassou a todas as expectativas. Sua rapidez tambem foi notavel. Impedidos de passar sobre territorio francez, pois o governo da França não nos concedeu a permissão necessaria, tivemos de effectuar uma grande volta. Quanto ao mais, não temos de que nos queixar.

— A' altura do golfo de Biscaya, alcançado por um tremendo temporal, — continuou o commandante Lehmann — o dirigivel manteve-se perfeitamente estavel e seguro. Em summa, estou satisfeitissimo com esta primeira experiencia de travessia do Atlantico.

Interpellado, a seguir, sobre a situação do commandante Eckener e sobre as versões que corriam a respeito, o sr. Lehmann disse-nos, apenas, o seguinte:

— O dr. Eckener veiu como simples passageiro. O commando da aeronave esteve a meu cargo. Quanto ao incidente que o sr. me refere a proposito do nome da aeronave, só tenho a dizer que apenas uma semana antes da partida é que lhe foi dado o nome de "Hindenburg".

Foi tudo quanto nos disse o commandante.

A IMPRESSÃO DE ALGUNS PASSAGEIROS

Além de uma tripulação de quarenta e quatro homens, trouxe o "Hindenburg" trinta e sete passageiros, dos quaes a maioria se destina a Buenos Aires. Falámos a alguns, que foram accordes em elogiar a viagem. O barão Le Leithner, director do "Banco da Europa Central", assim se manifestou, quando o interrogámos:

— Acabo de experimentar uma das grandes emoções de minha vida! A viagem foi esplendida.

O sr. Franz Heinze, um dos proprietarios das fabricas "Sollingen", tambem teve palavras de enthusiasmo sobre a travessia. A Hugo Heinze [illegible] a capital argentina, onde a sua fabrica possue grandes interesses, e [illegible] seguida para o Chile. [illegible] Otto Heinze, director do "Frankfurter Zeitung"; o sr. Karl Erler, piloto aviador do Syndicato Condor; professor Max Dieckmann, de Munich; sr. Wronsky, um dos dirigentes da "Lufthansa"; sra. Waldeck e sr. Von Busch.

OS PASSAGEIROS CHEGADOS NO "HINDENBURG"

A bordo da aeronave chegaram a esta capital, como dissemos acima, 37 passageiros, cuja relação é a que se segue: sr. Dittmann e esposa; srta. Wietz, sra. Diehl, sr. Frank e esposa; sra. Waldeck, srs. Heinze, barão Leithner, Heymann, Kuhlenkampf, Allenburg, von Busch, Nammar, Schroeder, Ressel, Karl Erler, piloto aviador do Syndicato Condor Ltda.; Reischach, Hans-Rudolf Berndorff, Ehlert, Rossman, Thomas, Wronsky, director da "Lufthansa"; Geisenheymer, Nickols, conselheiro Muehlberger, Brandt, Arndt, Lehmann, Peck, Fiches, Dick, Schwaebe, Lange Murry, Trischler, Ortis-Echague, director de "La Nacion", de Buenos Aires na Europa.

Desses passageiros, 19 estão fazendo uma viagem de recreio, voltando para a Europa no proprio dirigivel, que deverá deixar nossa capital hoje, á noite, levando ainda muitos outros passageiros que embarcarão nessa occasião.

OS PASSAGEIROS QUE EMBARCARÃO NESTA CAPITAL

Hoje, á noite, o "Hindenburg" deixará o Rio, de regresso á Europa.

Embarcarão nesta capital os seguintes passageiros:

Sra. Gertrud Ilse Houer, sra. Adéle Veronica Vail, procedente de Santiago; sra. Margarete Genetzka, sra. Maud Manfred, illustre dama americana que está fazendo uma viagem ao redor do mundo; sra. Mathilde Roesch e sua filha srta. Elizabeth Roesch, sr. Otto Obermaier e esposa, procedentes de Santiago; sr. Henry J. Lynch, conhecido banqueiro, que se dirige a Londres; sr. Paul Moosmayer, director do Syndicato Condor Ltda.; sr. Heitor Villa-Lobos, grande maestro brasileiro; lord-bispo John Reginald Weller, bispo das Ilhas Falkland; sr. Hubert Renagen, conhecido remador argentino, que segue para a Allemanha afim de tomar parte nas proximas Olympiadas; sr. Thilo Martens, do alto commercio de Buenos Aires; sr. Erich Ernst Schad, do Costume Carioca S. A., desta capital; sr. Josef Angerer, procedente de São Paulo; sr. Fred Fogg Cole Parner, sr. Sestini, que se dirige a Roma; sr. Ortis-Echague, sr. Trischler, sr. Murry, sr. Lange, sr. Schwaebe, sr. Dick, sr. Fiches, sr. Peck, sr. Lehmann, sr. Arndt, sr. Brandt, conselheiro Muehlberger, sr. Wronsky, director da "Lufthansa"; sr. Thomas, sr. Rossmann, sr. Ehlert, sr. Hans-Rudolf Berndorff.

*O "Hindenburg" no momento em que dava entrada no hangar, em Santa Cruz*

---

## A CIGARRA-magazine



---

# O Ceará e o Plano Nacional de Educação

## UMA CARTA DO GOVERNADOR MENEZES PIMENTEL DIRIGIDA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Menezes Pimentel, governador do Ceará, a proposito da collaboração de seu Estado no plano nacional de Educação, dirigiu ao presidente da Republica a seguinte carta:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas.

Accuso, com satisfação, a carta de v. excia., relativa ás providencias que estão sendo tomadas pelo governo federal para a elaboração do plano nacional de educação, materia do mais alta relevancia, sobretudo, no momento actual, em que o Brasil precisa dar sadia orientação intellectual aos seus filhos para que, em correspondencia, possam ter bôa formação moral.

Já dei as necessarias instrucções á commissão aqui organizada no sentido de, no mais curto espaço de tempo, responder ao questionario enviado e remettel-o ao ministro da Educação e Saude. Afim de que o assumpto tenha a mais ampla divulgação e possam quantos se interessam pelo problema fazer suas suggestões, mandei publicar o questionario na imprensa local.

E' me grato affirmar que vossa excia. conta com o integral apoio do Ceará a essa patriotica iniciativa, cuja realização se impõe, como absolutamente necessaria e inadiavel, ao bem do regimen e ao engrandecimento nacional.

Reitero a v. excia. as expressões do meu cordial apreço e distincta consideração. — (a) Menezes Pimentel."

---

# A GOLPES DE FOICE

## Quiz eliminar o collega de profissão por causa de um canivete

### Uma brutal scena de sangue em Jacarépaguá

Na Estrada da Ligação, em Jacarépaguá, desenrolou-se, hontem pela manhã, uma brutal scena de sangue entre dois homens que de ha muito não se viam com bons olhos.

Dois carvoeiros discutiram acaloradamente e, em meio a contenda, originada por uma banalidade, um delles, de maneira barbara, procurou eliminar o outro a golpes de foice, não conseguindo levar a termo seus intentos sinistros devido á prompta intervenção de terceiros.

A scena de sangue, conforme já accentuámos, foi provocada por uma futil questão.

POR CAUSA DE UM CANIVETE

Jesino José da Silva e Angelo Valente Tavares, ambos moradores naquella estrada, são fabricantes de carvão vegetal, producto esse que vendem na localidade. Negociantes, competidor um do outro, os dois de ha muito não se gostavam.

Ha dias, Angelo, andando pelo matto, a cata de madeira, encontrou um canivete do typo usado pelos lavradores.

Josino, sabedor do achado, procurou Tavares, exigindo-lhe a entrega do objecto, que affirmava pertencer-lhe.

Angelo, não acreditando, negou-se a attender ao desaffecto.

AGGREDIDO A FOIÇADAS

Entre os dois estabeleceu-se então violenta discussão, que não teve maiores consequencias, devido á intervenção de outros lavradores.

Hontem, pela manhã, Josino armado de revolver foi procurar o desaffecto.

Encontrou-o no caminho quasi deserto, invectivando-o com insultos. O outro reagiu e o carvoeiro, sacando da arma, alvejou-o por tres vezes. Os projectis alcançaram a victima no pescoço, braço esquerdo e estomago, mas Angelo, forte, não caiu. Então, o criminoso, cuja furia sanguinaria augmentára, com a foice que trazia procurou rebentar o craneo do desaffecto.

Furioso, Josino vibrou a foice no braço de Angelo, fracturando esse membro. Outros golpes foram desfechados no corpo do carvoeiro, que ficou prostrado quasi sem vida.

A FUGA DO CRIMINOSO

Josino, que pretendia consummar sua obra terrivel de vingança, teve, porém, de fugir, pois outros carvoeiros, attrahidos pelos estampidos, correram em auxilio do ferido.

A POLICIA NO LOCAL

O commissario Esteves, de serviço na delegacia do 26° districto, avisado da occurrencia, foi ao local e tomou as providencias que o caso exigia.

Angelo, cujo estado é gravissimo, foi soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer e a seguir internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia diligencia para a captura do criminoso.

*A victima quando era conduzida em uma ambulancia para o Posto de Assistencia do Meyer*

---

## RADIO TUPI

### QUARTOS DE HORA DE HOJE

Das 12.00 ás 12.15 — Tonico Bayer.

Das 12.45 ás 13.00 — Antarctica.

Das 13.15 ás 13.30 — Flora Medicinal.

Das 20.15 ás 20.30 — Empresa Territorial e Commercial Limitada.

Das 21.00 ás 21.15 — Estancias de Minas Geraes.

Das 19.00 ás 19.30 — Hora do Gury.

Das 19.30 ás 19.45 — Bando da Lua.

Das 21.15 ás 21.45 — Musica Ligeira — Jazz symphonico — Nair de Castro Leal — Bando da Lua — Heloisa Vasconcellos — Jazz.

Das 22.30 ás 23.00 — Musica para dança.

---

## A REPRODUCÇÃO PHOTOGRAPHICA DE TELAS DA ESCOLA DE BELLAS ARTES

### UM PEDIDO DE INFORMAÇÕES DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Tendo recebido informações de que haviam sido tiradas cópias photographicas de telas pertencentes á Pinacotheca da Escola Nacional de Bellas Artes, o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, solicitou informações ao director daquelle instituto sobre quem autorizou semelhante acto e qual o fundamento legal da autorização porventura concedida.

---

## A CONVENÇÃO INTERNACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE ENGENHEIROS

### EMBARCA, HOJE, PARA MONTEVIDEO, A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Segue, hoje, pelo vapor "Campana", a delegação official do Club de Engenharia composta dos engenheiros F. Saturnino de Brito Filho, Walter Ribeiro da Luz, Nelson Ottoni de Rezende, Roberto Doyle Maia e Lauro de Andrade, que vae a Montevidéo representar a engenharia nacional na Convenção das Associações de Engenheiros a realizar-se entre os dias 9 e 12 do corrente.

---

# "Substitui pelo qualitativo o criterio quantitativo de vossa producção cafeeira!"

(Conclusão da 3.ª pagina)

Bato-me ha longos annos, por esta politica economica do café e a tenho explanado em publicações de toda ordem.

Os governos dos Estados interessados na defesa do producto só bem tarde, depois do collapso de 1929, lhe deram attenção e, ainda assim, parcialmente.

O acto concreto mais notavel de sua adopção está consubstanciado no decreto 19.318, de 27 de agosto de cuja execução, aliás, foi muito retardada.

Urge que se retome o rumo certo, e que se complete a medida com a propaganda intelligente de nosso café nos mercados de consumo, nacionaes e estrangeiros, baseada em accordos commerciaes que modifiquem as tarifas alfandegarias, quasi prohibitivas de sua entrada na maioria dos paizes europeus.

A situação do stock actualmente retido nada mais representa do que um accidente commercial, sem duvida serio, mas de solução já bem imaginada pelos governos interessados.

Murmura-se que os cafés baixos desse stock vão ser aproveitados na propaganda do café, dentro e fora do paiz. Não ha erro maior, nem melhor meio de inocular nessa propaganda o germen da sua propria annullação.

As mercadorias só se firmam no consumo universal pela excellencia de suas qualidades e pelo seu custo cada vez mais reduzido.

Em relação ao café, só assim deixaremos de ser o chapéo de chuva aberto a abrigar os nossos concurrentes, na phrase pittoresca e verdadeira de Hoover".

As advertencias, contidas no trecho que ora rememoro, não podiam deixar de impressionar o benemerito governo da Republica, cuja acção, através do Departamento Nacional do Café e, na conformidade dellas, se tem feito sentir, de maneira positiva e eloquente.

Mas, do que acabo de expor, poder-se-á deduzir, que eu attinuo ás medidas legislativas a mirifica virtude de resolverem, por si sós, velhas usanças, taes como os processos empiricos, ainda utilizados pela immensa maioria dos cafécultores brasileiros, no trato de suas lavouras e no preparo do seu producto. Puro engano. Sem desmerecer, é certo, a necessidade de umas tantas providencias de ordem legal, penso, ao revés, que as penalidades, em geral, irritam e somente o premio edifica. Sem este premio e outros auxilios seria pueril suppor que o cafeicultor brasileiro, sem os ensinamentos technicos indispensaveis, sem as facilidades do credito agricola para o financiamento, a juro modico, de suas safras, sem siquer, a liberdade de livre exportação para os portos distribuidores, de sua producção caféeira, pudesse jamais, desajudado como tem vivido, melhorar o trato cultural de suas lavouras, substituir, na colheita do producto, o processo inconveniente da derriça pelo da apanha natural, em panno, apurar a sécca do café e cuidar de seu perfeito beneficiamento, de modo a obter cafés de estylo e bebida suave, isentos dos defeitos e das impurezas que os desmerecem e estragam.

Foi, certamente, raciocinando dentro desta ordem de idéas, que a digna directoria do Departamento Nacional do Café, por inspiração de seu preclaro presidente, sr. Souza Mello, resolveu instituir premios em dinheiro, para conferil-os aos productores de cafés finos, despolpados e de terreiro, observadas certas discripções que caracterizam esses cafés. Taes premios, além de sufficientes para cobrirem as despesas que o trato especial do café, depois de colhido, requer, representam para os productores uma vantagem indirecta inestimavel, qual a do agio que sua producção irá alcançar, nos mercados distribuidores.

A medida, ora adoptada pela directoria do Departamento Nacional do Café, constitue, a meu ver, um passo decisivo para chegarmos á melhoria de nossa producção cafeeira. Só ella é necessaria e bastante para sagrar a benemerencia da actual administração do Departamento Nacional do Café e pôr em relevo os ingentes esforços que os governos federal e estaduaes têm despendido, de ha 5 annos a esta parte, em prol da defesa da economia nacional.

Sem a melhoria da nossa producção cafeeira, aliás, baldados seriam os serviços de propaganda, em grande estylo, que, para a expansão do seu consumo, o Departamento vae emprehender.

Cafécultores do Brasil!

Graças á boa inspiração das directrizes agora adoptadas pelo Departamento Nacional do Café, para a racional defesa de nossa economia cafeeira, inaugura-se, para vós outros, uma nova phase de actividade productora, extremamente feliz.

Aproveitae-a com intelligencia e confiança. Substitui, pelo qualitativo, o criterio quantitativo de vossa producção. Si vos lembrardes que mil caféeiros, plantados e tratados convenientemente, produzirão mais que dois mil, cultivados por processos rotineiros; si attenderdes a que uma sacca de café de bebida estrictamente molle vale, talvez, o dobro de uma de café typo 7, de bebida dura, certo não vacillareis em concluir que, com menor dispendio e menos fadiga, tereis a justa e merecida remuneração de vosso capital e vosso trabalho. Já tendes, a vosso serviço, a Secção Technica do Café, creada pelo Departamento e, actualmente, sob a jurisdicção do Ministerio da Agricultura. Dirigida por agronomos de notoria competencia, ella vos levará, sempre que solicitados, todos os ensinamentos de que precisardes. Não vos esqueçais nunca de que da campanha pela producção de cafés finos resultará a vossa emancipação economica, da qual decorre, directamente, o engrandecimento nacional. Ficae, sobretudo, certos de que essa campanha dispõe de todos os elementos para vencer, a começar pela collaboração da imprensa e das empresas radiodiffusoras, a cuja frente se destacam, com singular relevo, os "Diarios Associados", e a P. R. G-3, Radio Tupi, o Cacique do ar, de onde tenho a honra de vos falar e de vos enviar meu affectuosissimo saudar".

---

## PASSAGEIROS DE SÃO PAULO PARA O RIO

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — Pelo segundo nocturno seguiram, hoje, para o Rio, os seguintes passageiros: Leven Vampré, Mario Cruz, J. Tempermann, Rogerio Molina, Adalberto Teixeira Lima, Luiz Cassio Rangel, Waldomiro Santa Lucia, Everaldo Cunha, Guilherme Marques Filho, Antonio Souza Oliveira, Oswaldo Corrêa Toledo e Antonio Gianisella.

Pelo Cruzeiro do Sul, seguiram mais: Manoel Loureiro Filho, desembargador Maximo Munhoz e senhora, Oliveira de Andrade e filha, João Becaria, Nabuco de Araujo e familia, Chrispiniano de Castro, José Walter Seng, commendador Elias Elhas, Luiz Santos, F. P. Vicente de Azevedo e senhora, Olga Rachel, Vicente de Azevedo, José Marcos Machado e senhora, Mario Amorim e A. P. Gomes.

---

## 28.° CONGRESSO UNIVERSAL DE ESPERANTO

### DESIGNADO O REPRESENTANTE DO BRASIL

Por iniciativa do governo da Austria, realizar-se-á, em Vienna, de 8 a 1° de agosto do corrente anno, o 28° Congresso Universal de Esperanto, cujas sessões terão logar nos enormes salões do Castello Imperial.

Os congressistas terão um abatimento de 25 % e modas as estradas de ferro austriacas.

O governo da Austria convidou todos os demais governos para se fazerem representar nesse Congresso. Foi designado o dr. Roberto Mendes Gonçalves para representar o nosso paiz.

No dia da abertura do Congresso falarão os representantes officiaes, cujas saudações serão irradiadas para o mundo inteiro. Até 31 de janeiro já se tinham inscripto no Congresso 450 esperantistas de 29 paizes. Já enviaram suas adhesões a Liga Esperantista Brasileira e a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

---

# A musica brasileira em Buenos Aires

## DE VOLTA DA CAPITAL ARGENTINA, A ACTRIZ ITALA VERA REFERE-SE A' SYMPATHIA DA GRANDE REPUBLICA PELAS COISAS DO BRASIL

*A redacção d'O JORNAL foi, hontem, visitada por uma artista argentina que o nosso publico conhece bem. Itala Vera tem trabalhado no nosso theatro, em varias companhias, e muita gente não suspeitava de que aquella figura cheia de vivacidade, falando o portuguez correntemente, não fosse brasileira.*

*E, entretanto, não é. Pois Itala Vera, tendo estado ultimamente em Buenos Aires, sua terra, onde cantou numeros do "folk-lore" brasileiro, em duas estações de radio, veiu nos dizer sobre o que viu na capital argentina de amavel para a nossa gente.*

CEM DIAS DE MICROPHONE

— Assim que cheguei a Buenos Aires — começou ella — trabalhei para a Radio Splendid, onde actuei durante 45 dias. Passei, depois, para a Radio Stentor, na qual estive 2 mezes e renovei o contracto para mais uma temporada de 4 mezes. Vim ao Rio para contractar um conjunto brasileiro que me deve acompanhar em meus numeros futuros, nessa temporada. Sigo no proximo dia 7, pelo "Augustus", e espero continuar a poder propagar a musica brasileira entre o povo de minha terra.

INTERESSE PELO BRASIL

Passa depois Itala Vera a se referir ao interesse extraordinario que as coisas do Brasil têm despertado nestes ultimos tempos á sensibilidade dos nossos visinhos do sul.

— O Brasil está na moda na Argentina. As musicas que interpretei, principalmente as de Waldemar Henrique, Marcello Tupinambá e Heckel Tavares, despertaram lá uma grande curiosidade sympathica. Carmen Miranda, Olga Praguer e Jorge Fernandes fizeram um notavel successo em Buenos Aires.

Toda a Argentina sente uma grande sympathia pelo Brasil, pela sua musica, a sua arte, a sua literatura, o seu "folklore".

UMA TRANSMISSÃO DA RADIO TUPI

— A retransmissão que a Radio "El Mundo" fez de um programma irradiado aqui pela Radio Tupi constituiu um acontecimento de real repercussão.

Aliás, esse interesse pelas coisas do Brasil é, pode-se dizer, continental. O notavel cantor mexicano Juan Arvizu cantou na cidade do Mexico musicas populares brasileiras, traduzidas para o castelhano por elle, com muito exito.

Eu, que tenho tido a felicidade de agradar em Buenos Aires — concluiu Itala Vera — espero para lá voltar, com o "Conjunto Ipanema" e sinto-me feliz por poder ser uma auxiliar da obra de approximação sentimental entre os dois paizes.

*Itala Vera*

---

## SEMANA SANTA

### NA MATRIZ DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

Hoje, ás 10 horas, benção e distribuição de Ramos. Missa, por monsenhor Frederico Lunardi.

Segunda, Terça e Quarta feiras Santas — Todos os fieis são convidados a se prepararem para a Communhão solemne da Quinta-feira Santa. Para esse fim, até ás 17 horas encontrarão os fieis, sacerdotes que attenderão ás confissões.

Quinta-feira Santa — A's 9 horas, missa solemne e sermão pelo vigario, padre Felicio Magalde. Exposição do Santissimo Sacramento. A adoração ao Santissimo Sacramento será feita pelos irmãos da Irmandade de Santo Antonio dos Pobres e pelas demais Associações Religiosas da matriz. [illegible] Mandato, pelo vigario.

A's 20 horas Lava-pés e Sermão do Mandato, pelo vigario.

Sexta-feira Santa — A's 8 horas, missa dos Presantificados; adoração da Cruz e sermão. A's 15 horas, Via-Sacra; Sermão das Sete Palavras, pelo vigario, exposição da imagem do Senhor Morto e adoração dos fieis.

A's 22 horas Sermão de Lagrimas, pelo conego C. [illegible] de Magalhães.

Sabbado de Alleluia — A's 8 horas, benção do Fogo, do Cirio e da Agua.

Domingo de Paschoa — Missa, ás 7, ás 8 1/2 e ás 10 horas; sermão e benção do Santissimo Sacramento.

---

## Columna do Centro

(Conclusão da 4ª pag.)

mento da consciencia", é bem o que esperavamos desse homem que a maioria conhece apenas como politico de renome e é, tambem, um fino humanista solidamente assente em bases classicas e apaixonado por todos os caminhos daquella intelligencia, que leva a alguma coisa de mais alto e não se perde na adoração vaidosa de si mesma.

E, ao par disso, um senso vivo do "humour", que lhe vem da intimidade com as boas letras britannicas e um espirito de brasilidade, que se revela menos no que diz do que no que deixa sentir através de suas phrases. Ao mesmo tempo que não desconhece, antes denuncia, a onda terrivel que a cada passo ameaça submergir o que resta de nobre em nosso tempo: "Estamos, pelo visto, ante uma nova e estranha invasão dos barbaros, invasão muito mais apavorante, porque os barbaros de agora são, muita vez, os nossos proprios filhos, a gente do nosso sangue e do nosso lar".

A instrucção publica municipal do Rio de Janeiro que o diga...

Pois os barbaros dos nossos dias apparecem envolvidos nas mais candidas, nas mal "technicas" e nas mais enganadoras roupagens. Queira Deus possam ideas [illegible] como essas, transpirando o ar puro da montanha, penetrar pouco a pouco neste littoral ardente em que labutamos, entre os ventos largos ou perigosos do oceano e o abafado bochorno da baixada.

(Correspondencia para esta columna — Caixa Postal 249)

# THEATRO E MUSICA

**PROCOPIO E SEU PRIMEIRO DOMINGO NO RIO**

Procopio dá hoje, no Theatro Regina, o seu primeiro espectaculo dominical ao publico carioca.

O notavel actor representará, com sua companhia, tres vezes, ás 15, ás 20 e 22 horas, a já famosa entre nós, comedia de F. X. Svoboda, "Tabú". O "caso" de "Tabú", a peça que enriqueceu o seu autor em tres mezes, está justificado tambem entre nós. O publico encontra em "Tabú" as scenas mais divertidas, as passagens e os typos mais comicos, e sáe do Theatro pensando em que a comedia tem qualquer coisa do verdadeiro, algo de muito humano, e comprehende então como "Tabú" póde constituir o maior exito do theatro, na Europa, em todo o anno de 1935.

Hoje, "Tabú" vae á scena tres vezes, e amanhã, será representada, á noite, duas vezes, ás 20 e 22 horas.

Os bilhetes para os espectaculos de "Tabú" por Procopio, no Theatro Regina, estão sendo postos á venda com antecedencia de dois dias, para satisfazer o numerosissimo publico que vem disputando os logares no novo theatro da Cinelandia.

**VARIAS NOTICIAS**

— Hoje, não haverá vesperal no Thearto João Caetano, devido á Festa da Criança, que ali se realizará.

— O 9 de abril, data portugueza, será commemorado na Casa do Caboclo, com um espectaculo especial de homenagem.

— O Cine-Theatro Carlos Gomes vae dar, na quinta e sexta-feira santas, sessões de palco, com a peça sacra "Sonho de Jesus", juntamente com um interessante programma cinematographico.

## A VISITA DE BRAILOWSKY AO RIO

Esta semana, Alexander Brailowsky embarca em Nova York com destino ao Brasil.

O famoso pianista reapparecerá, ainda este mez, no Theatro Municipal, ao publico carioca, que o admira.

**ALFRED CORTÔT, NO RIO**

Um dos aspectos interessantes desta temporada é a audição que o

*Alfred Cortot*

pianista francez Alfred Cortôt, dará entre nós. Graças á iniciativa do empresario argentino Iriberri, o director da Escola Normal de Musica da França dentro de pouco tempo levará a effeito uma série de recitaes, onde se admirará, ao par da technica, a interpretação expressiva que tão só Cortôt sabe dar ás obras dos grandes mestres.

### MUSICA

**CONCERTOS SYMPHONICOS CULTURAES NO MUNICIPAL**

No proximo sabbado, dia 11, ás 21 horas, no Municipal, terá inicio a série de Concertos Symphonicos Culturaes, organizadas pela Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural. Esse primeiro concerto que será dirigido pelo maestro Werner Singer, que assim se apresenta como um dos maestros directores da Orchestra Municipal, tem um magnifico programma, no qual além de peças de Carlos Gomes, Schubert, Tschaikowsky, executadas pela orchestra official, composta de 72 professores, entre os de maior notoriedade no nosso meio musical, temos ainda occasião de ouvir a planista patricia Dyla Josetti, no "Segundo concerto" de Saint-Saens, para piano e orchestra.

A assignatura para a série de seis concertos, á preços reduzidos, será encerrada na proxima quarta-feira, ás 17 horas, na bilheteria do Theatro Municipal, onde está aberta diariamente, das 13 ás 17 horas.

A seguir será iniciada a venda avulsa para o primeiro concerto, cujos preços serão um pouco mais elevados daquelle fixado para assignatura.

### CARTAZ DO DIA

REGINA — "Tabú", ás 15, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Mentira Carioca", ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Cocorócó", ás 20 e 22 horas.

PHENIX — "Feitiço do coral", ás 15, 20 e 22 horas.



## LEILÕES DE PENHORES

AMANHÃ AMANHÃ

Segunda-feira, 6 de Abril de 1936

AO MEIO DIA

**LEILÃO DE PENHORES**

Empresa de Emprestimos sobre Penhores

**A SALVADORA LIMITADA**

31 — RUA PEDRO I — 31

*RICAS E VALIOSAS*

**JOIAS**

DE OURO E PLATINA

com brilhantes, saphiras, esmeraldas, perolas e outras, ricos aneis, pulseiras, pares de bichas, barrettes, pendentifs, broches, etc.

MERCADORIAS

Machinas Singer para costura, ditas de escrever de diversos fabricantes, ditas photographicas de diversos fabricantes e dimensões.

Binoculos com lentes Zeiss.

Cortes de casemiras, seda e linho para ternos e vestidos.

Roupas de cama e mesa em cretone e linho.

Ternos, costumes, capas, sobretudos de brim e casemira para uso domestico.

## F. SALGADO

BERNARDINO REBELLO

(Preposto)

Escriptorio á rua Republica do Peru' n. 10, sobrado (antiga da Assembléa). Tel. 42-0277.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

**Venderá em leilão, amanhã Segunda-feira, 6 de Abril de 1936**

AO MEIO DIA

31 — RUA PEDRO I — 31

Todas as joias e mercadorias pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

NOTA — Os srs. compradores examinem bem antes de comprar para não haver duvidas.

As reclamações só serão attendidas no acto da arrematação.

**CATALOGO**

1—69672—1 alfinete de ouro com 1 perola.
2—71275—1 pulseira pedras côr, 6 botões com ditas, 1 argollão, 2 collares, 2 medalhas, tudo ouro 38 grs., 1 relogio folheado Vulcain 222275.
3—71351—1 annel ouro e platina com pedras brancas e de cor.
4—71832—1 par brincos ouro pedras vidro.
5—71949—1 relogio folheado Omega 3775618 no estado.
7—71967—1 relogio folheado ..... 2294164 no estado.
8—71974—1 par brincos de ouro pedras côr 3 grs.
9—72009—1 argollão ouro 8 grs.
10—72012—1 par allianças ouro 14 grs.
11—72036—1 relogio folheado Colombo 1612 no estado, corrente metal.
13—7209[illegible]—1 collar e medalha ouro 3grs.
14—72126—1 relogio ouro baixo, pulseira fita.
15—72133—1 relogio nickel em caixa, chatelaine e medalha metal 1 brilhante.
16—72134—1 alliança ouro 3 grs.
18—72143—1 alliança ouro 4 grs.
19—72154—1 annel ouro e platina, 1 brilhante e diamantes.
20—72238—1 monogramma ouro 3 grs.
21—72243—1 relogio folheado Aramis 783969 parado.
22—72249—1 collar e medalha tudo 7 grs., 2 relogios Levis pulseira fita tudo ouro no estado.
23—72265—1 alfinete ouro 1 brilhante.
24—72277—1 annel ouro e platina brilhantes, diamantes e pedra côr.
25—72282—1 relogio folheado Metoda 219488 chatelaine fita.
26—72292—1 relogio folheado Agemo pulseira couro.
27—72310—1 collar ouro 8 grs.
28—72323—1 relogio metal pulseira fita.
29—72331—1 relogio ouro Lange 23.302 cabeça solta no estado.
30—72374—1 annel ouro pedra côr.
31—72376—1 relogio chromado Aramis pulseira couro no estado.
32—72405—1 annel ouro 2 brilhantes e pedra côr.
34—72449—1 par brincos ouro 2 grs.
35—72460—1 chapa ouro diamantes 4 grs.
36—72463—1 anel ouro platina 1 brilhante pedra côr 5 grs.
37—72464—1 relogio chromado pulseira couro no estado.
39—72491—1 alfinete ouro, brilhante, pedra côr.
42—72518—1 relogio nickel.
44—72546—1 relogio chromado Invicta pulseira couro.
46—72585—1 relogio ouro 202204 pulseira fita no estado.
47—72609—1 argollão ouro platina 1 brilhante, diamantes, 6 grs.
48—72661—1 relogio folheado Omega 3877886.
49—72703—1 alliança ouro 3 grs.
51—72722—1 relogio folheado Aviador 1611 no estado.
52—72732—1 relogio folheado Election 185241.
53—72736—1 collar e berloque de ouro 7 grs.
54—72741—1 alliança, 1 par botões, tudo ouro, 10 grs., 1 relogio nickel Cyma no estado.
56—73240—1 annel pedra côr, 1 collar e berloque, tudo ouro, 1 figa e medalha metal tudo 6 grs.
57—73328—1 relogio chromado Acor.
59—73769—1 annel prata e ouro.
60—73779—1 relogio metal 1166 pulseira.
61—73830—1 annel ouro diamantes e pedras côr.
62—73842—1 corrente ouro 9 grs.
63—73895—1 relogio folheado .... 1258302 pulseira couro.
64—73962—1 relogio ouro Financial pulseira.
67—74056—1 corrente e medalha ouro pedra côr 7 grs.
68—74074—1 relogio metal Novoris pulseira 14763.
69—74094—1 alliança ouro 4 grs.
70—74162—1 relogio Omega 4993009, 1 dito n. 3403264 duas tampas, tudo nickel no estado.
71—74164—1 relogio aço Omega 352670 corrente metal.
72—74191—1 relogio metal chromado Alvo.
75—74235—1 alfinete ouro 1 brilhante.
76—74236—1 pulseira, 1 par brincos de ouro 6 grs.
77—74264—Diversos objectos ouro 10 grs.
79—74318—1 relogio pulseira metal chromado.
80—74359—1 alliança ouro 9 grs.
82—74417—1 pulseira ouro 1 1|2 gr.
83—74419—1 annel ouro pedra côr, 1 collar, peso tudo 5 grs.
84—74425—1 relogio chromado.
85—74452—1 relogio folheado Masson 625681 corrente metal.
86—74465—1 cigarreira prata.
87—74486—1 relogio folheado Thais pulseira couro.
88—74531—1 relogio folheado Aureo'e 216037 no estado.
89—74549—1 relogio metal 212599.
90—74559—1 cigarreira prata esmalte 125 grs.
91—74575—1 relogio folheado Corgemont 49410.
92—77331—1 salva de prata pesando 380 grs.
93—74644—1 relogio nickel chronographo no estado.
94—74646—1 relogio prata corda 8 dias.
95—74659—2 fivelas, 1 collar e 1 medalha tudo ouro 7 grs.
96—74664—1 relogio folheado American 216954 no estado.
97—74674—1 relogio folheado Rex 1268.
98—74680—1 relogio folheado Germinal 7211 corrente ouro 6 grs.
99—74718—1 relogio nickel defeituoso.
100—74722—1 annel ouro 3 brilhantes 4 grs.
101—75219—1 alliança ouro 2 grs.
102—75478—2 pares brincos pedras vidro, 1 alfinete faltando a pedra e 1 alliança tudo ouro 5 grs.
103—75512—1 relogio chromado Cyma.
104—75636—1 relogio ouro Cyma pulseira couro.
105—75921—1 relogio metal pulseira couro 74710 no estado.
106—75922—2 carteiras couro.
107—76019—1 alliança ouro 1 gr.
108—76044—1 collar e medalha ouro 1 gr.
109—76072—1 relogio pulseira chromado Rubis no estado.

**MERCADORIAS**

110—68664—1 bandolim de madeira e aluminio em estojo.
111—71298—1 machina escrever Mercedes 115215.
112—71538—12 colheres pequenas.
113—72666—1 machina photographica para atelier 2 chassis duplos.
114—73281—5 cortes tecidos com 21 metros mais ou menos.
115—73379—1 costume casemira.
116—73440—1 corte de casemira.
117—73450—3 cortes de sêda.
118—73517—1 costume de casemira.
119—76450—1 costume de casemira com uso.
120—73578—Diversas peças de roupas com uso.
121—73609—1 machina costura electrica G. E. 23435.
122—73643—1 sombrinha, 1 colcha e 3 toalhas rosto.
123—73737—1 corte de brim.
124—73761—1 costume de smoking com uso.
125—73855—1 costume de casemira.
126—73900—1 corte brim 7 metros, 1 dito casemira 3 metros.
127—73931—3 vestidos de sêda.
128—74093—1 toalha de mesa e 1 colcha mercerizada.
129—74097—2 costumes brim com uso.
130—74220—1 costume brim pardo.
131—74286—1 terno de casemira e 1 calça de flanella.
132—74313—1 capa impermeavel.
133—74325—1 par de sapatos para homem.
134—74353—1 relogio para cima de mesa.
135—74410—1 machina photographica Kodak 700624.
136—77272—1 machina Singer numero 632871, tres gavetas.
137—74473—1 relogio de parede.
138—74471—1 despertador pequeno no estado e 1 alfinete ouro 1 gr.
139—74552—1 machina photographica Voitlander e 1 relogio chromado Medana.
140—74635—1 relogio para cima de mesa.
141—74753—1 par sapatos para senhora.
142—74823—1 sombrinha sêda.
143—74834—1 capa impermeavel.
144—74917—1 capa impermeavel.
145—75160—5 lençóes de linho, 12 fronhas bordadas e 6 colchas.
146—75269—1 corte de casemira e 1 dito brim 4 metros.
147—77289—1 machina Singer W n. 337.046.
148—76104—2 capas impermeaveis, 1 dita gabardine, 2 costumes brim e 1 calça flanella.
149—75674—1 despertador Westclox.
150—75686—13 metros de tecido de sêda.
151—75692—1 costume de brim pardo.
152—75712—1 calça de flanella com uso.
153—72270—1 estojo para barba.

Visto, em 4|4|936. — **Rubens Tavares**, fiscal.



## SALDOS DE LEILÕES

**Liberal Berliner & Comp.**

Rua Luiz de Camões ns. 58-60

Convidamos os srs. mutuarios a virem receber os saldos do leilão de 30 de março de 1936, das cautelas abaixo mencionadas:

414.639

A Gerencia.

## Francisco de Aguiar & C.

RUA LUIZ DE CAMÕES, 26

convidam os srs. mutuarios portadores das cautelas de numeros abaixo a virem receber os respectivos saldos:

| | | |
|---|---|---|
| 517.653 | 552.659 | 554.404 |
| 555.061 | 557.067 | 557.469 |
| 569.229 | 569.412 | 569.455 |
| 569.481 | 569.729 | 569.799 |
| 569.883 | 569.885 | 569.992 |
| 570.077 | 570.117 | 570.176 |
| 570.180 | 570.188 | 570.189 |
| 570.234 | 570.235 | 570.249 |
| 570.276 | 570.288 | 570.352 |
| 570.427 | 570.440 | 570.441 |
| 570.449 | 570.520 | 570.584 |
| 570.604 | 570.676 | 570.706 |
| 570.781 | 570.798 | 571.008 |
| 571.014 | 571.067 | 571.183 |
| 571.247 | 571.340 | 571.409 |
| 571.449 | 571.533 | 571.545 |
| 571.688 | 571.690 | 571.786 |
| 571.789 | 571.793 | 571.814 |
| 571.852 | 571.878 | 571.917 |
| 571.924 | 571.976 | 571.998 |
| 572.025 | 572.043 | 572.309 |
| 572.315 | 572.326 | 572.361 |
| 572.395 | 572.410 | 572.422 |
| 572.433 | 572.434 | 572.456 |
| 572.472 | 572.593 | 572.682 |
| 572.688 | 572.689 | 572.725 |
| 572.858 | 572.861 | 572.864 |
| 572.904 | | 572.931 |

Rio, 4 de abril de 1936.

## CASA LIBERAL

LIBERAL, BERLINER & C.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores em 16 de abril de 1936.

## A MUTUANTE S/A.

170, rua 7 DE SETEMBRO, 170

LEILÃO DE PENHORES

EM 16 DE ABRIL, ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão.

EM 15 DE ABRIL DE 1936

## VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I NS. 28 e 30

(Antiga do Espirito Santo)

## CASA CAMPELLO

ERNESTO CAMPELLO

35 — Avenida Passos — 35

LEILÃO EM 7 DE ABRIL DE 1936

## José Moreira da Costa & C.

9 — BECCO DO ROSARIO — 9

EM 8 DE ABRIL DE 1936

Fazem leilão de todos os penhores vencidos, podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do leilão.

— LEILÃO —

EM 15 DE ABRIL DE 1936

A's 13 horas

## CASA GONTHIER

HENRY FILHO & CIA.

LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Matriz

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

## CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA

Leilão em 14 de abril de 1936.

Travessa do Rosario, 20

EM 14 DE ABRIL DE 1936

## C. B. Aurea Brasileira

Secção de Penhores

187 - RUA 7 DE SETEMBRO - 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

## CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 412.348, da casa de penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n. 76.310, da casa de penhores A Salvadora Ltda. — Rua Pedro I, 31.

Perdeu-se a cautela n. 434.101, da casa de penhores de S. Sanseverino — Rua Luiz de Camões, 26.

Perdeu-se a cautela n. A-62.260, da casa de penhores Henry Filho & C. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Perdeu-se a cautela n. 394.821, da casa de penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos, 35.

## Um automovel atropelou a anciã

Mais um atropelamento por automovel, como tantos outros que diariamente occorrem na cidade, registrou-se, na avenida 28 de Setembro, esquina da rua Felippe Camarão.

A victima, Luiza Galvão, de 60 annos de idade, viuva e residente no n. 9 daquella rua, soffreu fractura exposta do frontal.

O motorista causador do accidente, imprimindo maior velocidade ao seu carro, fugiu, emquanto a sexagenaria era soccorrida por populares, que providenciaram os soccorros da Assistencia.

Depois dos primeiros curativos, a sra. Luiza foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

## Atropelado depois do banho

Helio, filho de Ignez dos Santos, com 6 annos de idade, residente á rua Visconde de Cabo Frio n. 33, foi, na manhã de hontem, banhar-se na praia do Flamengo.

Terminado o banho, que correu ás mil maravilhas, o menor dirigiu-se para sua casa.

Ao atravessar, porém, a via publica, foi atropelado pelo automovel n. 3.574, e atirado á distancia, com fractura da perna direita.

Helio foi soccorrido no Posto Central de Assistencia e o motorista, dando maior velocidade ao seu automovel, evadiu-se.

## Falleceu no Hospicio

**O DEMENTE FORA ANTE-HONTEM TRANSFERIDO PARA AQUELLE ESTABELECIMENTO**

O demente João de Souza, de 46 annos de idade, achava-se recolhido ao Hospital Nacional de Alienados, para onde fôra transferido ante-hontem do Hospital de Nossa Senhora do Soccorro.

João de Souza, que residia á rua Riachuelo n. 251, hontem, pela manhã, veiu a fallecer naquelle estabelecimento, sendo o seu corpo transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia do 2º districto tomou conhecimento do facto, tendo providenciado a respeito.

## Brigam os garotos

Brigaram, hontem, por um motivo qualquer, na Gambôa, dois collegiaes, saindo ferido, por lamina de Gillete, o de nome Walter, filho de Antonio Costa, de 13 annos de idade.

Soccorrido no Posto Central de Assistencia, a victima retirou-se em seguida para a sua residencia, á rua Pedra do Sal s|n.

## FOI APPROVADA A CONCURRENCIA PARA O SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO NO MARANHÃO

O ministro da Viação mandou communicar ao Departamento de Portos e Navegação haver approvado a concurrencia realizada para execução do serviço de navegação no Estado do Maranhão.



## O ALEITAMENTO MATERNO

Domingo ultimo mostrámos as grandes vantagens do aleitamento materno e os perigos da alimentação artificial. Proseguiremos ainda hoje no mesmo assumpto.

Casos ha em que a secreção lactéa, após o parto, é retardada, devendo-se, em taes casos, em horas regulares, isto é, de 3 em 3 horas, collocar a criança ao seio, visto que a sucção é o estimulante seguro da glandula mammaria; muito acertada é a asserção de que a criança obtem a quantidade de leite que merece pelo esforço da sucção. Deprehende-se dahi que o funccionamento desta glandula está quasi que inteiramente dependente da criança: "se esta por debilidade ou preguiça não esvasiar inteiramente o seio, haverá estagnação e a capacidade secretoria irá diminuindo. Recommendavel se torna, em taes casos, fazer o esvasiamento completo do seio por meios artificiaes e administrar o leite assim colhido ao pequenino.

As analyses do leite não dão igualmente nenhum resultado pratico, tanto é que nunca as vimos fazer na Allemanha. A quantidade de gordura e de outros elementos varia nas differentes horas do dia com o genero de alimentação, estado physico da mãe e a porção escolhida para examinar.

Sabe-se perfeitamente que as ultimas porções de leite, quando o seio está quasi vasio, são muito mais concentradas e ricas em gordura do que as primeiras.

Toda vez que se verificar quantidade insufficiente de alimento, é indicado administrar conjunctamente leite de uma outra mulher ou instituir um tratamento mixto.

Os signaes de uma alimentação deficiente são, além da ausencia de augmento de peso, o choramingar após a mammadura (erroneamente attribuido a colicas) o ventre reentrante nos casos adeantados e, sobretudo, a prisão de ventre, que é um signal muito precoce.

Taes petizes deixam o seio aborrecidos, depois de um curto espaço de sucção; a mãe insistindo, elles o pegam de novo, para abandonal-o logo a seguir, e assim successivamente.

Choram porque não encontram a fartura do leite que desejam. Nada adeanta insistir; não obstante grande numero dessas mães affirmarem que possuem leite em abundancia e que as crianças soffrem de colicas.

Não existe droga pharmaceutica capaz de estimular a glandula mammaria e augmentar a quantidade de leite: são illusorios e de effeito apenas psychico os preparados que vêm com tal indicação.

O melhor criterio para julgar do bom andamento da nutrição é o augmento regular e progressivo do peso da criança, verificado por pesagens semanaes. Caso não prospere devidamente, dever-se-á pesal-a antes e depois de cada mammadura, durante 24 horas; a somma destas porções deve ser igual a 1|6 do peso do lactante novo; 1|7 dos 2 aos 6 mezes de idade, e 1|8 nos mezes que se seguem.

Crianças ha, entretanto, que, apesar de uma quantidade sufficiente de leite não prosperam, devendo-se ter em vista, em taes casos, a constituição anormal da criança; indicado é então auxiliar o aleitamento materno com leite de vacca, nada adeantando as mudanças successivas de amas.

### INFORMAÇÕES E CONSELHOS

O peso de 12 kilos para um menino de 1 anno e 9 mezes é bom. Torna-se necessario insistir mais na alimentação de sal; o regimen deve ser o seguinte: ás 6 horas, 180 grs. de leite com um pouco de café e assucar, assim como torradas ou biscoutos; ás 9 horas, frutas; ás 12 horas, almoço; ás 17 horas, jantar, como no almoço e ás 21 horas, 180 grs. de leite de vacca. Para corrigir a prisão de ventre, deve-se dar mais frutas e vegetaes. Para estimular o appetite, dar um preparado com base de ferro e arsenico (Ferro-Arsylon, por exemplo).

—— A criança de 7 mezes, que está com o intestino desarranjado e tem vermes, não pode tomar vermifugo emquanto não acabar primeiro a diarrhéa. A diarrhéa verde é quasi sempre de origem grippal; convém tratar da grippe, instillar Solargol nas narinas, fazer compressas de alcool na garganta e dar Eledon para normalizar as fézes.

—— As evacuações frequentes de uma criança de 35 dias podem ser corrigidas dando mammadeiras de 125 grs. de Eledon, vehiculado em agua de arroz grossa. Uma vez que a criança progrida, o numero de evacuações pouco importa; pois, mais tarde, ellas desappareceráo com o estabelecimento do metabolismo.

—— As pequenas feridas que resultam da ruptura de bolhas, semelhantes áquellas que apparecem nas queimaduras cobertas de uma crósta e pruriginosas, são o que se chama de Impetigo contagioso e como seu nome diz, é extremamente contagioso. Elle se alastra pelas mãos, face, cabeça emfim pelo corpo inteiro. Deve se dar banhos completos em uma solução fraquissima de permanganato de potassio e applicar uma pomada seccativa (Prodorma, por exemplo); completar o tratamento com as vaccinas.

—— Uma criança de 3 annos e meio, que vem soffrendo ha dois annos de eczema e que apresenta rachaduras nos pés, deve em primeiro logar evitar as gorduras, ovos, manteiga; em seguida passar uma pomada e fazer injecções de bismutho (Bismo', por exemplo), que tambem combatem a pallidez e o fastio.

NOTA — Rogamos ás exmas. leitoras nos enviar em carta com nome e endereço suggestões que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente sendo dadas apenas indicações de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção, á redacção d'O JORNAL, rua 13 de Maio 33 e 35 — Rio.





# Notas Mundanas

### Anniversarios

Fazem annos, hoje: os srs. Matheus de Oliveira Vaz, Victorino Gomes Ferreira, Oscar Augusto da Silva Bandeira, Ismael de Souza Brandão, Manoel Rodrigues do Carvalho, Armando Goulart da Silveira, Euclydes Marques de Azevedo, Feliciano Gomes de Andrade Filho; as senhoras Noemia Carneiro, esposa do major Olympio S. Carneiro, Leonor Galvão Botelho, esposa do sr. Manoel Fonseca Botelho; Margarida Vieira Braga, esposa do sr. Affonso G. Braga; Cyrene do Guimarães, viuva do commandante Luiz G. de Andrade Guimarães; as meninas Maria da Gloria, filha do sr. Leonardo Silva, Gilda, filha do sr. Raul Moraes e Silva; o menino Gabriel, filho do sr. Waldemiro Gonçalves Couto.

— Faz annos hoje o sr. Francisco de Avila Tavares, chefe da secção da Leopoldina Railway.

— Faz annos hoje o sr. Paschoal Bottino, presidente da Sociedade Auxiliares da Imprensa.



### Contractos de nupcias

O nosso collega de imprensa sr. Victor Leal acaba de contractar o seu casamento com a senhorita Helena Martins Vianna, filha do major Domingos Alves Vianna.

— Em Juiz de Fóra, Estado de Minas, acaba de contractar casamento a senhorita Zulma Pinto Reis, filha do coronel Olympio Reis, e o sr. Pedro Boardman, funccionario do Banco Commercio e Industria, daquella cidade.



### Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. Melchiades Villas Bôas e da senhora Eulina Motta Villas Boas, por motivo do haver nascido, ante-hontem, a primeira filha do casal, que se chamará Eneida.

— Chama-se Heraldo o filho do casal Ernesto Alves de Mello-Semiramis Alves de Mello, nascido em Icarahy, no dia 2 deste mez.

### Hospedes e viajantes

Acha-se de regresso de sua viagem a Republica do Prata o sr. Leandro do Oliveira.

— E' esperado no proximo dia 14 do corrente, a bordo do "Itapagé", de regresso de sua viagem á Parahyba, seu Estado natal, o sr. Candido Pessoa, deputado federal por esta cidade.

— O representante carioca será recebido festivamente por seus amigos e correligionarios.

No cáes de desembarque, onde tocará uma banda de musica, usarão da palavra diversos oradores.

— Embarca hoje de nocturno, com destino a São Paulo, o cirurgião-dentista Octavio Guedes da Silva.

— Regressou de Poços de Caldas, acompanhado de sua esposa, o sr. Francisco Bevilacqua, funccionario do Senado Federal.

— Viajaram pelo Condor: de Porto Alegre, os srs. Dyonisio Cabeda Silveiro, Luiz Vaz Silva, Erich Steinberg e dr. José Bonifacio Flores da Cunha; de Florianopolis, o dr. Waldemar Antunes; de Paranaguá, os srs. Carl Wilhelm Amberger, Octavio de Andrade Queiroz, Frederico Dolne Junior, dr. Plinio Leite e Carl Litzendorf; de Santos, o sr. Robert Hall Tyler Junior; para Porto Alegre, os senhores August O. H. Carpini, Carlos Termignoni, Gutjahr Hammer, Affonso Soares e Daniel de Azevedo Moura; para Montevidéo, os srs. Franz Helmzo e Samuel N. Burger; para Buenos Aires, os srs. Max Rudolf von Buch, Juan Kuehlenkampff, Carl Schroeder e Max Ressel.

— Pelo primeiro nocturno seguiram, hontem, para São Paulo, os seguintes passageiros: Stenio de Souza Cardoso — capitão de corveta Victor de Sá Earp — José Ferraz de Camargo e senhora — tenente João Ambrosio e senhora — dr. Arlindo de Castro — José Alarcon — Tomaz Severiano — Joaquim da Silva — Arthur Levy — Luiz Engel — Athayde Eleis — dr. Mario Pardal — Raymundo Martins — dr. Renan Leal — Helio Cypriano da Silva — Alberto Aguiar Weissmann — Edgard Travassos — João da Silva Rocha — dr. Domingos Aprosa — Oliveira Junior — dr. Lopes Cardoso Filho — Henrique Octaviano — Egon Frank — José Julio Barbosa — Carlos O' Leary Teixeira e dr. Manoel Martiniano, interventor federal no Territorio do Acre; no embarque compareceu o dr. Ruy Prado, representando o ministro da Justiça.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os senhores: Benjamin Massaya — Jorge Kemining — Roberto Prado — Carlos Americo de Arruda Botelho — José Soares de Mattos — Theophilo Vieira — Braz Mogaldi — dr. Theotonio Lara Campos — José Buriamaqui de Andrade — José Bezerra de Castro — Carlos Costa e dr. João Sampaio.

— Pelo nocturno mineiro seguiu, para Bello Horizonte, o dr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura de Minas.



### Fallecimentos

Falleceu em Juiz de Fóra, onde residia e gozava de vasto circulo de amizades, a senhora Isaura Corrêa, esposa do sr. Antonio Chimelo Corrêa, ex-proprietario da Cia Central de Diversões daquella cidade mineira.

A extincta deixou duas filhas, Nancy e Nicia, esta casada com o sr. Carlos Leite, gerente do Banco de Credito Real, em Bello Horizonte.

### Commemorações

Em commemoração do anniversario da Batalha de Armentières, a Liga dos Combatentes Portuguezes da Grande Guerra realiza, a 9, ás 16 horas, uma romagem ao Cemiterio de São João Baptista para, em companhia dos srs. Consul e adido naval de Portugal, depositar uma coroa no tumulo do combatente portuguez Alfonso Alberraz.

Convidamos todos os combatentes portuguezes e bem assim todos os combatentes alliados a comparecer ao cemiterio, á hora acima indicada, para tomar parte nesta sentida homenagem.





# O Direito e o Fôro

## Boletim do Fôro

### VARAS CRIMINAES

Serão summariados amanhã: Na 1ª, José Pinto Machado, José da Conceição, Sebastião Rezende, Raphael Guide. Na 2ª, Antonio Lopes, Luiz Norco, José Mascarenhas Vianna, Octavio Oliveira Ramos. Na 3ª, Sylverio Nascimento dos Passos, Jorge Luiz Paiva, Bernardino José Fernandes Guimarães, Custodio Ramos da Fonseca, José Maria Martins, Heitor Geraldo de Oliveira. Na 4ª, Fructuoso Pereira Ramos, José Elias, Tiburcio Ferreira de Mendonça, João Alexandre Carlos, Other Pereira Lima, Manoel Pereira Clavão. Na 5ª, Ozires José Sampaio Olmiro Barcellar, Alberto Ferreira Santos. Na 7ª, José Amaro, João Bernardino Serpa, Pedro Antonio de Assis Sebastião Rezende, Miguel Theodoro da Conceição. Na 8ª, Fernando de Carvalho Barbedo, Antonio de Souza e Luiz Edgard Velloso.

### DENUNCIAS

Na 5ª Vara foi hontem offerecida denuncias contra Manoel Wasserman, por crime de apropriação e Seraphim Pereira Branco, pelo crime de estellionato. Na 7ª Vara, contra: Manoel Soares, pelo crime do art. 266; e Joaquim Antonio de Macedo, pelo crime de vender leite com agua.

### CORTE DE APPELLAÇÃO

Pauta dos processos que deverão ser submettidos a julgamento em sessão da Côrte Plena, no proximo dia 8 do corrente, ás 13 horas, ou nas seguintes:

**Acções rescisorias**

N. 129 — Autor, Bartholomeu Brun Fortes; ré, sra. Maria Prazeres Leandro. Relator, desembargador Alvaro Berford; revisor, desembargador Edgard Costa.

N. 121 — Autor, Banco do Brasil; réos, Rodrigues Ferreira & Cia., por seu socio e liquidante Francisco Rodrigues Gonçalves; relator, des. Vicente Piragibe; revisor, des. Arthur Soares.

N. 128 — Autor, Paulo Prates Nunes; ré, sra. Alice Freire, outrora Alice Freire Araujo dos Santos; relator, des. André Pereira; revisor, des. Renato Tavares.

N. 137 — Autores, Tanuri & Cia.; Réo, Jamil Muanie, como inventariante do espolio de José Muanie e Mario Muanis; relator, des. Vicente Piragibe; revisor, des. Arthur Soares.

**Recursos de revista**

N. 716 — Na appellação civel numero 4.609 (Adiado) — Recorrente, Polybio de Mattos Ferreira; recorrido, João Manoel de Barros; relator, des. Flaminio de Rezende; revisores, des. Edgard Costa e Arthur Soares.

N. 797 — Na appellação civel numero 4.628 — Recorrentes, Charles Armstrong e outro; recorrido, Alberto Nunes de Sá; relator, des. Elviro Carrilho; revisores, des. Afranio Costa e Ovidio Romeiro.

N. 800 — Na appellação civel numero 4.839 — Recorrente, sra. Carmen Ferraz de Oliveira; recorrido, dr. Felix Martins de Almeida; relator, des. Alvaro Berford; revisores, des. Souza Gomes e Magarinos Torres.

N. 815 — Na appellação civel numero 3.535 — Recorrente, sra. Maria Panno; recorrida, Companhia Sul do Brasil; relator, des. Armando de Alencar; revisores, des. J. Linhares e Leopoldo de Lima.

N. 832 — No aggravo de petição n. 446 — Recorrente, Mauricio Kriverot; recorrido, Marcos Pirin; relator, des. Souza Gomes; revisores, des. Flaminio Rezende e Carneiro da Cunha.

N. 611 — Na appellação civel numero 4.027 — Recorrentes, Antonio Nunes de Paiva e outros; recorridos, sra. Maria Alice Pebel e outros e o dr. curador de residuos; relator des. Vicente Piragibe; revisores, des. Edgard Costa e Magarinos Torres.

N. 758 — Na appellação civel numero 4.539; recorrente, major Plinio Rosalino Franklin; recorrido, coronel Carsiano Caxias dos Santos; relator des. Renato Tavares; revisores des. Edgard Costa e Elviro Carrilho.

N. 822 — Na appellação civel numero 5.115 — Recorrente, o espolio de Arnth Kirstein Thun; recorrido, o dr. Raymundo Rodrigues Moreira, em conta propria; relator, des. Elviro Carrilho; revisores, des. Souza Gomes e Alvaro Berford.

N. 769 — Na appellação civel numero 4.520 — Recorrente, Francisco dos Santos e outros; recorrido, João Bastos de Oliveira; relator, des. Arthur Soares; revisores, des. Ovidio Romeiro e Leopoldo da Lima.

N. 832 — Na appellação civel numero 5.063 — Recorrente, Manoel Mazorra e sua mulher; recorrida, sra. Thereza Mandarino, por si e como inventariante do espolio de seu finado marido Camillo Salgado Peres; relator, des. Afranio Costa; revisores, des. Renato Tavares e José Linhares.

N. 737 — Na appellação civel numero 4.475 — Recorrente, Felix Dupuy; recorrido, padre Leonardo Felippe Fortunato; relator, des. Armando de Alencar; revisores, des. J. Linhares e A. Berford.

N. 849 — No aggravo de petição n. 474 — Recorrentes, Antonio Goulart da Silva e Abel Cesar de Magalhães, socios da firma Goulart & Magalhães; recorrida, Cooperativa de Chauffeurs Proprietarios do Rio de Janeiro; relator, des. Arthur Soares; revisores, des. E. Carrilho e Renato Tavares.

N. 757 — Na appellação civel numero 4.479 — Recorrente, Manoel Marques; recorrido, Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes; relator, des. A. de Alencar, revisores, des. F. de Aragão e Arthur Soares.

N. 852 — Na appellação civel numero 4.780 — Recorrente, Arthur Dias; recorridos, sra. Maria Augusta Pereira Baptista e outros; relator, des. Souza Gomes; revisores, des. André Pereira e Edgard Costa.

N. 858 — No aggravo de petição n. 136 — Recorrente, Antonio Cesar da Nobrega; recorridos, João Baptista Garcia e outros; relator, des. Elviro Carrilho; revisores, des. Arthur Soares e Armando de Alencar.

N. 875 — Na appellação civel numero 6.129 — Recorrente, dr. Antonio Trajano; recorrida, sra. Alice Pestana Guerreiro de Castro, assistida de seu marido Othelo Guerreiro de Castro; relator, des. Ovidio Romeiro; revisores, des. E. Carrilho e Arthur Soares.

N. 639 — Na appellação civel numero 5.163 — Recorrente, João Procopio Ferreira; recorridos, dr. Benedicto Netto de Vellasco e sua mulher; relator, des. Barros Barreto; revisores, des. Arthur Soares e Magarinos Torres.

### TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réo Luiz Amaral, por crime de homicidio.













## Digestões difficeis

Innumeras pessoas queixam-se de digestões difficeis, contra as quaes não encontram remedio efficaz. Fazem dieta, abstêm-se de ingerir alimentos indigestos, mastigam bem e, não obstante, continuam na mesma. A's vezes, a situação aggrava-se com fermentações gastro-intestinaes ou com fortes azias. Tomam medicações alcalinas sem resultado. A razão é simples: todo o mal reside numa falsa dyspepsia acida, que os pacientes julgam ser a verdadeira dyspepsia por excesso de acidos no estomago. Nestes casos, ao contrario de usar alcalinos, devem usar os comprimidos de Acidol-Pepsina da Casa Bayer, que resolvem, immediatamente, a questão: — as digestões se processam normalmente, desapparecendo as fermentações e, consequentemente, a causa da azia, attribuida erroneamente a um excesso de acido, quando se tratava de uma deficiencia.



## Missas

**FERNANDO GOMES PEDROSA**

(30º DIA)

Branca Piza Pedrosa e filhos, Ramiro Gomes Pedrosa, Gustavo Joppert, Gastão Faria Soulo, Carlos Piza e Guilherme Prechel, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que mandam rezar por alma do seu prantedo esposo, pae, irmão, cunhado e concunhado FERNANDO GOMES PEDROSA, no dia 8, quarta-feira, ás 10 1|2 no altar-mór da Igreja da Candelaria.

# Actividades Escolares

## METHODOS DE ENSINO ADOPTADOS ENTRE NÓS

*Octavio de FREITAS*

(Para os "DIARIOS ASSOCIADOS")

E' da maior actualidade o assumpto de que vou me occupar, sobretudo depois que o sr. Gustavo Capanema, abrindo um interessante debate sobre o plano nacional de educação, acaba de promover uma larga consulta á opinião do paiz, através de um questionario que procura fixar os nossos problemas educacionaes e encaminhar-lhes as necessarias soluções.

O sr. Gustavo Capanema, ninguem poderá desconhecer, tem se revelado um homem de acção e de devotamento no Ministerio, que lhe coube superintender.

Elle diz, desenvolvendo a phrase do presidente Getulio Vargas — este anno é de educação — que todos os esforços serão empenhados para que em 1936 tome novo e vivo impulso a obra de educação em nosso paiz".

Com tal intuito organizou elle um extensissimo questionario, com a collaboração de "figuras de relevo", tendo como objectivo primordial recolher informações e estudos que sirvam á elaboração do plano nacional de educação, codigo daquellas directrizes.

Claro está que nenhum de nós — professores, estudantes, jornalistas, escriptores, scientistas, sacerdotes, militares, politicos, profissionaes de varias categorias — todo o mundo, emfim, que se interessar pelo "problema primeiro, essencial e basico da nação", terá a pretenção de dar resposta áquellas 213 perguntas longas, complexas e investigadoras a respeito de tudo o que possa ter relação com o ensino, porque aquelle que semelhante encargo pretendesse levar a termo, um horror de annos consumiria, para, conscienciosamente, responder a todas ellas...

Cada um contribua com o seu contingente, estudando e propondo suggestões para uma ou um pequeno punhado de indagações feitas, e já terá trabalhado bastante na construcção do momentoso edificio.

Restringir-me-ei, pois, a dizer, succintamente, algumas palavras quanto ao ensino pre-superior e superior, adoptado entre nós.

Neste sector, a reforma pela qual, actualmente, se regem as nossas Faculdades, admitte um curso complementar pre-superior que deverá ser frequentado pelo pretendente a ingressar nas Faculdades de Medicina, de Engenharia, de Direito, de Bellas Artes, de Pharmacia, de Odontologia, de Veterinaria, de Sciencias e Letras, ou qualquer outra.

Acho desarrazoado, uma superfetação mesmo, este curso, enxertado entre os estudos secundarios e superiores, indicador apenas de que quem o propoz — não tendo muita confiança nos estudos adquiridos no primeiro delles, quer refazei-o neste curso intermediario.

O curso pre-superior, nos moldes em que está delineado, não é mais que um curso de repetição, digamos assim, das materias que o estudante já aprendeu, durante cinco annos, nas escolas de ensino secundario, parecendo, deste modo, que o governo exige esta repetição de materias já estudadas durante cinco annos consecutivos, por acreditar não estar elle habilitado nellas.

Para o curso pre-medico, por exemplo, que é o que conheço mais de perto, são exigidos, nestes dois annos intermediarios, — estudos de physica, chimica, historia natural, mathematica, inglez e allemão, sociologia, psychologia e logica.

No entretanto, a não serem estas tres ultimas disciplinas, que bem poderiam ser incorporadas ao curso secundario — por necessarias e uteis — todas as outras já fazem parte deste e são leccionadas — as primeiras do 1º ao 5º anno, e as duas seguintes do 2º ao 4º anno.

Então, e a vista disto, nós somos obrigados a pensar que, se elles conseguiram galgar as ultimas etapas do curso, através de um mundo de sabbatinas, de medias, de exames parciaes, de provas praticas, escriptas e oraes, é porque estavam perfeitamente habilitados em todas estas materias, desnecessario se fazendo tornarem mais a ellas.

E si, pelo contrario, conseguiram attingir ao final do curso — sem conhecimento bastante das materias que lhe deveriam ter ensinado — é que os methodos adoptados nestas Escolas e nestes Gymnasios — ou não foram os mais didacticos e necessarios a uma bôa educação secundaria, ou os professores não souberam ou não quizeram por desidiosos, ensinal-as.

Entuo, porque são falhos os methodos de ensino, pune-se o alumno com mais dois annos de curso, deixando-se subsistir os mesmos methodos escolares e os mesmos habitos dos professores?

Não seria mais razoavel reformar taes estudos secundarios, dando-lhes uma orientação mais de accordo com a nova feição pedagogica do ensino, de maneira que o alumno venha a ficar conhecendo de verdade e em todos os departamentos as sciencias physico-chimicas e naturaes e mais que se fizer necessario, nos longos cinco annos que frequentar o Gymnasio, a uma superfectação de dois annos mais, indicador somente, da inutilidade dos cinco primeiros, desperdiçados improficuamente?

Tanto mais razoaveis são estas ponderações, quanto se sabe que os cursos pre-superiores serão leccionados nos mesmos Collegios e Gymnasios, com os mesmissimos professores e o mesmo material didactico e, portanto, com os mesmos vicios e as mesmas imperfeições.

Não se pense, porém, que eu, pleiteando esta suppressão do curso pre-superior, queira reduzir os annos de estudo dos futuros profissionaes.

Nada disto.

Eu não advogo uma suppressão mas, unicamente, uma substituição.

Ao envez de um curso pre-superior, eu proponho um curso de aperfeiçoamento, de especialização após o termino dos estudos academicos.

O alumno por exemplo, que terminar o curso medico não poderá, "immediatamente", **exercer e ensinar a medicina.**

Para que isto se dê, elle terá de se submetter a um curso post-medico de dois annos (os mesmos dois annos!) afim de exercitar-se na especialidade que pretender adoptar: — saude publica, oto-rhino-laryngologia, laboratorio, clinica obstetrica, radiologia, electro-therapia, tisiologia, etc.

Sómente depois deste estagio e verificado o seu geito e competencia, terá o novo profissional o direito de iniciar a clinica, declarando a sua especialidade e somente a ella se cingindo.

E, si, mais tarde, este profissional quizer mudar de especialidade, não poderá fazel-o sem novo estagio de dois annos de aprendizagem e de habilitação.

Somente assim daremos um golpe de morte no charlatanismo, podendo o profissional ingressar na vida pratica certo de levar a bom termo o principio primordial da medicina: — **primo non nocere** — primeiro não fazer mal!







## A CAMPANHA NACIONAL PELO BOM CINEMA

SERA' INICIADA NO DIA 18 DO CORRENTE A PHASE ACTIVA DESTA INSTITUIÇÃO

A secretaria da "A Campanha Nacional Pelo Bom Cinema" pede-nos a publicação da seguinte nota:

"A Campanha Nacional Pelo Bom Cinema, no sentido de realizar uma das finalidades inscriptas no seu programma, iniciará no proximo dia 18 exhibições publicas, de cinema educativo, destinadas especialmente ás crianças.

Esses espectaculos serão gratuitos e realizar-se-ão no ar livre, em praças ou jardins publicos, de preferencia nos bairros, duas vezes por semana e previamente annunciados.

Taes exhibições serão levadas a effeito pela Campanha Nacional Pelo Bom Cinema, em combinação com a Casa Bayer que poz á sua disposição a excellente organização de cinema ambulante que possue, e destinada não apenas á propaganda de seus productos chimicos mas tambem á vulgarização do cinema educativo.

A Campanha Nacional Pelo Bom Cinema, communica, além disso, aos collegios, institutos e quaesquer associações que se interessem pela educação da criança que, a partir de 1o de maio, lhes offerecerá exhibições gratuitas de cinema educativo nas respectivas sédes, em salas ou ao ar livre, de preferencia em festividades e reuniões escolares, mediante simples sollicitação por escripto, dirigida com antecedencia á sua secretaria, com séde no Juizo de Menores, á rua das Laranjeiras, 232, onde receberão os interessados as instrucções e informações necessarias.

### 5.ª CADEIRA DE CLINICA MEDICA

Realiza-se amanhã, ás 10 horas, na Clinica do professor Annes Dias, do Hospital Estacio de Sá, uma conferencia do assistente do serviço, dr. Silio Boccanera Netto, sobre "o problema das constituições".

## Collegio Pedro II

### INTERNATO AVISOS

As aulas estão funccionando com toda a regularidade e serão marcadas faltas aos que não comparecerem, professores ou alumnos.

Os alumnos approvados e dependentes deverão procurar suas turmas nas séries a que foram promovidos, nas mesmas letras.

Os alumnos do 3º turno da 1 série promovidos da 2ª foram classificados nas turmas 21 e 22 e os das 2ª e 3ª séries nas turmas respectivamente 31 e 41.

Os repetentes da 1ª série do 3º turno foram classificados na turma 13.

Os pagamentos da renovação de matricula serão effectuados no correr do mez de abril.

### ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DO ESTADO DE MINAS GERAES

**O "Baile dos Calouros" de 1936**

Na assembléa geral do Centro dos Estudantes da ESAV, realizada a 22 do corrente, tomou posse a directoria eleita para o 1º semestre social de 1936, constituida dos srs.: Tuffy Nader, presidente; Ialmar Motta Vasconcellos, vice-presidente; Mauro José de Rezende, 1º secretario; José do Nascimento, 2º secretario; Hellmut Schlick, 1º thesoureiro; Clovis Baptista do Nascimento, 2º thesoureiro; Raul Machado, director social; Annibal Torres, director spotivo; Ozéas Teixeira de Abreu, director bibliothecario; Mario Dutra, supplente; Catulino Novaes, supplente.

O inicio do anno lectivo será commemorado, como de costume, com o "Baile dos Calouros", a realizar-se na séde do estabelecimento, na cidade de Viçosa, no proximo dia 18 do corrente, devendo tomar parte nessa festa as familias dos alumnos.

### ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

**Curso pre-agronomico e complementar**

Os cursos acima iniciarão suas aulas no corrente mez. Serão aceitos candidatos a outras escolas.

Os interessados deverão se dirigir ao sr. José Ratis, na secretaria da Escola Nacional de Agronomia, á avenida Pasteur numero 404, Praia Vermelha.

### ESCOLA DE CHIMICA INDUSTRIAL

Estão funccionando os cursos desta escola superior, com novas installações, annexo ao Instituto Technologico do Rio de Janeiro.

Continuam abertas as matriculas mediante exame vestibular, feito na propria escola ou na Escola Nacional de Chimica.

### ELEIÇÕES NO CENTRO TOBIAS BARRETO

Realizar-se-á na sessão ordinaria de amanhã, ás 21 horas, em obediencia ás disposições estatutarias, a eleição da directoria que deverá reger os destinos do Centro Tobias Barreto da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, durante o anno de 1936, sua ultima phase academica.

### UNIVERSIDADE RURAL BRASILEIRA

**Inauguração do seu primeiro curso de extensão**

A Sociedade Alberto Torres acaba de organizar a sua Universidade Rural. Seu inicio é um Curso de Extensão Rural, destinado ás professoras dos Estados, para se prepararem afim de organizar o ensino rural em seus Estados. Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Parahyba, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Espirito Santo, Estado do Rio, Goyaz, Minas, Matto Grosso e Rio Grande do Sul apoiaram essa iniciativa, enviando delegações de professores para esse primeiro curso. Em seguida, a Universidade organizará sua primeira faculdade, que será de Ensino Normal Rural Superior. O curso a se inaugurar será na proxima quarta-feira, 8 do corrente, ás 20.30 horas, na séde da S. A. A. T.

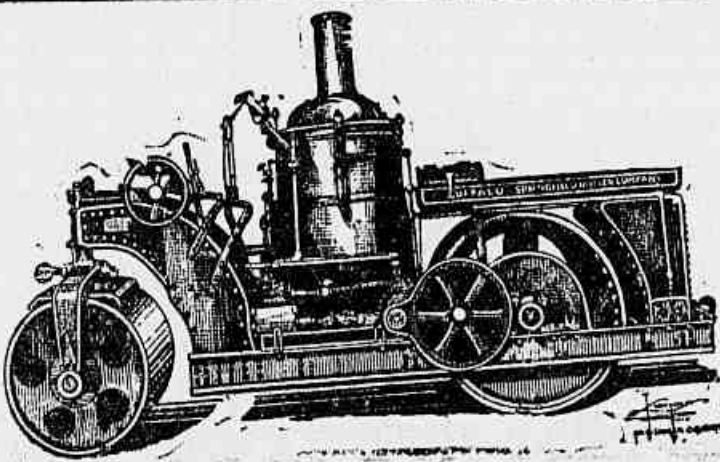


## A FEDERAÇÃO PELO PROGRESSO FEMININO VAE COMMEMORAR O DIA PAN-AMERICANO

UM ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO NO CASINO BEIRA-MAR

Em commemoração ao dia Pan-Americano, a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, e as associações femininas que lhe são confederadas, realizarão, a 14 do corrente, um almoço de confraternização.

Esse certamen está sendo preparado pelos Departamentos Social e de Relações Exteriores da Federação e terá logar no Casino Beira Mar, ás 12 horas do dia 14.

O programma será em portuguez, inglez e hespanhol e será levantada a idéa constructora da Paz Americana.

## INAUGURA-SE HOJE UMA NOVA AGENCIA POSTAL E TELEGRAPHICA

Realiza-se hoje, ás 9 horas, a inauguração da nova agencia postal, á rua da Alfandega, 145.

O acto será presidido pelo director regional dos Correios e Telegraphos.

A nova agencia será postal e telegraphica, facilitando assim o movimento commercial e descongestionando o serviço da succursal n. 7.



## A ARRECADAÇÃO DA TAXA "EDUCAÇÃO E SAUDE", NOS ESTADOS

COMO FOI DECIDIDO O ASSUMPTO PELO MINISTRO DA FAZENDA

O delegado fiscal no Estado do Espirito Santo vem allegando que a justiça local, pela sua côrte de Appellação tem decidido que, ante o disposto no artigo 11 da Constituição Federal, os documentos sujeitos ao sello estadual não podem ser alcançados pela taxa de "Educação e Saude", que é um tributo federal.

Entretanto, agora, tendo o director das Rendas Internas do Thesouro Nacional submettido um processo da mesma delegacia ao Ministerio da Fazenda, este resolveu, de conformidade com o parecer emittido por aquelle director, que, não tendo havido até o momento o pronunciamento do Senado da Republica ou da Justiça Federal, no sentido da annullação do decreto n. 21.335, de 29 de abril de 1932, na parte em que attinge os papeis sujeitos ao sello estadual, deve ser feita a arrecadação da citada taxa de "Educação e Saude" de accordo com esse decreto, ainda mesmo que haja decisão em sentido contrario da justiça daquelle Estado.

## O MOVIMENTO DA BENEFICENCIA PORTUGUEZA EM MARÇO ULTIMO

Durante o mez de março proximo findo, foram recolhidos aos hospitaes da Beneficencia Portugueza, 240 enfermos de ambos os sexos; tinham passado do mez anterior 301, falleceram 14, tiveram alta 192 e ficaram em tratamento para o mez corrente 335, inclusive 20 no Sanatorio "Zeferino de Oliveira", 80 no Retiro "Jayme Sotto Maior", e 20 na Casa de Saude Dr. Eiras (tratamento de doenças mentaes).

Nos ambulatorios de medicina e cirurgia foram attendidos 4.262 consultantes. Fizeram-se 83 operações de alta e pequena cirurgia, 2 apparelhos em fracturas, 5.473 curativos, 7.135 injecções diversas, 122 de neosalvarsan, 4 applicações de pneumothorax, 500 exames bacteriologicos e analyses, 3.100 trabalhos de urologia, 2.392 de physiotherapia, 95 de odontologia, 109 radiographias e 51 radioscopias.

Na secção de maternidade registraram-se 19 partos normaes, 8 a forceps, 4 curatagens, e 4 cesarianas, dos quaes houveram 35 fétos vivos e 1 nati-morto; sendo: 15 do sexo masculino e 17 do feminino.

Pela pharmacia foram aviadas 7.124 fórmulas para os doentes internos e externos no valor de réis 51:965$200, inclusive artigos de cirurgia.



# Radio - Jornal

## PROGRAMMAS PARA HOJE

**RADIO SOCIEDADE MAKRINK VEIGA**

Das 12 ás 15 horas — Programma da studio.

**RADIO CAJUTI**

Das 10 ás 12 horas — Cajuti-dansante do Tijuca Tennis Club. Das 12 ás 14 horas — Noticiario. Das 18 ás 19 horas — Cajuti-Jornal. — Informações sportivas. Das 19 ás 21 horas — Hora dansante offerecida pela P. R. E. 2.

**DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA**

1) O dia do Brasil. 2) "Arrependida". 3) Actualidades. 4) "O Alvorecer". 5) Ministerio do Trabalho. 6) "Fim de Malandro". 7) Chronica biographica. 8) "Eponina". 9) Noticiario. 10) "Catch-as-catch-can".

Das 19.30 ás 19.45 — Em Inglez. — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Lenda de caboclo". 3) Noticiario. 4) "Dansa de negro". 5) Através do Brasil.

**RADIO PHILIPS**

Das 10 ás 11 horas — Hora Catholica. Das 11 ás 12 horas — 38º Concerto da Série "A Galeria dos Grandes Interpretes". Das 12 ás 14 horas — Studio. Das 18 ás 19 horas — Hora Catholica. Das 19 ás 19,30 e das 19,30 ás 22 horas — Discos. — Comprimento de onda: 31,28 metros. (Curta).

Das 21 ás 22 horas — 1º Hymno Nacional Hollandez. 2.º Os Paizes Baixos e a riqueza do seu solo. 3º, Discos. 4º Através o mundo. 5.º Discos.

**RADIO FLUMINENSE**

Das 12 1|2 ás 15 horas — Discos variados e "Um pouco de tudo". Das 19 1|2 ás 20 horas — Discos variados. Das 20 ás 22 horas — Studio, com musicas para dansa. Das 22 ás 23 horas — Discos de dansa.

**RADIO "JORNAL DO BRASIL"**

A's 7 horas — Jornal da Manhã — Commerciante. A's 8 horas — Cruzada em pról da saude. A's 8 1|2 horas — Infantil. A's 9.15 — Do professor. A's 9 1|2 horas — Das Mães. A's 11 1|2 horas — Do almoço. A's 13.40 — Carreiras no Hippodromo da Gavea. A's 18 horas — Jantar. A's 19 horas — Noticias sportivas. A's 19 1|2 horas — Jantar. A's 20 1|2 horas — Cosmopolita. A's 21.15 — Selecção da opera "Cavallaria Rusticana".

**RADIO IPANEMA**

Das 10 ás 13 horas — Discos. Das 18 ás 19 1|2 horas — Chá dansante directamente do Grill Room do Casino Atlantico. Das 19 1|2 ás 20 horas — Discos. Das 20 ás 22 1|2 horas — Transmissão directa do Grill Room do Casino Atlantico.

**RADIO CRUZEIRO DO SUL**

10 horas — Musicas populares. 12 horas — Musicas americanas. 12 1|2 horas — Allemão. 19 horas — Musicas populares. 20 horas — Hora dos Calouros. 21 horas — Quarto de hora sportivo. 21.15 — Olympico. 21 1|2 horas — Rêde Verde Amarella e Olympico. 22 1|2 horas — Gravações. 23 horas — Boa noite e até amanhã.





## VÃO AUXILIAR A FISCALIZAÇÃO DO SELLO NAS OPERAÇÕES BANCARIAS

O director das Rendas Internas do Thesouro Nacional resolveu, de accordo com o director geral, designar o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de Santa Catharina, Manoel Gonçalves Liseira, para exercer as funcções de auxiliar do serviço de fiscalização do sello nas operações bancarias realizadas no Districto Federal.

Foi, tambem, designado o agente José Gomes Valente para exercer as mesmas funcções em Santos.

## UM PARECER APPROVADO PELO CONSELHO FEDERAL DE COMMERCIO EXTERIOR

O Ministerio da Fazenda transmittiu ao governador de S. Paulo o parecer emittido pela Camara de Producção, Tarifas e Transportes, approvado pelo Conselho Federal de Commercio Exterior relativo ás facilidades aduaneiras para a industria de mineração do chromo nacional, pleiteadas pelos srs. Jayr P. S. Porto e Benjamin Barradas.

## REUNIÕES E CONFERENCIAS

O CENTENARIO DO POETA PAULISTA PAULO EIRO'

O sr. Mario Villalva vae realizar, no proximo dia 15 do corrente, no Centro Paulista, e por iniciativa desta associação, uma conferencia sobre a personalidade de Paulo Eirô, cujo centenario de nascimento passa naquelle dia.

Trata-se da figura de um grande poeta paulista, ainda desconhecido.





## VAE SER INAUGURADA A UNIVERSIDADE RURAL BRASILEIRA

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres vae inaugurar em sua séde, no proximo dia 8 do corrente, ás 20 1|2 horas, a Universidade Rural Brasileira.

Possuindo uma larga experiencia, adquirida no desenvolvimento de innumeros Clubs Agricolas, que creou e vem organizando no territorio brasileiro, e nos cursos de Ensino Rural, que tem realizado, a S. A. A. T. organizou um plano rural de ensino technico a ser desenvolvido na Universidade Rural, dividido em cinco secções de Ensino Technico Profissional e uma sessão de Pesquizas e Altos Estudos Economicos e Sociaes. Será lançada a U. R. B., com o Curso de Extensão Normal Rural, cuja finalidade é preparar professores para a organização do Ensino Rural nos Estados. Quasi todos os Estados do Brasil já enviaram seus representantes para esse Curso, que será realizado em tres mezes, comprehendendo o seu programma, além do ensino theorico, aulas praticas, excursões, palestras dos alumnos e uma série de conferencias já divulgadas pela imprensa. O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, presidirá á abertura das aulas do Curso de Extensão Normal Rural, que será iniciado pelo sr. Helio Gomes, Reitor da Universidade.

## J. PAIVA DE OLIVEIRA

**Declaramos que o sr. J. Paiva de Oliveira, a quem convidamos a comparecer em nosso escriptorio para liquidar o seu debito, não é mais viajante do O JORNAL, sendo consideradas nullas as assignaturas angariadas pelo mesmo, a partir da presente data.**

**Outrosim, adeantamos que presentemente não temos nenhum viajante a serviço desta Empresa.**

**Rio, 5 de março de 1936.**

**A GERENCIA.**

## A NOVA SÉDE DO CENTRO DOS CORRETORES DE PUBLICIDADE DO DISTRICTO FEDERAL

O "Centro dos Corretores de Publicidade do Districto Federal" communica a todos os interessados que transferiu a sua séde social para a Rua 13 de Maio — 33-35 — 1º andar (Edificio 13 de Maio), funccionando o seu expediente todos os dias uteis de 11 ás 16 horas.

# INFORMAÇÕES UTEIS

## O TEMPO

Maxima: 30.6. Minima: 21.1.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia de hontem ás mesmas horas do dia de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, passando a instavel, sujeito a chuvas e trovoadas.
Temperatura — Estavel.
Ventos — Variaveis e sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, passando a instavel, com chuvas e trovoadas, salvo a leste, onde continuará bom durante todo o periodo.

Temperatura — Estavel.

Estados do Sul — Tempo — Bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas até Paraná e perturbado com chuvas e trovoadas até o Rio Grande do Sul.

Temperatura — Declinará.

Ventos — Variaveis, rondando para o sul até Paraná e do quadrante sul no R. G. do Sul; rajadas, muito frescas.

## PAGAMENTOS

### Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, 6, as seguintes folhas do sexto dia util: — Aposentados da Justiça, Guerra, Educação, Agricultura, Exterior, Trabalho e Abono Provisorio a Aposentados.

### Prefeitura

Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez de março ultimo: — 1.ª secção — Secretaria da Educação e Cultura: medicos, dentistas, inspectores de alumnos de escolas primarias, enfermeiros escolares, professores fiscaes do ensino particular, professores auxiliares da superintendencia da Educação musical e artistica. Todos do ensino elementar — livro 30; professorhs primarias — letra A — na 3.ª secção — Directoria da Assistencia: trabalhadores de A a Z, diversos cargos de A a C, livro 101, trabalho dos contractados e auxiliares academicos (livro 104).

## LIBRA 88$500

A libra foi cotada, hontem, na abertura do mercado de cambio livre, ao preço de 88$600, verificando-se uma baixa em seu curso de 100 réis.

Fechou, ao meio dia, inalterada.

## POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme — Sexto (kaki).

Superior de dia — capitão Carvalho.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Heliodoro.

Medico de dia — capitão dr. Gouvêa.

Medico de promptidão — primeiro tenente dr. Ellis.

Pharmaceutico de dia — segundo tenente Climaco.

Dentista de dia — segundo tenente Gosling.

Ronda — segundos tenentes Corintho, do 2.º e Bispo, do R. C., e aspirantes Jessé, do 6.º e Quaresma, do 1.º B. I.

Motocyclista de dia — Soldado Waldemiro.

Guarda da Policia Central — segundo tenente Dimas.

Guarda da Moeda — primeiro tenente Isaias, do 3.º R. I.

Guarda do Thesouro — Sargentos Pedroso e Coutinho, do 1.º, Moura, do 3.º, Carlos e Leite, do 3.º, Amado, do 4.º, Amabilio e José, do 5.º, Gedeão, do 6.º e Motta do R. C.

Ronda de empregados — sargentos Braga, do 2.º, Gilberto, do 4.º, Villas Boas, do 4.º e Alencar, do S. G.

Auxiliar do official de dia ao Q. G. — sargento Domingos, do 1.º B. I..

Musica de promptidão — a do 3.º B. I.

Piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 5.º B. I.

Ordens á A. P. — Soldados Esm., Tertuliano e Marino.

Dia — No 1.º Batalhão — primeiro tenente F. Araujo; promptidão — segundo tenente Laudelino.

No 2.º — segundo tenente Antenor e asp. Marques.

No 3.º — segundo tenente Machado e segundo tenente Almeida.

No 4.º — segundo tenente Neves e asp. Aristes.

No 5.º — primeiro tenente V. Junior e primeiro tenente Blanco.

No 6.º — capitão Cascão e asp. Lauro.

No R. Cavallaria — capitão Vicente e asp. Soares.

No C. S. Auxiliares — primeiro tenente Benevides.

Junta de inspecção de saude — Pratico de dia — soldado Floriano

## Loteria Federal do Brazil

Resumo dos premios da loteria n. 337, extraida hontem, 4 de abril:
14.934—1.000:000$000—Rio
8.544— 100:000$000—Rio
6.162— 30:000$—Rio
7.469— 20:000$—Juiz de Fóra
17.125— 10:000$—Rio
28.846— 5:000$—S. Paulo
7.653— 5:000$—Uberlandia.
E mais 30 premios de 1:000$, cem de 400$ e mil de 200$000.

Aos bilhetes terminados em 4 cabe o premio de 150$000.

## SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO

Adós o periodo regulamentar de férias, realiza-se na Sociedade de Medicina e Cirurgia, terça-feira, 7, ás 20,30 horas, em sua séde, a pricom a seguinte ordem do dia: meira sessão ordinaria do anno,

Hellon Povoas — Algumas palavras.

W. Berardinelli — Glandulas endocrinas e educação physica.

Peregrino Junior — Abdomen agudo de origem traumatica.

Waldemar Paixão — —Anaphylaxia mestrual.

## Aggredido na rua Conde de Lage

Apresentando ferimentos contusos na cabeça e face, compareceu hontem ao Posto Central de Assistencia o funccionario publico Djalma Garcia de Araujo, residente á rua 24 de Maio n. 705.

Garcia de Araujo, segundo declarou naquelle Posto, foi aggredido por um desconhecido na rua Conde de Lage, quando por ali transitava.

A victima, após medicada, retirou-se, tendo a policia registrado a occurrencia.

## DESIGNAÇÃO E DISPENSA NA MARINHA

Afim de exercer as funcções de immediato do contra-torpedeiro "Maranhão", o ministro da Marinha designou o capitão tenente Henrique Cesar Moreira e, para exercer as funcções de chefe de machinas do navio hydrographico "Calheiros da Carvalhaes Pinheiro, ficando dispensado dessas funcções, o official de igual patente e quadro, Celino Barbosa Cabral.

# Dispensando os novos contractados, a Portugueza só quer Beijinho

O QUADRO DO AMERICA, VALENTE CAMPEÃO CARIOCA. DOS ONZE CAMPEÕES, APENAS NÃO JOGARÁ O "DESERTOR" CACHIMBO.

# Em São Paulo jogará esta tarde o campeão carioca

## America e Portugueza num confronto altamente expressivo - Esperanças e confiança das duas partes

SÃO PAULO, 4 A. M. — O assumpto culminante na cidade éo jogo Ameirac x Portugueza, marcado para amanhã. Tanto os cariocas como os paulistas estão enthusiasmados e confiantes, o que faz suppor estarmos deante de uma grande partida.

O America, desde que aqui chegou, procurou evitar sair da meia concentração em que se encontra, o que evidencia o desejo de cumprir actuação destacada.

Ha muito que os rubros não jogavam na Paulicéa, o que concorre para que o interesse pela partida seja ainda mais accentuado ainda mais que estamos na perspectiva de um choque entre dois campeões. O America foi o heroe do torneio da Liga Carioca e a Portugueza coube vencer o torneio da veterana Apea.

Nos ultimos dias a cotação dos jogadores locaes augmentou, para o que concorreu, sem duvida, a excellente performance desenvolvida pelos paulistas ahi no Rio, por occasião do encontro com o Flamengo. Mesmo perdendo, a Portugueza patenteou estar plena de notaveis recursos, no que não exaggeramos, pois é sabido que o Flamengo joga a reforçado dos players Badu' e Fausto, que ainda se acham presos, respectivamente, no Santos e no Vasco. Deante da exhibição cumprida, os lusos estão confiantes, tanto que ainda hontem, ao ouvil-os, viemos optimamente impressionados.

O trio final, que tão bem actuou no Rio, está certo de que brilhará. Rodrigues, inimigo de fazer previsões, chegou a declarar: "Creio que iremos brilhar contra os americanos".

A zaga, que tão bem vem jogando, não acredita em derrota. Della são as seguintes palavras: "Faremos o impossivel para evitar o contacto do nosso keeper com a vanguarda americana. Procuraremos deixar Rodrigues o mais folgado que fôr possivel".

Na linha a mesma confiança. Paschoalino declarou: "Dizem possuir o America melhor team do que o Flamengo. Não obstante, estou plenamente confiante".

O mesmo optimismo se observa

(Continua na 6.ª pagina)


O JORNAL SPORTS — 8 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE ABRIL DE 1936 — N. 5.152


# SÉRIA CRISE NA PORTUGUEZA

O JORNAL tem noticiado com minucias de detalhes os passos que vinham sendo dados por um emissario da A. A. Portugueza, no tocante á formação do quadro que disputaria a temporada official da Liga Carioca. Assim é que Gama, o conhecido technico, havia sido credenciado pelo sr. Accioly, vice-presidente daquelle club, para entrar em negociações com qualquer jogador que quizesse.

Munido de taes poderes, exarados em carta firmada por aquelle director, conforme constatámos, Gama entrou logo no desempenho de sua missão, levando grande numero de jogadores para treinar, bem como fazendo-lhes propostas, que foram aceitas por grande numero delles.

### BARRADOS A' ULTIMA HORA

Assim, ficára combinado para ante-hontem á noite, firmarem contracto todos os novos elementos que, entre outros, figuravam os seguintes: Canoco, ex-zagueiro do Athletico Paranaense; Nenem, reserva do Bomsuccesso; Zézé, Demarco, Beijinho, Ayrton, que pertencia ao Curityba, e outros mais.

A' hora aprazada, entretanto, tiveram os profissionaes em questão a desagradavel noticia de que a directoria, reunida em sessão áquelle momento, resolvera não referendar a acção de seu vice-presidente. Deante do assentado, pois, não mais seriam contractados aquelles elementos.

Foi o proprio sr. Accioly quem transmittiu o occorrido aos jogadores, declarando que durante a sessão exprobra em termos violentos o gesto de seus companheiros de directoria.

### PAGANDO DE SEU BOLSO

Após desculpar-se com os jogadores sobre o que acontecera, resaltando a sua nenhuma culpa no caso, o sr. Accioly disse que não queria dar prejuizo a quem quer que fosse e com tal, pagaria de seu bolso uma indemnização a cada jogador e á Gama. E acto continuo, deu a este ultimo 1:500$000, e a cada jogador 200$000.

### BEIJINHO, O UNICO QUE INTERESSA

O unico jogador cuja acquisição a directoria do gremio luso approvou, foi a de Beijinho, ex atacante do Flamengo.

Este, entretanto, acha-se numa situação singular. Tendo pedido e obtido o passe de seu antigo club, Beijinho vê-se agora num dilemma: ou

(Continu'a na 6ª pagina)

# TERA' INICIO HOJE

## o campeonato brasileiro de football

### EM BELEM PUGNARÃO AMAZONAS E PIAUHY

O CAMPEONATO brasileiro de 1936, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos, terá inicio, finalmente, hoje, dia 5 de abril. Doze Estados concorrerão a esse certamen tradicional, sendo que alguns dispõem de possibilidades consideraveis, podendo figurar com destaque.

Dividido em tres zonas, o Campeonato Brasileiro offerecerá aspectos curiosos. No Norte, onde se inicia a disputa, haverá luta tremenda entre as representações da Bahia e de Pernambuco, entre as quaes penderá forçosamente a hegemonia daquella futurosa zona. Os bahianos estão em franco progresso, e os pernambucanos, muito animados, esperam conseguir sobrepujar esse perigoso rival.

No Centro, a luta deverá ser menos intensa. Os cariocas são francos favoritos, já que fluminenses e mineiros não poderão offerecer resistencia consideravel, pois os seus melhores elementos pertencem a entidades dissidentes. O Districto Federal poderá ser considerado, portanto, o campeão da Zona do Centro.

O combate, no Sul, deverá ser violento. Entre paulistas e gaúchos haverá disputa sensacional. São esses os mais sérios candidatos daquella zona. Acredita-se, mesmo, que o Sul será theatro da batalha mais encarniçada, não se podendo prever o seu desfecho. Os gaúchos estão em grande fórma e poderão ameaçar sériamente a collocação dos paulistas. Desde já, estão preparando sua equipe, sendo que já foram convocados todos os elementos aos quaes será confiada a tarefa de representar o Rio Grande do Sul.

Embora extemporaneo, pois, o certamen nacional da C. B. D. poderá despertar vivo interesse, revestindo-se de um exito consideravel.

(Continu'a na 6ª pagina)

# NOVA OPPORTUNIDADE

## terá esta tarde o C. A. Paulista

# NEVES

## Bruno e Badú cobiçados pelo S. C. Bahia

BAHIA, 4. (A. M.) — O Sport Club Bahia offereceu ao zagueiro Neves, pertencente ao Santos Football Club, um emprego de 690$000 mensaes, casa e comida, para que este passe a jogar pelas suas côres.

Caso Neves rejeite a proposta, serão convidados os jogadores Bruno e Badú a abraçarem o profissionalismo.

Na sessão de hoje d Federação dos Clubs de Regatas da Bahia, foi ventilada a proposta da exclusão do sr. Bastos Coelho, que já constituiu advogado para processar o "leader" das especializadas, devido ás accusações gravissimas formuladas por este sobre a sua conducta.

O "Estado da Bahia" focaliza a differença marcante entre os processos usados por Bastos Coelho e a actividade constructora de Plinio Leite.

## Contra o Madureira procurará rehabilitar-se o fraco conjunto bandeirante

*VOLTARA' a campo esta tarde a équipe do Club Athletico Paulista, para realizar sua segunda exhibição nesta cidade.*

*Contra o gremio bandeirante jogará o Madureira, um dos clubs de maior futuro entre os filiados á Federação Metropolitana.*

*A tarefa do Paulista, nesse compromisso, é de summa importancia. Estreando no Rio, ante-hontem, não foi feliz, cumprindo uma performance fraquissima, que lhe custou um amplo revez imposto pelo S. Christovão. Precisa, pois, o novel club da L. P. F. aproveitar essa boa opportunidade, para conseguir uma rehabilitação.*

*Com alguma dose de boa vontade, a gente poderá admittir a hypothese de que o Paulista se haja resentido da viagem ou mesmo que estranhasse o ambiente, para justificar o seu fracasso.*

*Assim, será licito esperar-se uma actuação melhor do conjunto bandeirante, no jogo desta tarde. E' o que suppõe a sempre abnegada torcida carioca.*

*A attracção principal desse prelio é fornecida pela exhibição do team do Madureira, em cujas fileiras apparecerão elementos de prestigio, estreando numa luta que poderá definir as possibilidades do novo esquadrão suburbano. Almir, Cachimbo, Campos e Julinho, antigos profissionaes do Botafogo, do America, do Villa Nova e do Bangu', respectivamente, estarão firmes ao lado dos antigos cracks de Madureira, dispostos a fazer uma exhibição brilhante.*

*Ahi está como se consegue descobrir um motivo de attracção para esse jogo interestadual.*

### OS DOIS TEAMS

*....Para a disputa desse match, pisarão o gramado do Madureira, á rua Domingos Lopes, os dois conjuntos com a organização seguinte:*

*PAULISTA — Zéca; Romano e Nelson; Nenem, Damasco e Attilio; Paulo, Heitor, Mingu', Armadinho e Carabina.*

*MADUREIRA — Onça; Norival e Cachimbo; Ferro, Moraes e Lorico; Adilson, Almir, Campos, Julinho e Kols.*

# Exhibiremos melhor football

OS JOGADORES DO C. A. PAULISTA POUSAM, NO HOTEL, PARA OS LEITORES D'"O JORNAL"

## Disse Damasco, pivot do C. A. Paulista - Espera uma rehabilitação

O CLUB Athletico Paulista não foi feliz em sua primeira exhibição no Rio.

Enfrentando o São Christovão, na noite de ante-hontem, o novel club bandeirante desempenhou uma acção discreta, que não despertou o interesse da pequena torcida que se dispoz a ir até á praça de sports da rua Figueira de Mello, onde offereceu combate ao São Christovão sendo derrotado facilmente por 3 x 0.

Causou, mesmo, pessima impressão a performance cumprida pelo conjunto paulista, que não realizou nada de notavel, revelando completo descontrole e nenhum conhecimento de football.

Hoje terá esse club uma nova opportunidade. Enfrentará o Madureira, encerrando sua primeira excursão ao Rio, que foi tão mal iniciada.

Falando sobre esse jogo, o center-half Damasco, que é o melhor elemento do team paulista, mostra-se confiante, esperando uma rehabilitação integral.

— O team estava cansado — explica Damasco — e, por isso, não póde desenvolver bom jogo. Asseguro que sabemos praticar melhor football. Não conheço o quadro do Madureira, porém presumo que não será mais forte que o do São Christovão. De qualquer forma, entretanto, posso garantir que o Paulista conseguirá uma rehabilitação completa. Saberemos aproveitar a opportunidade que nos é offerecida pelo Madureira — conclue o sympathico pivot do esquadrão bandeirante, revelando plena confiança em seus companheiros.

## Calumniado o Flamengo

### Rectificação necessaria

Sobre a nota hontem publicada neste jornal sob o titulo acima, compete-nos hoje fazer duas rectificações de caracter importante, a pedido do sr. Bastos Padilha, rectificações estas que não alteram o sentido de nossa publicação e que são feitas tão sómente para que não se commetta uma injustiça originada pela troca de um nome, coisa aliás muito natural, na narração de um incidente imprevisto pelo reporter e mesmo pelos seus personagens. Eis os pontos a esclarecer:

1°) — Não é sobre o vice-presidente do Fluminense F. C. que elle se referiu, e sim o vice-presidente da Liga Carioca de Football, sr. Gilberto Gomes da Cruz. Este é que disse "ser melhor que o Flamengo pagasse o que devia".

2°) — Quando pronunciou: "O Flamengo vive sozinho",

(Continu'a na 6ª pagina.)

# INSTANTANEOS

MADUREIRA e Paulista farão, esta tarde, no campo da rua Domingos Lopes, uma pugna interestadual fraquissima. O quadro visitante, que deveria constituir a principal attracção, é precisamente o que menos interessa, por não dispôr de efficiencia capaz de resistir a confronto com qualquer quadro mais ou menos organizado. Reside, pois, no team do Madureira o melhor attractivo dessa partida inexpressiva, o que é positivamente estranhavel. Não se comprehende um combate entre clubs de dois centros sportivos differentes, cujo interesse seja despertado pelo gremio local. E é esse o aspecto da partida que se realizará esta tarde.

• • •

*AINDA recordam, por certo, os torcedores, do incidente verificado durante o jogo realizado em São Paulo, entre Palestra e Andarahy, incidente de que foi protagonista o zagueiro Carnera, que aggredia covardemente o atacante Bianco, deixando-o cahido no gramado sem sentidos. Já se sabe, tambem, que o Palestra agiu severamente contra o indisciplinado jogador, multando-o em 200$000, além de o suspender por 8 dias. Sciente, agora, de que a Liga Paulista resolveu tambem multar Carnera, a directoria do Andarahy assumiu uma attitude sympathica: officiou ao Palestra, solicitando a relevação da multa imposta ao vigoroso zagueiro.*

• • •

CARLITO Rocha foi convidado para dirigir e organizar o seleccionado carioca, que se empenhará na disputa do Campeonato Brasileiro de Football de 1935, promovido pela C. B. D. Ahi está uma feliz escolha. Carlito conhece profundamente os segredos do association e tambem possue bastante pratica, como preparador de equipes, o que bem demonstrou, durante a ultima temporada, como technico de esquadra do Botafogo, que levantou brilhantemente o campeonato carioca. Carlito, além de competente, é bastante enthusiasta e muito dedicado.

# O Circuito Cyclistico de Todos os Santos

## BOM DIA

UM CASO INTERESSANTE vem de se passar na Portugueza, e que, em outro local, relatamos com todos os detalhes. O facto resume-se no seguinte: O vice-presidente daquelle gremio autorizou o technico Gama a contractar varios elementos, mas, na hora de serem assignados os respectivos contractos, a directoria não esteve pelos autos, e não approvou o acto de seu vice-presidente. Este, indignado, em vista do compromisso que assumira com os jogadores, indemnizou, de seu proprio bolso, todos os elementos que estavam em negociações. E' a primeira vez que tal se dá em nosso meio, o que não deixa de ser um acontecimento bem interessante. Peor seria, entretanto, se o prejuizo que tiveram os profissionaes em questão fosse total, pois que muitos delles se haviam desligado dos clubs a que pertenciam, afim de ingressarem no gremio da rua Moraes e Silva. Ademais, havia ainda a hypothese de, sendo aceitos os seus contractos, entrar em scena uma instituição que, no nosso profissionalismo, é ainda mais respeitavel que a Censura: é a dignissima Entidade do Beiço, á qual se acham filiados varios de nossos clubs, e de que foram fundadores o Carioca e o Brasil. Estes dois gremios foram até o sacrificio maximo, para verem victoriosa a instituição que fundaram, pois que deram até a propria existencia a ella. Assim, mesmo nas situações mais desagradaveis, os nossos profissionaes têm sempre um consolo, dizendo: — Poderia ter sido muito peor.

• • •

### MENTIRA SPORTIVA

*A A. A. Portugueza vem de contractar varios elementos.*

*— "Desça dahi. Se quer assistir o jogo entre no estadio.*
*— Ora deixe de brincadeiras, seu guarda. Pois se eu sou o juiz da partida.*

### A excursão de hoje do Washington Villa á Barra do Pirahy

Fará, hoje, uma excursão á cidade de Barra do Pirahy, afim de se encontrar em partida interestadual amistosa com o S. C. Central, campeão local, a embaixada sportiva do Washington Villa F. C., campeão de Marechal Hermes.

Acompanhará a delegação do gremio carioca uma grande caravana de socios e partidarios do club.

### Alleluia no Carioca

A directoria do Carioca Sport Club em sua ultima reunião resolveu levar a effeito no sabbado de alleluia, dia 11 do corrente, um monumental baile. Esta festa, que está despertando o mais vivo interesse entre os socios do sympathico club da Gavea e suas exmas. familias, promete reviver os tres dias da grande folia, onde a alegria e animação foram factores de principal importancia.

Uma optima jazz tocará durante as dansas, tendo o baile inicio ás 22 horas.

O sr. Luiz Bento de Oliveira, actual director artistico do club que o dr. Gaspar dirige tem desenvolvido nestes ultimos dias grande actividade, afim de que, não falte ao baile que como os anteriores marcará epoca na historia do club da Gavea, a indispensavel animação e alegria.

Reduzido numero de convites serão fornecidos aos associados, havendo na secretaria mesas a reservar. Por nosso intermedio avisa a directoria do Carioca que será absolutamente prohibida a entrada de menores. Os socios entrarão com o recibo numero 4.

### O Barreira frente o C. A. Central

Em sua praça de sports, á rua D. Anna Nery, o S. C. Barreira receberá, hoje, a visita do C. A. Central para a realização de encontros amistosos entre os seus primeiros e segundos quadros.

A direcção sportiva do C. A. Central pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos 1º e 2º quadros e respectivas reservas, ás 13 horas, á séde social, á rua Vinte e Quatro de Maio, afim de seguirem incorporados para o campo da partida.

## O GRANDE INTERESSE EM TORNO DA PROVA DE HOJE -- CHAMADA DOS CONCURRENTES — HORARIO DAS PROVAS — AUTORIDADES E OUTRAS NOTAS

Temos salientado diversas vezes o grande enthusiasmo e progresso alcançados pelo cyclismo em nosso paiz, onde esse sport tem conseguido innumeros adeptos e praticantes que se dedicam com todo carinho e interesse á sua pratica.

Coube-nos, este anno, termos os iniciadores da temporada cyclista com a realização da prova organizada pelo sportman Moreira Guimarães, em favor de Walter Teixeira, representante da classe dos motoristas profissionaes ao "Circuito da Gavea". Abrimos aqui um parenthesis para esclarecer certos pontos, julgados duvidosos por pessoas que, despeitadas ou melindradas, se preoccupam em desprestigiar a causa que, com tanto carinho e devoção, vem O JORNAL abraçando, como é a de amparar a numerosa e laboriosa classe dos motoristas profissionaes, na pessoa de Walter Teixeira. Esse volante patricio deverá concorrer ao "Circuito da Gavea", como representante da classe, cuja causa está sob o patrocinio d'O JORNAL, até o dia da realização dessa importante prova automobilistica. Todos os empecilhos que possam surgir para a conquista do objectivo dos profissionaes do volante tentaremos afastar com o maior empenho e dedicação que nos vem merecendo a justa causa dos chauffeurs profissionaes.

Esse o esclarecimento que nos cumpre fazer, afastando toda e qualquer duvida que pessoas mal intencionadas venham a espalhar, tentando, por esse maio, desmoralizar nosso trabalho, que é feito publicamente e com desassombro.

#### CORDIALIDADE

Uma das maiores victorias alcançadas, com o patrocinio d' O JORNAL, sem duvida alguma é a de termos conseguido que as duas entidades dirigentes do cyclismo no Brasil apresentem seus pedaladores numa prova cujos objectivos são sobejamente conhecidos e merecem o mais alto apoio de todos os bons patricios. Veremos, hoje, na pista do Meyer, cyclistas de todos os clubs e de ambas as entidades, empregando-se com ardor e enthusiasmo em busca da victoria.

Todas as provas deverão ter um transcorrer enthusiastico e renhido, sendo difficil prever os provaveis vencedores nas competições de hoje.

Teremos, pois, uma grande prova, em que o espirito sportivo e a cordialidade deverão reinar entre os disputantes. Ficamos immensamente sensibilizados ao registrar tal facto, que constitue uma verdadeira victoria nossa.

#### WALTER TEIXEIRA DESFILARA'

Antes da realização da primeira, segunda e terceira provas, Walter Teixeira, acompanhado de João Baptista, seu ajudante, evoluirá na pista, com seu possante carro de corrida Stultz, de oito cylindros. Essa evolução representa o agradecimento do esforçado volante patricio a seus innumeros admiradores, dos quaes vem recebendo o mais decidido apoio.

#### OS CONVIDADOS

Grande numero de convites foram feitos ás altas autoridades, sportistas e imprensa, esperando-se que seja grande a concurrencia de hoje ao "Circuito de Todos os Santos". A banda da Policia Municipal abrilhantará a festividade sportiva.

#### HORARIO DAS PROVAS

Os cyclistas participantes da primeira prova deverão se encontrar no coreto de honra, ás 8 e 30, afim de receberem seus numeros, com intervallo de uma hora deverão se apresentar os concurrentes da segunda prova, e ás 12 horas os concurrentes da primeira categoria. E' indispensavel a observancia estricto do horario, afim de evitar contratempos.

A primeira prova terá inicio ás 9 horas, impreterivelmente; a segunda ás 11 e a terceira ás 14 horas.

#### AUTORIDADES

Tendo recebido uma relação de arbitros da Federação Metropolitana e da Federação Cyclistica Brasileira, resolvemos escalar as autoridades da seguinte maneira, sem pretendermos ferir susceptibilidades de quem quer que seja:

Primeira prova — 9 horas — 3ª categoria — Juiz de partida, Luiz Martins Marques; juizes de chegada, Manoel Ribeiro Gonçalves e Telmo Baptista; marcadores de voltas, Sylvestre Teixeira, Raul Pinheiro e Linneu de Souza.

Segunda prova — 11 horas — 2ª categoria — Juiz de partida, Raul Pinheiro; juizes de chegada, Arthur Quaglia e Luiz Martins; marcadores de voltas, Luiz Simões Villas Boas, Telmo Baptista e Manoel Ribeiro Gonçalves.

Terceira prova — 14 horas — 1ª categoria — Juiz de partida, Gerson Bandeira Gouvêa, presidente da Associação de Chronistas Desportivos; juizes de chegada, Sylvestre Teixeira e Luiz Martins Marques; marcadores de voltas, Raul Pinheiro, Avelino Monteiro Guedes, Linneu de Souza e Arthur Quaglia.

Chronometristas — Bernardino Pinho, Oswaldo Moreira Guimarães e Carlos Ramirez.

Fiscal geral — Luiz Magalhães Filho.

Fiscaes para diversos pontos do percurso, que serão devidamente determinados ás 8,30, no coreto de honra: Waldomiro Salvador, Manoel Domingues, Irineu Pires, Luiz Henrique e Otto Cantarino Motta, distribuidor de numeros.

#### O POLICIAMENTO

Além do policiamento que será enviado pela Guarda Civil, deverá comparecer, conforme temos noticiado, a briosa corporação da Inspectoria de Vehiculos, chefiada pelo veterano sportman Canuto, o que constitue uma verdadeira antecipação ao bom transcorrer das competições.

#### OS PREMIOS

Muitos e valiosos são os premios offerecidos pelo alto commercio e que opportunamente publicaremos, adeantamos, porém, o primeiro premio ao cyclista da primeira categoria, que será uma bicycleta de corrida, cabendo ao segundo uma medalha de "vermeil"; um bicycleta de passeio ao primeiro collocado da segunda categoria e uma medalha de prata ao segundo; accessorios para bicycleta no valor de 100$ ao primeiro collocado da terceira categoria e 1 medalha de bronze ao segundo collocado. Outros e valiosos premios serão distribuidos aos corredores que obtenham collocação de destaque.

A entrega dos premios deverá ser procedida em dia que marcaremos previamente, na séde da Associação de Chronistas Desportivos, gentilmente cedida pela operosa directoria dessa agremiação de classe.

#### OS CONCURRENTES INSCRIPTOS

Até hontem, ás 18 horas, estavam inscriptos os seguintes pedaladores, esperando-se, no emtanto, outras inscripções, feitas nas entidades:

O. N. Dopolavoro — 1.ª categoria — Joaquim Peixoto e Ferrer Dertonio — 2.ª categoria — Manoel Peixoto, Abilio Pereira e José Manoel Ferreira da Silva — 3.ª categoria — Herminio de Souza, Vanil Dertonio, Raul de Freitas, Carlos Alberto Teixeira, Alexandre Pinto da Costa e Armando dos Santos.

S. C. Brasil — 2.ª categoria — Francisco Cardoso Pires.

Cycle Club — 3.ª categoria — Luiz Columbano da Motta Internacional. 3.ª categoria — Pedro Ferreira de Britto.

C. Luso Brasileiro — 3.ª categoria — Hervi Polli Villão.

Bangu' Pedal Club — 2.ª categoria — Joaquim Augusto de Vasconcellos — 3.ª categoria — Jorge Gonçalves Chaves.

"A Brasileira" — 3.ª categoria — José Martins, Jayme Botelho, Antonio Fernandes, Pedro Machado, Emery Leite de Andrade e Carlos Figueiras Telles.

Cycle Pedal de Ouro — 3.ª categoria — Antonio Fernandes, Severino Ferreira, Ary Antunes de Almeida, Hermogio Augusto Santos e Adalberto Martins.

S. C. Brasil — 1.ª categoria — José Coelho Mendes e Manoel Coelho Mendes.

Oceano F. C. — 1.ª categoria — José Cruz.

Avulsos — 1.ª categoria — Jarbas Pereira Lemos — 2.ª categoria — José Pereira Montagna, João Nunes Ferreira e José Telles Filho. 3.ª categoria — Ruy Pinto, Sebastião Rangel Pereira e Ruy Pinto.

#### OS MINEIROS NA GRANDE PROVA

A Liga Mineira de Cyclismo, pelo telephone, nos informou, hontem á noite, que se faria representar por dois de seus padaladores.

Podemos adeantar que um delles será o volante cyclistaBJy)Y oano será o valente cyclista Hermogenes Netto, sendo o outro escolhido pela directoria, e que talvez recaia no pedalador Ataualpa Rosa.

O sr. Manoel Rodrigues, ao nos communicar essa deliberação da directoria da Liga Mineira, da qual elle é presidente, disse que visava com esse gesto retribuir á gentileza d'O JORNAL, ao fazer-se representar no Circuito da Cidade de Juiz de Fóra, por um de seus redactores.

#### JUIZ DE HONRA

A senhora Ilka Labarte, directora do Departamento de Radiodiffusão da Hora do Brasil, foi designada para juiz de honra das provas cyclisticas, sendo-lhe offerecida uma linda corbeille no intervallo da segunda e terceira provas.

## COLUMNA ESCOTEIRA

### Artigo do dia

No horizonte do Brasil apparece uma luz: é o nosso futuro. O nosso povo confia nella cegamente. Essa luz crescerá, matizando de luminosas cores, até que o sol da grandeza a doure com seus brilhantes raios de gloria. Essa luz é geração que surgirá amanhã, empunhando a espada da defesa de nossa patria. E essa geração lutará como o Brasil della espera? Vangloriar-lhe-á com a pujança de seu caracter e sua mentalidade?

Tudo depende da sua instrucção, da sua illustração e da sua educação.

Entre essa gente que surgirá amanhã está uma camada desprezada de garotos pobres, sem tecto e sem pão!

E quando a luz, que ora desponta no horizonte do Brasil, crescer, notar-se-á uma treva, uma lampada que não se accendeu, uma lampada queimada pela miseria do talento.

Não, não permittamos que esses garotos vivam á margem das leis, que elles aprendam o caminho do crime e da desgraça. Tornemol-os capazes paar o futuro. Preparemol-os tambem para a batalha que se approxima, para a batalha em busca da gloria, do engrandecimento do Brasil. Preparemos essa gente humilde. Estendamos o fio da electricidade tambem até essa lampada. E proporcionemos-lhe o brilho!

A educação dos desfavorecidos da sorte deve ser encarada com grande interesse. E' verdade que nesses ultimos annos foram creados varios asylos para abrigar os pequenos orphãos, mas não será com asylos que se ha de resolver esse magno problema nacional. O methodo da educação escoteira deve ser o escolhido, porque o escotismo é a escola do bem. Lá se aprende a venerar a virtude e a respeitar a autoridade, se aprende principios elevados, idéas extensas, regras methodicas para illustrar a razão, a domar o entendimento, aperfeiçoar o coração e suavisar os costumes. Na escola do escotismo observariam exactamente as leis da sociedade, respeitando os direitos de seus semelhantes, guardando em tudo a descencia e o decôro que convier ao seu estado e condição. Lá ganhariam ainda a virtude do patriotismo, o ardente desejo de servir seu paiz, de defendel-o, de contribuir para seu progresso, seu bem e sua propriedade, conseguiriam assim elevar-se até o heroismo, produzindo as mais nobres e sublimes acções. Então, quando tocasse a hora do sol dourar a luz que está surgindo ao longe, não haveriamos de ver um ponto sequer obscuro.

Essa lampada que nos ameaça ficar apagada para sempre, accender-se-ia tambem... E o Brasil seria maior...

Num asylo, num simples asylo... pobres homens de amanhã! Não ganharão essa felicidade, e serão, já que assim conheceram o mundo, desgraçados para toda vida.

E uma lampada ao menos brilhará.

C. N.

### Uma nova condecoração escoteira

Na reunião do Comité Internacional, realizada em Stockolmo, foi approvada a criação de uma nova condecoração escoteira, que será chamada o "Lobo de Bronze". Esta nova condecoração é quasi igual á de "Lobo de Prata", sendo que a fita é verde escura, com uma estreita tira amarella. Será concedida pelo Comité Internacional a todos os que prestarem serviços excepcionaes ao Escotismo Mundial.

### Escotismo Mundial

#### ESCOTEIROS DE FRANÇA

Em Paris, reuniram-se 2.300 assistentes ecclesiasticos e 4.500 chefes de escoteiros e de bandeirantes para festejar o 15º anniversario dos "Scouts de France", a importante federação dirigente do escotismo catholico naquella paiz.

A presença de s. eminencia o cardeal Maglione e a do cardeal de Paris trouxeram a esta reunião de dirigentes escoteiros o precioso testemunho de seu apoio.

O thema deste Congresso Escoteiro foi o seguinte: "Saude Equilibrio", tendo sido abordado pelos especialistas e illustrado de trabalhos originaes. Os delegados reuniram-se em Noter Dame e o cardeal Verdier deu-lhes a benção em nome do Papa.

### Maximas

Um devêr escoteiro, que não é alegria, não é um dever.

Uma consciencia bem guardada é o principal guia da felicidade.

O "querer" faz a vontade e a vontade faz o homem; portanto, não querer é não crescer!

Aquelle que me diz que eu não posso é justamente quem mais me dá forças, pois nesse momento eu sei que eu quero, nem que seja para o desmentir!

O orgulho custa mais do que a comida!

# A TAÇA DAVIS DE 1936

### Como se desenvolverá o importante certamen

O interesse pelo desenrolar da "Taça Davis" é geral em todos os circulos sportivos do mundo. Desde a sua primeira rodada, o verdadeiro campeonato de tennis do mundo prende as attenções e os seus resultados são buscados com uma avidez que bem demonstra a curiosidade que despertam.

Damos a seguir o quadro demonstrativo de como se desenvolverá o certamen deste anno, accrescentando que, na zona européa, a primeira rodada deverá terminar antes de 5 de maio; a segunda antes de 17 do mesmo mez; a terceira antes de 9 de junho, e a quarta antes de 19 do mesmo mez. A final da zona européa se jogará nos dias 10, 11 e 12 de junho. A final inter-zonas nos dias 18, 20 e 21 de julho. E o match desafio nos dias 25, 27 e 28 do mesmo mez.

*Vista geral de Wimbledon, o celelocal onde se desenrolarão as partidas finaes da Taça Davis.*

ZONA EUROPÉA

1ª rodada — 2ª rodada — 3ª rodada — 4ª rodada — Final — Final inter-zonas — Desafio

1ª rodada: Mó... x Hollanda; China x França; Hespanha x Allemanha.

2ª rodada: Noruega x Belgica; Austria x Polonia; Yugoslavia x Tchecoslovaquia; Hungria x Grecia; Argentina x Suecia (?); Suecia x Irlanda; Dinamarca x Suissa.

Desafio: Inglaterra—by)

ZONA AMERICANA

Cuba x Australia; Mexico x Estados Unidos.

## Torneio de classes do Tijuca T. Club

### OS ULTIMOS RESULTADOS

Foram estes os resultados dos ultimos jogos em disputa do Torneio de Classes do Tijuca Tennis Club:

Segunda Classe:

J. D. Pinto venceu Araujo Junior por 6|1 e 6|3; C. Braga a Rubens Barros por 4|6, 6|4 e 8|6; Castello a Schloback por W. O.; C. Braga a Castello por 6|3 e 6|2; e Belache a Aguiar, por 7|5, 2|6 e 7|5.

Quinta Classe:

L. Freitas venceu a F. Vieira, por 6|0 e 6|3.

#### OS JOGOS DE HOJE

Para hoje estão marcados os jogos seguintes:

A's 8 horas, no estadio, A. Moreira x J. D. Pinto.

Quadra 11 — W. Casqueiro x Vencedor (Carnaval x Cyro).
Quadra 10 — Gastão Lobo x J. Lemos.
Quadra 9 — R. Galvão x D. Rocha.
Quadra 7 — Waldemar Paulo x Sarmento.
Quadra 5 — Breno x Manler.
Quadra 1 — Armando Pereira x Enio Santos.
Quadra 2 — Manoel Ferreira x Ary Azevedo.
Quadra 8 — F. Wimmer x Jorge Fontoura.
Quadra 3 — Paulo Belache x Ivó G. Pinto.
Quadra 4 — Vencedor (M. A. Godoy x L. Ernani Souza) x Venc. (R. Rocha x G. Magno Silva).

A's 9 horas: Quadra 3 — Vencedor (Jorge Brandão x Carvalhaes) x Jayme Moraes.
Quadra 4 — Americo Velloso x E. Vasconcellos.
Quadra 1 — A. G. Costa x J. M. Pereira.
Quadra 2 — A. Menescal x Renato Fonseca.
Quadra 8 — Americo Lopes x Dermeval.
Quadra 9 — Roberto Ramos x Rodrigo Rosa.
Quadra 10 — Renato Rego x Julio Vieira.
Quadra 11 — Oswaldo Almeida x Raul Ferreira.
Quadra 5 — F. Brilhante x E. Amaral.

Terça-feira, ás 7 horas: Quadra 8 — Bandeira x G. Peres.
Quadra 10 — A. Piragibe x Ernani Souza.

A's 20 horas — Estádio — Stélio x Venc. (C. Belaché x L. Aguiar).

— Estão chamados os seguintes tennistas para treino, terça-feira, dia 7, ás 16 horas: Loureiro, Hercilio, Ruy, Zenha, Mario Pires, M. Willington, A. Couto e João Gomes.

## A nova directoria da Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo

Procedeu-se sexta-feira ultima, a eleição da directoria que dirigirá os destinos da L. C. C. M., á cuja frente se encontrava no anno passado, o sr. José Taveira, incansavel e denodado sportista, que empresta o fulgor de sua intelligencia e sua efficiente operosidade, ao cyclismo, sport pelo sport.

Um dos actos mais justos foi, justamente o da sua reeleição, bem assim como de outros membros como Raul Pinheiro e Sylvestre Teixeira, enthusiastas e trabalhadores pelo progresso do sport, não medindo sacrificios em pról da causa que abraçaram.

Após debatidos trabalhos, pois os elementos mais destacados, allegando innumeras razões, pretendiam não continuar á testa da entidade, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente: José Taveira, reeleito; vice-presidente: Raul Pinheiro; secretario geral: Sylvestre Teixeira; 1º secretario: Cezario de Castro; 2º secretaio: Manoel Ribeiro Gonçalves; thesoureiro: Ezequiel Rodrigues da Silva; 2.º thesoureiro: Henrique dos Santos; pocurador: Oswaldo Moreira Guimarães; zelador: Waldomiro Salvador. Commissão sportiva — Arthur Quaglia, Ferrer Dertonio e Bernardino Pinho.

*O sr. José Teixeira, presidente reeleito da L. C. C. M.*

# Na piscina do C. R. Guanabara decide-se hoje o Campeonato Carioca de Water-Polo

## O campeão allemão dos 1.000 metros

Esteve reunido hontem á tarde o Conselho Supremo da Federação Brasileira de Remo, para tomar algumas deliberações, entre as quaes a de marcar datas para a realização do Campeonato Brasileiro de Remo e das eliminatorias olympicas de remo.

Ficou assentado que o certamen maximo nacional dirigido pela entidade especializada se realize no dia 10 de maio proximo.

A selecção Olympica será effectuada nos dias 17 e 18 do mesmo mez.

O Flamengo, num captivante gesto de gentileza, offereceu seus dormitorios para alojar as guarnições que vierem dos Estados para tomar parte nestas duas competições.



## A regata intima de hoje

### Promove-a o Club Natação e Regatas

Realiza-se hoje, a regata intima do Club de Natação e Regatas.

A interessante competição obedecerá ao seguinte programma:

1.º pareo — C. R. Boqueirão do Passeio — Estreantes — Yoles-franches a 4 remos.

2º pareo — Club de Regatas Icarahy — Principiantes — Yoles-franches a 2 remos.

3.º pareo — Club de Regatas Guanabara — Novissimos — Yoles giggs a 2 remos.

4º pareo — Sport Club Fluminense — Estreantes — Yoles-franches a 2 remos.

5º pareo — Club de Regatas São Christovão — Principiantes — Yoles-franches a 4 remos.

6º pareo — Associação A. Caixa Economica — Inter-clubs — Moças — Yoles-franches a 2 remos.

7º pareo — Club Lords da Tijuca — Novissimos — Yoles-franches a 4 remos.

8º pareo — Club Gymnastico Portuguez — Principiantes — Canóes — (Largos).

9.º pareo — Club de Regatas Vasco da Gama — Estreantes — Yoles-franches a 8 remos.

10º pareo — F. A. do Rio de Janeiro — Inter-clubs — Novissimos — Yoles giggs a 4 remos.

11º pareo — Riachuelo Tennis Club — Baleeiras a 2 remos, com um remador e uma moça.

O GUANABARA NA REGATA DE HOJE

Para a regata intima de hoje, a direcção technica do Club de Regatas Guanabara escalou a seguinte representação:

Novissimos, yoles-giggs a 4 remos: — Barco: "Pedro Ebrnesto" — Patrão: Jayme Amaral Segurado Pinto. Remadores: José Angelo Bettoni, Alfredo Machado, Roberto Marque e Vicente Ramon de Lima. Prova feminina — Yoles-franches a 2 remos, para moças. — Barco: "Poranga" — Patrão: Jayme Amaral Segurado Pinto. Remadores: Nina Claudina Lotar e Francisca da Silva Villaça.

Os guanabarinos confiam na sua representação, esperando ter destacada actuação.

### O CLUB BIMNASIA Y ESGRIMA VAE CONSTRUIR UMA PISCINA DE AGUA QUENTE

O Club Gimnasia y Esgrima, de Buenos Aires, fará construir uma piscina que será majestosa pela sua architectura.

A futura piscina do grande club, que será para agua quente e terá todas as installações confortaveis, será technicamente a ultima palavra em assumpto de natação e saltos.

As antigas installações destinadas á pelota já estão sendo demolidas para isso.

### Decide-se hoje o Torneio Relampago

O Liga Carioca de Natação fará realizar hoje, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o match final do seu Torneio Relampago de Water-Polo.

Flamengo e Internacional disputarão uma partida plena de lances emocionantes. Nos dois encontros anteriores, do torneio, não houve vencidos nem vencedores. O de hoje terá o caracter de decisivo.

Se, findo o tempo regulamentar, for verificado um empate, o juiz fará realizar duas prorogações de tres minutos, cada uma, com um minuto de intervallo, entre as duas, para troca de campo. Esta formula, se necessario, será repetida até á decisão. Entre o fim da partida regulamentar e o inicio da primeira prorogação haverá um intervallo de dez minutos para descanço dos jogadores. A importante partida será arbitrada pelo sportista "Garrafa". [illegible] Como chronometrista funccionará o sr. Carlos Eduardo Osorio e como delegado da L. C. N. o dr. Mauricio Monjardim, do club de Regatas Botafogo.

### A festa do cigarro

Qual a senhora ou senhorita mais elegante, fumando um cigarro?

Este é o concurso que o Club de Regatas Guanabara vae realizar na festa dansante que promoverá ás 21 horas de domingo da Paschoa, em seus luxuosos salões.

Dez ricos premios que se encontram em exposição em varias casas, serão distribuidos.

Tudo indica que retumbante exito mundano alcançará o querido club turqueza nessa festividade.

Os socios ingressarão mediante o titulo do mez.

### A reunião de hoje no Club Nautico Rio de Janeiro

Realiza-se, amenhã, 5 do corrente, na séde provisoria do Club Nautico Rio de Janeiro, á rua João Torquato n. 211, em Bomsuccesso, uma reunião para tratar de assumptos importantes e organização de uma commissão de asociados para dirigir os diversos ramos de sports que serão praticados no club, taes como: Remo, basketball, volleyball, ping-pong, etc.

### O Alvacelli S. C. convoca seus athletas

O departamento technico de athletismo do Alvacelli S. C. solicita o comparecimento de todos os athletas novos e veteranos, hoje, á sua séde, das 8 horas em deante, afim de, apresentados ao director do club, ficar marcada a data em que serão iniciados os treinos de athletismo de preparação olympica e para as proximas competições em que o Alvacelli S. C. venha a tomar parte.

## RECORDS DO DIA

O dr. Herbert Buhtz, não se impoz nos meios sportivos da Allemanha apenas por ser o sculler campeão da distancia de 1.000 metros.

O dr. Herbert conseguiu a admiração de seus patricios pelo seu cavalheirismo e pela sua conducta exemplar, como medico dos mais mais eminentes da terra da cruz swastika.

E' com inveja que vemos remar um moço como o dr. Buhtz. Cheio de occupações todas absorventes, elle consegue, graças ao seu amor pelo sport, o tempo necessario para treinar.

Ser campeão de remo, na Allemanha, não é para qualquer um. Só mesmo aquelles que possuem as qualidades innactas podem chegar ao apogeu.

Os mediocres, lá, não fazem carreira.

Felizmente, os nossos patricios já comprehenderam que não é com farofas que se fazem campeões. E treinam e se preparam sob methodos aconselhados por bons technicos.

Façamos votos para que os nossos moços jámais percam o enthusiasmo.

Só treinando muito e cuidadosamente poderão os jovens brasileiros alcançar a fórma indisfarçavel para se tornarem tambem verdadeiros campeões, como o dr. Herbert Buhtz.

### Campeonato Carioca de Water-polo

E' esperada com a mais viva anciedade a partida de water-polo entre as pujantes esquadras do Vasco da Gama e do Guanabara, que será realizada na majestosa piscina deste ultimo, ás 16,5 horas de hoje.

O encontro será decisivo, visto o Vasco estar na leaderança da tabella com dois pontos de vantagem sobre o seu forte contendor. O Guanabara, no emtanto, reforçou a sua equipe, que terá o concurso de José Adolpho Abranches, o conhecido Franceza, e que certamente dará maior poderio á sua defesa.

A pugna será disputada sob a arbitragem de "garrafa" Armando Guarich, devendo os teams se apresentar com a seguinte constituição:

VASCO — Moraga, Raphael, Bigué, Abrahão 25, Oliveira e Mendonça.

GUANABARA — Nestor Franceza, Murillo, Blasio, Mendes, Theberge e Serpa.

### Campeonato Carioca de Natação

O Club de Regatas Guanabara, campeão carioca de natação e saltos inscreveu-se em todas as provas do campeonato que a Federação Aquatica do Rio de Janeiro fará disputar em 12 de abril na piscina guanabarina.

O commandante Irineu Ramos Gomes, esmera-se no preparo de sua turma, pois conta dar ao Club o titulo de campeão de 1936.

## OXFORD NOVAMENTE DERROTADA

### O DESENROLAR DA FAMOSA REGATA INGLEZA

PUTNEY, Suburbio de Londres, 4 (U. P.) — A equipe da Universidade de Cambridge derrotou hoje, pela decima terceira vez, em annos consecutivos, a de Oxford.

A grande regata tem logar em um percurso de 4 1|2 milhas.

Cambridge venceu por cinco barcos, tendo feito o percurso em 21 minutos e 6 segundos.

Cambridge tomou a deanteira logo na saida, mas á distancia de uma milha Oxford passou á frente tres pés, differença essa que attingiu meio barco quando passava sob a ponte de Hammer Smith.

Mais ou menos a meio do percurso, Cambridge recuperou o perdido e, gradualmente, foi tomando a deanteira, chegando ao vencedor com uma apreciavel vantagem.

Segundo se dizia hontem, á noite, a turma de Cambridge não se preoccupava muito em vencer Oxford.

A sua maior preoccupação era a de bater o seu proprio record de 18 minutos e 3 segundos, o que, como se vê, não conseguiu.

Os entendidos, ao fazerem hontem os seus prognosticos, indicaram que a equipe de Cambridge era a mais "afiada" de todas as existentes desde a guerra, ao passo que, no que concerne á de Oxford, consideravam-na inferior á do ultimo anno.

Cambridge correu com cinco remadores da turma do anno passado, os quaes formam um conjunto admiravel.

Toda a equipe treinou de um modo rigorosissimo, de modo que a cohesão dos elementos foi a mais perfeita possivel.

A turma de Oxford treinou mais... mas na cerveja.

A corrida foi assistida por centenas de milhares de pessoas, muitas das quaes chegaram de madrugada para não perderem os melhores logares.

Outros, muitos esportistas, mas muito praticos, tambem, occuparam as janellas das cervejarias que se alinham ao longo da margem norte do rio, pagando por cada logar, o equivalente a 5 e 10 dollares.

Outros ainda foram para as fileiras de barcos alinhados bem rente ás margens, pagando o equivalente á 1 1|2 dollar por cabeça.

Os elementos da sociedade, os millionarios, muitos delles assistiram á regata do alto, a bordo de grandes aviões que evoluiram constantemente.

Segundo a tradição, o homem do povo "torce" por Oxford, ao passo que a mulher torce por Cambridge.

As cores das duas universidades são as seguintes: Oxford: azul escuro. Cambridge: azul claro — são a origem provavel da divisão da torcida entre elementos da mesma classe.

A pugna Cambridge-Oxford constitue, por assim dizer, um verdadeiro feriado nacional, de vez muitos estabelecimentos fecham mais cêdo e outros nem abrem, para que os respectivos empregados possam assistir ao desenrolar da famosa regata.

Os barcos correram com o seguinte peso: Cambridge, 1.553 libras; Oxford, 1.526 1|2 libras.

A HORA DA PARTIDA

PUTNEY, 4. (U. P.) — Urgente — As corridas de barcos tiveram inicio ás 11,41 horas.

CAMBRIDGE VENCEU

PUTNEW, Suburbio de Londres, 4 (U. P. — Urgente — A equipe da Universidade de Cambridge venceu as regatas.

## Para o Campeonato de menores da L. C. N.

A Liga Carioca de Natação enviou-nos a seguinte

NOTA OFFICIAL N. 98

"Torno publico que o sr. presidente, usando das attribuições que lhe conferem os Estatutos, approvou nesta data o programma abaixo para o campeonato de infantis, juvenis e aspirantes, a realizar-se em 17 de maio vindouro:

1ª prova — Infantis — 50 metros, nado de costas.

2ª prova — Petizes — 50 metros, nado livre.

3ª prova — Juvenis-Juniors — 100 metros, nado de costas.

4ª prova — Meninas-Juvenis—100 metros, nado livre.

5ª prova — Juvenis-Seniors —100 metros, nado de costas.

6ª prova — Meninas-Infantis — 50 metros, nado livre.

7ª prova — Aspirantes — 100 metros, nado de costas.

8ª prova — Infantis — 50 metros, nado de peito.

9ª prova — Petizes — 50 metros, nado de peito.

10 prova — Juvenis-Juniors — 100 metros, nado de peito.

11ª prova — Juvenis-Seniors — 100 metros, nado de peito.

12ª prova — Meninas-Juvenis — 100 metros, nado de peito.

13ª prova — Meninas-Infantis — 50 metros, nado de peito.

14ª prova — Aspirantes — —200 metros, nado livre.

15ª prova — Infantis — 50 metros, nado livre.

16ª prova — Petizes — 50 metros, nado de costas.

17ª prova — Juvenis-Juniors — 100 metros, nado livre.

18ª prova — Juvenis-Seniors — 100 metros, nado livre.

19 prova — Meninas-Juvenis — 100 metros, nado de costas.

20ª prova — Meninas-Infantis — 50 metros, nado de costas.

21ª prova — Aspirantes — 100 metros, nado de peito.

22ª prova — Meninas-Petizes — 50 metros, nado de costas.

Secretaria, 4 de abril de 1936.— Epaminondas de Barros Rodrigues, secretario".

## Conta 14 annos a mais notavel saltadora allemã de trampolim

A Allemanha será representada, nas provas olympicas de saltos de trampolim e de prancha, por uma menina de 14 annos apenas.

Gerda Danmerlang, que mostramos, nesta apresentação, ás moças brasileiras, através do cliché acima, é uma creança. Entretanto, já tem aureolar-lhe a fronte a corôa de rainha das saltadoras allemãs.

Gerda, a sympathica Gerda, acaba de receber o maior premio que um athleta amador pode receber: vae representar sua patria no maior e mais importante prelio mundial — as Olympiadas.

Que as nossas patricias se inspirem, procurando imitar a galante Gerda que, não obstante sua pouca idade, já é possuidora de fama mundial.

Gerda é, tambem, estudante, uma boa estudante e isso não [illegible] exemplo em [illegible] nossas patricias.

Breve teremos noticias da [illegible] na grande campeã, quando se realizarem as provas em que vae tomar parte.

Não é o caso — já que não [illegible] participar das provas de saltos de desejarmos que Gerda se consagre campeã do mundo?

# Realiza-se hoje em Petropolis a "Gynkana" organizada pela A. S. A. B.

## O FOOTBALL NO ESPIRITO SANTO

### Uma grande victoria do Estrella do Norte sobre o Cachoeiro

CACHOEIRA, 30 (Especial para O JORNAL) — Realizou-se, domingo ultimo, o esperado encontro Cachoeiro x Estrella, saindo vencedora a turma do Estrella do Norte F. Club pelo score de 5 x 2.

Apesar da chuva torrencial que caiu pouco antes do jogo, uma enthusiastica e numerosa assistencia compareceu ao magnifico campo do Cachoeiro F. Club.

Depois do jogo preliminar entre os "teams" secundarios dos dois clubs que terminou empatado de 1 x 1, deram entrada em campo os "teams" principaes com as seguintes constituições:

**Estrella:** Elias — Paganine e Maciel — Correlógo, Octacilio e Raul — Orlando, Pacaparra, Praiano (depois Avelino), Caturé e Ennes.

**Cachoeiro:** Jarbas — José e Hugo — Moacyr, Jair e Báu — Lydio, Lili, Armandinho, Raynor e Amancio.

A saida é dada ás 16.10, sob ás ordens do "sportman" Octacilio, tentando o Estrella um ataque pela direita, mas é impedido por Báu que passa a Raynor. Este dá a Amancio mas Correlógo intercepta e envia a Octacilio que cede a Caturé. Este infiltra-se pelo centro, mas, Hugo atira para fóra de campo. Correlógo dá a Pacaparra e este a Orlando que evitando Hugo, entrega em optimas condições a Caturé que com "shoot" rasteiro no canto esquerdo conquista, ás 16,15, o

1° GOAL DO ESTRELLA

O Cachoeiro dá nova saida atacando pela direita. Lydio centra e Amancio "shoota" defendendo Elias esplendidamente. Elias envia a bola ao meio do campo rechassando Jair. Raynor recebe e estica para Amancio que centra, defendendo Elias de soco. A bola está com Lydio que "shoota" com violencia defendendo Maciel de cabeça. Octacilio recebe e dá a Raul que envia novamente a Octacilio. Este passa a Ennes que centra bem e Jarbas pratica boa defesa. Volta o Cachoeiro ao ataque e depois de uma "melée" nas portas do goal do Estrella, Lydio empata a partida, ás 16,32, marcando o

1° GOAL DO CACHOEIRO

Movimentada a pelota pelo Estrella, Pacaparra passa a Praiano que tentando "shootar" é empurrado por Hugo. Marcada a falta pelo arbitro, Pacaparra cobra-a com violencia, indo a bola tocar a trave lateral saindo pela linha de goal. Persiste o Estrella no ataque dominando completamente o seu antagonista. Novo e cerrado ataque seu é organizado, finalizando com bom tiro de Orlando o boa defesa de Jarbas. Enviada a bola ao meio do campo Correlógo organiza um ataque para o Estrella passando a Pacaparra que dá a Caturé. Este estica a Ennes mas José commette "hands". Ennes bate a falta e Orlando emenda, defendendo a trave quando Jarbas se achava caido. Novas e cerradas cargas do Estrella são organizadas, mas o factor chance não está ajudando os seus atacantes no periodo inicial. Assim termina o primeiro "half-time" com o resultado de 1 x 1. Nesse tempo, apesar do Estrella ter jogado mais do que o Cachoeiro, este ainda conseguiu equilibrar a contenda pela segurança com que agiu sua defesa. Sua linha pouco ou quasi nada produziu de apreciavel, emquanto que a do Estrella estava constantemente bombardeando o reducto guardado por Jarbas.

A's 17.05 os "teams" voltam novamente ao gramado. O Estrella traz Avelino no logar de Praiano, e o Cachoeiro Ernesto no de Moacyr tendo este substituido Lili.

Estas modificações vieram ajudar de modo surprehendente ao Estrella que lucrando com a entrada de Avelino, viu as suas possibilidades augmentados com o enfraquecimento da defesa do Cachoeiro com a entrada de Ernesto.

Dada a saida nota-se ligeiro equilibrio de forças e ataques alternados.

Precisamente ás 17.20 Ennes recebe optimo passe de Avelino. Trava a pelota, ageita e centra lindamente sobre a area. Pacaparra surge inesperadamente entre os backs, e, emendando de forma indefensavel, conquista o mais bello tento da tarde, o

2° GOAL DO ESTRELLA

Ligeira reacção é observada no team do Cachoeiro. Alguns ataques são organizados e num delles, Moacyr depois de receber de Báu, dá optima virada no canto, conquistando de forma indefensavel, ás 17.25, o

2° GOAL DO CACHOEIRO

Reiniciado o jogo, o Estrella volta a atacar de modo assombroso, tomando conta completamente do campo adversario. Diversos shoots são enviados a goal mas Jarbas está pegando bem. Num dos ataques pela direita Pacaparra estica para Orlando que evitando Báu cede bem a Caturé, para que este com potente "shoot" rasteiro assignale, ás 17.29, o

3 GOAL DO ESTRELLA

Nova saida e novo ataque do Estrella. Octacilio está jogando admiravelmente. Seu apoio á linha é ininterrupto. Correlógo, Raul, Maciel e Paganine seguem de perto as pegadas do seu companheiro. Por sua vez, Elias quando é chamado a intervir o faz com a maestria que lhe é peculiar. Sua optima collocação e segurança nas defesas fazem delle o mais perfeito e seguro guardião do Estado.

Ligeiro equilibrio de forças, é verificado durante uns oito minutos de jogo mais ou menos, quando Raul recebendo a bola de Maciel passa-a para Avelino. Este estica para Pacaparra que envia a Orlando. Báu percebendo o perigo que ameaçava seu goal, corta a trajectoria da bola, dentro da area, com a mão. O juiz marca o penalty. Ha protestos dos jogadores do Cachoeiro e de alguns dos seus directores. No emtanto depois de varias discussões, os defensores do Cachoeiro, reconhecendo o erro que estavam praticando, consentiram na marcação do penalty, depois de dez minutos de interrupção do jogo. Pacaparra é encarregado de bater a falta e fal-o com tiro violento no canto direito, conquistando, ás 17.47, o

4° GOAL DO ESTRELLA

Esboça-se uma reacção do Cachoeiro, que faz cerrado ataque ao goal do Estrella. Moacyr recebendo de Raynor cede a Armandinho, que, sózinho na frente de Elias envia violento shoot no canto. Elias em lindo mergulho defende, indo a bola aos pés de Lydio que emenda novamente a goal. Elias ainda se levantando do mergulho que dera, consegue deter a pelota sob enthusiasticos applausos da assistencia. Enviada a bola ao meio do campo, Octacilio corta de cabeça para Caturé que cede a Orlando. Este dá a Pacaparra que de forma brilhante, depois de passar por Hugo, José e Jarbas, entra com a pelota nas rêdes confiadas a Jarbas, marcando, no ultimo minuto de jogo, o

5° GOAL DO ESTRELLA

Logo a seguir, o juiz dá por finda a partida, com a juista victoria do Estrella pelo score de 5 x 2.

No Estrella todos brilharam, sendo, no emtanto justo salientar a actuação de Elias, Pcaparra e Octacilio. Elias apesar de ser chamado a intervir não muitas vezes, quando o fez, quasi sempre um situações perigosas, saiu-se magnificamente. Caturé marcou dois optimos goals. Correlógo e Raul jogaram muito bem, isolando quasi que completamente as pontas que marcaram. Paganine e Maciel formaram uma solida barreira. Orlando, Avelino e Ennes jogaram tambem com muito acerto, estabelecendo em toda linha, um jogo de passe muito productivo.

O juiz da pugna, Octacilio Mesquita, marcou bem e os protestos partidos da torcida e jogadores do Cachoeiro não têm razão de ser.

**ESCLARECIMENTO PRECISO**

Todas as importancias conseguidas com os festivaes, donativos e outras procedencias, em favor de Walter Teixeira, são entregues directamente a O JORNAL, e se encontram em nosso poder, e a relação dos doadores e respectivas importancias, serão publicadas opportunamente. Mesmo as importancias entregues a Walter Teixeira, são immediatamente, por esse esforçado volante, entregues a O JORNAL, com a informação de sua procedencia.

Damos este esclarecimento para evitar más interpretações por parte de pessoas menos avisadas.

## Vantagens concedidas aos proprietarios de automoveis que forem a Berlim

O facto sportivo de maior relevo no presente anno, é sem duvida alguma a realização dos Jogos Olympicos de Berlim.

Todos os paizes ou a maioria delles, envierão á capital allemã seus melhores athletas para esse confronto de valores mundiaes.

Medidas de grande realce foram tomadas pelo governo germanico afim de que a Allemanha, ao par de ser theatro da mais importante competição sportiva de todos os tempos proporcione aos forasteiros que a forem assistir todas as commodidades e prazeres possiveis.

Entre as providencias tomadas pelas autoridades allemãs, destaca-se pela sua importancia a facilidade que é dada aos estrangeiros que no corrente anno visitam a Allemanha e que levam seus automoveis particulares. Quer assim o paiz de Hitler, como grande centro de irradiação turistica que é, facilitar aos turistas o ensejo de se locomoverem á vontade.

O proprio Departamento Official do Trafego Allemão, expede nesse sentido ordens e regularia o assumpto.

O ultimo boletim distribuido á imprensa pelo escriptorio do Comité Olympico Allemão, aqui no Rio, sobre este assumpto, diz o seguinte:

"**Facilitações para automobilistas estrangeiros** — Conforme communica o Departamento Official de Trafego Allemão, gozarão durante a temporada dos grandes Jogos Olympicos de 1936, em Berlim, de facilidades aduaneiras especiaes, os automobilistas que desejem visitar a Allemanha com o seu carro particular. De 25 de julho até 16 de agosto deste anno, automoveis vindos do estrangeiro poderão passar a fronteira allemã mesmo sem "triptyk" ou "carnet". Pelo respectivo posto da aduana allemã serão lavradas licenças especiaes pagando-se para as mesmas a taxa de um marco só. Tambem omnibus e motocycletas receberão esta vantagem, que fará com que grande numero de visitantes olympicos levem seus carros proprios á Berlim para assistir os Jogos Olympicos".

O Departamento Automobilistico do Automovel Club do Brasil, creado recentemente, no sentido de attender ao appello das autoridades allemãs, e visando facilitar aos seus associados todo e qualquer trabalho que venham a ter para fazerem embarcar seus automoveis particulares, facilitará por meio de pessoal habilitado todo e qualquer serviço nesse sentido. Assim é que o automobilista, com o menor trabalho, e pagando apenas as despesas necessarias para o transporte do carro, poderá viajar por toda a Europa, poupando tempo, dinheiro e gozando de todas as commodidades possiveis.

Não será preciso salientar a importancia capital deste serviço que gozarão apenas os "autoclubistas", pois o carro de um associado do Departamento Automobilistico do Automovel Club do Brasil, possuindo a placa especial do club, terá livre transito em qualquer capital do mundo. Assim, todos aquelles que quizerem ir a Allemanha assistir as Olympiadas, devem levar seus carros com o fito de diminuirem suas despesas, pois pouparão tempo e dinheiro, fazendo-se o Departamento Automobilistico credor da maior sympathia dos seus associados por que são proporcionados todos os meios e modos de perfeito conforto.

Não resta a menor duvida que o facto do Departamento Automobilistico se encarregar do despacho dos automoveis de seus socios é um grande serviço que presta á todos elles.

## Um corredor censurado

A Commissão Desportiva Automobilistica censurou o corredor Luiz Laurenciano, participante do Grande Premio Internacional, por haver protestado violentamente, ao chegar em Mendoza, e não encontrar alojamento.

Falando sobre este inconveniente, que desgostou sobremaneira a varios volantes, ouvimos do concurrente Polenta:

— Mesmo tendo cama, não se podia dormir. Era horrivel! Chegavamos a um hotel: orchestra e baile; chegavamos a outro: musica até alta madrugada; e em um hotel de nome bem "socego": orchestra, baile e banda de musica.

## Caru' e Lozano disputarão a Corrida da Gavea

Roberto A. Lozano e Ricardo Caru' têm a intenção de competir, novamente, no Circuito da Gavea deste anno. O primeiro allega a esperança de ser o primeiro collocado, tendo assim a satisfação de conquistar tres grandes premios, pois conquistou em 1933 o Grande Premio Argentino e em 1935 o Grande Premio Uruguayo.

## E'cos da disputa do "Premio Thermal"

### Detalhes interessantes e ineditos da corrida de automoveis realizada em Poços de Caldas — Como se deu o accidente que victimou Dante di Bartholomeu — O procedimento dos corredores cariocas deixou muito a desejar — Fala a O JORNAL o sportman Carlos Reichenbach, representante do Automovel Club do Brasil, no importante certamen

Não fosse o accidente de que foi victima o presidente do Automovel Club de São Paulo, sportman Dante di Bartholomeu, e o attentado que levou ao tumulo Antonio N. Fernandes, e nenhum senão teria se verificado na disputa do Grande Premio Thermal de Poços de Caldas. Alias na parte technica e sportiva nada houve que tirasse o brilho do interessante certamen. Todavia seria interessante ouvir a palavra do representante do Automovel Club do Brasil na importante prova, e nesse sentido fomos hontem procurar o sportman Carlos Reichenbach, que exerceu aquellas funcções, o qual entreteve comnosco animada palestra sobre o desenrolar daquella prova.

O ACCIDENTE QUE VICTIMOU DANTE DI BARTHOLOMEU

A maioria dos jornaes daqui, principiou o nosso entrevistado, não relataram com a devida fidelidade como se passou o accidente.

Eram precisamente cinco horas da tarde e eu vinha a caminho de Poços de Caldas, que distava do ponto onde me achava cerca de doze kilometros. Subia eu em marcha regular uma rampa que terminava em curva, quando ao chegar no alto, divisei a Bugatti de Dante Bartholomeu que vinha em excessiva velocidade. Dirigia-a a senhora Adelia Ortiz, que, parece, desconhecia o caminho. Ao chegar justamente no ponto mais elevado da rampa e onde existe a curva, ao deparar com meu carro e ao mesmo tempo a curva, a senhora atrapalhou-se e Dante Bartholomeu, rapido, torce toda a direcção de seu carro. Deu-se o inevitavel. A "Bugatti" derrapou violentamente e foi atirada de lado em cima do meu carro, justamente do lado onde viajava o presidente do Automovel Club, de S. Paulo. Foi um estrondo pavoroso. Immediatamente tratei de retirar minha senhora e minha cunhada que estava desmaiada de dentro de meu carro e fui soccorrer aos passageiros do outro vehiculo. O espectaculo que se me deparou foi tristissimo. A custo retirei Dante e colloquei-o á margem da estrada, onde ficamos cerca de vinte minutos esperando que viesse um auto que nos transportou á cidade de Poços de Caldas.

DEPOIS DE LONGA CAMINHADA

Fiquei triste com o occorrido, disse-nos Carlos Reichenbach. Fazer como uma viagem de oitocentos kilometros, ao encontro de um amigo, para justamente quando faltavam poucos metros, ir encontral-o, morrer dessa maneira violenta e contristadora.

A CORRIDA — DETALHES INTERESSANTES

Sobre a corrida propriamente dita, existem alguns detalhes que são ainda ineditos.

— Quando cheguei a Poços de Caldas constatei que os preparativos não permittiam a realização da corrida. Nessa mesma noite reuni no Hotel o prefeito da cidade, dr. Assis Figueiredo, o dr. Mello Teixeira, presidente do Automovel Club de Minas Geraes, e o presidente do Automovel Club de São Paulo, sr. Djalma Padua de Campos, e lhes expuz aos mesmos o que se precisava fazer e indaguei sobre a realização da corrida. Ficou decidido nessa occasião que a corrida seria realizada de qualquer forma.

OITO SOLDADOS

Iniciei então os preparativos necessarios. A primeira coisa que me chamou a attenção foi o numero reduzido de policiaes que dispunha para fazer o policiamento da pista: oito! A vista disso combinei com o Prefeito e convoquei os reservistas residentes na cidade. Essa reunião foi realizada no edificio do Fôro. Tambem pedi o auxilio da Associação Caldeirense de Football e do Centro dos Motoristas, cujos associados ficaram á minha disposição para esse serviço.

FERIADO TRES DIAS

Era necessario treinar aquella gente toda e para esse fim, o dr. Assis Figueiredo declarou feriado durante tres dias do meio dia em diante. Esse facto inedito veiu augmentar a curiosidade publica em torno da corrida. Assim, com esse auxilio valioso foi todo o serviço de signalização e policiamento da pista.

PRINCIPIO DE GREVE

Dante Bartholomeu havia promettido a dois corredores daqui que talvez conseguisse para elles a isenção do pagamento da taxa de inscripção.

Esses dois rapazes, quando lá chegaram, exigiram da Commissão directora do certamen que lhes fizesse tal concessão. Foi-lhes explicado que não seria possivel fazer tal favor de vez que, esta medida viria ferir o regulamento da prova.

Tentaram elles fazer uma greve, e nesse sentido fizeram sciente á commissão que se não gozassem desse privilegio não correriam. O volante Hugo Teixeira de Souza encabeçou esse movimento e foi feito então um abaixo assignado fazendo tal exigencia. Devo salientar aqui que o unico volante que se poderia considerar correcto foi Domingos Lopes que pagou sua taxa e não se preoccupou com as decisões dos demais.

INTERVENÇÃO DO PREFEITO

Os membros da Commissão directora do certamen tentaram ainda um accordo, mas ante a irreductibilidade dos corredores, resolveu não acceitar o abaixo assignado e fazer realizar a corrida com os oito volantes que tinham preenchido todas as exigencias do regulamento da prova.

Foi quando o dr. Assis Figueiredo, prefeito local, interveiu, pagando as taxas de inscripção de todos os corredores cariocas que se haviam negado a pagar.

A COOPERAÇÃO DO GENERAL FLORES DA CUNHA

No domingo, marcado para a realização da prova, percorri a pista em companhia do prefeito e demais directores de corrida, e constatemos a impraticabilidade da mesma para a prova devido ao forte aguaceiro que cahia. Ficou então deliberado transferir-se o certamen para 6 da segunda, tendo os corredores assignado um documento pelo qual isentavam a commissão de qualquer responsabilidade em caso de accidente, para que o percurso não fosse alterado como era de parecer a referida commissão.

O general Flores da Cunha, que se encontrava na linda cidade thermal veraneando, prestou relevantes serviços á corrida, tendo dado signal de partida e o proprio de chegada.

Estes são dados ineditos que tenho para voces, disse ao se despedir de nós o sportman Carlos Reichenbach.

*Interessantes flagrantes colhidos em Poços de Caldas por occasião de ser disputado o "Premio Thermal". De cima para baixo: n.° 1, o general Flores da Cunha encaminha-se para o local do certamen; n.° 2, o momento justo da largada; n.° 3, a grande recta, vendo-se o carro de Teffé, em grande velocidade; n.° 4, Vicente Hugo passa por fóra de Teffé numa das curvas do Circuito; n.° 5, a famosa curva de barro, onde o carro de Teffé ia capotando; n.° 6, a chegada. Flagrante do momento justo em que Nascimento Junior transpunha a linha de chegada.*

## PROBLEMAS TECHNICOS

# A AFINAÇÃO DO MOTOR

### Ensaios da bateria, do motor de arranque, da compressão, da ignição e do distribuidor

Antes de ensaiar qualquer outro orgão da parte electrica de um motor, é indispensavel verificar se a bateria está em bom estado.

Primeiramente meça-se a densidade do electrolitro e verifique-se o respectivo nivel. A densidade deve ser, pelo menos, 1,250. A densidade, só por si, não constitue um elemento seguro de apreciação. O facto do peso especifico ou densidade ser inferior ao normal pode resultar de uma recente addição de agua. Por outro lado, o peso especifico pode ser normal e a bateria não estar em bom estado.

Examinem-se os cabos e os bornes da bateria. Se estiverem corroidos ou sujos, limpem-se bem e cubram-se com massa consistente. Quando a corrosão fôr apreciavel, substituam-se os cabos. Cabos em máo estado causam anomalias no funccionamento da installação electrica e falseiam os resultados obtidos nos ensaios que da mesma se façam.

A voltagem total da bateria deve ser medida, bem como a voltagem de cada um de seus elementos. Cada elemento deve dar 2 voltes, ou mais. Quando um elemento der menos de 2 voltes, é porque está avariado ou descarregado.

A bateria deve tambem ser ensaiada, elemento por elemento, com o motor em movimento produzido pelo motor de arranque. Para este ensaio, a cada elemento do accumulador liga-se um voltometro. A quéda da voltagem nos 3 voltometros deve ser uniforme e nenhum delles deve descer abaixo de 1,5 voltes.

Se um ou dois dos elementos accusarem menos de 1,3 voltes e o outro 1,5 voltes ou mais, quer dizer que a bateria está descarregada, ou que os elementos que accusam voltagem mais baixa estão avariados.

O MOTOR DE ARRANQUE

Para que o motor de arranque funccione como deve ser, é necessario que a bateria seja de capacidade sufficiente e esteja carregada, que as ligações ao accumulador e á terra estejam bem feitas e limpas.

O motor de arranque deve estar bem fixado e em bom estado mecanico e electrico. Por outro lado, para que o motor de arranque possa funccionar bem, é necessario que o motor do automovel esteja em condições satisfactorias.

Para medir o consumo de corrente de um motor de arranque applique-se á bateria uma carga, com um rheostato, tal que a voltagem dos seus 3 elementos baixe a um valor igual ao que accusam quando o motor de arranque está a ser accionado. Leiam-se as indicações fornecidas pelo amperometro, que indicará a quantidade de corrente consumida pelo motor de arranque. Se a corrente consumida é superior á indicada pelas tabellas, é porque ha qualquer prisão no motor de gazolina ou qualquer defeito no motor de arranque.

Nos casos em que o motor de arranque deixe de funccionar bem e em que simultaneamente o amperometro accuse um consumo de corrente inferior ao normal, a difficuldade resulta de ligações mal feitas ou de a bateria estar descarregada, ou ainda do interruptor do arranque não estar bom. Pode, tambem, dar-se o caso de o proprio motor de arranque não estar bom.

AS VELAS

As velas, depois de terem funccionado durante mais de 16.000 a 20.000 kilometros, devem substituir-se, se se quizer obter um bom funccionamento do motor. E' importante assegurarmo-nos que as velas são recommendadas pelo fabricante do automovel.

Os apparelhos de ensaiar velas dispõem-se de um intervallo ajustavel com um tubo de Beissler em série. Ao experimentar uma vela, o intervallo ajustavel do ensaiador deve fixar-se de accordo com as caracteristicas correspondentes á distancia entre os electrodos de uma vela empregada num motor de compressão normal. Quando a distancia ou folga entre os electrodos da vela é excessiva, ou quando os mesmos estejam queimados, a faisca, em vez de saltar da vela, salta no intervallo ajustavel do ensaiador. No caso da vela, em ensaio, estar suja não haverá luminosidade no tubo de Beissler.

Remedeia-se isto regulando a folga dos electrodos da vela. Quando uma vela tenha a folga correcta nos electrodos e não esteja suja, a faisca salta nos seus electrodos e não no intervallo ajustavel do ensaiador.

Uma chamma dupla, no tubo de Beissler, indica que os cabos electricos ou a tampa do distribuidor não estão em condições.

Ao ensaiar-se a compressão de um motor, não basta apenas sabermos se a compressão é alta ou baixa, é muito mais importante observar o movimento ascendente da agulha do manometro até chegar ao maximo. As peças, de cujo estado podemos fazer uma idéa de compressão, são: as valvulas, os pistões, os cylindros, as juntas de cabeça dos motores, as guias e as molas das valvulas. Para que o ensaio nos mereça confiança, devemos dispôr de apparelhagem apropriada e especialmente compensada para dar resultados exactos.

Se se utiliza um tubo, deve-se tomar em consideração, que o ar ou o gaz quente do cylindro passará através daquelle e penetrará no manometro. O gaz quente está a uma temperatura comprehendida entre 90° e 200° centig. As uniões do tubo têm sempre orificios, embora relativamente pequenos, que reduzem a compressão. Se se emprega uma valvula com molla, as leituras não são exactas, porque, para a abrir necessita-se de uma pressão de 5 a 20 litros. O melhor é utilizar uma valvula do typo por gravidade.

Quando se utiliza um manometro com tubo, sabe-se que, em média, são necessarias 12 a 15 rotações da combota para que o cylindro em ensaio forneça a sua maxima compressão. Ao fazer-se a experiencia, é, portanto, necessario contar o numero de voltas do motor de arranque necessarias para se obter a maxima compressão no cylindro numero 1. Ao mesmo tempo deve observar-se o movimento da agulha indicadora do manometro.

Se durante o ensaio, a agulha deixar de subir e permanecer estacionaria, e o motor de arranque continúa fazendo girar o moto de gazolina, isto quer dizer que a valvula se encontra aberta. Por exemplo: a agulha do manometro póde subir a 40 na primeira rotação e continuar na mesma na segunda, mas subir mais nas voltas seguintes. A significação disto é que uma valvula está presa. Geralmente, a valvula solta-se logo, nas primeiras rotações, porque a pressão dentro da camara de explosão, que tende a fazer falhar a valvula, é baixa. A' medida que augmenta a pressão maior é a força que retém a valvula apoiada na rêde. Deve tomar-se nota dos cylindros com valvulas presas, afim de determinar, por meio de um ensaio de vácuo, quaes são as valvulas que se prendem.

O estado do motor avalia-se pela observação do desenvolvimento da compressão, nos cylindros. Aquelle desenvolvimento deverá ser uniforme para todos os cylindros. Quando a leitura num cylindro nos dá 0—40—60—75 e noutro 0—30—50—60—65, neste ultimo caso devemos suspeitar de que ha fugas nos segmentos, ou valvulas queimadas ou ainda desafinação dos batentes das valvulas.

Os ensaios de compressão devem ser feitos com o motor em andamento, a uma temperatura normal.

Uma variação de 3 a 6 libras de compressão entre os varios cylindros, é admissivel. Uma variação de 10 libras abaixo da média, é indicação de que o cylindro ou cylindros têm a compressão baixa.

Para determinar se uma fuga se fez pelos segmentos ou pelas valvulas, desliga-se o manometro e introduz-se no cylindro uma colher de sópa de óleo denso. O oleo evita temporariamente as fugas. Depois disto, repita-se o ensaio. Se se obtiver uma compressão mais elevada, em geral, a significação disto é que ha fugas pelos segmentos. Se, pelo contrario, a leitura do manometro se mantém, é porque os segmentos estão justos, e, neste caso, a fuga é pelas valvulas.

Devemos dizer que, antes de começar a afinação, o motor deve funccionar durante algum tempo, e, nessa altura, deve-se observar o respectivo escape e o respirador do óleo. Os gazes, que podem sair por estes dois pontos, constituem uma prova do estado dos segmentos. Quando os segmentos tenham sido utilizados ahi durante uns 32.000 a 40.000 kilometros, convém substitui-os por novos.

No proximo numero, continuaremos a publicação deste artigo, tratando dos seguintes pontos: ensaios da distribuição e o ensaio de vácuo.

No Departamento Automobilistico do Automovel Club do Brasil serão dados perfeitos esclarecimentos sobre este assumpto.

## CAMPOS e Macahé lutarão hoje, marcando o inicio do campeonato fluminense

CAMPOS, 4. (O JORNAL — Do correspondente) — Finalmente hoje terá inicio o campeonato fluminense de football, no qual estão inscriptos varios e fortes concurrentes.

De accordo com a tabella organizada, teremos jogos em Petropolis, Friburgo, Entre Rios e Campos. Varios são os teams e quasi todos com probabilidades de exito.

A turma de Campos está mais ou menos bem constituida. Dentro do possivel foi organizado um quadro capaz de conseguir realizar alguma capaz de conseguir realizar algumas actuações apreciaveis. No embate inicial os campistas terão de enfrentar amanhã, os mahéenses, os quaes, segundo se fala, muito progrediram ultimamente. O jogo que se annuncia está sendo aguardado com bastante interesse, pois os visitantes deverão surgir com um quadro poderoso. Ainda assim os locaes estão confiantes e certos de que iniciarão o torneio conseguindo um triumpho para os sports campistas.

O ADVERSARIO DO VENCEDOR

Caberá ao Brasileiro F. Club, de S. João da Barra, enfrentar o quadro vencedor do encontro entre macahéenses e campists. Pela primeira vez um quadro de S. João tomará parte em um torneio de tão alta expressão.

O seleccionado da ACET tem se entregado a proveitosos treinos e deve fazer uma boa exhibição. A escalação do conjunto é a seguinte:

Eiras (Alliança), Chiquito (Goytacaz), e Carabina (Italiaya); Ramos (Rio Branco), Alcides (Rio Branco) e Bolo (Goytacaz); Waldyr (Americano), Cid (Americano), Tito (Goytacaz, Bragode (Italiya) e Amaro (Goytacaz).

## Percorrendo 14 provincias argentinas

Virginio F. Grego estará disposto a ajudar financeiramente a realização de uma prova automobilistica que comprehenderá 14 provincias, o que será uma boa distancia dentro do territorio argentino.

## Quanto custou o Grande Premio Argentino

Custou, ao Automovel Club Argentino, a organização do Grande Premio Internacional, 22 mil pesos, ou, em nossa moeda, 105:600$000.

## Protestaram

Estiveram hontem, á tarde, em nossa redacção, os conhecidos e festejados volantes João Tavares e Primo Floresi, os quaes vieram nos pedir noticiassemos estarem aborrecidos com o facto de ter sido seus nomes incluidos numa prova de automobilismo realizada hoje e promovida pela A. S. A. B.

# Por não serem de apuro as suas condições, o cavallo Formasterus não estreará na reunião de hoje

# A sabbatina de hontem na Gavea

## Thor e Apple Sauce (A. Silva), Nha Juca e Silhueta (P. Gusso Filho), New .Star (C. Pereira) e Salvador (F. Mendes) ganharam as seis carreiras levadas a effeito — As apostas, pouco animadas, não foram além de 137:370$000 — O resultado geral

Um publico apenas regular compareceu á sabbatida de hontem na Gavea, que assignalou a reabertura da temporada official, facto que se deprehende pelas apostas, que não foram alm de 137:370$000.

O prelio inicial foi ganho, conforme indicação que fizemos, pelo potro riograndense do sul Thor, que teve a conducção de Alfonso Silva. Votu', que o perseguiu durante todo o percurso, o secundou a dois corpos, precedndo a Onerva, Dravita, Salvarsan, Desmina e Itaparica.

— A carreira imediata foi levantada pelo velho e "alado" New Star, que, não fazendo as manhas do costume, se impoz por vantagem apreciavel a Colonna, Contratempo, Galarim, Dorata e Lagave. O filho de Loisir em Nereeja teve a pi.otagem do aprendiz C. Pereira, que se houve a contento.

— Com Pedro Gusso Filho, Nha Juca, contra a espectativa dos mais optimistas, tanto assim que o seu rateio se elevou a 355$500, laureou-se sobre os oito adversarios que lhe deram na terceira pugna.

— Com Alfonso Silva, que não desmentiu as suas aptidões, a ligeira Apple Sauce transpoz na vanguarda o marcador na quarta justa, sacando um comprimento sobre Jolby Miss, que nas tribunas especiaes deixou transparecer que a derrotaria.

— Salvador, com Flavio Mendes, resistindo á perseguição que lhe moveu Simpatia, foi o heroe do penultimo cotejo, batendo-a por dois corpos.

— A festa teve encerramento com o terceiro exito consecutivo da uruguaya Silhueta, impulsionada por Pedro Gusso Filho. Deliciosa foi bom segundo.

O "starter" agiu com felicidade e o "meeting", que terminou com um atrazo de 25 minutos, offereceu o seguinte

### MOVIMENTO TECHNICO

64 — Premio "Silhueta" — 1.500 metros — 4::000$, 800$ e 400$000.

1º — Thor, 55 kilos, A. Silva.
2º — Votu', 55 kilos, G. Costa.
3º — Onerva, 53 kilos, J. Canales.
4º — Dravita, 53 kilos, C. Pereira.
5º — Salvarsan, 55 kilos, F. Mendes.
6º — Desmina, 53 kilos, P. Vaz.
7º — Itaparica, 53 kilos, I. Souza.

Tempo: 102". Ganho firme por dois corpos; o 3º a tres corpos.

Rateio de Thor, 21$800; dupla (12), 24$600. Placés: 11$700 e 11$900.

Movimento — 9:550$000. Entraineur: Gabriel Reis. Criador: Cyro da Silveira Machado. Proprietario: Lothar von Beutherm. Filiação: Brazal e Sauite Elis. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (R. G. do Sul). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

| | Cavallo | | Rateio |
|---|---|---|---|
| 1 — 1 | Thor | 168 | 21$800 |
| 2 ( | 2 Votu' | 118 | 31$100 |
| | 3 Salvarsan | 31 | 113$400 |
| 3 ( | 4 Onerva | 85 | 43$200 |
| | 5 Itaparica | 24 | 153$000 |
| 1 — 4 | Drav.-Desmina | 33 | 111$200 |
| | Total | 459 | |

DUPLAS

| | | |
|---|---|---|
| 12 | 150 | 21$600 |
| 13 | 89 | 41$500 |
| 14 | 30 | 123$200 |
| 22 | 21 | 154$000 |
| 23 | 96 | 33$500 |
| 24 | 35 | 105$300 |
| 33 | 11 | 336$000 |
| 34 | 26 | 142$100 |
| 44 | 1 | — |
| Total | 462 | |

Thor, Votu', Onerva e Itaparica, com os demais mais ou menos agrupados, correram nestas posições até ao meio da grande curva, ponto onde Thor e Votu' se destacam e assim vão até ao marcador, attingido em primeiro por Thor, que sacou a luz de dois corpos. Onerva, que sempre esteve em terceiro, ficou a tres corpos de Votu', precedendo a Dravita, Salvarsan, Desmina e Itaparica.

65 — Premio "Offensiva" — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

1º — New Star, 55|54 kilos, C. Pereira.
2º — Colonna, 58 kilos, B. Garrido.
3º — Contratempo, 49|50 kilos, P. Vaz.
4º — Galarim, 49 kilos, F. Mendes.
5º — Dorata, 18 kilos, L. Meszaros.
6º — Lagave, 48|46 kilos, O. Serra.

Não correu Pharaó. Tempo: 101". Ganho firme por tres corpos; o 3º a um corpo e meio.

Rateio de New Star, 41$000; dupla (44), 63$000. Placés: 19$300 e 15$600.

Movimento — 16:340$000. Entraineur: Gabino Rodriguez. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: Albertino M. Dias. Filiação: Loisir e Narceja. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 7 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

| | Cavallo | | Rateio |
|---|---|---|---|
| 1 — 1 | Contratempo | 148 | 42$400 |
| 2 ( | 2 Galarim | 100 | 62$800 |
| | 3 Dorata | 50 | 125$700 |
| 3 ( | 4 Pharaó | — | — |
| | 5 Lagave | 178 | 49$100 |
| 4 ( | 6 Colonna | 207 | 30$300 |
| | 7 New Star | 153 | 41$000 |
| | Total | 786 | |

| | | |
|---|---|---|
| 12 | 78 | 80$000 |
| 13 | 56 | 111$400 |
| 14 | 272 | 22$900 |
| 22 | 16 | 390$000 |
| 23 | 41 | 152$100 |
| 24 | 117 | 53$300 |
| 33 | — | — |
| 34 | 101 | 61$700 |
| 44 | 99 | 63$000 |
| Total | 780 | |

Lagave largou na frente, seguida de New Star, nessa posição se conservando até á primeira curva, ponto onde este assume a deanteira. Em terceiro e quarto correram, respectivamente, Galarim e Colonna. No meio da grande curva, Colonna passa para terceiro e, antes da entrada da recta, já estava em segundo, tendo, no emtanto, perdido terreno em virtude do desgarro. Refazendo-se, Colonna investiu novamente contra New Star, que não se entregou e fez seu o triumpho com a luz de tres corpos sobre a pilotada de B. Garrido, que deixou Contratempo em terceiro, a um corpo e meio. Os demais não deram qualquer impressão.

66 — Premio "Sovéo" — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

1º Nha Júca, 49|48 ks., P. Gusso Filho.
2º Lentejoula, 55 ks., J. Mesquita.
3º Véto, 58|56 ks., P. Vaz.
4º Estrategica, 55|52 ks., S. Bezerra.
5º Pelotense, 56 ks., F. Mendes.
6º Kruppe, 55 ks., A. Henriques.
7º Disco, 53|50 ks., O. Serra.
8º Astral, 54|52 ks., A. Brito.
9º Grey Don, 56|55 ks., C. Pereira.

Tempo: 102"3|5. Ganho firme, por dois corpos; o 3º, a cinco corpos. Rateio de Nha Júca, 355$500; dupla (23), 44$700. Placés: 37$700, 16$300 e 18$100. Movimento: réis 22:580$000. Entraineur: Waldemar Costa. Importador: Attilio Irulegui. Proprietario: J. B. Teixeira Leite. Filiação: Mevediz e Day Dream. Pello: zaino. Nacionalidade: Argentina. Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

| | Cavallo | | Rateio |
|---|---|---|---|
| 1 ( | 1 Kruppe | 93 | 103$200 |
| | 2 Estrategica | 321 | 41$500 |
| 2 ( | 3 Lentejoula | 282 | 34$000 |
| | 4 Astral | 59 | 162$800 |
| 3 ( | 5 Véto | 214 | 44$800 |
| | 6 Nha Júca | 27 | 355$500 |
| 4 ( | 7 Disco | 158 | 60$700 |
| | 8 Pelotense | 114 | 84$200 |
| | 9 Grey Don | 22 | 436$300 |
| | Total | 1.200 | |

Duplas

| | | |
|---|---|---|
| 11 | 17 | 447$500 |
| 12 | 121 | 62$800 |
| 13 | 64 | 118$800 |
| 14 | 81 | 93$900 |
| 22 | 28 | 271$700 |
| 23 | 170 | 44$700 |
| 24 | 259 | 29$300 |
| 33 | 9 | 845$300 |
| 34 | 130 | 58$400 |
| 44 | 72 | 105$600 |
| Total | 951 | |

Nha Juca foi o primeira a apparecer, sendo logo desalojada por Veto. Este se manteve na vanguarda até ás geraes, ponto onde foi batido por Nha Juca e Lentejoula, que estabeleceram luta, decidida a favor de Nha Juca, que não se deixou alcançar e venceu com a luz de dois corpos. Veto entrou em terceiro, precedendo a Estrategica, Pelotense, Kruppe, que deu impressão até ás espec'aes; Disco, Astral, que esteve por momentos o mterceiro, e o debutau.e Grey Don.

67 — Premio "Tapirapé" — 1.500 metros — 3350$, 700 e 350$000.

1º. Apple Sauce, 56 ks., A. Silva.
2º. Jolly Miss, 52 ks., G. Costa.
3º. Cachalote, 58|49 ks., A. Brito.
4º. Rêve d'Amour, 55 ks., I. Souza.
5º. Celma, 49 ks., F. Mendes.
6º. Clo, 52 ks., R. Freitas.
7º. Rolando 54|52 ks., P. Vaz.
8º. Tango, 50|52 ks., J. Canales.
9º. Capitu', 50|51 ks., J. Mesquita.

Tempo, 101" 2|5. Ganho firme por u mcorpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Apple Sauce, 87$400; dupla (12), 81$100 Placés, 24$500,... 20$100 e 25$600. Movimento do pareo, 26:560$000. Entraineur, Gabriel Reis. Importador, Jan Georg Fredricks. Proprietario, Lotha von Bentheim. Filiação, Apple Sammy e Preference. Pello castanho. Nacionalidade, Irlanda. Idade, 6 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

| | Cavallo | | Rateio |
|---|---|---|---|
| 1 ( | 1 Rêve d'Amour | 112 | 83$800 |
| | 2 Apple Sauce | 117 | 87$400 |
| 2 ( | 3 Clo | 165 | 62$000 |
| | 4 Jolly Miss | 200 | 51$100 |
| 3 ( | 5 Rolando | 68 | 150$400 |
| | 6 Celma | 119 | 85$900 |
| 4 ( | 7 Cachalote | 82 | 124$700 |
| | 8 Tango | 136 | 75$200 |
| | 9 Capitu' | 270 | 37$800 |
| | Total | 1.279 | |

Duplas

| | | |
|---|---|---|
| 11 | 26 | 382$100 |
| 12 | 109 | 91$100 |
| 13 | 37 | 136$100 |
| 14 | 162 | 61$300 |
| 22 | 87 | 122$500 |
| 23 | 73 | 136$100 |
| 24 | 45 | 23$900 |
| 33 | 25 | 397$400 |
| 34 | 148 | 67$100 |
| 44 | 130 | 76$400 |
| Total | 1.242 | |

Após o toque da sirene, o "starter" deu a partida em bom momento, porquanto os concurrentes largaram em igualdade de condições, sendo que Apple Sauce, que a retardou, pulando por fóra, teve que forçar para occupar a vanguarda. Sempre seguida de Jolly Miss, Apple Sauce não se entregou e venceu com a differença de um corpo sobre a nova defensora da jaqueta presidencial, que, por seu turno, deixou Cachalote, que esteve durante o percurso em terceiro, nessa posição.

3º-C-vfcf SHRHMHM HMHM HM

68 — Premio "Lumino" — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

1º Salvador, 49 ks., F. Mendes.
2º Sympathia, 56 ks., R. Freitas.
3º Mundo Novo, 53 ks., A. Rosa.
4º Franceza, 50 ks., G. Costa.
5º Itapoan, 58 ks., J. Mesquita.
6º Lohengrin, 53|51 ks., P. Vaz.
7º Cannes, 51 ks., J. Santos.
8º Coelho, 54|51 ks., P. Gusso Filho.
9º D. Pedrito, 58|55 ks., S. Bezerra.
10º Galmita, 57|55 ks., A. Brito.
11º Tracajá, 53 ks., J. Canales.
12º Sovéo, 53|52 ks., C. Pereira.

Tempo: 107" 3|5. Ganho firme por dois corpos; o 3º a cinco corpos. Rateio de Salvador, 127$200; dupla (23), 34$300. Placés: 10$600, 14$900 e 15$100. Movimento: 28:340$000. Entraineur: José Lourenço Junior. Criador: Albino Ebling. Proprietario: Cyro Aranha. Filiação: Mouro e Princeza. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (R. G. do Sul). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

| | Cavallo | | Rateio |
|---|---|---|---|
| 1 ( | 1 Sovéo | 125 | 90$800 |
| | 2 D. Pedrito | 20 | 566$400 |
| | 3 Tracajá | 86 | 138$600 |
| 2 ( | 4 M. Novo | 295 | 38$400 |
| | 5 Sympathia | 284 | 39$800 |
| | 6 Itapoan | 85 | 133$200 |
| 3 ( | 7 Franceza | 130 | 86$900 |
| | 8 Salvador | 89 | 127$200 |
| | 9 Cannes | 139 | 81$400 |
| 4 ( | 10 Galmita | 44 | 257$400 |
| | 11 Lohengrin | 73 | 155$100 |
| | 12 Coelho | 46 | 246$200 |
| | Total | 1.416 | |

Duplas

| | | |
|---|---|---|
| 11 | 32 | 319$000 |
| 12 | 169 | 60$400 |
| 13 | 113 | 90$300 |
| 14 | 118 | 29$300 |
| 22 | 298 | 34$200 |
| 23 | 85 | 120$000 |
| 24 | 141 | 83$400 |
| 33 | 33 | 309$600 |
| 34 | 78 | 130$800 |
| 44 | 23 | 443$800 |
| Total | 1.276 | |

Houve sirene. Passando por Sympathia poucos metros depois do pulo, Salvador, sempre seguido da filha de Printer, triumphou com firmeza pela differença de dois corpos. Em terceiro, longe de Sympathia, finalizou Mundo Novo, que precedeu a Franceza, Itapoan, que esteve em terceiro até as especiaes, Lohengrin, Cannes, Coelho, D. Pedrito, Ga'mita, Tracajá e Sovéo.

69 — Premio "Go'eta" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Silhueta, 50 ks., P. Gusso Filho.
2º Deliciosa, 56 ks., J. Canales.
3º Beef, 53 ks., F. Mendes.
4º Arquero, 51|52 ks., I. Souza.
5º Mango, 56 ks., J. Santos.

Tempo: 107" 2|5. Ganho facil por dois corpos; o 3º a tres corpos. Rateio de Silhueta, 31$600; dupla (13), 42$900. Placés: 27$600 e 22$500. Movimento: 33:500$000. Entraineur: Alcides Miranda. Importador: Domingo Suarez. Proprietario: P. R. Gomes. Filiação: Stayer e Pureza. Pello: castanho. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 5 annos.

— Movimento geral de apostas: 137:370$000.
— Estado da pista de areia: leve.
— Concursos: 20:970$000.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

| | Cavallo | | Rateio |
|---|---|---|---|
| 1 | Silhueta | 456 | 31$600 |
| 2 | Arquero | 236 | 61$100 |
| 3 | Deliciosa | 504 | 28$400 |
| 4 | Beef | 514 | 28$000 |
| 5 | Mango | 95 | 132$000 |
| | Total | 1.805 | |

Duplas

| | | |
|---|---|---|
| 12 | 107 | 105$900 |
| 13 | 274 | 42$900 |
| 14 | 264 | 44$500 |
| 15 | 84 | 140$000 |
| 23 | 119 | 106$000 |
| 24 | 141 | 23$400 |
| 25 | 33 | 309$600 |
| 34 | 317 | 37$100 |
| 35 | 59 | 199$400 |
| 45 | 77 | 152$800 |
| Total | 1.471 | |

Silhueta venceu de uma a outra ponta com muita facilidade, secundada por Deliciosa, que lhe ficou a dois corpos. Beef, que correu em segundo até o meio da grande curva, classificou-se terceiro, na frente de Arquero e Mango, que estiveram sempre nestas posições. Mango largou com algum atrazo.

### Os "forfaits"

A' secretaria da Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro foi apresentado, hontem á tarde, o "forfait" do francez Formasterus, que está inscripto no pareo "Tacy", em competencia com Arlette, Capuã, Zank, Roxy, Assis Brasil e Soneto.

Além deste filho de Asterus em Formose, correrá a potranca Sahy, inscripta no Classico "Paul Maugé".

### A hora da primeira carreira

O primeiro pareo do meeting de hoje, na Gavea, será corrido ás 13,40 horas, razão porque os profissionaes que nelle vão tomar parte deverão comparecer á pesagem ás 12,40 em ponto.



*Nó Cego, serio candidato ao triumpho no pareo em que se encontra alistado*

# JOCKEY-CLUB BRASILEIRO

## A reunião de hoje no Hippodromo da Gavea, a primeira da temporada official

### O Classico "Paul Maugé" será disputado por Krebelina, Itatinga, Louvain, Miroró, Resoluto, Uraquitan e Orsina — O premio "Tacy", no qual competirão Arlette, Capuã, Assis Brasil, Soneto, Roxy e Zank, é a principal attracção da festa — O programma, as cotações e as montarias provaveis

Os portões do Hippodromo Brasileiro serão reabertos esta tarde para dar logar á primeira reunião ordinaria da temporada official do anno corrente do Jockey Club, porquanto a de hontem não pode ser taxada senão como um apperitivo.

O programma compõe-se de apenas sete pareos, sendo que o de melhor dotação é o Classico "Paul Maugé", ex-"Initium", com 12:000$000 ao ganhador, no percurso de 800 metros, que deverá levar ás ordens do juiz de partidas sete potros e potrancas de dois annos que vão fazer suas estréas, sendo elles Krebelina, Itatinga, Louvain, Resoluto, Miroró, Uraquitan e Orsina, porquanto Sahy, que tambem está alistada e que se perfilava com a força indiscutivel, provavelmente ficará na cocheira, isto por ter soffrido qualquer accidente de "entrainement" durante a semana e por ter perdido para Krebelina e Itatinga em trabalho antehontem procedido na grama.

A denominação desta prova será "Paul Maugé" em virtude de uma homenagem que a agremiação da Avenida Rio Branco quer prestar áquelle senhor, que foi presidente do "Stud Book Paulistano" e que falleceu em 1935.

— A carreira, todavia, para a qual estão voltadas todas as attenções, é a que tomou o nome de "Tacy", sobre 2.000 metros, que assignalará um renhido encontro entre Arlette, Soneto, Zank, Capuã, Roxy e Assis Brasil, todos depositarios de esperanças por parte de seus responsaveis.

— Afóra esta competição, mais duas merecem destaque, isto para não citar outras: "Alter Ego" e "Favorito", aquella com Royal Star, Kobelik, Bilhete, Tarjador, Cheerio, Yeoman e Le Revard, e esta com Little One, Cancanero, Lorraine, Nó Cego, Ponta Negra, Fingidor, Lord Breck, Zamorim e Tia King.

— A seguir, como o fazemos habitualmente, os informes completos sobre todos os prelios a ser cumpridos:

1.º PAREO — 1.500 METROS

CORONA — Esteve actuando com exito, em São Paulo. O seu estado é de completo apuro.

SEU PEIXOTO — Estreante. Não nos parece com probabilidades de ser o ganhador.

TRISTE VIDA — Reapparece bem trabalhado e numa turma de sua inteira feição. Defenderá o nosso prognostico.

GALOPADOR — As suas condições são as melhores possiveis. Temos, no emtanto, que a pista de grama e o alto peso que carregará lhe diminuem sensivelmente a chance.

EUROPA — Aprompton em condições apenas regulares. Não cremos nas suas possibilidades.

TOMYRIM — Ostenta bom estado. Não é impossivel que logre obter collocação.

YAYA' — Foi eleita, com alguma justiça, a favorita da cathedra. Pode ser a ganhadora.

2.º PAREO — 1.500 METROS

YVETTE — Em soberbas condições de treino. Os seus adversarios terão de correr muito para derrotal-a.

BRAZINO — Vae apparecer apenas bem estendido. Achamos ainda cedo.

QUATIOBA — Ha muito não se apresenta em publico. Comquanto esteja bem trabalhada, não nos agrada.

MUSSUA — Actua com mais desenvoltura no terreno gramado. Temos, todavia, que a turma é algo pesada para os seus recursos.

IRAPUAZINHO — Os seus exercicios têm sido animadores. E', a nosso ver, sério candidato ao triumpho.

MINERAL — Vae muito pesado. Dahi julgarmos pequenas as suas pretensões.

ODING — Reapparece bem trabalhado. Não deve ser abandonado nas apostas, sendo mesmo o melhor azar da carreira.

SEM RESERVA — Foi eleito um dos favoritos da cathedra. Como azar para o placé, serve...

OFFENSIVA — Na ponta dos cascos. Se obtiver uma largada a geito, venderá caro a victoria.

ARGA — Anda muito bem. Poderá, em se aproveitando das peripecias, produzir algo.

3.º PAREO — 800 METROS

LOUVAIN — Estreante. O seu exercicio de ante-hontem na pista de grama deixou magnifica impressão. Os seus responsaveis nutrem esperanças em vel-o derrotar a parelha do "stud" do sr. Linneo de Paula Machado.

MIRORO' — Estreante. De ha muito que vem sendo trabalhada. E' um bom azar para o placé.

RESOLUTO — Estreante. Deverá ser batido por Miroró, sua companheira de box. Os seus trabalhos ainda não impressionaram.

URAQUITAN — Estreante. São pequenas as suas possibilidades.

ORSINA — Estreante. E' já ganhadora da raia da Moóca. Achamol-a, todvia, fraca para a turma.

SAHY — Estreante. Ganhadora classica em São Paulo. Por se ter apresentado algo sentida e perder em trabalho para Krebelina e Itatinga, não correrá.

KREBELINA — Estreante. Os seus galopes têm sido animadores. Foi eleita a franca favorita da cathedra.

ITATINGA — Estreante. Bem movida. Deverá, no emtanto, ser batida por Krebelina.

4.º PAREO — 1.600 METROS

UYRAPARA — Em magnificas condições. Defenderá o nosso prognostico.

TAPIRAPE' — Correrá em parelha com Uyrapara com accentuadas probabilidades.

ENIO — Achamos diminutas as suas pretensões. Tem trabalhado, todavia, com bastante disposição.

CORTEZIA — Não cremos nas suas possibilidades. O seu estado é o mesmo de quando a sua derradeira apresentação.

TOMATE — Ha muito não se apresenta em publico. Tem aprompiado com desenvoltura.

AMAMBAHY — Sem credenciaes para figurar com exito ao lado de adversarios tão fortes.

RHUMBA — Estreante. E' ganhadora de diversas carreiras no Hippodromo Paulistano. A sua estampa é das melhores e o seu estado é animador. Pode surgir com os ponteiros.

UBATIM — Ostenta boa forma. Deverá fazer corrida para Rhumba.

5.º PAREO — 1.600 METROS

LITTLE ONE — Tem galopado em boas condições. Pode apparecer no final.

CANCANERO — Bem melhor de quando sua estréa. Achamos, todavia, que ainda é cedo.

LORRAINE — Em bom estado. E' candidata ao placé.

NO' CEGO — Poderá, em se aproveitando do desenrolar, surgir com os vanguardeiros. E' boa a sua fórma.

PONTA NEGRA — Não fosse a presença de Zamorim e Tia King... Mesmo assim... Cuidado com ella.

FINGIDOR — E' duvidosa a sua apresentação.

LORD BRECK — Em pleno estado. O peso lhe é, entretanto, adverso.

ZAMORIM — No mesmo estado de quando a ultima vez correu. A turma é agora mais camarada, mas os 59 kilos...

TIA KING — Reapparece em regulares condições.

6.º PAREO — 1.800 METROS

ROYAL STAR — Os seus exercicios têm sido procedidos em boas condições. Não deve ser desprezada.

KOBELIK — Em optimas condições. E' um dos provaveis ganhadores.

BILHETE — Vae muito pesado e nunca actuou senão discretamente na pista gramada. Não nos agrada.

TARJADOR — Anda muito bem. Magnifica indicação para os azaristas.

CHEERIO — O seu estado é apenas regular. Não cremos em suas possibilidades.

YEOMAN — E' depositario de fundadas esperanças. Houve jogo a seu favor.

LE REVARD — Deverá fazer corrida para Yeoman. A sua forma é regular.

7.º PAREO — 2.000 METROS

ARLETTE — Em excepcionaes condições de treino. Na pista de grama normal difficilmente será derrotada.

SONETO — Reapparece em mediocres condições. Falta-lhe ainda uma carreira.

ROXY — Anda muito bem e leva sensivel vantagem de peso de seus inimigos. Pode assustar.

ASSIS BRASIL — Em optimo estado. E' o azar que se impõe.

CAPUA — Comquanto vá muito leve, achamos que deverá aguardar outra occasião.

FORMASTEURS — Não correrá.

ZANK — Em apuradas condições de treino.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

**Triste Vida — Yayá — Carona**
**Yvette — Offensiva — Irapuazinho**
**Krebelina — Louvain — Miroró**
**Uyrapara — Rhumba — Tapirapé**
**Nó Cego — Little One — Lorraine**
**Kobelik — Yeoman — Royal Star**
**Arlette — Roxy — Assis Brasil**

O PROGRAMMA, AS COTAÇÕES E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as cotações em vigor na bolsa turfista e as montarias que estão mais ou menos assentadas, abaixo encontrarão os nossos leitores o programma a ser cumprido esta tarde no campo hippico da Gavea:

1.º pareo — "Ovação" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Carona, A. Rosa | 52 | 40 |
| 2 ( | 2 Seu Peixoto, I. Souza | 58 | 50 |
| | 3 Triste Vida, J. Mesq. | 57 | 30 |
| 3 ( | 4 Galopador, C. Gomez | 60 | 35 |
| | 5 Europa, W. Cunha | 50 | 50 |
| 4 ( | 6 Tomyrim, G. Costa | 56 | 25 |
| | " Yayá, O. Ulloa | 54 | 25 |

2.º pareo — "Manequinho" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 ( | 1 Yvette, P. Vaz | 52 | 40 |
| | 2 Brazino, S. Bezerra | 57 | 70 |
| 2 ( | 3 Quatioba, A. Silva | 55 | 50 |
| | 4 Mussuã, J. Mesquita | 56 | 40 |
| 3 ( | 5 Irapuazinho, XX. | 57 | 40 |
| | 6 Mineral, C. Gomez | 60 | 30 |
| | 7 Oding, J. Santos | 59 | 70 |
| 4 ( | 8 Sem Reserva, O. Ulloa | 58 | 30 |
| | 9 Offensiva, R. Freitas | 58 | 30 |
| | " Arga, W. Cunha | 59 | 30 |

3.º pareo — "Classico Paul Maugé" — 800 metros — 12:000$ e 2:400$000.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Louvain, I. Souza | 54 | 30 |
| 2 ( | 2 Miroró, J. Canales | 52 | 35 |
| | " Resoluto, H. Soares | 54 | 35 |
| 3 ( | 3 Uraquitan, F. Mendes | 54 | 50 |
| | 4 Orsina, XX | 52 | 40 |
| 4 ( | 5 Sahy, não correrá | 52 | — |
| | " Krebelina, A. Silva | 52 | 16 |
| | " Itatinga, O. Ulloa | 52 | 16 |

4.º pareo — "Mairy" — 1.600 metros — 6:000$ e 1:200$000.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 ( | 1 Uyrapara, J. Canales | 55 | 16 |
| | " Tapirapé, J. Mesquita | 51 | 16 |
| 2 ( | 2 Enio, I. Souza | 51 | 70 |
| | 3 Cortezia, F. Mendes | 49 | 60 |
| 3 ( | 4 Tomate, P. Vaz | 55 | 40 |
| | 5 Amambahy, C. Pereira | 51 | 70 |
| 4 ( | 6 Rhamba, O. Ulloa | 49 | 30 |
| | " Ubatim, G. Costa | 55 | 30 |

5.º pareo — "Favorito" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$ (Betting).

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 ( | 1 Little One, F. Mendes | 56 | 50 |
| | 2 Cancanero, W. Cunha | 53 | 40 |
| 2 ( | 3 Lorraine, J. Canales | 55 | 30 |
| | 4 Nó Cego, I. Souza | 53 | 40 |
| 3 ( | 5 Ponta Negra, XX | 55 | 60 |
| | 6 Fingidor, duv. correr | 55 | 40 |
| 4 ( | 7 Lord Breck, A. Rosa | 60 | 35 |
| | 8 Zamorim, A. Silva | 59 | 30 |
| | " Tia King, O. Ulloa | 55 | 30 |

6.º pareo — "Alter Ego" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$ (Betting).

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Royal Star, F. Mendes | 55 | 50 |
| 2 ( | 2 Kobelik, B. Cruz Jr. | 52 | 40 |
| | 3 Bilhete, R. Sepulveda | 60 | 50 |
| 3 ( | 4 Tarjador, J. Canales | 57 | 35 |
| | 5 Cheerio, I. Souza | 56 | 50 |
| 4 ( | 6 Yeoman G. Costa | 58 | 30 |
| | " Le Revard, O. Ulloa | 52 | 30 |

7.º pareo — "Tacy" — 2.000 metros — 6:000$ e 1:200$000 (Betting).

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Arlette, F. Mendes | 56 | 35 |
| 2 ( | 2 Soneto, R. Sepulveda | 55 | 40 |
| | 3 Roxy, A. Henriques | 50 | 50 |
| 3 ( | 4 Assis Brasil, I. Souza | 58 | 60 |
| | 5 Capuã, J. Canales | 50 | 50 |
| 4 ( | 6 Formasterus, n|correrá | 60 | — |
| | " Zank, G. Costa | 53 | 30 |

O primeiro pareo será corrido ás 13.40 horas.

# A magnifica reunião de hoje no Hippodromo da Moóca

## Borba Gato disputará o G. P. "Governador do Estado", competindo com Last Pet, Requiebro, Capucino, Pickles e Algarve

Tendo como prova basica o Grande Premio "Governador do Estado", que marcará o reapparecimento do "crack" Borba Gato em competencia com Requiebro, Last Pet, Pickles, Algarve e Capucino, o Jockey Club de S. Paulo realizará, hoje, uma promettedora reunião, para a qual apresentamos os seguintes

PALPITES

**Medoc — Tartaruga — Wagram**
**Lumar — Miss Primrose — Zizi**
**Cossaco — Japão — Tupaceretan**
**Rugol — Maynas — Jagunça**
**Esplin — Olima — Zagalo**
**Ibiúna — Elynor — Gaya**
**Star Light — Randera — Dime**
**Borba Gato — Requiebro — Capucino**
**Ogro — Mireille — Madge.**

O PROGRAMMA

E' este o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Consolação" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | Tartaruga | 53 |
| 2 | Medoc | 55 |
| 3 | Wagram | 55 |
| 4 | Funding | 53 |

2º pareo — "Extra" — 1.300 metros — 3:000$ e 600$000.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 | Lumar | 48 |
| 2—2 | Miss Primrose | 54 |
| 3—3 | Itala | 51 |
| 4 ( | 4 Zizi | 55 |
| | 5 Collarette | 48 |

3º pareo — "Experiencia A" — 1.600 metros — 3:500$ e 700$000.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | Tupaceretan | 52 |
| " | Yonne | 52 |
| 2 | Cossaco | 57 |
| 3 | Japão | 50 |
| 4 | Tout Ank Amon | 51 |

4º pareo — "Experiencia B" — 1.300 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 ( | 1 Nancy | 56 |
| | 2 Itanguá | 51 |
| 2 ( | 3 Maynas | 52 |
| | 4 Fanatica | 56 |
| 3 ( | 5 Jacobina | 54 |
| | 6 Rugol | 57 |
| 4 ( | 7 Jagunça | 57 |
| | 8 Estro | 53 |

5º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.500 metros — 4:000$000 e 800$000

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 | Zagale | 50 |
| 2—2 | Olima | 50 |
| 3 ( | 3 Thesoureiro | 52 |
| | 4 Blague | 50 |
| 4 ( | 5 Esplin | 57 |
| | " Tenderá | 50 |

6º pareo — "Animação" — 1.450 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 ( | 1 Wipe | 52 |
| | 2 Mica | 53 |
| 2 ( | 3 Gaya | 57 |
| | 4 Xeremias | 56 |
| 3 ( | 5 Elynor | 53 |
| | 6 Chouannerie | 57 |
| | 7 Tetragon | 48 |
| 4 ( | 8 Timely | 51 |
| | 9 Ibiúna | 56 |
| | " Impostora | 48 |

7º pareo — "Combinação" — 1.650 metros — 3:500$, 700$ e 350$000 — (Betting).

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 ( | 1 Star Light | 54 |
| | " Valdenegro | 52 |
| 2 ( | 2 Arauto | 51 |
| | " Cauto | 53 |
| 3 ( | 3 Dime | 57 |
| | 4 Marroeiro | 49 |
| 4 ( | 5 Randera | 52 |
| | 6 Ducca | 52 |

8º pareo — GRANDE PREMIO "GOVERNADOR DO ESTADO" — 2.200 metros — 20:000$, 4:000$000 e 1:000$000 — (Betting).

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 ( | 1 PICKLES, G. Feijó | 53 |
| | " ALGARVE, C. Fernandez. | 58 |
| 2—2 | BORBA GATO, A. Molina | 56 |
| 3—3 | REQUIEBRO, L. Gonzalez | 54 |
| 4 ( | 4 LAST PET, S. Batista | 54 |
| | 5 CAPUCINO, T. Batista | 58 |

8º pareo — "Internacional" — 1.650 metros — 3:000$, 600$ e 300$000 — (Betting).

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 ( | 1 Ogro | 54 |
| | 2 Madge | 52 |
| 2 ( | 3 Baguassu' | 55 |
| | 4 Jaulanita | 49 |
| 3 ( | 5 Mireille | 49 |
| | 6 Diableja | 54 |
| 4 ( | 7 Pinocha | 57 |
| | 8 Arpon | 51 |
| | 9 Westchester | 52 |

O primeiro pareo será corrido ás 13,30 horas.

# MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

## SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

### DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Hamburgo | NORDSTERMAN | 5 | 5 | B. Aires |
| Finlandia | AVILA STAR | 3 | 6 | B. Aires |
| Genova | [illegible] IX | 6 | 6 | B. Aires |
| Stockholmo | AUGUSTUS | 7 | 7 | B. Aires |
| Londres | P. CHRISTOPH | 10 | 10 | B. Aires |
| Havre | SULTAN STAR | 11 | 11 | B. Aires |
| Bordéos | | | | |
| Amsterdam | VIGO | 11 | 11 | B. Aires |
| Southampton | FORMOSE | 11 | 11 | B. Aires |
| Londres | AMSTELLAND | 13 | 13 | B. Aires |
| Trieste | H. BRIGADE | 13 | 13 | B. Aires |
| Hamburgo | OCEANIA | 13 | 13 | B. Aires |
| Hamburgo | G. OSORIO | 16 | 16 | B. Aires |
| Southampton | ARLANZA | 20 | 20 | B. Aires |
| Stockholmo | SUECIA | — | 20 | B. Aires |
| Hamburgo | CAP ARCONA | 21 | 21 | B. Aires |
| | A. ALEXANDRIN. | 21 | 21 | B. Aires |
| Hamburgo | MONTE OLIVIA | 22 | 22 | B. Aires |
| Marselha | ALSINA | 23 | 23 | B. Aires |
| Londres | H. PATRIOT | 27 | 27 | B. Aires |
| Genova | CONTE GRANDE | 27 | 27 | B. Aires |
| Genova | C. BIANCAMANO | | | |

### DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| B. Aires | H. CHIEFTAIN | 7 | 7 | Londres |
| B. Aires | BAEPENDY | 7 | — | |
| B. Aires | A. DELFINO | 8 | 8 | Hamb. |
| B. Aires | NEPTUNIA | 8 | 8 | Trieste |
| B. Aires | MASSILIA | 9 | 9 | Bordéos |
| B. Aires | SAALAND | 10 | 10 | Amsterd. |
| | CUYABA' | — | 10 | Hamb. |
| B. Aires | AURINY | 13 | 13 | Havre |
| B. Aires | AVELONA STAR | 13 | 13 | Londres |
| B. Aires | ASTURIAS | 14 | 14 | Southam. |
| B. Aires | G. ARTIGAS | 14 | 14 | Hamb. |
| B. Aires | ASTRIDA | 15 | 15 | Antuerp. |
| B. Aires | AUGUSTUS | 18 | 18 | Genova |
| B. Aires | CAMPANA | 20 | 20 | Marselh. |
| | ALPHACCA | 20 | 20 | Hamb. |
| B. Aires | H. PRINCESS | 21 | 21 | Londres |
| B. Aires | G. S. MARTIN | 23 | 23 | Hamb. |
| | LIMA | — | 23 | Stockh. |
| | MONTFERLAND | — | 24 | Amster. |
| B. Aires | PIONIER | 23 | 23 | Antuerp. |
| B. Aires | OCEANIA | 29 | 29 | Trieste |
| B. Aires | FORMOSE | 30 | 30 | Havre |

### DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| N. Orleans | DELNORTE | 7 | 7 | B. Aires |
| N. York | AMER. LEGION | 10 | 10 | B. Aires |
| N. York | MANDU | 17 | — | |
| N. York | N. PRINCE | 17 | 17 | B. Aires |
| N. York | PARAGUAYO | 17 | — | B. Aires |
| | MANDU' | — | 20 | B. Aires |
| Canadá | WOLLYWOOD | 21 | 21 | B. Aires |
| | BARBACENA | — | 23 | B. Aires |
| N. York | SOUTH. CROSS | 21 | 24 | B. Aires |

### DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| | ALEGRETE | — | 8 | N. Orlea. |
| B. Aires | PAN AMERICA | 9 | 9 | N. York |
| B. Aires | W. PRINCE | 16 | 16 | N. York |
| | PARNAHYBA | — | 17 | N. York |
| B. Aires | WEST IVIS | — | 17 | N. York |
| B. Aires | AMERIC. LEGION | 23 | 23 | N. York |
| B. Aires | RIO J. MARU' | 23 | 23 | Japão |
| B. Aires | N. PRINCE | 30 | 30 | N. York |

### PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Belém | ITAHITE' | 7 | — | |
| Manáos | CAXAMBU' | 11 | — | |
| Cabedello | ITAPURA | 13 | — | |
| Manáos | D. DE CAXIAS | 14 | — | |
| | ITATINGA | — | 6 | P. Alegre |
| | COMT. ALCIDIO | — | 8 | P. Alegre |
| | ITAHITE' | — | 8 | P. Alegre |
| | CARL HAEFECKE | — | 9 | Laguna |
| | ITAPUCA | — | 9 | P. Alegre |
| | ANNA | — | 16 | Laguna |

### PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| P. Alegre | ITABERA' | 5 | — | |
| S. Francisco | CARL HOEPCKE | 5 | — | |
| P. Alegre | ALEGRETE | 7 | — | |
| P. Alegre | ITAQUICE | 8 | — | |
| P. Alegre | ITAPUHY | 10 | — | |
| | ITASSUCE | — | 5 | Penedo |
| | CAMPEIRO | — | 7 | Pará |
| | A. NASCIMENTO | — | 7 | Penedo |
| | ITABERA' | — | 7 | Cabedel. |
| | ITAQUICE | — | 11 | Belém |
| | ARAGANO | — | 13 | Pará |

### AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

| Procedencia | Chega ao Rio | AVIÕES | Sae do Rio | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Chile | 5 | AIR FRANCE | 5 | Europa |
| Europa | 5 | CONDOR LUFTHANSA | 5 | Chile |
| | — | CONDOR | 5 | M. G. Bolivia |
| | — | A. MILITAR | 6 | Goyaz |
| Fortaleza | 5 | PANAIR | — | |
| Fortaleza | 6 | CONDOR | — | |
| E. Unidos | 6 | PANAIR | 7 | B. Aires |
| P. Alegre | 6 | PANAIR | 7 | Pará |
| | — | A. MILITAR | 7 | M. G. e Sul |
| P. Alegre | 7 | CONDOR | 7 | P. Alegre |
| Europa | 7 | AIR FRANCE | 7 | Chile |
| | — | CONDOR | 8 | Fortaleza |
| | — | A. MILITAR | 8 | Norte |

### MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

**Air France** — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida, no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

**Condor** — Para o norte: No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas, registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

**Condor-Lufthansa** — Para a Europa — No Correio Geral correspondencia ordinaria até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas até ás 18 horas.

**Panair** — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira: até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira: para Manáos e os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

**AVIÃO MILITAR** — Segunda-feira, para Goyaz fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte



## VAPORES ESPERADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem interno 1 — Chatas nacionaes com carga do "Asturias" — Importação.

Armazem interno 2 — Vapor inglez San Fabian" — Descarga de oleo.

Armazem interno 3 — Chatas nacionaes com carga do "Western Prince" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor inglez "Araby" — Exportação.

Armazem interno 7 — Vapor belga "Astrida" — Importação.

Pateos internos 8 e 9 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.

Pateos internos 8 e 9 — Hiate nacional "Vencedor" — Descarga de sal.

Armazem interno 9 — Vapor nacional "Santos" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Chatas nacionaes com carga para o "Bruyere" — Exportação.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Waldyr" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Lud" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Pontão nacional "aSnta Catharina" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Araguá" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor sueco "Oscar Midling" — Descarga de trigo.

Cáes novo — Vapor inglez "Albuera" — Embarque de minerio.

Cáes novo — Vapor grego "Photis" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor finlandez "Rigel" — Descarga de trigo.

## MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ITATINGA — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 4; objectos para registrar até 18 horas do dia 4; cartas para o interior até 7 horas do dia 5.

CAMPANA — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 11 horas do dia 5; objectos para registrar até 10 horas do dia 5; cartas para o interior até 12 horas do dia 5.



## Calumniado o Flamengo

(Conclusão da 1ª pagina)

disse mais: "O Flamengo não é entidade, é club".

Referia-se, portanto, ás entidades, pois "O Flamengo onde estiver tem expressão propria".

Vive bem com os clubs de quem tem recebido innumeras gentilezas e provas de apreço.

## Séria crise na Portugueza

(Conclusão da 1ª pagina)

*acceita o offerecimento da Portugueza, e ficará mal collocado perante seus companheiros, ou então solidariza-se com os mesmos, ficando sem club onde jogar. Segundo nos declarou elle proprio, ainda nada de definitivo resolveu, esperando achar uma solução para o caso em que se viu envolvido.*

## Em São Paulo jogará esta tarde o campeão carioca

(Conclusão da 1ª pagina)

defensores como os atacantes do em relação aos rubros. Tanto os America estão certos de que saberão defender com galhardia as popular forward do America, discores do campeão. Caro'a, o mais se: "Temos team para brilhar. grande team, mas mesmo assim saberemos jogar procurando vencer. O America ostenta boa forma".

Og é outro enthusiasta. Falando a um dos nossos redactores, usou das seguintes expressões: "Poderemos perder, mas tambem suas anteriores apresentações que vencer. O America demonstrou em não dormiu sobre os louros. Faremos um grande jogo e não será suspresa para mim se o resultado vier a nos favorecer".

Como se vê, a confiança é geral. Os quadros assim lutarão:

PORTUGUEZA — Rodrigues; Fierotti e Oswaldo; Rapha, Duillio e Barros; Frederico, Paschoalino, Arnaldo, Carioca e Adolpho.

AMERICA — Walter; Vital e Orsini; Faiva, Og e Possato; Bahianinho, Caro'a, Placido, Mame-

## Terá inicio hoje o cam-peonato brasileiro de football

(Conclusão da 1ª pagina)

AMAZONAS E PIAUHY INICIAM O CAMPEONATO

O certamen magno vae ser iniciado hoje. Em Belém, os "onze" representativos do Amazonas e Piauhy disputarão a primeira eliminatoria. A arbitragem deste match foi confiada a um juiz paráense. Não sendo possivel fazer qualquer prognostico quanto ao resultado.

O SEGUNDO MATCH

A segunda partida do campeonato terá por participantes os quadros do Pará e Maranhão, realizando-se no proximo domingo.

O local da luta é a capital paráense, para onde os maranhenses, segundo communicação recebida pela C. B. D., embarcam amanhã.

# Finanças, Commercio e Producção

## MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

### MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de abril.

5 pontos parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | N/cot. | 4.73 |
| Para maio | 4.85 | 4.85 |
| Para julho | 4.98 | 4.95 |
| Para setembro | 5.05 | 5.00 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de abril.

Mercado estavel, com alta de 3 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para março | 4.76 | 4.73 |
| Para maio | 4.88 | 4.85 |
| Para julho | 4.98 | 4.95 |
| Para setembro | 5.04 | 5.00 |
| | | Saccas |
| No dia de hoje | | 5.000 |
| No dia anterior | | 5.000 |

(Contracto de Santos)

APERTURA

NOVA YORK, 4 de abril.

Mercado estavel, com alta de 1 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para julho | 8.30 | 8.26 |
| Para maio | 8.35 | 8.33 |
| Para setembro | 8.40 | 8.39 |
| Para dezembro | 8.45 | 8.41 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de abril.

Mercado estavel, com alta de 3 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para maio | 8.29 | 8.26 |
| Para julho | 8.36 | 8.33 |
| Para setembro | 8.41 | 8.39 |
| Para dezembro | 8.49 | 8.41 |
| | | Saccas |
| No dia de hoje | | 10.000 |
| No dia anterior | | 5.000 |

DISPONIVEL

NOVA YORK, 3 de abril.

O mercado de café, nesta praça, funccionou inalterado, para Santos e com baixa de 1/8 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

| | Compradores | |
|---|---|---|
| Typos para Santos: | | |
| N. 4 | 8 3/4 | 8 3/4 |
| N. 7 | 7 3/4 | 7 1/4 |
| Typos do Rio: | | |
| N. 6 | 7 1/4 | 7 1/4 |
| N. 7 | 6 1/4 | 6 1/4 |

### MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

UNICA CHAMADA

HAVRE, 4 de abril.

O mercado do Havre abriu calmo, com baixa de 1/4 a 1/2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para maio | 114 1/2 | 114 3/4 |
| Para julho | 118 3/4 | 119 |
| Para setembro | 123 | 123 1/4 |
| Para dezembro | 127 | 127 1/2 |
| | | Saccas |
| No dia de hoje | | 2.000 |
| No dia anterior | | 3.000 |

FECHAMENTO

HAVRE, 3 de abril.

O mercado do Havre fechou estavel, com alta parcial de 1/4 a 1/2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 114 3/4 | 114 1/2 |
| Para julho | 119 | 118 3/4 |
| Para setembro | 123 1/4 | 123 1/4 |
| Para dezembro | 127 1/2 | 127 |
| | | Saccas |
| No dia de hoje | | 3.000 |
| No dia anterior | | 2.000 |

### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 4 de abril.

Cotações do café disponivel, ás horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | | |
|---|---|---|
| Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque | 26 | 26 |
| Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque | 36 | 36 |

### MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 4 de abril.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para maio | 37 | 37 |
| Para julho | 37 | 37 |
| Para setembro | 37 | 37 |
| Para dezembro | 37 | 37 |
| Para maio | 37 | 37 |

FECHAMENTO

HAMBURGO, 4 de abril.

O mercado fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando por meio kilo, na mesma moeda:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 37 | 37 |
| Para julho | 37 | 37 |
| Para setembro | 37 | 37 |
| Para dezembro | 37 | 37 |

### MERCADO DE SANTOS

UNICA CHAMADA

SANTOS, 4 de abril.

O mercado de café em Santos abriu e fechou calmo, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

| | Abert | Fech |
|---|---|---|
| Para abril | 19$275 | — |
| Para maio | 19$675 | — |
| Para junho | 19$875 | — |
| Para julho | 19$825 | — |
| Para agosto | 19$775 | — |
| Para setembro | 19$675 | — |
| Para outubro | 19$760 | — |
| Para novembro | 19$700 | — |
| Para dezembro | 19$700 | — |
| | | Saccas |
| Vendas | | — |

DISPONIVEL

SANTOS, 4 de abril.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | 16$500 |
| No dia anterior | 16$500 |

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 4 de abril.

| | |
|---|---|
| Entradas: | |
| No dia de hoje | 18.389 |
| No dia anterior | 17.301 |
| Existencia para embarques: | |
| No dia de hoje | 2.238.892 |
| No dia anterior | 2.236.073 |

EMBARQUES

SANTOS, 4 de abril.

| | |
|---|---|
| Para o Rio da Prata | — |
| Para a Europa | 538 |
| Para os Estados Unidos | — |
| Para outros portos | 338 |
| | 851 |

— Foram retirados do stock — nada.

### MERCADO DE S. PAULO

ESTATISTICA

S. PAULO, 4 de abril.

| | |
|---|---|
| Entradas de café em Jundiahy: | |
| No dia de hoje | 5.000 |
| Entradas de café pela Sorocabana: | |
| No dia de hoje | 8.000 |
| Total: | |
| No dia de hoje | 13.000 |
| No dia anterior | 22.000 |

### MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 4 de abril.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu e fechou paralysado e não cotado.

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para março | N/cot. | N/cot. |
| Para abril | N/cot. | N/cot. |
| Para maio | N/cot. | N/cot. |
| Para junho | N/cot. | N/cot. |

DISPONIVEL

VICTORIA, 4 de abril.

O mercado disponivel abriu calmo, cotandose o typo 7/8 ao preço de 9$400 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 4 de abril.

| | Saccas |
|---|---|
| Entradas | 6.316 |
| Saidas | 6.042 |
| Existencia | 309.181 |

## ALGODÃO

### MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 4 de abril.

O mercado de algodão disponivel funccionou calmo, ás 10.30, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.

No disponivel americano, baixa de 3 pontos.

No termo americano, baixa de 3 a 4 pontos.

COTAÇÕES

| | | |
|---|---|---|
| S. Paulo Fair | 6.47 | 6.50 |
| Maceió Fair | 6.22 | 6.25 |
| Pernambuco Fair | 6.32 | 6.35 |
| American Fully Midding | 6.47 | 6.50 |

TERMO

| | | |
|---|---|---|
| American Futures: | | |
| Para maio | 6.02 | 6.06 |
| Para julho | 5.88 | 5.92 |
| Para outubro | 5.56 | 5.60 |
| Para janeiro | 5.50 | 5.53 |

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 4 de abril.

O mercado a termo apresentou-se com o commercio do caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Vendas do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para maio | 6.04 | 6.06 |
| Para julho | 5.89 | 5.92 |
| Para outubro | 5.57 | 5.60 |
| Para janeiro | 5.50 | 5.53 |

### MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de abril.

O mercado do algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente boa posição.

Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 7 pontos.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| American Midding Upland | 11.62 | 11.69 |
| Para maio | 11.22 | 11.29 |
| Para julho | 10.92 | 10.94 |
| Para outubro | 10.22 | 10.29 |
| Para janeiro | 10.26 | 10.22 |

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de abril.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido a pressão dos operadores do Hedge e as noticias de Liverpool.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 11.20 | 11.22 |
| Para julho | 10.90 | 10.92 |
| Para outubro | 10.20 | 10.22 |
| Para janeiro | N/cot. | 10.26 |

### MERCADO DE S. PAULO

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 4 de abril.

O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes mezes:

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Para abril | 58$200 | — |
| Para maio | 58$200 | — |
| Para junho | 58$200 | — |
| Para julho | 57$700 | — |
| Para agosto | 56$900 | — |
| Para setembro | 56$500 | — |
| Para outubro | 56$300 | — |
| Para novembro | N/cot. | — |
| Para dezembro | N/cot. | — |
| | | Saccas |
| Vendas | 3.000 | — |

### MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 de abril.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se firme.

| Preço da 1ª sorte por 15 kilos | Compr. Hoje | Vend. Ant. |
|---|---|---|
| Compradores | 53$000 | 53$000 |

ESTATISTICA

| | |
|---|---|
| Entradas: | |
| No dia de hoje | 200 |
| No dia anterior | 4.400 |
| Desde 1.º de setembro do anno passado: | |
| No dia de hoje | 179.400 |
| No dia anterior | 179.200 |
| Existencia: | |
| No dia de hoje | 41.000 |
| No dia anterior | 43.100 |
| Saidas: | |
| Para o Rio de Janeiro | 100 |
| Para Liverpool | — |
| Para outros portos da Europa | 700 |
| Para o Havre | — |
| Total | 800 |

— Abatimento de consumo de 2 dias — nada.

## ASSUCAR

### MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de abril

O mercado de assucar fechou estavel com alta de 3 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior.

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para maio | 2.78 | 2.75 |
| Para julho | 2.78 | 2.75 |
| Para setembro | 2.77 | 2.75 |
| Para dezembro | 2.63 | 2.62 |

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de abril.

O mercado de assucar abriu estavel, com alta parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para maio | 2.79 | 2.78 |
| Para junho | 2.78 | 2.78 |
| Para setembro | 2.78 | 2.77 |
| Para dezembro | N/cot. | 2.6 |

### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 4 de abril.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por 1/2 libra-peso, em shilling e pence:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 4.10 1/4 | 4.10 1/4 |
| Para agosto | 4.11 1/4 | 4.11 1/2 |
| Para setembro | 4.11 3/4 | 5. 0 |
| Para dezembro | 5. 1 | 5. 1 |

### MERCADO DE S. PAULO

TERMO

FECHAMENTO

S. PAULO, 4 de abril.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

S. PAULO, 4 de abril.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo

| | |
|---|---|
| Branco crystal | 53$000 a 54$000 |
| Somenos | 48$500 a 49$000 |
| Mascavos | 31$500 a 32$000 |

### MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 4 de abril.

O mercado de assucar, hoje ao meio dia apresentou-se firme.

Usina Primeira:

Hoje — 10$500; idem segunda hoje — 9$750; Crystaes hoje — 9$750; Demerara, 7$825; hoje, 5$250; Somenos — hoje, 6$000 a 6$200.

Brutos — seccos — Hoje, 4$000 a 4$300.

ESTATISTICA

No dia de hoje ........ 4.300

(Continúa na 7ª pagina)

# FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

## TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 4 de abril.

| COMPRADORES | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| **Federaes:** | | |
| 8 %, 1921-41 | 31.75 | 31.75 |
| 7 %, 1952 (Elec. Cent. R.R.) | 26.75 | 27.50 |
| 6 ½ %, 1926-57 | 25.37 | 25.25 |
| 6 ½ %, 1927-57 | 26.25 | 26.50 |
| **Estaduaes:** | | |
| Minas Geraes, 6 ½ %, 1958 | 17.50 | 17.50 |
| Paraná, 7 %, 1958 | 17.50 | 17.50 |
| Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46 | 22.75 | 23.00 |
| Rio Grande do Sul, 6 %, 1968 | 15.50 | 15.50 |
| São Paulo, 8 %, 1921-36 | 26.00 | 26.00 |
| São Paulo, 8 %, 1925-50 | 20.00 | 21.00 |
| São Paulo, 7 %, 1928-56 | 19.62 | 20.12 |
| São Paulo, 7 %, 1926-56 | 25.75 | 25.75 |
| São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan) | 87.25 | 87.00 |
| **Municipal:** | | |
| São Paulo, 8 %, 1952 | 20.00 | 20.00 |

## MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$800 a 2$200. Paixes: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (do tinha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$00 a 1$700; vitelo, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 2$500 a 3$100; toucinho, kilo 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$400 a 2$600; gallinha, kilo 5$100; frango, kilo 5$800. Laranjas, kilo $800 a 1$000. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $100.

(Conclusão da 6ª pag.)

| | |
|---|---|
| No dia anterior | 9.200 |
| Desde 1º de setembro: | |
| No dia de hoje | 4.457.400 |
| No dia anterior | 4.453.100 |
| Existencia em saccas de 60 kilos: | |
| No dia de hoje | 1.549.900 |
| No dia anterior | 1.565.900 |
| Exportação: | |
| Para o Rio de Janeiro | 4.600 |
| Para portos do Norte do Brasil | 2.000 |
| Idem Sul do Brasil | 6.000 |
| Para Santos | 7.300 |
| Total | 19.900 |

— Abatimento de consumo no mez passado — 22.500 saccas.

## CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK — FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de abril.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 5.14 | 5.12 |
| Para setembro | 5.19 | 5.17 |
| Para dezembro | 5.26 | 5.24 |
| Para março | 5.34 | 5.32 |

## TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3 de abril.

O mercado de trigo funccionou calmo, cotando-se por 60 kilos:

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Para abril | 10.04 | 10.05 |
| Para maio | 10.09 | 10.09 |
| Para junho | 10.15 | 10.13 |
| Disponivel, typo Barletta, para o Brasil | 10.25 | 10.25 |

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 3 de abril.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas em fechamento anterior:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 94.62 | 94.87 |
| Para julho | 84.12 | 83.87 |
| Kroners (Suecia) | 4$200 | 4$600 |
| Kroners (Noruega) | 4$000 | 4$400 |
| Kroner (Dinamarca) | 3$500 | 4$200 |
| Dollars (N. America) | 18$000 | 18$200 |
| Dollars (Canadá) | 17$500 | 18$000 |
| Reichsmarks (Allemanha), prata | 4$500 | 5$500 |
| Shillings (Austria) | 3$200 | 3$500 |
| Corôas (Tchecoslovaquia) | $690 | $720 |
| Dinares (Servia) | $380 | $400 |
| Leis (Rumania) | $100 | $120 |
| Marcos (Finlandia) | $280 | $400 |
| Zlotys (Polonia) | 3$000 | 3$200 |
| Yens (Japão) | 5$200 | 5$700 |
| Bolivianos (Pesos) | $700 | $800 |
| Chilenos (Pesos) | $700 | $800 |
| Escudos (Portugal) | $825 | $840 |
| Argentinos (pesos) | 4$850 | 5$000 |
| Libras (Perú) | 40$000 | 42$000 |
| Libras (Inglaterra) | 88$000 | 89$500 |

AGIO DA PRATA

Prata da Republica, 85 % a 110. Prata da Republica, 90 % a 110 e 180 %.

DIAS DAS MOEDAS METALLICAS REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

| | |
|---|---|
| Libra (papel) | 88$989 |
| Dollar (papel) | 18$093 |
| Franco (papel) | 1$190 |
| Escudo (papel) | $841 |
| P. Argentino (papel) | 4$972 |
| P. Uruguayo | 8$398 |
| Reichsmark (papel) | 5$600 |
| Lira (papel) | 1$206 |
| Peseta (papel) | 2$354 |
| Florim (papel) | 12$000 |

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000|1.000. Moeda, o preço de 19$500.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

| | |
|---|---|
| De 1 a 3 | 11.322.437 |
| Hontem | 22.052.144 |
| Total | 33.374.581 |

## MERCADO DE TITULOS

Regulou o mercado de valores, hontem, pouco trabalhado e com pequenos negocios levados a effeito. Estiveram sem firmeza as apolices da União, cujos preços ficaram mais accessiveis. As obrigações do Thesouro Nacional e a de Minas regularam estaveis, mantendo-se as da municipalidade regularmente calmas.

Os demais titulos em trabalhos pouco interesse tiveram, como se infere das vendas e offertas em seguida:

VENDAS FECHADAS HONTEM

| | |
|---|---|
| **Apolices Geraes** | |
| 1 Emprestimo Nacional de 1903, port. c\|juros | 755$000 |
| 193 Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom. | 767$000 |
| 15 Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom. | 768$000 |
| 28 Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port. | 770$000 |
| 102 Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port. | 771$000 |
| 45 Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port. | 772$000 |
| **Municipaes** | |
| 9 Decreto 1535, port. 7 % | 161$000 |
| 2 Emprestimo 1931, portador | 174$000 |
| **Estaduaes** | |
| 25 Uniformizadas Paulistas de 1:000$, 8 %, portador | 925$000 |
| 256 Minas 200$, 5 %, portador (1934) | 151$000 |
| 59 Minas 200$, 5 %, portador (1934) | 151$000 |
| 25 Minas 1:000$, 5 %, portador (9682) | 580$000 |
| 12 Minas 1:000$, 5 %, nominal | 625$000 |
| **Obrigações** | |
| 55 Thesouro de Minas de 1:000$, 9 % | 875$000 |
| 14 Thesouro de Minas de 1:000$, 9 % | 880$000 |
| **Acções de Bancos** | |
| 19 Funccionarios Publicos | 52$000 |
| **Acções de Companhias** | |
| 50 Docas de Santos, nominal | 216$000 |
| 111 Docas de Santos, nominal | 217$000 |

## MERCADO DE CAFE'

O mercado do café disponivel, apresentou-se hontem, na abertura dos seus trabalhos, em condições estaveis, com os preços inalterados e bastante activo.

A commissão de preços sorteada composta das firmas A. Jabour & Cia., Valente Rodrigues & Cia., Ltda. e Frossard Filho & Cia., declarou cotar o preço do typo 7 a 11$200 por dez kilos na tabôa e os negocios realizados foram em escala regular.

Venderam-se até ás 11 horas 2.371 saccas e mais tarde 897 no total de 3.268 contra 6.202 ditas da vespera.

Os negocios verificados foram reduzidos e as entradas regulares, tendo fechado o mercado ao meio dia, inalterado.

VENDAS REALIZADAS

No dia 3 vendas 6.202. Posição, calmo. No dia 4, de manhã, 2.371, á tarde, mais 3.352, no total de 5.102 saccas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3 13$200 — typo 4, 12$700 — typo 5, 12$200 — typo 6, 11$700.

A' vista — Londres, 57$430; Nova York, 11$610; Italia, $930; Hespanha, 1$580; Paris, $765; Portugal, $520; Allemanha, 3$600; Hollanda 7$900; Suissa, 3$775; Belgica, ouro 1$940; Buenos Aires, papel, 3$570; Montevidéo, 5$050.

Cabogramma — Londres, 57$530, Nova York 11$640.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS MEDIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista: — Londres, 58$036; Paris, $777; Suissa, 3$810; R. Mark, 3$600; N. York, 11$676; B. Aires, 3$570, e Japão, 3$435.

CAMBIO LIVRE

Libra — 88$500

Esteve o mercado de cambio livre, hontem, em condições de firmeza, revelando-se as taxas mais accessiveis para remessas. Os bancos declararam sacar para remessas sobre Londres a 88$500 por libra e sobre Nova York a 17$860, com dinheiro para o particular a 87$500 e 17$660, respectivamente.

Os negocios verificados foram de somenos importancia, fechando-se o mercado em condições de estabilidade.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista: — Londres, 88$500; Nova York, 17$860; Allemanha, 7$180; Compensação, 5$500; Registermark, 4$100; Paris, 1$179 a 1$180; Italia, 1$510; Portugal, $807 a $809; provincias, $814; Hespanha, 2$460; provincias, 2$465; Hollanda, 12$125 a

### PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$071

Abriu ainda hontem o mercado official de cambio sem maior actividade e calmo, cujas taxas foram mantidas na base anterior.

O Banco do Brasil declarou a taxa de 58$071 por libra para o bancario e a de 57$230 para o particular.

Cotou-se o dollar a 11$810, a lira a $950, o franco, a $780, o escudo a $530 e o reichsmark a 3$800, á vista.

Assim fechou o mercado ás 12 horas, inalterado e calmo.

O BANCO DO BRASIL AFFIOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d|v — Londres, 58$071.

A' vista — Londres, 58$236; Nova York, 11$810; Italia, $950; Hespanha, 1$610; Paris, $780; Portugal, $530; Allemanha, 3$800; Hollanda 8$030; Suissa, 3$845; Belgica, ouro 1$990; Buenos Aires, papel, 3$700; Montevidéo, 5$350.

Cabogramma: Londres, 58$347

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d|v — Londres, 57$230; Nova York, 11$530.

EMBARQUES

| | |
|---|---|
| Cabotagem — Norte | 245 |
| Somma dos embarques | 245 |
| De 1º do mez até esta data | 19.371 |
| Consumo local diario | 500 |
| EExistencia ás 18 horas | 7 |

### MERCADO DE ALGODÃO

Tivemos ainda hontem, o mercado de algodão em rama, em condições estaveis, com as cotações inalteradas e os negocios realizados accusaram vulto mais desenvolvido.

Fechou o mercado inalterado e calmo.

O movimento estatistico foi o seguinte: Entraram 699 fardos da Parahyba; sairam 922, ficando em stock nos trapiches 10.062 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 2 — 48$000 a 52$500. Typo 4 — 50$000 a 51$000.

Sertões, fibra média — Typo 2 — 47$ a 45$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

## ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 4 de abril.

| | | |
|---|---|---|
| Reajustamento c\|4 sem vencidos | 725$000 | 718$000 |
| Idem c\|2 sem vencidos | 698$000 | 695$000 |
| Idem c\|3 sem vencidos | 725$000 | 715$000 |
| Idem c\|3 sem vencidos | 721$000 | 718$000 |
| Uniformizadas, 5 % | 760$000 | 765$000 |
| Emp. Nacional, dec. 1903, port. | 735$000 | 730$000 |
| Diversas emissões, nom. | 768$000 | 766$000 |
| Diversas emissões, port. | 772$000 | 770$000 |
| Obrig. do Thesouro, dec. 1921 | 1:000$000 | |
| Idem, idem, 1920 | 1:020$000 | 1:012$000 |
| Idem, idem 1922 | 1:098$000 | — |
| Tratad. da Bolivia, 6 % | — | 600$000 |
| Obrig. Ferroviarias | 11:012$000 | 1:010$000 |
| Idem Rodoviarias | 740$000 | — |
| **Municipaes:** | | |
| C 20, port. | 423$000 | 421$000 |
| Idem, nom. | 400$000 | — |
| Emprestimo de 1906, port. | — | 400$000 |
| Emprestimo de 1906, port. | — | 141$000 |
| Emprestimo de 1917, nom. | 145$000 | 140$000 |
| Emprestimo de 1920, port. | — | 139$000 |
| Decreto 1.938, 7 % | 181$000 | 180$000 |
| Decreto 1.918, 7 % | — | 160$000 |
| Decreto 2.339, 7 % | 162$000 | 161$000 |
| Decreto 1.909, 7 % | 163$000 | — |
| Decreto 1.550, 7 % | 163$000 | — |
| Decreto 2.097, 7 % | — | 161$000 |
| Decreto 1.550, 7 % | 161$000 | — |
| Decreto 2.093, 8 % | 179$000 | 177$000 |
| Decreto 1.535, 7 % | 162$000 | 161$000 |
| Decreto 1.622, 6 % | 158$000 | — |
| **Municipaes dos Estados:** | | |
| Bello Horizonte, 1:000$, 7 % | 680$000 | 675$000 |
| Prefeitura Porto Alegre, dec. 218 | 670$000 | — |
| Idem, 1.000$000, 8 % | 659$000 | — |
| Gravatahy, 8 % | 850$000 | 640$000 |
| **Apolices de sorteio:** | | |
| Rio, 100$, 4 % | 163$000 | 102$000 |
| Municipaes de 1931, 200$, 6 % | 173$000 | 172$000 |
| Em lotes de 1 apolice | 175$000 | 173$000 |
| Minas, 200$, 5 % | 152$000 | 151$000 |
| Paulista, 200$, 5 % (1935) | 200$000 | 195$000 |
| Pernambuco, 100$, 5 % | 98$000 | 97$000 |
| **Estado de S. Paulo:** | | |
| Uniformizadas, 10:000$, 8 % (4ª serie) | 930$000 | 928$000 |
| Obrig. de 1917, 7 % | 870$000 | — |
| **Estaduaes:** | | |
| Espirito Santo, 8 % | 800$000 | — |
| Idem, 6 % | 650$000 | — |
| Minas, 1:000$, 5 %, nom. e port. | 616$000 | 625$000 |
| Idem, antigas, 5 % | 630$000 | 625$000 |
| Idem 1:000$, 7 %, nom. e port. | 735$000 | 730$000 |
| Idem, cautela, 7 % | — | 725$000 |
| Rio, 1.000$000, 5 %, decreto numero 2.346 | 870$000 | 830$000 |
| Idem, 500$, 8 % | — | 420$000 |
| Idem, 2.348, 5 % | 855$000 | 390$000 |
| Obrig. Minas, 1:000$, 4 % | 884$000 | 875$000 |

## TITULOS DIVERSOS

LONDRES, 4 de abril.

| | VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA | |
|---|---|---|
| American Car & Foundry Co. | 36.25 | 336.25 |
| American & Foreign Power Co., Inc. | 8.87 | 9.00 |
| American Smelting & Refining Co. | 85.37 | 87.00 |
| American Telephone & Telegraph Co. | 166.50 | 165.37 |
| American Tobacco Company | 91.75 | 92.00 |
| Armour & Co. of Illinois "A" Stock | 5.62 | 5.75 |
| Atchison, Topeka & Santa Fé Railway | 78.00 | 77.50 |
| Atlantic Refining Co. | 34.62 | 34.337 |
| Baldwin Locomotive Works | 4.87 | 4.87 |
| Bethlehem Steel Corporation | 61.12 | 59.50 |
| Burroughs Adding Machine Co | 28.75 | 29.00 |
| Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd. | S|cot. | 12.50 |
| Canadian Pacific Co. | 13.37 | 13.37 |
| Caterpillar Tractor Co | 76.75 | 75.50 |
| Chrysler Corporation | 100.62 | 100.12 |
| Consolidated Gas Co. | 34.37 | 34.37 |
| Corn Products Refining Co. | 73.62 | 73.37 |
| Dupon (E. I.) de Nemour & Co. | 151.12 | 150.00 |
| Eastman Kodak Co. of New Jersey | 165.00 | 168.00 |
| Electric Bond & Share Co | 23.50 | 23.62 |
| General Electric Company | 40.00 | 39.37 |
| General Foods Corporation | 36.37 | 36.37 |
| General Motors Company | 70.12 | 69.37 |
| Gillette Safety Razor Co. | 17.12 | 17.12 |
| Goodrich (B. F.) Co. | 0.00 | 20.00 |
| Goodrich (B. F.) Co. | 20.00 | 20.00 |
| Ingersoll Rand Co. | 134.00 | 136.25 |
| Internat'l Business Machines Corp. | 183.00 | 182.00 |
| International Cement Corp | 49.37 | 49.00 |
| International Harvester Co. | 87.50 | 87.12 |
| Internat'l Nickel Co., Inc. (The) | 49.87 | 49.25 |
| Internat'l Telephone & Telegraph, Inc | 16.87 | 16.75 |
| Montgomery Ward & C., Inc. | 44.87 | 44.50 |
| National Cash Register Co. (The) | 28.00 | 28.25 |
| N. Y. Central & Hudson River R. R. | 38.37 | 37.37 |
| Norfolk & Western Railway | 229.00 | 231.00 |
| Radio Corporation of America | 113.25 | 13.12 |
| Standard Brands Inc. | 16.37 | 16.87 |
| Standard Oil Co. of California | 45.62 | 45.62 |
| Standard Oil Co. of New Jersey | 66.27 | 66.50 |
| Studebaker Corporation | 14.37 | 13.50 |
| Texas Company | 38.25 | 38.50 |
| United States Rubber Co. | 29.62 | 29.25 |
| United States Steel Corp. | 69.62 | 67.75 |
| Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.) | 14.87 | 14.75 |
| Westinghouse Electric & Manuf. Co. | 121.00 | 120.00 |
| **BANCOS** | | |
| Woolworth (F. W.) & Co. | 50.00 | 50.50 |
| Canadian Bank of Commerce | 156.00 | 155.00 |
| Chase National Bank, N. Y. | 40.00 | 40.00 |
| Guaranty Trust Co., N. Y. | 290.00 | 287.00 |
| National City Bank, N. | 35.00 | 35.00 |
| Royal Bank of Canada | 176.00 | 175.00 |

## ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 4 de abril.

| | | |
|---|---|---|
| Banco do Brasil | 385$000 | 380$000 |
| Banco Mercantil | — | 465$000 |
| Banco do Commercio | — | 191$000 |
| Banco Boavista | 1:000$000 | 610$000 |
| Banco Portuguez, nom. | 100$000 | — |
| Banco Portuguez, port. | 101$000 | 100$000 |
| Banco Funccionarios Publicos | 57$000 | 52$000 |
| **Companhias de seguros:** | | |
| Varejistas | — | 1:350$000 |
| Guanabara | 200$000 | 110$000 |
| Argos Fluminense | — | 2:700$000 |
| Lloyd Atlantico | — | 110$000 |
| Integridade | 220$000 | — |
| Brasil, c\|40 % | — | 40$000 |
| Garantia | 120$000 | 120$000 |
| Idem, c.7 % | — | 60$000 |
| Confiança | 290$000 | 295$000 |
| **Companhias de tecidos:** | | |
| Brasil Industrial | 470$000 | 460$000 |
| Corcovado | 80$000 | 80$000 |
| Progresso Industrial | 260$000 | 255$000 |
| Manufactora | — | 180$000 |
| America Fabril | — | 210$000 |
| Alliança | 100$000 | — |
| Esperança | 240$000 | 245$000 |
| Petropolitana | 140$000 | 130$000 |
| Taubaté Industrial | — | 445$000 |
| São Pedro | 500$000 | — |
| Confiança | 154$000 | — |
| **Estradas de ferro e carris:** | | |
| Minas S. Jeronymo | 94$000 | — |
| Jardim Botanico (integr.) | 150$000 | — |
| Idem c\|30 % | 97$000 | — |
| Victoria a Minas | — | 5$000 |
| **Companhias diversas:** | | |
| Docas de Santos, nom. | 219$000 | 216$000 |
| Docas de Santos, port. | 237$000 | 233$000 |
| Jacarépaguá Territorial | — | 200$000 |
| Hoteis Palace | 800$000 | — |
| Docas da Bahia | 10$000 | 9$000 |
| Usinas Santa Luzia | — | 55$000 |
| Nickel do Brasil | 180$000 | — |
| Mercado Municipal | 230$000 | 225$000 |
| Terras e Colonização | 10$000 | — |
| Mestre & Blatgé | — | 310$000 |
| Sul America Capitalização | — | 501$000 |
| Cordoaria Brasileira | — | 1:010$000 |
| Serviços Hollerith | 2:030$000 | 2:070$000 |
| Companhia Cervejaria Brahma | 430$000 | 430$000 |
| Sul Mineira de Electricidade | 205$000 | 202$000 |
| Diana Ufera | 15$000 | 4$000 |
| **Letras:** | | |
| Banco de Credito Real de Minas | — | 196$000 |
| **Debentures:** | | |
| Bellas Artes | — | 208$000 |
| Docas de Santos | 188$000 | 186$000 |
| Cervejaria Brahma | — | 1:030$000 |
| Tecidos Progresso Industrial | 190$000 | 185$000 |
| Jacarépaguá Territorial | — | 200$000 |
| Mercado | — | 208$000 |
| A. Paulista | 190$000 | 170$000 |
| Industrial Campista | 160$000 | — |
| Hoteis Palace | 210$000 | 204$000 |
| Manufactora | 214$000 | 205$000 |
| Nova America | — | 1:040$000 |
| Escola de Engenharia de Porto Alegre | 500$000 | — |
| Santa Helena | 180$000 | — |
| Alliança | 1600$000 | — |
| Docas da Bahia | 60$000 | — |
| Usinas Nacionaes | 205$000 | 195$400 |
| Fluminense Football Club | — | 65$000 |
| C. Portoalegrense | — | 203$000 |
| Sanatorio Botafogo | 200$000 | — |
| Edificador | 150$000 | 120$000 |
| Obrig. do Thesouro, dec. 1921 | 1:000$000 | — |

## CAMBIOS E DESCONTOS

### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 4 de abril.

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Do Banco de França | 5 % | 5 % |
| Do Banco de Italia | 5 % | 5 % |
| Do Banco de Hespanha | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Allemanha | 4 % | 4 % |
| Em Londres, 3 mezes | 9\|16 | 9\|16 |
| Em Nova York, 3 mezes (t\|compra) | 1\|8 | 1\|8 |
| Em Nova York, 3 mezes (t\|venda) | 3\|16 | 3\|16 |
| CAMBIO: | | |
| Londres, s\|Bruxellas, a\|v., por £ F. | 29.30 | 29.32 |
| Genova, s\|Bruxellas, a\|v., por £, F. | 83.30 | 83.30 |
| Genova, s\|Londres, a\|v., por £. | 62.76 | 62.68 |
| Lisboa, s\|Londres, a\|v., t\|compra, por £, escs. | 110.20 | 110.20 |
| Lisboa, s\|Londres, a\|v., t\|venda, por £, escs. | 110.00 | 110.00 |
| Madrid, s\|Londres, a\|v., por £, P. | 36.25 | 36.25 |

LONDRES, 4 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| S\|Nova York, á vista, por £, $ | 4.95.62 | 4.95.62 |
| S\|Genova, á vista, por £, L. | 62.62 | 62.62 |
| S\|Paris, á vista, por £, F. | 36.25 | 36.25 |
| S\|Madrid, á vista, por £, P. | 75.12 | 75.12 |
| S\|Berlim, á vista, por £, M. | 12.33 | 12.33 |
| S\|Amsterdam, á vista, por £, Fl. | 7.30 | 7.31 |
| S\|Berna, á vista, por £, F. | 15.20 | 15.20 |
| S\|Bruxellas, á vista, por £, F. | 29.30 | 29.32 |
| S\|Lisboa, á vista, por £, E. | 110.12 | 110.12 |

LONDRES, 4 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| S\|Nova York, á vista, por £, $ | 4.95.50 | 4.95.62 |
| S\|Genova, á vista, por £, L. | 62.62 | 62.62 |
| S\|Paris, á vista, por £, F. | 36.25 | 36.25 |
| S\|Madrid, á vista, por £, P. | 75.12 | 75.12 |
| S\|Berlim, á vista, por £, M. | 12.31 | 12.33 |
| S\|Amsterdam, á vista, por £, F. | 7.30 | 7.31 |
| S\|Berna, á vista, por £, F. | 15.20 | 15.22 |
| S\|Bruxellas, á vista, por £, F. | 29.30 | 29.32 |
| S\|Lisboa, á vista, por £, E. | 110.12 | 110.12 |

### MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 de abril.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, tel., por £, $ | 4.95.62 | 4.95.50 |
| S\|Paris, tel., por F. c. | 6.59.12 | 6.59.50 |
| S\|Madrid, tel., por P. c. | 13.67 | 13.67 |
| S\|Amsterdam, tel., por F. c. | 67.91 | 67.99 |
| S\|Berna, tel., por F. c. | 32.61 | 32.61 |
| S\|Bruxellas, tel., por F. c. | 16.93 | 16.94 |
| S\|Berlim, tel., por M. c. | 40.28 | 40.31 |

NOVA YORK, 4 de abril.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, tel., por £, $ | 4.96.50 | 4.95.62 |
| S\|Paris, tel., por F. c. | 6.59.00 | 6.59.12 |
| S\|Madrid, tel., por P. c. | 13.65 | 13.67 |
| S\|Amsterdam, tel., por F. c. | 67.92 | 67.91 |
| S\|Berna, tel., por F. c. | 32.59 | 32.61 |
| S\|Bruxellas, tel., por F. c. | 16.92 | 16.93 |
| S\|Berlim, tel., por M. c. | 40.26 | 40.26 |

### MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA E FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 4 de abril.

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, á vista, por £, P. | 17.02 | 17.02 |
| S\|Londres, á vista, por £, F. | 15.00 | 15.00 |

### MERCADO DE MONTEVIDÉO

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 4 de abril.

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, t. t., por £, t\|v., P. ouro | 38 9\|16 | 38 9\|16 |
| S\|Londres, t. t., por £, t\|c., P. ouro | 39 7\|16 | 39 7\|16 |

### MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 4 de abril.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$610.

## MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança: a prazo, libra 58$071; á vista, libra 58$236; Nova York, 11$810. Para compra de coberturas a prazo, libra 57$230; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento estavel; typo 7, 11$200 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento alta de 3 a 4 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel — Typo 3, Seridó, 52$000 a 52$500.

Em Londres — Na abertura, alta de 2 a 3 pontos.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 49$000 a 50$000.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 1 ponto.

Ceara — typo 3 — nominal. Typo 5 — 42$000. Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 42$000. Paulista — Typo 3 — 44$000. Typo 5 — 42$500 e 43$000.

## MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou ainda hontem, com condições sustentadas e com os preços inalterados.

Os negocios verificados sobre o producto em disponibilidade foram regulares e o mercado fechou sustentado.

Foi o seguinte o movimento estatistico: Entraram 250 saccas de Campos; sairam 4.018, ficando armazenados em stock 38.261 saccas.

Cotações por 10 kilos:

Branco crystal de Campos, 49$000 a 50$000; idem de Sergipe, 45$000 e 47$000; Demerara, não ha; mascavo, 31$000 a 32$000.

MERCADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio, em 4 de abril.

| Entradas | Saccas |
|---|---|
| E. F. C. do Brasil — S. Paulo | 1.080 |
| | 1.080 |
| E. F. C. do Brasil: Minas | 909 |
| | 909 |
| E. F. Leopoldina — Minas | 4.390 |
| | 4.390 |
| E. F. C. do Brasil: Rio de Janeiro | 235 |
| | 235 |
| E. F. Leopoldina — Rio de Janeiro | 864 |
| | 864 |
| Regulador — Rio de Janeiro | 1.661 |
| | 1.661 |
| Regulador — Espirito Santo | 1.083 |
| | 1.083 |
| Somma das entradas: | |
| S. Paulo | 1.080 |
| Minas | 5.299 |
| Rio de Janeiro | 2.760 |
| Espirito Santo | 1.083 |
| | 10.222 |
| De 1º do mez até esta data: | |
| S. Paulo | 2.870 |
| Minas | 19.678 |
| Rio de Janeiro | 11.010 |
| Espirito Santo | 4.479 |
| | 38.037 |
| EExistencia anterior — dia 3 | 734.373 |
| Entradas de hoje | 10.222 |
| | 744.595 |

— typo 7, 11$200 — typo 8, 10$700. Pauta semanal, 1$130 por kilogrammo.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 31

Entradas 9.768 saccas; sendo 5.315 pela Leopoldina; 1.894 pela Central; 12.559 pelos Armazens Reguladores.

— Desde o 1º do mez, entraram 27.815 saccas; media 9.271 desde o 1º de julho 2.594.015; media 9.332 idem, no anno passado 2.155.056 ditas.

— Embarques 2.642 saccos; sendo 2.062 para a Europa e 580 por cabotagem.

— Desde o 1º do mez, foram embarcadas 19.126 saccas; desde o 1º de julho 2.402.982 idem, no anno passado 1.708.530; "stock" 734.699; consumo local 500; café bonificação 174, ficando em "stock", 734.373; contra 477.180 ditas, no anno passado.

— Café revertido ao "stock" desde o 1º de julho 27.025 saccas.

## CAFE' A TERMO

Abriu e regulava, hontem, em unica chamada, paralysado o mercado a termo para o contracto B.

Não houve vendas e as cotações se apresentaram com baixa de $050 reis.

Para o contracto A, em unica chamada o mercado á termo, hontem, regulava estavel. Os negocios levados a effeito foram de 1.000 saccas, tendo os preços se apresentado com baixa de $025 a $075 reis. Fechou o seu expediente estavel e inalterado, com perspectivas desfavoraveis.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

UNICA CHAMADA

Contracto "B"

Abril vend. 11$350 e comp. reis 11$200; maio 11$375 e 11$200; junho 11$300 e 11$200; julho 11$350 e 11$050, menos $050; agosto 11$300 e 11$000 e setembro, 11$275 e sem comp. respectivamente.

Vendas: não houve.

Posição: paralysada.

Contracto "A"

Abril vend. 10$950 e comp. reis 10$900, menos $025; maio 11$075 e 11$025, menos $025; junho 11$100 e 11$050, menos $050; julho 11$075 e 11$000, menos $075; agosto 10$975 e 10$950 a 10$850, inalterado, respectivamente.

10$850, menos $050 e setembro

Posição: estavel.

EMBARQUES DE CAFE'

Vendas: 1.000 saccas.

NO DIA 3

| | Saccas |
|---|---|
| Mc. Kinlay Cia. S. A. | 75 |
| Theodor Wille Cia. | 1.500 |
| C. N. do C. de Café | 500 |
| Finlandia: | |
| Mc. Kinlay Cia. | 1.800 |
| Marseille: | |
| Sluner Cia. | 814 |
| E. G. Fontes Cia. | 2.252 |
| A. Jabour Cia. | 1.084 |
| Vivacqua Irmão Cia. S. A. | 600 |
| Marcellino F. e Filho | 941 |
| Mc. Kinlay Cia. S. A. | 250 |
| Trieste: | |
| Ornstein Cia. | 1.552 |
| Marseille: | |
| Theodor Wille Cia. | 125 |
| Ornstein Cia. | 225 |
| Castro Silva Cia. | 375 |
| Hadges Cia. | 250 |
| Trieste: | |
| Castro Silva Cia. | 125 |
| B. Aires: | |
| C. N. de C. de Café | 600 |
| Trieste: | |
| Pinto Lopes Cia. Ltda. | 208 |
| P. do Sul: | |
| Ornstein Cia. | 75 |
| TOTAL | 13.352 |

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 1

| Portos | Saccas |
|---|---|
| "West Camargo" | |
| S. Francisco | 6.604 |
| San Pedro | 3.625 |
| Portland | 3.100 |
| Seattle | 500 |
| | 13.829 |
| "Bille-Isle" | |
| Havre | 1.654 |

| | |
|---|---|
| Capa Blanca | 513 |
| Dunquerque | 125 |
| | 2.072 |
| "Delfshaven" | |
| Antuerpia | 1.005 |
| Viborg | 725 |
| Kotka | 125 |
| Helsinki | 375 |
| Aba | 250 |
| Havre | 250 |
| Wasa | 250 |
| Volo | 250 |
| Salonica | 250 |
| Gefle | 125 |
| Mantyluoto | 50 |
| | 4.105 |
| "Comte. Ripper" | |
| Pelotas | 425 |
| Rio Grande | 202 |
| | 627 |
| "Laguna" | |
| Laguna | 210 |
| TOTAL | 47.863 |

CURSO DO CAMBIO LIVRE REGISTRADO, HONTEM, PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista:

| | |
|---|---|
| Londres | 88$468 |
| Paris | [illegible] |
| Italia | [illegible] |
| R. Mark | [illegible] |
| Portugal | [illegible] |
| Belgica (ouro) | [illegible] |
| Hespanha | 2$478 |
| Suissa | 5$822 |
| Suecia | 4$580 |
| T. Slovaquia | $759 |
| N. York | 17$560 |
| Uruguay | 8$315 |
| B. Aires | 4$917 |
| Japão | 5$350 |
| Austria | 3$374 |
| Polonia | 3$410 |
| V. Mark | 5$300 |
| Rg. Mark | 4$096 |

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Uruguayo | 8$100 | 8$350 |
| Pesetas (Hespanha) | 2$250 | 2$580 |
| Liras (Italia) | 1$180 | 1$250 |
| Francos (França) | 1$170 | 1$190 |
| Francos (Suissa) | 5$700 | 5$900 |
| Francos (Belgica) | $580 | $615 |
| Guldens (Hollanda) | 11$800 | 12$200 |

GENEROS DIVERSOS

Regularam, hontem, ás seguintes cotações, os diversos generos no mercado atacadista:

| | | |
|---|---|---|
| **Arroz** — 60 kilos | | |
| Agulha: | | |
| Amarellão | 62$000 | 70$000 |
| Esp. (brilhado) | 64$000 | 66$000 |
| 1ª (brilhado) | 60$000 | 65$000 |
| Especial | 65$000 | 60$000 |
| De 1ª | 52$000 | 54$000 |
| De 2ª | 46$000 | 48$000 |
| De 3ª | 38$000 | 40$000 |
| Japonez: | | |
| Especial | 50$000 | 52$000 |
| De 1ª | 45$000 | 47$000 |
| De 2ª | 40$000 | 42$000 |
| De 3ª | 37$000 | 39$000 |
| Sanga | 19$000 | 20$000 |
| **Alfafa** — Kilo | | |
| Nac. ou estr. | $380 | $400 |
| **Amendoim** — 25 kilos | | |
| Em casca | 21$000 | 23$000 |
| **Alhos** — Cento | | |
| Nacionaes | 5$000 | 10$000 |
| Estrangeiros | 10$000 | 14$000 |
| **Alpiste** — Kilo | | |
| Nacional | 1$250 | 1$350 |
| **Bacalhão** — 58 kilos | | |
| Especial | 240$000 | 250$000 |
| Superior | 205$000 | 215$000 |
| Escamado | 170$000 | 175$000 |
| **Banha** — Caixa | | |
| De Porto Alegre | 222$000 | 240$000 |
| Da Laguna | 232$000 | 224$000 |
| De Itajahy | 225$000 | 240$000 |
| **Batatas** — Kilo | | |
| Do Interior | $800 | $900 |
| Do Sul | $600 | $800 |
| **Cebolas** — Caixa | | |
| Nacionaes | 42$000 | 45$000 |
| **Ervilhas** | | |
| Kilo | 3$000 | 3$200 |
| **Farinha** — 50 kilos | | |
| De mand. esp. | 21$500 | 22$500 |
| Fina | 20$500 | 21$500 |
| Entre-fina | 13$500 | 14$000 |
| **Feijão** — 60 kilos | | |
| Preto Esp. | 45$000 | 47$000 |
| Preto bom | 33$000 | 35$000 |
| Branco miudo e graudo | 50$000 | 90$000 |
| Enxofre | 63$000 | 65$000 |
| Manteiga novo | 82$000 | 85$000 |
| **Lentilhas** | | |
| 50 kilos | 43$000 | 45$000 |
| **Linguas** — Uma | | |
| Defumadas | 2$500 | 3$200 |
| **Lombo** — Kilo | | |
| **Manteiga** — Latas | | |
| De porco salg.: | | |
| Min. | 3$200 | 3$400 |
| Do Sul | 3$100 | 3$200 |
| **Herva** — Barrica | | |
| Matte | 10$500 | 12$000 |
| Do interior | 4$800 | 5$200 |
| **Milho** — 60 kilos | | |
| Cattete: | | |
| Vermelho | 20$000 | 21$000 |
| Amarello | 18$000 | 19$000 |
| Mesclado | 14$500 | 15$000 |
| **Polvilho** — Kilo | | |
| Do Norte | $500 | $600 |
| Do Sul | $400 | $500 |
| **Tapioca** | | |
| Kilo | 1$000 | 1$100 |
| **Toucinho** — Kilo | | |
| Mineiro | 2$800 | 3$000 |
| Paulista | 3$000 | 3$100 |
| Fumeiro | 3$100 | 3$300 |
| **Xarque** — Kilo | | |
| Mantas puras: | | |
| Nacional | 2$500 | 2$700 |
| Patos e mantas: | | |
| Mineiro | 2$300 | 2$600 |
| Do Sul | 2$500 | 2$700 |
| **Fubá Mimoso** — 20 kilos | | |
| Fubá | 12$500 | 12$500 |
| 50 kilos | | |
| Extra-fino | 24$000 | 25$000 |

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações que vigoraram na semana passada:

| | | |
|---|---|---|
| **Arroz:** — 60 kilos | | |
| Agulha: | | |
| Amarellão | 62$000 | 70$000 |
| Esp. (brilhado) | 64$000 | 66$000 |
| 1ª (brilhado) | 60$000 | 60$000 |
| Especial | 65$000 | 60$000 |
| De 1ª | 52$000 | 54$000 |
| De 2ª | 46$000 | 48$000 |
| De 3ª | 42$000 | 44$000 |
| Japonez: | | |
| Especial | 50$000 | 52$000 |
| De 1ª | 45$000 | 57$000 |
| De 2ª | 40$000 | 52$000 |
| De 3ª | 37$000 | 39$000 |
| Sanga | 19$000 | 20$000 |
| **Alfafa:** — Kilo | | |
| Nac. ou estr. | $380 | $400 |
| **Amendoim** — 25 kilos | | |
| Em casca | 21$000 | 23$500 |
| **Alhos** — Cento | | |
| Nacionaes | 5$000 | 10$000 |
| Estrangeiros | 10$000 | 14$000 |
| **Alpiste** — Kilo | | |
| Nacional | 1$500 | 1$550 |
| **Bacalhão** — 25 kilos | | |
| Especial | 240$000 | 250$000 |
| Superior | 205$000 | 215$000 |
| Escamado | 170$000 | 175$000 |
| **Banha** — Caixa | | |
| De Porto Alegre | 222$000 | 240$000 |
| De Laguna | 222$000 | 224$000 |
| De Itajahy | 225$000 | 240$000 |
| **Batatas** — Kilo | | |
| Do interior | $700 | $540 |
| Do sul | $600 | $700 |
| **Cebolas** — Caixa | | |
| Nacionaes | 53$000 | 55$000 |
| **Ervilhas** | | |
| Kilo | 3$000 | 3$200 |
| **Farinha** — 50 kilos | | |
| De mand. esp. | 21$500 | 22$500 |
| Fina | 20$500 | 21$500 |
| Extra-fina | 13$500 | 14$000 |
| **Feijão** — 60 kilos | | |
| Preto esp. | 42$000 | 45$000 |
| Preto bom | 32$000 | 34$000 |
| Branco miudo e graudo | 50$000 | 90$000 |
| Enxofre | 58$000 | 60$000 |
| Manteiga novo | 82$000 | 85$000 |
| **Lentilhas** | | |
| 50 kilos | 44$000 | 45$000 |
| **Linguas** — Uma | | |
| Defumadas | 2$500 | 2$200 |
| **Lombo** — Kilo | | |
| De porco salg.: | | |
| Mineiro | 3$000 | 3$200 |
| Do Sul | 2$000 | 3$000 |
| **Herva** — Barrica | | |
| Matte | 10$500 | 12$000 |
| **Manteiga** — Lata | | |
| Do interior | 4$800 | 5$200 |
| **Milho** — 60 kilos | | |
| Cattete: | | |
| Vermelho | 17$500 | 18$500 |
| Amarello | 16$000 | 17$000 |
| Mesclado | 14$000 | 14$500 |
| **Polvilho** — Kilo | | |
| Do Norte | $500 | $600 |
| Do Sul | $500 | $500 |
| **Tapioca** | | |
| Kilo | 1$000 | 1$100 |
| **Toucinho** — Kilo | | |
| Mineiro | 2$600 | 2$800 |
| Paulista | 2$700 | 2$600 |
| Fumeiro | 3$400 | 3$500 |
| **Xarque** — Kilo | | |
| Mantas puras: | | |
| Nacional | 2$300 | 2$600 |
| Patos e mantas: | | |
| Mineiro | 2$100 | 2$300 |
| Sul | 2$200 | 2$500 |
| **Fubá Mimoso** — 20 kilos | | |
| Fubá | 12$500 | 12$500 |
| 50 kilos | | |
| Extra fino | 24$000 | 25$000 |

# Os sports entre os militares

*A equipe do 2.º B. I. vencedora do torneio initium de football do Corpo de Fuzileiros Navaes.*

## O QUE SE FEZ E O QUE SE FARÁ NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAES

Em ampla reportagem dissemos, ante-hontem, da maravilhosa impressão recebida do que o capitão de mar e guerra Melciades Portella, commandante, auxiliado pelo capitão de fragata Arthur Seabra, 2º commandante, têm feito em beneficio da cultura physica na unidade que dirigem, o Corpo de Fuzileiros Navaes.

Dissemos do entusiasmo que nos suscitára o desfile de cerca de duzentos athletas e da admiração que nos despertaram a ordem, a disciplina e o cavalheirismo com que foram disputadas varias provas do torneio inicio então realizado.

E a nossa admiração cresce, agora, no termos conhecimento do que esses dois destacados sportmen, apesar das difficuldades com que têm de lutar, conseguiram no anno passado e pretendem realizar no corrente. E' um trabalho que pelo seu vulto e importancia merece uma ampla divulgação para que possa servir de exemplo e estimulo a quantos, como os capitães Melciades Portella e Arthur Seabra, se esforçam em beneficio da patria tornando fortes e sadios os seus defensores immediatos.

Eis o que, nos sports se fez em 1935 e se pretende fazer em 1936 no Corpo de Fuzileiros Navaes:

suspenso o campeonato por motivo de força maior e os teams de basket e volley foram classificados vice-campeões tendo sido derrotados uma só vez.

Ha uma bôa turma de box e corredores de fundo.

Foram tambem disputados em 1935 os campeonatos de athletismo reünida e arremesso de granada.

**RESULTADOS DOS TORNEIOS INITIUNS DE BASKET-BALL E VOLLEY-BALL REALIZADOS HONTEM**

Primeiro jogo — Comp. Extra x Banda Marcial — Vencedor, Comp. Extra.

Segundo jogo — Comp. Escola x Grupo Artilharia — Vencedor, Comp. Escola.

Terceiro jogo — Comp. Bombeiros x Comp. Abastecimento — Vencedor. Comp. Bombeiros.

Quarto jogo — 2º Batalhão x Banda de Musica — Vencedor, Banda de Musica.

Quinto jogo — 1º Batalhão x Companhia Extra — Vencedor, Comp. Extra.

Sexto jogo — Comp. Escola x Comp. Bombeiros — Vencedor, Comp. Bombeiros.

Setimo jogo — Banda de Musica x Comp. Extra — Vencedor, Banda de Musica.

Oitavo jogo (final) — Comp. de Bombeiros x Banda de Musica — Vencedor, Comp. Bombeiros.

**CAMPEÃO — COMPANHIA DE BOMBEIROS**

Na parte da tarde foi realizado o torneio de volley-ball, concorrendo os mesmos teams. As provas obedeceram á seguinte ordem:

Primeiro jogo — 2º Batalhão x Banda Marcial — Vencedor, Banda Marcial.

Segundo jogo — Comp. Extra x 1º Batalhão — Vencedor, Comp. Extra.

Terceiro jogo — Comp. Escola x Comp. Abastecimento — Vencedor. Comp. Abastecimento.

Quarto jogo — Comp. Bombeiros x Banda Marcial — Vencedor. Comp. Bombeiros

Quinto jogo — Grupo de Artilharia x Banda Marcial — Banda Marcial.

Sexto jogo — Comp. Abastecimento x Comp. Extra — Vencedor, Comp. Extra.

Setimo jogo — Comp. Bombeiros x Banda Marcial — Vencedor, Comp. Bombeiros.

Oitavo jogo (final) — Comp. Extra x Comp. Bombeiros — Vencedor, Comp. Bombeiros.

**EM 1935**

Em 1935 foram organizados 8 teams de football, 8 de baskett e 7 de volley, num total de 224 homens.

Todos os jogos foram realizados regularmente não tendo havido nécessidade de recorrer a medidas punitivas.

Apesar do serviço natural ao soldado e aos exercicios militares e physicos, todos estavam em campo na hora marcada e com semblante alegre.

Foram vencedores nos campeonatos de 1935:

Football — Banda Marcial.
Basketball — Bombeiros.
Volley-ball — Bombeiros.

Foram tambem disputadas provas de remo para novissimos e veteranos, assim como provas de natação.

Ainda na prova "Marcilio Dias" os tres primeiros logares foram occupados por navaes.

**EM 1936**

Todos os campeonatos serão disputados por 9 teams de football. volley e basket. O campo de basket foi reformado e convidado para inaugural-o o team do Fluminense F. Club. Infelizmente não poude sel-o devido ao mão tempo que não permittiu a realização do jogo.

Ainda em 1935 o team de football que estava disputando o campeonato aberto da Liga Carioca, conseguiu como representante, da Marinha disputar as finaes com o Fluminense, America e Flamengo.

Na Liga da Marinha o team de football estava invicto quando foi

## Os melhores do mundo

### Schroeder, da Allemanha é o lançador — numero 1 —

Os assumptos relativos ao athletismo merecem de todo o mundo um estudo acurado.

Folheando revistas e jornaes estrangeiros, encontramos detalhes sensacionaes e de alto relevo, subscriptos por autoridades no sport base.

Ainda agora foi focalizada, nos Estados Unidos, uma observação de pasmar. Segundo notavel "enquete", os athletas de especialidades diversas não deverão ter jámais altura inferior a 1,m85.

Os technicos abrem excepção, certamente, para os especialistas de corridas, os quaes, possuindo estatura demasiada, tornam-se lerdos.

Dentre as provas a praticar pelos gigantes de mais de 1,m85, indiscutivelmente, o lançamento do disco a especialidade que mais titulares e recordistas tem possuido.

Os "ranking" se succedem, havendo ascensões e quédas de campeões, por assim dizer, verdadeiramente vertiginosas.

E' esta a observação que cabe a O JORNAL fazer, em face do derradeiro "ranking" surgido.

Naquelle que o antecedera, o actual n. 1, Schroeder, da Allemanha, apparecia em 6º logar.

Observem os leitores a sua actual collocação e os nove adversarios que completam o numero dos "Dez melhores do mundo", e digam se não temos razão.

Este é o ultimo "ranking" dos lançadores de disco em todo o mundo:

Schroeder (Allemanha) . . . . 53.10
Anderson (Suecia) . . . . 53.02
Berg (EE. UU.) . . . . 51.55
Berg (Suecia) . . . . 51.55
Carpenter (EE. UU.) . . . . 50.43
Lampert (Allemanha) . . . . 50.24
Sorlie (Noruega) . . . . 50.19
Petty (EE. UU.) . . . . 49.76
Wurfelsdorfler (Allemanha) . . . . 49.32
Zaborde (EE. UU.) . . . . 49.27

*SCHROEDER, o n.º 1 do "ranking" dos lançadores do disco*

## A 2ª Preparação Olympica de Athletismo da Federação Metropolitana

Os athletas que hoje deverão disputar a 2ª Preparação Official Olympica, e o Torneio Interno de Estreantes, serão homenageados com a presença dos srs. Jorge Mattos e Paschoal Pontes, presidente e director de sports do C. R. Vasco da Gama.

O gesto sympathico destes dois altos nomes vascainos será um grande estimulo para os participantes das diversas provas.

A F. M. D. proporcionará aos cruzmaltinos mais esta opportunidade, de apreciar os seus optimos elementos que brevemente seguirão para Berlim.

Para a competição de hoje, que terá inicio ás 8 1,2 horas, foi organizado o seguinte quadro de juizes:

Presidente de honra — sr. Jorge Bhering de Oliveira Mattos.

Arbitro geral — Dr. Mario de Araujo Marques.

Director de chegada — Dr. Celio de Barros.

Juizes de chegada — Alvarino José da Fonseca, Emmanuel Amaral, Miguel de Britto e Mario Alvim.

Chronometristas: Domingos Castro Sá Reis, Irineu Chaves, Domingos Silva e Raymundo Honorio.

Juiz de saida — Sebastião de Britto.

Juizes de saltos — Carlos Freire e Oswaldo Molinario.

Juizes de arremessos — Waldir Andrade Cunha e Oswaldo Flores.

Annunciador — Eser Santos.

Medico da F. M. D. — Dr. Alves da Cunha.

Verificador e medidor official — Eugenio Rappaport.

## O anniversario de fundação do S. Club Hawai

Transcorreu, ante-hontem, o primeiro anniversario de fundação do S. C. Hawai, o novel e já conhecido gremio da Avenida Suburbana.

Apesar de sua recente fundação, já conta em seu archivo com innumeros trophéos conquistados em renhidos prelios, o que attesta o valor sportivo de seu quadro, que se mantem invicto.

Em regosijo á data foi realizada, na séde do club, uma sessão solemne que esteve muito concorrida e durante a qual foi feita pelo presidente, sr. Jayme Rodrigues, a distribuição de medalhas aos seguintes players componentes da sua equipe principal:

Carlos — Luiz — Renato — Humberto — Adherbal — Jayme — Nelson — Francisco — Jorge — Vivinho — Flavio — Arthur — Moacyr — Jayme II (Bilu') e Albano.



## O Departamento Automobilistico já está installado em sua nova sala

Desde ante-hontem, á tarde, que já se encontra luxuosamente installado, em sua nova sala, na séde do Automovel Club do Brasil, o Departamento Automobilistico, recentemente creado no referido club.

As novas installações do Departamento Automobilistico, feitas com apurado gosto, offerecem aos autoclubistas o maximo conforto.

Em breves dias, serão inauguradas as outras dependencias, taes como bar, sala de leitura, gabinete de palestra, etc. Assim, o socio do Departamento Automobilista poderá gozar das mesmas commodidades prestadas aos socios do importante club.

## BOTAFOGO E ICARAHY INSCRIPTOS NO TORNEIO DE SALTOS

Deu entrada hontem no Departamento de Basket-ball da Federação Metropolitana os pedidos de inscripção do Botafogo e do Icarahy no Torneio de Saltos.

## INICIA-SE HOJE O CAMPEONATO BRASILEIRO

O Campeonato Brasileiro de Football organizado pela C. B. D. vae ser iniciado hoje.

O prelio inaugural terá logar na cidade de Belém e reunirá as selecções do Amazonas e do Piauhy.

## O festival de hoje do Bhering F. C. no campo do River F. Club

Em homenagem ao dr. Luiz Aranha será realizada, hoje, no campo do River F. C., á rua João Pinheiro, na Piedade, a grandiosa festa sportiva do Bhering F. C., onde se destaca pela sua importancia a prova de honra, que reunirá frente a frente as pujantes equipes do Piedade F. C. e do Veteranos F. C., respectivamente campeões da Piedade e da Saude.

O programma que foi organizado a capricho, é o seguinte:

Primeira parte — 1.ª prova — ás 10 horas — Honra — Infantil Indio x Astro.

2.ª prova, ás 11 horas, pellada — Combinado Tarzan x Combinado Cirne.

3.ª prova, ás 12 horas, honra — Juvenil Pé de Ouro x S. C. Castilho.

Segunda parte, 4.ª prova, ás 13 horas — Fim do Mundo x Impermeavel.

5.ª prova, ás 14 horas — Tigre x Onze Veteranos.

6.ª prova, ás 15 horas — S. C. Opposição x 18 de Março.

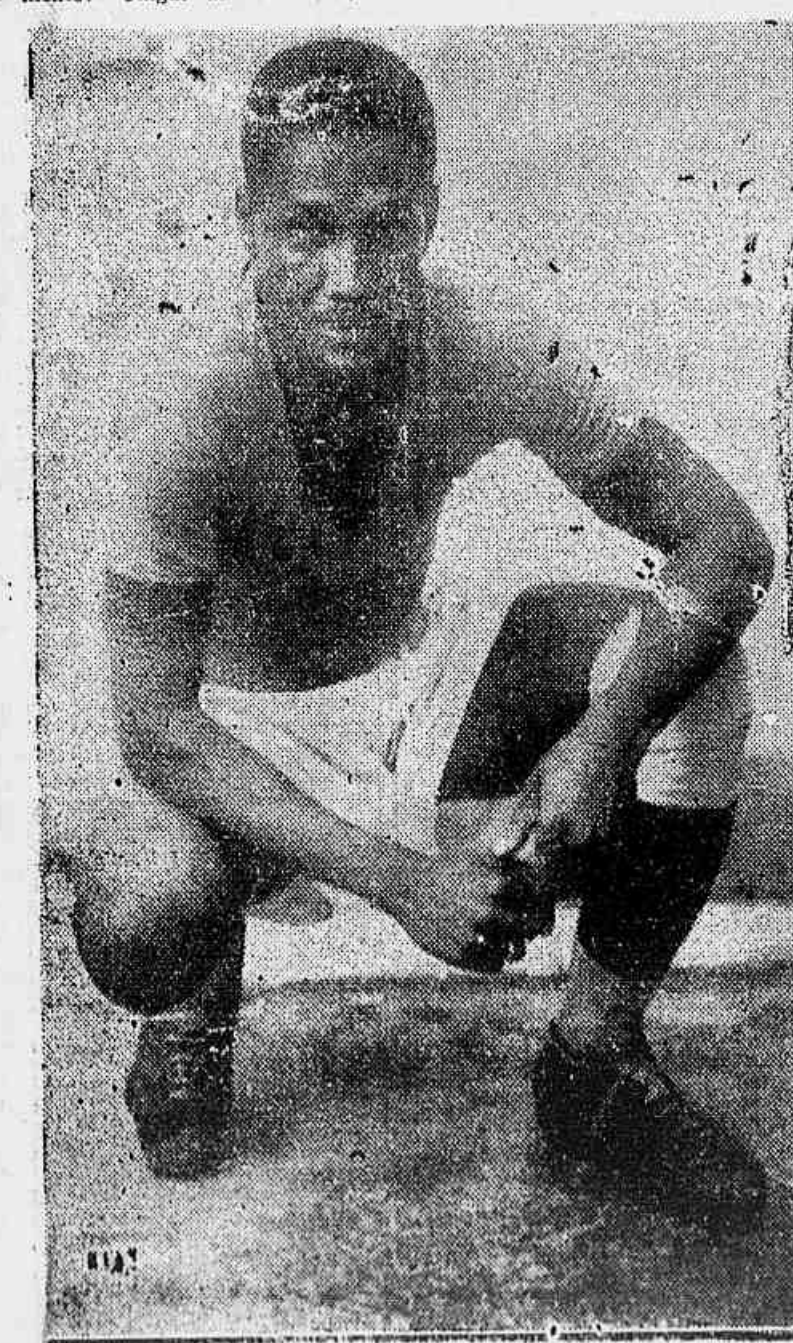
7.ª prova, ás 16 horas, honra — Piedade F. C., campeão local x Veteranos F. C., campeão da Saude.

Haverá valiosos trophéos para os vencedores das provas e bem assim taças de Sympathia.

Durante o intervallo das provas de honra, Durval Barbeca e os outros organizadores serão homenageados pelos clubs participantes do festival.

## Apogeu e decadencia

### Algumas considerações sobre jogadores que, dados como decadentes em um club, voltam a brilhar em outro

Não é sómente no mistér de preparar uma equipe orientando-a no padrão de jogo a adoptar ou no regimen de treinamento á seguir, quo se revela a competencia de um technico. Mais do que nesses pontos esta qualidade se comprova na percepção da capacidade futura de um elemento. Julgar um "crack" pelas suas actuações presentes, nenhum merito requer. Actuando, um valor seleccionado chama a attenção de qualquer apreciador, mesmo leigo, que o destacará, necessariamente, dentre todos os demais. Mas julgar por antecipação, pelas aptidões apenas vislumbradas, a capacidade futura de um determinado elemento, isto sim, revela um poder de percepção que constitue o apangio, mesmo, dos verdadeiros technicos. E, do mesmo modo, no determinar quando o poder productivo de um jogador começa a extinguir-se, reside a competencia do preparador do conjunto.

Nem sempre o simples declinio verificado nas "performances" de um athleta, indica que se ache em decadencia. Muitas vezes esse declinio é resultante de factores varios, mas occasionaes, como sejam: um super-treinamento, uma inadaptação ou, até, um desequilibrio em suas condições physicas, e que, uma vez desapparecido, por um tratamento adequado — e ainda na escolha deste tratamento cabe a intervenção do technico — lhe permittirá recuperar a fórma.

Sómente assim se explica esses interessantes casos de jogadores que, considerados como decadentes por um club, em outros, voltam a brilhar com grande fulgor.

Aliás, essa questão do resurgimento de jogadores afastados dos campos de — football, principalmente — ou por determinação dos technicos dos clubs á que pertencem, por julgal-os em decadencia ou por simples vontade propria, tem provocado grandes discussões que encontram partidarios enthusiastas das duas opiniões, favoraveis uns e contrarios outros, ao exito desses retornos, sem que, porém, se chegue á uma conclusão. Para tanto, mistér seria realizar experiencias capazes de destruir ou provar, com factos, os fundamentos das theses.

Por emquanto, pelo menos, os acontecimentos a que nos quizemos referir acima, obrigam a uma inclinação para o lado dos que acreditam no resurgimento. Entre nós, os exemplos que illustram esta these e que mostram como a faculdade de percepção tem falhado em varios technicos, basta que citemos, por serem os mais recentes, os casos de Gradim e Engel.

O primeiro, abandonado pelo Vasco como decadente, voltando ao seu antigo club, o Bomsuccesso, tem tido actuações destacadissimas. E o excellente meia-esquerda do Flamengo, antes de ingressar neste club passou por varios outros, sem que nenhum delles o quizesse aproveitar. E, no emtanto, do que vale, tem dado exhuberantes demonstrações.

Bahianinho, constitue igualmente um caso frizante. Antigo elemento do club cruzmaltino foi por este desprezado a ponto de deslocar um outro elemento para a sua posição, deixando-o numa eterna reserva. E foi nesta situação que o America foi buscal-o para a sua equipe, onde figura como um dos mais efficientes elementos. E como estes, muitos outros casos existem.

*Gradim, o elemento que, considerado decadente no Vasco, volta a brilhar em seu antigo club, o Bomsuccesso.*

# LUTA DE CAMPEÕES

## O Santos jogará hoje com o Botafogo, da Bahia — Não se realizará a "revanche" com o Gallizia

S. SALVADOR, 4 (Especial para O JORNAL) — Esta capital vae assistir amanhã á luta dos campeões de S. Paulo e da Bahia.

Serão adversarios, pois, o Santos F. C., tão applaudido quão apreciado por seu valor technico e cavalheirismo e o Botafogo, local.

O mundo sportivo, por assim dizer, tem sua attenção presa ao stadium da Graça. Os locaes confiam naquelles, que defenderão suas côres, si bem que reconheçam o valor do classificado adversario, que ademais surge animado pelo anseio de encerrar triumphalmente como iniciou, a sua segunda temporada na Bahia.

O SANTOS NÃO TERA' A "REVANCHE" COM O GALLIZIA

S. SALVADOR, 4 (Especial para O JORNAL) — Esta capital não assistirá mais á "revanche" Santos Gallizia.

E' que o Bahia, jogando quinta-feira, veio ao encontro dos desejos do sr. Jesuino, que pretendia para domingo a annunciada revanche. Já havia assentimento da illustre directoria dos gallizianos. Agora, porém, que o Bahia, desprezando qualquer interesse financeiro se põe em campo, desejoso de auxiliar um co-irmão, complica-se a falta de data, pois o Santos pretende embarcar na proxima segunda-feira, premido pela exiguidade das licenças exigidas por alguns dos seus players.

Pena é que não se realize a revanche em que o poderio do Gallizia mais uma vez demonstraria o seu valor.



*Um lance de sensação ante o ultimo reducto santista, no match com o Gallizia*

TERCEIRA SECÇÃO

# O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE ABRIL DE 1936 — N. 5.152

# Literatura infantil

**Fugindo ao velho rythmo das commemorações officiaes, em geral de um formalismo enfadonho e triste, o ministro Gustavo Capanema inaugurou um habito novo entre nós: fez da data do anniversario da morte de Edmundo de Amicis pretexto feliz e opportuno para uma reunião da mais alta, da mais envolvente espiritualidade.**

**Em homenagem á memoria do autor do "Cuore" — que tanta ternura e intelligencia soube utilizar em beneficio das crianças — o ministro da Educação reuniu, no Salão Nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, varios escriptores e professores brasileiros, para que elles, em rapidas palestras de dez minutos, debatessem o problema do livro infantil, em seus multiplos e variados aspectos.**

**Como se sabe — e não ha novidade em repetil-o — escrever para crianças é extremamente difficil, porque, solicitando ao mesmo tempo o coração e a intelligencia, exige uma capacidade de comprehensão e de expressão que só raros escriptores attingem.**

**No Brasil, onde ainda não existe, em rigor, literatura infantil, a questão tem importancia fundamental, sendo daquellas que estão pedindo solução immediata.**

**Com uma clara comprehensão do problema, o actual ministro da Educação sentiu-lhe a importancia e a extensão, e viu desde logo que a sua solução, para ser certa e pratica, devia nascer do debate das pessoas que escrevem e das pessoas que ensinam, porque através da palavra dellas falaria a voz da meditação e da experiencia. E, como costuma fazer em todos os assumptos da sua pasta, o ministro Gustavo Capanema convocou intellectuaes e professores, para estudar e debater a materia, nessas palestras rapidas e objectivas, que valeram, na sua synthese, como suggestões preliminares para creação de uma literatura infantil entre nós.**

**Desde os generos literarios até as illustrações, todos os capitulos do assumpto foram estudados pelos conferencistas, que se chamavam — e estes nomes significam alguma coisa — Cecilia Meirelles, Laura Jacobina Lacombe, Elvira Nizinska, Alceu Amoroso Lima, Roquette Pinto, Manuel Bandeira, José Lins do Rego, Lourenço Filho, Cornelio Penna, padre Helder Camara e Nereu Sampaio.**

**Aquelles que aprenderam a ler nas paginas commovidas do "Coração", terão decerto comprehendido a alta significação cultural dessa homenagem que o ministro Capanema prestou á gloria de Edmundo de Amicis.**

**E o ministro da Educação, nas bellas palavras com que abriu e encerrou a reunião, soube fixar de modo nitido e incisivo, a alta expressão daquelle acto, que valia como um compromisso e uma promessa: a promessa e o compromisso de dar á criança brasileira o livro que ella ainda não possue, para illustração do seu espirito, para alegria do seu coração, para encantamento da sua curiosidade.**

**O SR. GUSTAVO CAPANEMA: Edmundo De Amicis, escrevendo este bello livro, "Coração", enlevo e alimento de tantas gerações de crianças, se tornou uma figura admirada e querida, em todo o mundo.**

**Hoje é anniversario de sua morte. Prestar-lhe-emos, nesta tarde, singela, mas expressiva homenagem, reunindo-nos para cuidar do empolgante problema da literatura infantil.**

**O assumpto é complexo, vario e difficil. Sobre elle, vamos ter o prazer de ouvir algumas vozes de singular projecção em nosso magisterio e em nossas letras.**

**Convoquei-os para esta commemoração, na certeza de que de tudo quanto vão dizer poderemos tirar uma lição clara, seria e util.**

## Problemas de literatura infantil

*Elvira Nizinska da Silva*

QUAES os periodos da idade infantil e quaes os correspondentes typos de literatura infantil?

Quaes as qualidades que devem ter os livros de literatura infantil?

---

Da comparação de trabalhos de pesquisa, realizados em diversos paizes, para conhecimento dos interesses de leitura dominantes nas crianças, em determinados periodos de idade, verifica-se que ha uma grande variação, de paiz a paiz, e até dentro das varias regiões de um mesmo paiz. Não é difficil a explicação de tal facto. Os interesses das crianças variam de accordo, não só com as idades, mas tambem com as raças, a capacidade mental, o temperamento, e até a habilidade de leitura, tudo isso dentro, ainda, das solicitações do meio social. Ainda mais. Os inqueritos realizados jogaram, em sua totalidade, com pequeno numero de dados, fazendo-se sentir, de um modo ainda mais frisante, as differenças provenientes das causas acima citadas.

Observa-se, porém, alguma coisa de commum nos resultados desses inqueritos: quasi todos chegam á conclusão de que, até 8-9 annos, os interesses de leitura são bem semelhantes em meninos e meninas; dessa idade, em deante, começa a verificar-se uma sensivel differença, que se vae accentuando á medida que os annos crescem. Um inquerito realizado em Nova York, porém, apresenta as observações de um bibliothecario que assegura ter verificado um decrescimo nas differenças de leitura entre os sexos, de anno para anno.

Outra conclusão a que têm chegado quasi todos os inqueritos: o interesse pelas historias de ficção domina a infancia e se faz sentir nos primeiros annos de adolescencia, variando, entretanto, com a idade, o genero de ficção, e havendo, sempre, uma crescente exigencia pelas coisas da realidade, com o correr dos annos.

Entre nós, poucos trabalhos de pesquisa têm sido levados a effeito. Esses mesmos têm sido realizados sobre numero muito restricto de crianças, e, ainda mais, em crianças de religiões bem differentes.

Podemos citar, entre elles, o de 1926, da Associação Brasileira de Educação, em que se

(Conclusão da 2ª pagina)

"O Tamborzinho Sardo", um dos contos mais delicados de "Cuore", a obra immortal de Edmundo de Amicis (Illustração de ALCEU PENNA)

## A lingua na literatura infantil

*José Lins do REGO*

ESCREVER para menino tem sido e continúa a ser mais difficil do que escrever para gente grande. O Brasil, que conta com escriptores da força de um Machado de Assis, de um Raul Pompéa, na ficção, de um Castro Alves, na poesia, de um Joaquim Nabuco, no ensaio, não pode apresentar ainda um bom escriptor para menino. E' porque é difficil, depende de uma capacidade de expressão que raramente um homem pode attingir. E agora, com a concurrencia do cinema, com os achados, as imagens do cinematographo, mais difficil ficará para um escriptor chegar até ás crianças com interesse.

Monteiro Lobato vem fazendo uma obra até certo ponto interessante. Seus livros são procurados pelos meninos brasileiros. Não creio, porém, que os livros de Lobato sejam, de facto, de interesse real para os nossos meninos. Lobato tem uma imaginação um tanto secca e uma lingua um tanto aspera. Depois, Lobato quer, ás vezes, fazer um humorismo que não é um genero que dê bem com as crianças. O Dom Quixote, que agrada tanto aos pequenos, agrada pela sua historia simples, que tem muito de aventura. O lado do humor do grande livro escapa ao mundo das crianças, como escapa tambem ás crianças o lado tragico de Chaplin. Lobato quer fazer graça ás vezes. E menino quer é seriedade e que o autor de seus livros dê sempre a impressão de que o que conta é a mais pura e a mais firme das verdades.

No dia em que o menino descobrir que ha mentira no conto de fada, elle deixa de ser menino.

Os livros de contos para criança que os nossos filhos e os nossos irmãos lêem são, no Brasil, escriptos numa lingua para gente grande. E quasi todos escriptos com um pedantismo, com um certo ranço de portuguez de grammatica que emperra a narração, que difficulta o maravilhoso da historia. Não é que se queira reduzir a prosa para menino numa coisa desprovida de construcção. A lingua facil e directa que falamos, a lingua em que pedimos de comer e de beber é a que devem usar os escriptores de contos e historias para crianças. Os livros que tenho comprado para minhas filhas, dos grandes autores inglezes, allemães, francezes, italianos, são mais traições do que traducções. E' uma pena verem-se os contos de Andersen, os contos de Perrault, que, em suas linguas nativas, devem ter um sa-

(Continua na 3.ª pagina)

## Dois problemas de literatura infantil

*Tristão de Athayde*

QUAES as finalidades da literatura infantil como instrumento de educação?

Ha quem pense que a literatura infantil vise apenas "educar". Como ha quem julgue ser ella apenas um meio de "divertir". Quando a sua verdadeira finalidade é — "divertir" para "educar".

Se prevalecesse o ponto de vista exclusivo da finalidade "educativa", teriamos a justificação dessa literatura infantil pesadona, aborrecida, exclusivamente moralizante, que afasta as crianças do amor á leitura. Se, ao contrario, fosse justo o ponto de vista opposto, de que a literatura infantil deve apenas "divertir", e nada mais, como hoje é frequente, — teriamos de condemnar uma literatura, que apenas serviria para indis-

(Continua na 3.ª pagina)

## As illustrações na literatura infantil

*F. Nerêo de SAMPAIO*

EDUARDO Spranger já nos mostrou que a fantasia, na criança, é um dialogo com as coisas. De tal modo as faz viver, que não tem consciencia de que as anima.

Uma estampa não é, para a

(Continua na 3.ª pagina)

**O SR. GUSTAVO CAPANEMA: Resta-me, finalmente, agradecer. Agradeço a todos quantos vieram, com tamanha gentileza, tomar parte nesta reunião. Agradeço especialmente aos brilhantes intellectuaes que, attendendo ao pedido que lhes fiz, nos trouxeram o encanto de sua palavra, nesta tarde, que consagramos ás crianças do Brasil.**

**Acabamos de ouvir as vozes experientes e autorizadas. A questão da literatura infantil foi examinada nos seus differentes aspectos, com justeza e elevação. De tudo se conclue que ahi está um problema de grande importancia para a nossa cultura. E' fóra de duvida que é preciso envidar esforços, para que se combata e proscreva a má literatura infantil e, ao mesmo tempo, para que se desenvolva, multiplique e espalhe aquella que fôr realmente proveitosa, a saber, a literatura infantil que se revestir de authentico bom gosto, que se inspirar nos grandes principios moraes e que tiver em mira temperar a alma da criança e dar-lhe a consciencia de que a nossa patria deve ser una e eterna.**

## Literatura infantil e linguagem

*Prof. Lourenço FILHO*

A CRIANÇA é uma descoberta recente. Nada mais natural que a literatura infantil o seja tambem. Mas, descobertas recentes podem referir-se a coisas infinitamente antigas, e o caso é, aqui, precisamente esse.

Como a criança, a literatura que lhe é propria, tem existido

(Continu'a na 2ª pagina.)

## Illustração de livros infantis

*Cornelio PENNA*

ILLUSTRAR, isto é, illuminar um livro.

A criança volta a pagina e, de subito, vê a realidade, que esclarece, torna nitido e fixa o seu pensamento ainda vago. As cores, as linhas, os volumes são um caminho rapido para a sua intelligencia.

A comprehensão visual é vigorosa, immediata, e a memoria das coisas vistas em synthese artistica é completa, gravando-se em cheio no espirito infantil. Por isso mesmo, a il-

(Continu'a na 2ª pagina)

## As viagens na literatura infantil

*E. Roquette-PINTO*

LIVROS de viagens, escriptos para gente grande, não devem ser disciplicentemente aconselhados as crianças. E dizendo isso nem de longe penso nos volumes especiaes, de titulo symbolico ou de caracter philosophico e psychologico, taes a "Viagem ao redor do meu quarto", do encantador Xavier de Maistre, "A Viagem sentimental", de Sterne, muito mais espirito do que acção, ou a "Viagem Maravilhosa" do nosso Graça Aranha. São, evidentemente, improprios para crianças, como se diz na censura dos films...

Não andarei muito longe da verdade propondo dividir os livros de viagens em tres grupos: a) — Viagens maravilhosas; b) — Viagens romanticas; c) — Viagens... de verdade.

As primeiras são historias fabulosas ou romances de typo scientifico, taes os de Jules Verne ou Wells. Pouco me interessam nesta rapida palestra. No segundo grupo, onde existem livros immortaes: o "Anacharsis", de Barthélemy, o "Telemaco", de Fenelon, "O Robinson Crusoé", de De Foe, acham-se volumes que fazem a transição para as viagens reaes. O "Telemaco", ao contrario, caminha mais para os lados da mythologia. Mas a "Viagem Maravilhosa de Nils Holgersson", da extraordinaria Selma Lagerlof, livro admiravel que tive a ventura de ler na traducção franceza, em 1924, na propria terra da Suecia é optimo exemplo daquella transição.

Porque "Nils Holgerssen" tem muito de romance; a fabula reponta em todos os capitulos. Mas o livro de tal maneira evoca os quadros delicados e reaes da terra patria, que mal o podemos se-

(Continua na 2ª. pagina)

## POESIA INFANTIL

*Manuel BANDEIRA*

A POESIA é de certo coisa indefinivel. Mas á falta dessa definição que até hoje tem escapado ás analyses mais subtis, ninguem melhor do que Rainer Maria Rilke tocou de perto aquelle substrato mysterioso que tanto commove num verso bonito

"Os versos", escreveu o autor dos "Cadernos de Malte Lawrid Brigge", "não são, como julgam muitos, sentimentos: são experiencias. Para escrever um só verso que seja, é preciso ter visto muitas cidades, homens e coisas... E' preciso conhecer os animaes,

(Continu'a na 6ª pagina.)

## Da literatura infantil

*Cecilia MEIRELLES*

SE considerarmos literatura infantil apenas aquella intencionalmente escripta para instruir, deleitar ou educar a criança, é de livros didacticos, recreativos e obras moraes especializadas que nos teremos de occupar. A propria

(Continua na 6.ª pagina)

## Leituras para a infancia

*Laura Jacobina LACOMBE*

HA dez annos vimos acompanhando o desenvolvimento da literatura infantil, desde que, por Armanda Alvaro Alberto, fundadora e presidente da Secção de Cooperação da Familia da Associação Brasileira de Educação, foi lançado no Districto Federal o primeiro inquerito sobre leituras infantis.

Estava ainda a A. B. E. no periodo das catacumbas e esse pequeno grupo que accorria semanalmente ao appello de sua incansavel presidente, dedicou-se por longo tempo á realização e á apuração desse memoravel inquerito, primeiro projecto no Brasil para esse edificio cuja construcção pretendemos realizar.

Não se póde tratar da educação sem pensar com interesse nas leituras infantis. Todos nós que já lidamos de parto com a intelligencia da criança, comprehendemos a differença que existe entre o alumno que lê e aquelle que se acha alheio a essa actividade intellectual. Um mundo inteiro de imagens que transportam a criança no espaço e no tempo, fazem-na viver com mais intensidade as noções adquiridas em aula, amenizando-a dando-lhes razão de ser, gravando-as com mais firmeza na memoria. A necessidade de povoar a imaginação é um instincto poderoso na criança: acompanhando-a de perto no

(Continu'a na 6ª pagina.)

## Sentido philosophico na literatura infantil

*Pe. Helder CAMARA*

NO amago do problema da literatura infantil, encontra-se a raiz philosophica, presente ahi como em todas as actividades e aspirações humanas.

Em face da distincção generalizada, nos termos modernos, entre psychologia e philosophia — como se a primeira não fosse par-

(Continu'a na 6ª pagina)

Sr. Lourenço Filho

Sr. Cornelio Penna

Sr. Tristão de Athayde

Sra. Laura Jacobina

Sr. Manuel Bandeira

Sr. José Lins do Rego

Sra. Cecilia Meirelles

Sr. Roquette Pinto

*Illustração para uma historia de Circo (de SANTA ROSA)*

# PROBLEMAS DE LITERATURA INFANTIL

(Conclusão da 1ª pagina)

verificou preferirem as crianças, entre 8 - 11 annos, os contos de fadas, emquanto que as de 12 - 14 annos se interessavam, principalmente, por livros de aventuras e romances.

No trabalho "Ideaes e Interesses das Crianças de Bello Horizonte", de Helene Antipoff, realizado em 1929, com crianças de 10 a 14 annos, os contos e lendas occupam o primeiro logar, com percentagem muito elevada em relação a outros generos de livro, sendo os autores preferidos: Arnaldo Barreto, Figueiredo Pimentel e Monteiro Lobato.

No inquerito realizado em 1931, nas escolas do Districto Federal, por Cecilia Meirelles, verifica-se que as crianças lêem e desejam ler, de preferencia, livros de ficção, embora em muitas respostas haja indicação de livros de texto ou propriamente escolares. (O estudo do desenvolvimento das bibliothecas escolares, entre nós, explica a citação de titulos e autores de livros escolares, pelas crianças, porque, nessa data, muito escasso era qualquer outro material de leitura das nossas escolas primarias.) Ainda nesse mesmo inquerito já se descobrem interesses particulares, em relação aos sexos, tendo as meninas optado, em ordem decrescente, por historias, aventuras, romances, sciencias, fabulas e viagens, emquanto os meninos mostraram preferencia por livros de aventuras, historias, sciencias, viagens, fabulas e, por fim, romances.

Na "Revista de Ensino", de Bello Horizonte, encontram-se, em 1934, os resultados dos trabalhos de Irene Lustosa, que conclue pela existencia de differenças, bem accentuadas, entre os interesses das crianças de sexo differente, na idade de 10 a 13 annos, bem como um interesse grande por religião, o que causa estranheza á autoria de tal trabalho, porque, segundo diversos psychologos, tal pendor só apparece em franca adolescencia: depende de futuras pesquisas affirmar se isso é effeito de um traço caracteristico de sentimentalismo, de costumes, de educação, ou de indole do nosso povo, e, em particular, do povo mineiro.

No inquerito realizado no Curso Jacobina e publicado em seu jornal "Traço de União", encontram-se conclusões interessantes a respeito do gosto de leitura das crianças. No curso primario, as sympathias se declaram, francamente, por Monteiro Lobato; ha alguns casos de crianças que já procuram romances de Delly, e, as dos ultimos annos, começam a sentir-se attrahidas por romances policiaes. No curso secundario, nota-se grande interesse por romances que foram aproveitados no cinema e tambem pelos da autora Delly: a par dessa corrente, apparece uma nova — romances policiaes, tendo como principal representante Edgard Wallace.

Tendo iniciado o trabalho pelo estudo dos inqueritos norte-americanos e francezes, depois de comparar esses resultados com os realizados no Brasil, as alumnas da Escola de Educação, de que sou assistente da cadeira de Literatura Infantil, resolveram fazer observações em crianças de suas casas e da Escola Elementar do Instituto de Educação, para verificar, especialmente, quaes as idades em que o interesse pela ficção predomina. Os resultados colhidos dessas observações só têm o valor da sinceridade com que o trabalho foi realizado e o desejo de dar á Literatura Infantil o logar que lhe compete na educação; representam o inicio de pesquisas futuras, de maior vulto, e das quaes talvez possa resultar alguma coisa de mais positivo e util.

Foi observado: até 8-9 annos o interesse pelo maravilhoso é muito accentuado: as crianças se sentem empolgadas pelas personagens de ficção, agradando-lhes extraordinariamente que os animaes e objectos tenham dons sobrenaturaes. E' curioso notar, porém, que, embora haja esta ansia de fantasia, esta exigencia de animismo e fabulação, as crianças distinguem o real do fantastico. Em todas as observações colhidas, não houve nenhum caso, em crianças de mais de sete annos, em que ellas admittissem a possibilidade das coisas maravilhosas se repetirem na vida real. Somente uma criança, de onze annos, deu uma explicação acerca do "feiticeiro" que apparecia na historia, que não posso deixar de repetir, por seu sabor humoristico e sua opportunidade. "E' o homem que faz a macumba", disse ella. Esta resposta não deixa de ser bem significativa: por ella podemos verificar como o systema de vida e as crenças dos que rodeiam as crianças podem influir no seu pensamento pela concepção do mundo que encontram nos livros.

Em crianças de menos de seis annos houve diversos casos, em que affirmaram a possibilidade da realização das coisas fantasticas narradas nas historias. Uma dellas, de 3 annos, ao ouvir uma historia em que um homem, morto de fome, comera pedras, perguntou: "As pedras eram grandes? a bocca do homem era muito grande? e a garganta?" Depois, ainda continuou, a uma observação da professoranda sobre a possibilidade das pedras poderem ser reduzidas a fragmentos menores, acompanhando suas palavras de gestos significativos: "Se as pedras fossem grandes, elle pegava em um martello e, pum... pum... pum... As pedras ficariam pequeninas e elle podia comer com boca pequena." Uma outra, de cinco annos, ao ouvir a historia dos "Feijões Magicos", achou possivel uma pessoa subir num pé de feijão, para alcançar a janella de um palacio, conforme os "kilos de feijão", querendo, com esta expressão, significar o tamanho do pé.

Dos nove annos em deante verificou-se que ha insistencia, da parte das crianças observadas, por historias mais proximas da realidade, em que o elemento fantastico appareça, não como parte essencial, mas para permittir soluções felizes, desejadas por todas as crianças, em suas historias. Os desfechos tristes não correspondem ao desejo das crianças. Uma menina de treze annos, ao terminar a leitura de "Anão Amarello", de Arnaldo Barreto, fez as seguintes considerações: "Foi melhor que o principe e a princeza, reunidos pela Sereia do Mar, tivessem morrido juntos, do que viverem separados; mas eu teria preferido que elles viessem a casar-se e vivessem muito felizes com seus filhos..." O mecanismo psychologico em relação á obra de ficção para as crianças, é o mesmo, pois, que para o adulto. A obra de ficção interessa porque cria uma situação de angustia, mas o desejo consciente ou sub-consciente é o de sua resolução, de accordo com as nossas mais intimas tendencias. Os films que não concluem por um final desse genero, embora de mais pura arte, não agradam ao publico...

Aos 11 - 12 annos começa a patentear-se o gosto por livros de aventuras, romances, viagens; em muitos casos, porém, mesmo nesta idade, as crianças procuram e lêem, com grande prazer, livros de fadas e contos maravilhosos.

Um facto muito interessante foi observado: os livros de Literatura Infantil, com preoccupação francamente didactica, não eram procurados e quando, por insistencia, recebidos, eram abandonados, logo depois da leitura das primeiras paginas. Observações posteriores demonstraram, entretanto, que alumnos, já do curso secundario, se interessam por taes livros; acham-nos agradaveis, depois que têm conhecimento das noções nelles apresentadas, pois ahi descobrem certo sabor de comicidade, de belleza ou de heroismo.

Se a Literatura Infantil souber tirar partido desses interesses naturaes, guiando, expandindo e apurando o gosto das crianças, aos poucos irá apparecendo a exigencia de maior sinceridade nas historias; o desejo do conhecimento do mundo que rodeia a criança crescerá, com um pendor accentuado, nos annos que precedem a adolescencia, para as situações em que se faça sentir o predominio da força, da coragem, da belleza, do estoicismo. E' um periodo ideal para dirigir as crianças no sentido de apurar seu gosto esthetico; dar-lhes ideaes nobres de acção; desenvolver, convenientemente, seus sentimentos, afastando-a do sentimentalismo piegas e pernicioso.

Mas, quaes as qualidades essenciaes aos livros, para que tal finalidade seja alcançada?

Antes de tudo, arte.

Arte na apresentação material do livro, afim de que elle seja um estimulo agradavel.

Arte na linguagem, que deve corresponder a simplicidade, a clareza, a correcção, sem preciosismo de estylo e rebuscamento de termos, sem o emprego de termos grosseiros de giria, sem abuso de termos technicos.

Arte no enredo, isto é, fantasia delicada, dentro dos interesses dominantes nas crianças, em determinadas idades; typos humanos, dignos de imitação possivel; situações de vida bem approximadas das situações reaes, embora o elemento de ficção ahi se deva fazer sentir; soluções felizes, sem recurso a absurdos; incidentes jocosos que mostrem os aspectos pittorescos da vida, sem abuso do grotesco, e muita acção, muita vivacidade, muita imaginação, com uma preoccupação dominante da "formação moral" da nossa infancia.

Dessa fórma poderemos obter:

— equilibrio sentimental, ao envez de sentimentalismo morbido;

— visão real da vida humana, em que o lado espiritual se sobreponha aos desejos grosseiros da vida material;

— ideaes capazes de desenvolver, nas crianças, impulsos nobres de acção, de modo que concorram para o estabelecimento de padrões de cultura e disciplina.

A Literatura Infantil não pode ser vista, assim, como material de distracção ou de entretenimentos, apenas. E' um instrumento capaz de exercer acção profundamente educativa e, como tal, deve ser encarada.

# Literatura infantil e linguagem

(Conclusão da 1ª pagina)

sempre. Talvez tenha mesmo existido antes da outra, a da gente grande. Nas cantigas de ninar, nas rondas e parlendas infantis, nas historias das avós e das tias — ella se manifestou, desde muito cedo, até desenvolver-se, para attingir o typo de producção especifica, com que hoje se nos offerece.

E tal producção é agora um problema de ordem social. Porque os problemas dessa especie surgem quando o homem penetra a technica das coisas e a industrializa, para fins que podem não ser, exactamente, aquelles de sua producção natural ou espontanea.

Nesta breve nota, não desejamos senão salientar uma das funcções da literatura infantil, digna da attenção dos educadores, porque ligada ás questões geraes da linguagem.

Se é certo que o homem vive num mundo de relações sociaes, é porque a linguagem as tornou possiveis. Mas não é menos certo, tambem, que a linguagem as tornou possiveis, graças á dupla funcção de que se reveste: a de significar ou informar, de um lado, a de suggerir e crear, de outro.

No papel de "significar", a linguagem não faz outra coisa senão evocar a realidade externa. Denomina, primeiro. E é certo que, "chamando", pelos nomes, pode tornar presente o ausente, e fazer do remoto o immediato. Mas estará sempre ligada, nessa funcção, aos fins praticos da existencia. Se nella se contivesse, não haveria a "arte" da palavra, mas simplesmente o "instrumento" da palavra.

Na verdade, porém, a linguagem possue outra utilidade e funcção. Poder-se-á mesmo dizer, pelo exame de suas origens, que a razão profunda da linguagem é a de manifestar o desejo e a emoção, a de suggerir na actividade de outrem, o movimento de nossos impulsos. Não só "representa": dá forma ao inexistente; define o mal suspeitado; faz do intangivel, senão aquillo que a mão possa alcançar, aquillo que o sentimento pode fruir.

Neste papel, é que, verdadeiramente, a linguagem crea o espirito ou, pelo menos, o revela a cada um de nós. E porque esse papel ou funcção não se desliga da outra, a de "significar", o pensamento do homem é sempre dramatico — tangido, como é, por uma realidade externa, a que mal se ajusta, e por uma realidade interna, que ainda pouco comprehende...

Para o dominio da realidade externa, bastaria ao homem a linguagem da sciencia. Para o dominio desta outra, carece elle dos recursos da arte. A observação da vida infantil mostra-nos que todo o pensamento da criança é embebido dos symbolos de sua creação. E, quando, pela necessidade da intercommunicação, ella se vê obrigada a socializar a linguagem, saudosa de seu mundo de livres creações, a criança tem fome de arte, isto é, tem fome de espirito... Com o pabulo, nem sempre nutriente, dos symbolos das historias que ouve, ella interroga o mundo e se interroga a si mesma, buscando, nesse esforço, a revelação de seu proprio "eu" e a revelação dos demais.

Essa necessidade creou a literatura infantil, feita menos para instruir que para suggerir e crear, menos para revelar o mundo externo que para exaltar ou soffrear o espirito, para libertal-o e conduzil-o.

Notaes, como observa Paulhan, que a linguagem, emquanto significativa, tende a homogenizar o pensamento, a tornal-o igual em todos e em cada um de nós. Só como suggestão e creação é que pode differencial-o, colorindo diversamente as idéas, com os nossos proprios anseios e desejos. Não obstante, a linguagem, que suggere e crea, por isso mesmo que o faz, pode incutir principios de direcção commum do sentir e do pensar, e estabelecer, assim, tambem uma semelhança, mais vaga e imperfeita, no dominio logico, mas mais profunda e tenaz, no dominio do sentimento.

Na literatura infantil, a linguagem carece de ser um instrumento desta suggestão creadora, de direcção e de revelação. Quando dizemos linguagem, não nos referimos, evidentemente, á forma com que ella se apresente, mas á intenção total da obra, ao seu arranjo e objectivos. Poderiamos dizer, numa formula abreviada, se não fosse perigosa, que toda literatura desse genero deve ser profundamente poetica e, portanto, symbolica.

As crianças dividem os livros, que têm ao seu alcance, de um modo ingenuo, mas grandemente expressivo, a este respeito: os livros que são de escola e aquelles que o não são. Uns chumbam-nas á realidade — "significam". Outros dão-lhes a possibilidade de attingir o proprio espirito e de interrogal-o. Referimo-nos, é claro, aos livros de verdadeira literatura infantil. Porque, para escrevel-os, não basta, como diz alguem, com espirito: "hacer-se uno de idiota y hacer hablar los animales..." Aos livros de taes autores, as crianças mais atiladas dão tambem uma categoria: a dos "livros bobos"...

Na verdade, uma obra de verdadeira literatura infantil exige mais que um autor medianamente culto, capaz de sentir o pequenino mundo que é o espirito da criança e de penetrar nelle, commovendo e inspirando. O mesmo motivo, o mesmo assumpto, a mesma narração pode ser um pequeno poema capaz de suggerir ou de crear, ou apenas um conto bem feito, como ha tantos. Comparae, por exemplo, a "Cinderella", de Perrault, e a identica historia, em Grimm. Naquella, ha uma composição verdadeiramente artistica: nesta, a narração bem articulada, cheia de incidentes e minucias, mas sem o mesmo calor de emoção. E aquella observação, que muitas mães devem ter ouvido, de seus filhos, de que elles preferem a historia do livro, contada por ellas, antes que lida, é ainda exemplo de que a narração dirigida ás crianças não importa especialmente pelo assumpto, mas pela forma e colorido da apresentação.

A historia da literatura infantil confirma que não basta escrever com a intenção de ser lido pelas crianças. Como affirmava Mme. de Ségur — e não foi ella uma autora impeccavel — "nada mais difficil que satisfazer a essa classe de pequeninos leitores, a quem o estylo por si mesmo não interessa, mas que têm o senso inedito do absoluto". Esse absoluto é a capacidade de suggestão, o poder de creação da obra literaria. E' a capacidade, emfim, de fazer expandir uma alma em poesia, no contacto de paginas que respirem harmonia e belleza...

# Illustração de livros infantis

(Conclusão da 1ª pagina)

lustração dos livros do menino constitue um aspecto importantissimo de sua educação.

E' o primeiro contacto, é o momento revelador da realidade externa, vista por outra intelligencia, e dahi a necessidade da illuminura ser uma autentica obra de arte, de complexidade crescente, e sempre em grão acima do nivel do pequeno leitor.

A sua realização coincide com a finalidade maior do livro: a descoberta da criança, e, no conjunto dos livros, o seu verdadeiro fim, a meu ver; a invenção do Brasil.

Os homens perderam pé porque estão desaprendendo de amar o que é amavel. Afastemos de nós as illusões seccas e tristes da Era Machinista e desprezemos a creação da "simples e economica escala humana".

Suspeitavamos, e agora já o sabemos, que, com ellas, creariamos em torno de nós apenas o vasio, e, portanto, com o isolamento da intelligencia, quebrada a solidariedade com as coisas que a cercam e amparam, a morte do ideal.

Com a resolução da hypothese não tivemos a resolução do sonho. Elle persiste.

As nossas almas, comprimidas um instante, tudo rompem e enchem o continente brasileiro, num movimento unido. Aproveitemos essa união, e façamol-a duradoura.

—

Para illustrar o livro brasileiro é preciso preferir o "motivo brasileiro". Essa escolha tem de ser feita através do homem brasileiro e não nelle proprio ou no que o cerca. Não poderemos comprehender e amar a natureza brasileira sem primeiro comprehender e amar o povo brasileiro. Não é a paizagem que suggere o homem, e sim o homem que suggere a paizagem. A natureza se repete e se imita em toda a parte.

E' o homem que lhe dá caracter. Não temos sabido amar nossas coisas porque não sabemos amar a nós proprios. Mandamos para o estrangeiro os nossos artistas, que se tornam estrangeiros, em vez de trazermos para cá verdadeiros artistas que nos tragam seu saber e sua força de comprehensão, para trabalharmos em conjunto na fixação do sentimento brasileiro.

Esse descobrimento, é claro, não é uma usurpação, assim como não é uma ressurreição. E' apenas o comprehender novo do Brasil, visto de dentro para fóra, sem as idéas feitas da Europa e da Eurasia. Com o auxilio novo e poderoso do amor de nossa gente, do espirito de communidade, venceremos na luta com oito milhões de kilometros quadrados de terra severa e hostil, ao mesmo tempo nosso thesouro e nosso castigo.

—

As illuminuras devem pois trazer, inconfundivel e forte, o caracteristico de nossa luz, de nossa flora e de nossa fauna, e, sobretudo, o cunho indelevel do sentir brasileiro.

Não é a creação de um estylo. E' a revelação de uma verdade.

Não é uma nova maneira. E' apenas uma integração.

Não vamos reproduzir e imitar o já feito pelos nossos indios, pelos negros ou pelos brancos de fóra. Vamos fazer novo, porque brasileiro.

—

O illuminurista faz surgir do texto a luz, o brilho, a belleza visual. E' uma iniciação, um convite á vida.

Esse convite deve ser harmonioso e bello, creando uma reserva de sonho puro no cerebro da criança, e incutindo em seu espirito a necessidade de fazer de sua vida um poema, embora humilde e desconhecido.

A cal, o esmalte, o metal chromado, a architectura como condição de creação humana, a utilidade como fim ultimo, deixando ao homem apenas os meios mecanicos de expressão, trouxeram para a arte o barbarismo disfarçado em simplicidade, pureza e rapidez.

Se, como diz alguem, o amor nos transporta ao interior mêsmo do objecto amado, penetremos no coração escondido do Brasil, e, na ansia de presença, encontraremos Deus.



# As viagens na literatura infantil

(Conclusão da 1ª pagina)

parar do grupo das viagens reaes. Para a época, a "Viagem através do Brasil", que reune os dois grandes nomes de Olavo Bilac e Manoel Bomfim, foi excellente. Envelheceu, porém. O progresso, nos ultimos trinta annos, alterou tanta coisa!

Ora, a viagem, por si só, é uma educador estupenda. Aquelle menino que partiu daqui escoteiro, em busca de Santiago do Chile, atravessou os nossos Estados do Sul, varou sozinho as planicies sem fim do Oeste argentino, quasi desertas, subiu os Andes gelados e alcançou, victorioso, o territorio amigo que procurava, reproduziu, em nossos dias, talvez com mais coragem ainda, rasgos épicos dos antigos tempos. Foi digno representante da gente de Uira-assú e de Antonio Raposo. Eu não lhe sei mais o nome; é simplesmente um heroe. Na estatua que hoje tão lindamente ornamenta a Avenida Beira-Mar enviou-nos o Chile o attestado da façanha. Ninguem fala do menino excepcional que deve ser actualmente um cidadão util. Não precisa. E' um escoteiro do Brasil... e basta. Mas a historia da viagem real e maravilhosa até hoje, que eu saiba, não corre nos dedos da gente pequenina deste paiz, disciplinando-lhe a alma inquieta. E' pena. Carlos Gomes, fugindo de Campinas, tomando um barco em Santos, chegando á Côrte para falar ao imperador, escrevendo ao pae uma carta commovedora e supplicando o perdão para a falta commettida por amor á musica — é outro caso que está desafiando a attenção dos que escrevem para crianças.

E as explorações de Alexandre Rodrigues Ferreira, no fim do seculo XVIII? E as de Rondon, no começo deste seculo? Tudo, é claro, ao alcance dos minusculos leitores...

Quem escreverá para os pequenos brasileiros a historia interessantissima das viagens reaes de d. Joanna de Gusmão, irmã de Bartholomeu e de Alexandre, "A Mulher Santa"?

Fazendeira rica de São Paulo, nascida em 1688, vivendo feliz no seu lar, ao enviuvar, abrasada na caridade e na fé religiosa, segue a pé, até Santa Catharina e de já volta, sempre assim, ao Rio de Janeiro, viajando sozinha, envolta num habito negro, peregrina da bondade, sem medo nem descanso, esmolando para as crianças pobres e as capellas humildes. Onde está, no Rio de Janeiro, a sepultura da "Mulher Santa"?

Não precisamos, pois, senão aproveitar a prata de casa, para dar aos filhos livros emocionantes, vivos, interessantes, instructivos e educativos, cheios de palpitações e surpresas, que são encantos da pequenada. Leiam as crianças o "Robinson" e mesmo as edições apropriadas de "Gulliver"; mas esperem — têm o direito de esperar — as historias verdadeiras das viagens dos heroes que plasmaram o Brasil.

O bello, o bom e o máo da vida estuam nos livros de viagens. As proprias tristezas da terra, os seus perigos, os espinhos que a natureza nella semeou, não valem menos, para educar os moços, do que os encantos e as harmonias. Ha quasi trinta annos venho fazendo campanha tenaz e honesta para que o Brasil seja estudado e conhecido tal qual elle é, sem lyrismo descompassado nem jactancias mais ou menos tolas, com as suas luzes que deslumbram e com as sombras que aterram. As viagens que desejo ver em livro, nas mãos do povo pequeno, hão de ser sinceras, não esconderão jamais o que existe aqui para ser melhorado. Ao contrario. Ellas dirão aos futuros homens do paiz o que desde cedo elles devem se acostumar a considerar como obras que a patria espera da sua geração. Quero viagens que eduquem no sentido brasileiro, envolvendo a alma das crianças, imperceptivelmente, na trama dos nossos problemas. Não acredito seja possivel crear e fortalecer o civismo pelos enthusiasmos falazes creados pela fantasia, ou pelos engodos da mentira; quero que as viagens sejam sinceras. Só a verdade é capaz de gerar gente forte, que não desanima ao sopro da primeira desgraça. Livros de viagens que sejam mananciaes de calma, disciplina, segurança e virilidade.

Escreveu José Enrique Rodó paginas soberbas sobre o valor educativo das viagens, na andeja escola do Mundo. Se nem todos podem frequental-a, todos beneficiam dos seus ensinos no livro ou no film. No film, sim. Não vejo razão alguma para que da literatura infantil fique ausente esse irmão mais moço do livro. Os norte-americanos até denominam... Film-Library ao que chamamos Filmotheca. E sou, assim, levado a tratar das illustrações, que devem ser numerosas e fieis, nos volumes de que tratamos. Numerosas, para arejar o texto, despertar emoções estheticas de tão grande importancia na educação; fieis, para que os resultados não sejam contraproducentes. Nas figuras, nenhuma preoccupação sensacional. A vida. A vida pura e simples, que é por si mesma cheia de maravilhas para quem anda no mundo de olhos abertos.

Dos casulos mais feios saem, ás vezes, as mais lindas borboletas; das viagens mais simples podem repontar energias moraes formidaveis, heroismos sem medida, que jaziam desconhecidos nos refolhos intimos da personalidade. Participa de tal floria, quem recorda essa eclosão. No emtanto, só os livros de viagens reaes não envelhecem...

Quando foi celebrado o centenario de Jules Verne, um jornal da Dinamarca abriu concurso para meninos adolescentes. Em homenagem ao grande amigo da infancia deviam escrever um volume narrando uma viagem ao redor do mundo, a exemplo da que o heroe de Jules Verne havia realizado em oitenta dias.

Pale Huld, menino de quinze annos, ganhou o premio; fez a viagem em quarenta dias...

Ou já não ha mais crianças, ou o Mundo está cada vez menor, deante da grandeza da Humanidade...

# Dois problemas de literatura infantil

(Conclusão da 1ª pagina)

ciplinar os espiritos e alimentar prematuramente a tendencia tão nossa á divagação e ao devaneio.

Um e outro erro serão corrigidos se adoptarmos a solução verdadeira do problema, considerando a literatura infantil como um meio de educação pelo divertimento, pelo interesse imaginativo, pela inclinação natural da criança ao brinquedo. A literatura, na infancia, deve ser a applicação intellectual do instincto de brincar. O brinquedo é tão natural á infancia como a curiosidade á adolescencia e a paixão á mocidade. Educar é justamente conduzir todas as inclinações naturaes á formação do homem. Deseducar é permittir que essas inclinações levem á deformação da personalidade e á dissociação da communidade. Transportar ao livro e á imaginação inventiva o amor ao brinquedo, sem permittir que fique apenas na diversão ou na agitação vasia, eis o segredo da bôa literatura infantil. Se assim fôr feito, ficará ella na sua verdadeira posição, que é estabelecer a ligação entre o "estudo" e a "vida". E' como a preoccupação dos verdadeiros educadores da infancia é não permittir que a criança considere o estudo como uma opposição á vida ou vice-versa, — vê-se logo o papel importante que deve desempenhar na obra educativa a literatura infantil.

Divertir para educar, portanto, e não apenas divertir ou apenas educar — eis como devemo considerar a literatura como instrumento de educação.

E para isso, repito o que varias vezes já tenho dito — nada suppre a intelligencia infantil. A melhor literatura "para" crianças deve ser a propria literatura "de" crianças, ou toda aquella que fôr feita com esse espirito de infancia, que é o segredo da vocação maternal e pedagogica.

Em torno dessas finalidades primordiaes da literatura infantil, como instrumento de educação, encontramos tambem finalidades accessorias, e como sejam: despertar na criança o amor dos livros, que é o mais seguro de todos os amores na terra; estimular o seu gosto pela leitura, caminho de toda cultura humana, que deve ser aberto muito cedo, na alma em formação; habituar á vida do espirito; alargar o horizonte interior; applicar a imaginação e despertar, cedo, o gosto esthetico. Tudo isso são finalidades menores que acompanham a grande missão primordial das letras, na infancia.

E tudo deve entrar em linha de conta na difficilima tarefa de escrever para crianças ou de seleccionar o que escrevem as crianças para a leitura de seus companheiros de idade. A criança, não é um homem em miniatura e sim um mundo em si. Por isso mesmo, deve a literatura infantil possuir caracteres proprios que não sejam apenas a reducção á infancia da literatura para adultos.

Escrever para crianças é, pois, uma tarefa muito subtil e que exige uma vocação toda especial pois não se resolve apenas em contar coisas engraçadas, para divertir, nem em escrever paginas edificantes, para moralizar. E sim, como vimos, em applicar ao terreno das letras esse amor ao brinquedo, que é a primeira manifestação da vida activa, na infancia, preparando-a á comprehensão e ao amor das coisas invisiveis e abstractas, da vida interior, das coisas bellas, superiores e intangiveis.

"Divertir", "applicar" e "educar", eis o caminho que deve seguir a literatura que queira interessar a criança, prender-lhe a imaginação e abrir-lhe ao esforço a vida superior do espirito.

Para nos, brasileiros, esse problema da finalidade educativa da literatura infantil, está intimamente ligado ao problema da traducção e adaptação de obras estrangeiras para crianças. Pois é muito pobre a nossa bibliographia, nesse ramo, e temos forçosamente de recorrer aos ricos celleiros desse genero, nas literaturas alienigenas.

Devemos pois traduzir obras estrangeiras para crianças, não nos deixando levar por escrupulos de exaggerado nativismo.

Mais talvez, do que nos adultos, ha na infancia, o espirito de universidade. As crianças se comprehendem mais facilmente do que nós, através das fronteiras e o que interessa a uma criança interessa geralmente a todas as crianças. O brinquedo é a lingua universal da infancia. Como a lingua universal do coração é esse "espirito" de "infancia", que é em nós a persistencia bemdicta do que ha de puro, em nossa meninice, e de que christianismo faz a essencia verdadeira de seu humanismo salvador.

Traduzir, portanto, a literatura infantil de outros povos é util e desejavel. Mas é preciso, primeiro, "seleccionar" o que se vae traduzir, pois a má literatura infantil não é privilegio de ninguem e se espalha por toda a parte. E' mister, em seguida, traduzir "bem", isto é, com simplicidade, com elegancia e com a comprehensão intima e não apenas superficial dos textos. E, finalmente, traduzir "pensando nas crianças" que vão ler o novo texto, comprehendendo a sua psychologia e para isso, não se limitando a transpôr ficilmente os textos para o portuguez. E' preciso, primeiro, transpor os textos para a "linguagem das nossas crianças", tarefa capital, em toda obra desse genero, pois as crianças falam uma lingua que é preciso respeitar, não em seus idiotismos (o que seria meramente pittoresco) mas em seu espirito e em muitos de suas expressões, para ser lido e comprehendido. Não basta isso, porém. E muitas vezes será necessario, senão indispensavel, a "adaptação" do livro estrangeiro á psychologia infantil do brasileiro, pois a despeito dos traços communs e universaes, ha tambem nas crianças de um povo, os traços particulares que annunciam a psychologia differencial desse povo.

E nessa tarefa vae, sempre, uma verdadeira re-creação. E' preciso ver que os nomes, as cidades, a natureza, os acontecimentos, as pessoas, sejam da intimidade do pequenino leitor para que este se interesse pela leitura. A criança não sáe de si mesma, com a facilidade com que o adulto o faz. A criança é um jardim fechado. E por isso muito mais do que ao adulto, é preciso que a literatura vá a ella fale aos seus sentidos, transponha os portões do parque, encontre éco immediato nos horizontes do seu mundo interior.

E essa regra de ouro de toda literatura infantil vale igualmente para os que escrevem, os que traduzem e os que adaptam obras para os pequeninos leitores.

Façamos, pois, da literatura infantil um meio de attrair a criança á leitura e não de afastal-a pelo tedio ou pela incomprehensão. Lembremo-nos sempre, porém, de que é desde a infancia que se marcam no espirito os signaes indeleveis que mais tarde irão constituir a natureza de cada sêr humano. "On ne badine pas avec l'amour" dizia Musset.

Brinquemos tambem com as crianças, pensando sempre que a ninguem é licito brincar com a Criança...

# A lingua na literatura infantil

(Conclusão da 1ª pag.)

por particular, vertidos para o portuguez de Camillo Castello Branco, muito castiço, muito duro, muito certo, mas sem o encanto do falar corrente, sem a força de expressão do linguajar brasileiro.

Um dos meus livros de estudo para aprender grammatica foi o "Iracema", de José de Alencar. "Iracema" seria um livro de successo para o menino brasileiro pelo tom e pelo enredo de lenda da narrativa, sendo fosse o seu excesso de palavras, de poesia pequena que é sempre o fraco de José de Alencar.

Um só, se pondo em José de Alencar e um arquejar de moribundo, que custa a morrer, uma coma demorada. Ora, o menino quer a historia, gosta da poesia, mas da poesia que é intima do facto, que decorre da acção. Nada de excesso de palavras, de derrame vocabular para escrever-se para as crianças. O menino tem um senso critico, neste ponto de vista, o mais aguçado que o dos grandes. Senso critico ou instincto de defesa, a verdade e que livro que venha com chumbo de phrases bonitas não cae no gosto dos meninos. Se Alencar tivesse sido mais sobrio, mais directo na sua narrativa, teria dado ao Brasil um grande livro para a infancia com seu "Iracema".

Sylvio Romero andou colhendo da bocca do povo os seus contos populares. E fez obra interessante e viva. O conto popular no Brasil ainda se resente um tanto da erudição portugueza, sobretudo os que nos chegaram da literatura europêa. Muitos são narrados em versos e por isto mesmo resistiram á influencia brasileira. E' mais difficil corromper o verso do que a prosa, porque aquelle se defende muito bem com as rimas e com o metro. Os contos narrados pelos sertões nordestinos, quando são em versos, se tornam ás vezes quasi intelligiveis para os ouvintes, pelos tempos dos verbos em que são contados, pelos vocabulos que o povo não conhece. O narrador é que, com o talento mimico e com a dicção, corrige, empresta humanidade á historia, fazendo como se traduzisse de outra lingua.

Agora, quando o conto vem em prosa, a coisa é outra. A vida se abandona em toda a sua liberdade e a lingua se approxima dos ouvintes e do narrador como um instrumento que é mesmo delle e de uso de todos.

A velha Totonha, que me contava historias no engenho Corredor, quando contava as suas historias em verso era uma, e outra quando ficava á vontade, falando como ella mesma falava, compondo com as palavras que eram as suas, as simples e boas palavras de seu vocabulario. Nada dos verbos em segunda pessoa do plural, tudo na mais candida simplicidade. As historias em prosa da velha Totonha me agradavam muito mais. A velha corrigia, entremeiando de prosa, de narrativa propria, os contos em versos. A historia da infanta Isabel e da menina da figueira tinham commentarios em falar brasileiro, que eram uma delicia. A velha Totonha trazia muito de sua pessoa quando narrava os seus contos em versos.

Quando chegou da Europa em 1923, Gilberto Freyre escreveu mesmo a proposito de livros para crianças um optimo artigo, que poderia ser lido hoje, fazendo uma especie de inventario do que tinhamos nós em livros no genero. O problema era grande. Não havia nada. Só mesmo as historias de Trancoso. Uma literatura, a brasileira e a portugueza, sem grandes livros para os pequenos. E ahi Gilberto Freyre criticava o pedantismo dos nossos livros existentes, repetindo observações de um outro homem de bom gosto e bom senso, que é o pernambucano Luiz Cedro. "Um gongorismo horrivel outiça as paginas dos livros escolares em portuguez — dizia elle.

As coisas mais simples do mundo, o sol, a terra, a lua, a manhã, têm nomes difficeis, appellidos rebarbativos. Ao sol — chamam de "glorioso astro-rei"; "roseos albores da manhã", em vez de claridade.

Os nossos escriptores que capricham na forma e os nossos meninos que soffram as pedantarias.

Mais adeante, falando da lingua que se devia aproveitar na literatura infantil, o sociologo pernambucano faz estas observações, que eu repito pela sua opportunidade e pela verdade que exprimem:

"Entretanto, é um idioma, o nosso, que se diria destinado a literatura infantil. Idioma de uma ternura rara de expressão. Em portuguez, o diminutivo tira a dureza ás palavras, amaciadas tambem pela bocca da velha. Mãe Preta, inimiga dos rr e dos ss. E os "ões" nos contos de fadas e de bichos suggerem deliciosamente os gigantes e os monstros."

Penso que se disse tudo.

A nossa lingua dispõe de recursos de primeira ordem para servir aos meninos. A questão é não se utilizar della os escriptores como de um instrumento exotico, tirando variações como o negro Pixinguinha faz com a sua flauta. E, mais do que isso, precisam os escriptores brasileiros levar a sério os meninos. Porque elles sabem o que é grande e o que é pequeno na especialidade. Ninguem passará gato por lebre a um leitor dessa idade.

*Illustração para um conto de Fadas (de ALCEU PENNA)*

*Illustração para uma historia de PEDRO MALAZARTE*

# As illustrações na literatura infantil

(Conclusão da 1ª pag.)

criança, o instantaneo de uma scena. E' uma realidade interminavel, uma historia movimentadissima, na qual as personagens desempenham os mais variados papeis. A narrativa fantasiosa é de tal sorte que, por vezes, tem-se a nitida impressão de que sua expressão figurativa ampliou a estampa, desdobrando indefinidamente as margens do quadro.

Quem assistir uma criança fabulando com os elementos de uma gravura, terá opportunidade de devassar-lhe toda a estructura psychica. A illustração deve, portanto, ser considerada como excellente vehiculo para o desenvolvimento de sua expressão verbal.

Posta a questão nestes termos, pergunta-se: Devem as estampas ser coloridas ou simplesmente desenhadas? — Que assumpto ou assumptos preferem e que generos ou technica melhor as impressionam?

Das artes do desenho, a que mais interessa ás crianças é a pintura, comquanto não a admirem como nós outros. Não lhes impressiona a perfeita afinação dos valores para o relevo dos planos. Pode-se mesmo affirmar que toda a seducção está no colorido.

Entre duas gravuras, uma de excellente desenho, e outra de desenho inferior, porém, de colorido fascinante, preferem a segunda. O primitivismo das suas mentalidades conduz-as á contemplação dos coloridos vibrantes.

Tanto se pode depreender das experiencias feitas, são os chromos claros, os azues de ultramar, os vermelhos de laca, e os verdes luminosos, isto é, os compostos de cadmium e azues transparentes, aquelles que mais attraem a attenção das crianças.

E por que dão preferencia ás estampas coloridas? Porque o primitivismo exige a applicação das cores como complemento para approximação da realidade observada.

As crianças não teriam grande interesse pelas bonecas se fabricadas na côr do material, como os povos das civilizações primitivas não comprehendem a esculptura e a architectura sem coloração.

Daqui, pois, a conclusão, ou pelo menos a indicação, de que a illustração, para a infancia, deve, preferencialmente, ser colorida.

Quanto ao desenho, não seria demasiado, nem inutil, ponderar que as crianças não manifestam interesse pelas representações imitativas dos seus desenhos e a psychologia explica, exuberantemente, a razão desse desinteresse.

O desenho para a criança, é um meio de expressão necessario como a linguagem falada ou escripta e não um instrumento pelo qual possa contemplar sua propria personalidade.

O adulto, desenhando como criança, se apresenta, pittorescamente, como se, acocorado, fosse conversar com ella em linguagem infantil. E' tão expressivo o engano dos adultos, nesse particular, que as crianças ao verem uma representação torturada intencionalmente, em vez de sorrirem, lastimam-n'a num "coitadinho" definitivo.

Daqui uma observação acerca de dois generos de desenho que não podem ser comprehendidos pelas crianças: a caricatura e a estilização. Ambos por serem formas interpretativas de elevada sensibilidade artistica escapam á percepção infantil.

Os desenhos precisos, de marcação correcta e, de accordo com as particularidades dos textos, são os que mais interessam.

Examinaremos agora, os problemas dos assumptos.

Se a literatura infantil, entre varias finalidades, visa, tambem, o desenvolvimento da intelligencia verbal, claro está que os assumptos precisam crear um interesse de aspecto attrahente, e cuja seducção se complete com a illustração.

Daqui, pois, a noção de que a illustração tem sempre sua composição subordinada aos assumptos dos textos, e, ainda que a habilidade do artista estará confiada á escolha dos trechos mais suggestivos para as illustrações.

Nesse particular é necessario lembrar, sempre, que as crianças não se interessam, de modo geral, pelas representações isoladas de personagens, conjuntos no genero das naturezas mortas, e paizagens sem animação.

A preoccupação maxima nas composições devem, pois, attender ao principio das scenas movimentadas, ou, então, da reunião de imagens graphicas que permittam suggestões capazes de transformar a narrativa em espectaculo.

Um ponto, finalmente, precisa ser focalizado, e diz respeito á qualidade do desenho.

Se as crianças não dão grande attenção, ás profundidades, porque se trata de problema de deformação apparente que não lhes interessa, devem as composições conter poucos planos e bem definidos.

Se, por ventura, o assumpto escolhido exigir impressões de grande profundidade, o preferivel, salvo melhor juizo, será supprimil-o. Mas, se de todo for necessario, o melhor será empregar o recurso classico da composição marcada por um primeiro plano bem definido, contrastando, violentamente com um longe esboçado a poucos traços.

Assim, o artista que compõe para a literatura infantil, deve possuir todas as qualidades technicas dos bons illustradores e a comprehensão educativa da obra a realizar.









# UM CRITICO DE AFFONSO ARINOS

*Agrippino GRIECO*

(Copyright dos "Diarios Associados")

Nunca teve synalephas a actividade intellectual do meu amigo Mario Mattos. Não é elle grande consumidor de tinta, mas não passa um unico dia sem a sua meia pagina, e o que escreve é sempre perfeito.

Nos ultimos tempos vi-o realizar duas obras primas indiscutiveis, um ensaio sobre o conselheiro Lafayette, para uma reedição da "Vindiciae", feita pela Sociedade dos Amigos do Livro de Bello Horizonte, e um estudo sobre Antonio Torres morto. Lafayette ali está em medalha bem effigiada e a pagina referente ao Torres pullula de informações pessoaes, todas de um pittoresco vivificado pelo affecto e pela saudade.

Mas seu trabalho maximo é indiscutivelmente este volume de ensaios consagrado a Affonso Arinos: "Ultimo Bandeirante".

"Pelo Sertão", de Arinos, é o seu livro e o seu amor. Perfeita identidade, no caso, entre pintor e modelo. Ambos mineiros indecisos entre a roça e a cidade, ambos do seu rincão e, no mesmo tempo, do mundo sem fronteiras do espirito.

No volume de Mario Mattos sente-se por assim dizer a confluencia de tres elementos: emoção, cultura e estylo. Elle e Tristão de Athayde são os dois que melhor comprehenderam o gentilhomem rustico da familia Mello Franco, assumpto dos mais difficeis, personalidade em que se fundem tantas antinomias á primeira vista inconciliaveis, figura menos linear, mais profunda do que possa parecer a um exame simplista, summario.

Que de avatares em entidades assim! Nada triviaes essas creaturas de salão e matta virgem, que sabem repetir uma lenda e fabricar uma anecdota, que se sentem tão bem entre os caipiras descalços quanto entre os citadinos de peitilho duro e sapatos de verniz rebrilhante.

Arinos, por exemplo, aprendia não menos com um barqueiro ou um tropeiro do que com os professores da Sorbona. Conhecia o nome popular de todas as flores e sabia-lhes as designações eruditas, embora evitasse empregar as segundas. Voltava da França cada vez mais enamorado de Paracatú. Ouvindo um grande flautista nos concertos europeus, diria comsigo mesmo: "Qual! Tenho em Minas um molecote que faz tudo isso com um simples pedaço de taquara!"

Elle foi bem uma especie de "félibre" do Brasil e na alma de Mistral não haveria mais barulho de cigarras e pandeiros que na sua. A rigor, seus classicos eram os roceiros que folheava como livros preciosos e nos quaes entendia como ninguem. Com todas as complicações psychologicas que lhe resultavam da cultura e das viagens, nunca perdeu a espontaneidade, a singeleza primitivas, aquillo que Renan comparou á pennugem de certos fructos.

Dormia sem pesadellos no mais luxuoso hotel de Paris, gastando "édredons" de seda, e num rancho de boiadeiros ou num perigoso mattagal de Minas, numa rêde esticada entre dois troncos. Falando um francez impeccavel que não era de methodo de Ahn, quanto se regalava na giria, nas invenções dialectaes dos matutos!

Para elle Minas era realmente uma terra de reliquias e, ao visitar as velhas igrejas cheias de cicatrizes, ouvia os sacristães e remexia nos documentos archivados nas sacristias. Parava nos arraiaes deante das casas de adobe e, nas estradas desertas, junto ás cruzes de madeira que assignalam morte de homem.

Foi bem o heroe que chegou atrazado ao mundo, atrazado no minimo dois seculos, e por isso se resignou a contar as proezas que não podia viver. E a sua arte reflecte bem essa especie de duplicidade innocente, em que não havia nenhum programma calculado de aventureiro das letras desejoso de engodar os leitores sem critica.

Certo, Mario Mattos é um pouco mais sobrio que Arinos. O atticismo ainda meio agreste deste não ia sem algum fausto, sem algumas ornamentações de vinheta, sem uns azues e uns roseos por vezes um tanto vistosos. Mario é mais poupado, não por pobreza, mas pelo desejo da extrema selecção, do pleno dominio de si mesmo, evitando qualquer exuberancia meridional que o leve a afogar os conceitos em palavras inuteis.

De resto, Arinos era um ficcionista e não podia prescindir do coefficiente decorativo nos seus poemas em prosa. Já o escriptor vivo, que é um analysta de emoções, o chimico das idéas, fica numa precisão que, ainda sendo arte, é já um bocado scientifica.

Bom orador, Mario Mattos desconfia da oratoria. Dahi procurar em Arinos, sem prejuizo do lado de exaltação romantica, o traço de sociabilidade humana, as marchas através de um mundo todo tecido de piedade e ternura que o converteram em authentico bandeirante de almas.

Nada escamoteando ou contornando, nada omittindo do Arinos essencial, falou-nos do artista, do technico não profissional do patriotismo, do brasileiro cuja voz, nas horas graves da Patria, resoava como esses sinos que clamam pela ajuda de todos numa cidade incendiada. Póde dizer-se que, neste livro, Mario Mattos, prosador de carnes enxutas, chegou ao melhor.

Neste volume de um auscultador de espiritos ha uma perfeita contiguidade com as coisas provincianas: vê-se bem que a obra foi pensada e escripta em Minas, dando-nos a impressão de que o foi num sitio de ares limpidos e em dias de sol. Se a collectanea do Arinos é a synopse de Minas Geraes, o seu Baedeker moral, a de Mario Mattos é o roteiro de Arinos, com a indicação de tudo o que ha a ver no mais mineiro dos mineiros.

Sabe elle restituir-nos a atmosphera em que se moveu o morto. Só quem tambem dialogou com os mesmos camponios, pescou nos mesmos rios, caçou nas mesmas florestas, poderia explicar tão bem o outro. Pincel intelligente e fidedigno.

Mas a submissão ao assumpto não o leva nunca á impersonalidade. Fala um exegeta que não é propriamente um discipulo, um apara-migalhas dos festins alheios. Se sentimos tão nitido, nos ensaios de Mario, o timbre da voz de Arinos é que ambos são de zonas analogas. E quanta argucia no apontar-se o que existia nelle de fauno civilizado, que sabia brincar ao de leve e tinha os seus diabinhos azues a lhe cabriolarem no craneo. Historia de um cerebro, mas principalmente de uma alma.

Disse ha pouco que Mario Mattos era um analysta, mais apegado ás idéas que aos arabescos. Mas isto póde importar em dal-o como um dissecador de sentimentos, um anatomista que tresanda a formol, um homem capaz de matar um sabiá para contar-lhe as fibras vocaes. Não. Tambem nelle se encontra um elemento de lyrismo, se bem que discreto. Nesta evocação, Arinos conversa comnosco, segue ao nosso lado, remexe na barbicha, pede-nos noticias do Mello Moraes Filho, que tanto lhe interessou ao falar-lhe das festas tradicionaes do Brasil.

Redescobrindo para nós um dos mais bellos corações que o Brasil já produziu, Mario Mattos não é biographo invejoso, dos que revivem o modelo para matal-o de novo e desta vez de modo definitivo. Quanta biographia é pedra tumular que o pobre defunto não conseguirá soerguer nem no dia do Juizo!

Bem examinado, vê-se que, não obstante o seu amor a Antonio Torres e a Lafayette, Mario pende mais para os lyricos que para os satiricos, prefere aos autores de escriptos vitriolantes aquelles que accendem novas estrellas no céo do ideal. Destruir uma illusão dos simples parece-lhe quasi infanticidio. Conclue até que em todo o epigrammista ha algo de inacabado, de deficitario.

Em summa, este critico superou a materia livresca, esqueceu as centenas de volumes lidos para pensar apenas no "Pelo Sertão", em Arinos, para fazer com personalidade e dignidade este seu livro. Nada dos espiritos standardizados que hoje escrevem pelos figurinos de Gide como hontem escreviam pelos figurinos de France. Lendo-o, juntamos duas paginas de Arinos e vemos a Estrella d'Alva brilhar sobre o burity perdido.

O prosador que tinha rythmo em condições de desencorajar muito poeta metrificado e rimado, achou, em geração subsequente, alguem que o explica por não ser sceptico, por crer como elle que o homem deixará um dia de ser igual aos suinos que procuram trufas na terra com o focinho, para voltar-se apenas em direcção á luz.

Aquelle a quem já agora a distancia no tempo deu a suprema belleza aos olhos de todos nós, encontrou um biographo que não abusa das notas, das enumerações, das minucias de nomenclaturista. Particularmente admiraveis os trechos sobre a "familia espiritual" de Arinos e a sua "sensibilidade auditiva e visual".

Se cada um dos nossos grandes escriptores deparasse com um interprete, assim!

## DETALHES DA MODA

Exhibem-se collares de aço, de vidro, broches de vidro, ameaçantes como dardos "clips" que são pinças, largos braçaletes, parecendo algemas, tudo assignalando bem a differença das joias de antes.

Conforme o gosto actual, a toda hora, imposto pela sobriedade das linhas, creou-se essa nova moda de joias, que corresponde ao desejo da elegancia e da simplicidade.

Um pedaço de couro trançado, algumas malhas, placas de metal incrustado, gravado ou calado, são adornos da actualidade elegante. A riqueza do material já não é indispensavel para crear adornos de linhas harmoniosas e proporções justas, que sirvam com exito á elegancia.

Os collares com pulseiras iguaes, são todo o adorno de uma "toilette".

Os cintos, para vestidos de lã ou seda, são de couro repuxado, dourado ou prateado; tambem os de filigrama e pedrarias e para o sport de couro cravejado de qualquer metal.

Sobre as cabeças, prendendo broches, reapparececem "barretes", pendentes, broches exquisitos.

Entre as carteiras novas, surgem modelos, estylo esmoler, bordadas em "strass", acompanhados de luvas de côr, em harmonia com a echarpe que vela o decote.

Os lenços de "voile", musselina, com o nome bordado em relevo, vão bem á tarde, sobresaindo da carteira.

# MANTEAUX E COSTUMES

*Não é de todo cedo para a demonstração destes lindos modelos de frio... O primeiro manteau é em "moiré", golla direita formando "jabot". O segundo é em crêpe de lã, originalmente guarnecido de laços. Os costumes trazem a linha modernissima destes dias*



# VESTIDOS DE RUA

Para senhoras. Fazendas estampadas e unidas. Rendas e "plissés". Linhas elegantes e modernas.

# CRIANCINHAS

*Modelos iguaes para o irmãozinho e a irmãzinha, e um terceiro, todos com a graça moderna do côrte simples e das côres desmaiadas*

## PARA CONTAR AO SEU FILHINHO

Toda gente se maravilhava com aquella serpente domesticada...

Passava o dia deitada ao sol, á porta de uma casa, sem assustar ninguem — tão tranquilla ficava — e sem mostrar temor, nem irritação, ao movimento que se fazia em torno — gente que entrava e saia. O seu dono, quando a chamava, ella attendia

como se entendesse suas palavras. E então deixava-se acariciar e levar ao collo, ficando do geito em que o dono a acommodava. Por dentro de casa deslisava mansamente, familiarmente, sem fazer mal a ninguem e sem que ninguem lhe fizesse mal. Dormia num monte de palha que lhe arranjaram a um canto.

Tão mansa! tão mansa! que nem parecia que fôra feroz. E todos acreditavam que não era mais feroz, todos acostumados a vel-a assim. E toda a gente se maravilhava da serpente mansa.

Um dia, alguem que, com muita curiosidade a olhava, em verdade, era como parecia e, com um páo fustigou brutalmente a cobra somnolenta.

No mesmo momento o animal ergueu-se dois palmos, atirou para trás a cabeça, abriu as fauces e se atirou furioso, num bote aggressivo.

Foi tudo coisa de um segundo. Mas, com maior rapidez o homem deu um salto e se livrou do ataque terrivel.

Passado o susto, disse:

— Eu pensava!.. Mas não é mansa, não! Sempre será serpente! E' falsa!

O dono, que appareceu e recolheu-a no collo, acalmando-a, respondeu:

— Não é falsa! E' como deve ser tudo — ser manso entre os mansos. Tu foste manso?

## DA PAIXÃO DE CHRISTO

— "Tenho sede!"

Um dos soldados, ou por lhe fazer a vontade, ou para fortifical-o ensopou uma esponja num vaso de vinagre e atando-a numa canna, chegou-a aos labios do padecente.

Jesus, tocou o liquido e disse:

"Consummatum est".

E alteando a voz, a grande e doce voz: "Meu Pae! Meu Pae! Nas vossas mãos entrego o meu espirito!"

Nesse mesmo instante o sol desappareceu, instantaneamente, e desde a hora sexta até a nona (do meio dia ás tres) a tréva cobriu a face da terra.

Medonho terremoto abalou todo o chão em torno... Partiram-se pedras e a natureza toda parecia convulcionada por tremendo abalo.

Um mathematico que se achava em Heliopolis, no Egypto, Dyonisio, que ignorava a causa do phenomeno que a sciencia jámais sophismára, e sendo pagão, disse:

"Ou o Deus da natureza padece, ou a machina do mundo se dissolve".

Foi esta a causa da conversão desse sabio, quando no areopago ouviu São Paulo explicar a Paixão e morte de Christo.

Essa revolução no reino da natureza, por além, foi ao mundo das idéas — os homens que viam na Cruz a infamia e no Calvario a ignomia, passaram a ver numa — a redempção e noutro — o campo da luta.



## VOCÊ SABIA...

(Da Paixão de Christo)

Declarado réo de morte, Jesus foi arrastado da casa de Caifás á presença de Pilatos, porque, segundo as prerogativas romanas, a sentença só podia executar-se confirmada pelo procurador.

Pilatos pergunto — Quid vultis faciam Regi Judearom (Que quereis que faça do Rei dos Judeus?) Responderam os escribas e phariseus:

"Tolle, tolle crucifige cum (Queremos que o crucifiqueis)!

Nem Herodes, nem Pilatos queriam condemnar Jesus e de "Herodes para Pilatos andou o padecente, sem que os dois poderosos encontrassem causas para a condemnação.

Nada, entretanto, abrandava as furias dos judeus e Pilatos revolvia no espirito ideias para poupar aquelle sangue, mais animado ainda pelo conselho de Prócula, sua mulher: "Não te envolvas, Pilatos no processo deste justo, por cuja causa me assaltam terriveis visões".

E o que lhe occorreu foi valer-se do costume de soltar um criminoso, durante a festa paschal, desde que o povo quizesse.

Achava-se então no carcere um ladrão e assassino, Barrabás.

Vendo Pilatos que era preciso tomar uma decisão, perguntou ás turbas:

— "A quem quereis vós que eu ponha em liberdade? a Barrabás ou a Jesus?

E a uma voz a multidão vociferou:

— Tira do mundo este e podes soltar Barrabás". E mais diziam: "E' inimigo de Cesar todo aquelle que se faz Rei. Se tu soltas este homem, não és vassalo de Cesar".

Tremeu Pilatos a essa accusação grave aos seus interesses politicos e reconhecendo que nada podia a favor de Jesus, deu-se por vencido, mas isentando-se á reprovação da propria consciencia, pediu a um servo que lhe trouxesse uma bacia de agua e erguendo-se, olhando, solemne em redor com as mãos mergulhadas, disse:

"Eu sou innocente do sangue deste justo".



# Para a viagem...

*...de avião: Chapéo vermelho e vestido de lã azul-marinho, "echarpe" e luvas vermelhas. Abrigo de lã "brute", impermeabilizada de "beije" e marron; "echarpe" e luvas verdes. Abrigo de "tweed" azul-marinho, marron e "beije"*



## DA PARISIENSE

A saia-calça foi adoptada definitivamente para o golf e para a casa. A separação só é visivel ao movimento do andar.

Os "twedes" de maior novidade levam uns nós de tres e quatro tons differentes e oppostos entre si.

Uma bonita bolsa de mão, para a tarde, de fórma original, de couro de antilope preto e com uma solida divisão no centro.

Os cintos são largos, com frequentes drapeados de velludo, em tons vivos, combinando côres — grenat sobre azul marinho, castanho sobre verde escuro, verde azulado sobre preto, etc., etc.

Os chapéos são muito menos chatos e os enfeites collocados no alto, se se trata de um toque.

As blusas de sport são feitas de lãsinhas ou de seda de gravata, com pequenos motivos. A gola é bem subida e fórma, abaixo do queixo, duas pontas retidas por um "plaston".

Uma graciosa idéa para alegrar um vestido demasiado escuro, está em 3 collares de perolas — o do centro gris e os outros 2 brancos.

Sob um costume, para a tarde — uma blusa como complemento da saia, de espesso crêpe georgette ou romano, de tom claro, com mangas compridas e corpinho delicadamente pregueado.

## TROVAS DE TODOS

As idades neste mundo
Têm os quinhões desiguaes:
O moço póde, não sabe,
Velho quer, não póde mais.

O mal dos outros faz pena,
Só o nosso faz cuidado,
Não se aprende com os outros
A ser menos desgraçado.

Não dês a ponta dos dedos
Que elles desejam a mão,
Se vae a mão, vae o braço.
Vae-se o peito e o coração.

## JOSÉ DE ARIMATHÉA

Era pela tarde... O nobre senador José de Arimathéa, discipulo occulto de Jesus, com uma coragem sobrenatural, sosinho, foi pedir ao governador que lhe concedesse o corpo de Jesus.

Pilatos promptamente, deferiu o rogo.

José foi ao Calvario onde encontrou Nicodemos, outro nobre discipulo e ambos desceram o corpo da cruz. E com cem libras de myrrha e oleos, ungiram Jesus, envolvendo-o num lençol e faixas de linho.

Contam que nessas mortalhas ficou impressa a imagem divina.

Depois, os dois amigos, levaram o corpo para um sepulchro cavado na pedra de um horto, que José para si mesmo mandara abrir. E taparam a grande boca com uma grande pedra.

Disse um escriptor que na Arca do Velho Testamento, não havia mais que a vara de Moysés, a vara florida de Aarão, as taboas da lei e o vaso de ouro cheio de maná, emquanto que naquella arca de pedra estivera o corpo de Jesus, o verdadeiro dador da lei, o verdadeiro maná, o pão subresubstancial...

# MENINA-MOÇA

*Modelos interessantes, saias de lãsinha em combinação com blusas leves, estylo camisa. A' direita, a casaquinho de ar militar*



# NA HORA MATINAL

*Dois conjuntos interessantes, pela elegancia e lado pratico ás horas que se destinam. A' esquerda — de lã gris com botões e echarpe verde vivo; á direita — casaco cruzado, de lã azul, forrado com tecido escossez, fazendo jogo com a saia. Blusa de crepe dourado*



## PARA O LUNCH

**COCADAS**

Um kilo de assucar crystal, 3 côcos grandes bem lavados para ficarem alvos, ralados. O assucar quando em ponto de pasta, isto é, fazendo bolinha no fundo de uma vasilha com agua. Põe-se então na calda o côco e vae-se mexendo com cuidado para não assucarar e nem pegar. Quando começa a frigir põe-se numa taboa para seccar e fazem-se cocadinhas com as mãos e vira-se até ficar secca dos dois lados.

**DOCES F. A. C.**

250 grammas de queijo ralado, 250 grammas de assucar refinado, 15 grammas de fubá de arroz, 4 ovos, 3 colheres de sôpa de manteiga lavada e sem sal. Batem-se os ovos com o assucar e depois o queijo, a manteiga e por ultimo o fubá. Vae ao forno em forminhas untadas de manteiga. Forno regular.

**PETITS FOURS**

6 claras bem batidas, 250 grammas de assucar, 250 grammas de amendoas moidas (pesando-as já descascadas antes de moer). Mistura-se tudo muito bem e vae ao forno brando em forminhas de papel (não se enchendo muito porque crescem bastante). Para melhor descascar as amendoas é preciso deital-as em agua fervendo. São moidas em machina propria.

**ROLO**

6 ovos, 250 grammas de assucar 2 colheres de manteiga, 250 grammas de farinha de trigo. Doce de goiabada ou creme ou qualquer doce. Batem-se os ovos com as claras bem batidas e junta-se o assucar, batendo bem pondo a manteiga que deve talhar e põe-se a farinha de trigo, deixando um pouco sobrar. Vae ao forno em um tabaleiro, assa e depois vira-se em uma toalha, cobre-se com o doce e enrola-se.

**AMANTEIGADO**

500 grammas de assucar crystal em ponto de pasta, 500 grammas de amendoas psadas, 12 gemmas e 2 claras de ovos. Faz-se uma calda em ponto de pasta e põe-se-lhe as amendoas bem soccadas mexendo-se um poucó. Tra-se do fogo para esfriar e põe-se 12 gemmas e 2 claras. Volta ao fogo para cozinhar o ovo, mexendo sempre para não pegar. Quando apparecer o fundo da vasilha está prompto. Despeja-se em uma vasilha deixando esfriar e fazem-se as bolinhas achatando de um lado e juntando duas a duas, bota-se em uma taboa fria em vez de fôrma e vae ao forno bem quente.

## ECHARPES PARA HOMENS

Lã "Pello de carneiro", linha dupla e com agulha 51|2m. de diametro. Em ponto ziguezagueante, assim:

1ª fileira, ao direito (x), tecer 5 pontos 2 vezes na malha seguinte (1 vez adeante, outra atraz), tecer 5 pontos, 2 malhas conjuntamente e voltar a (x) terminar a fileira por 4 pontos e 2 conjunctamente.

2ª fileira, ao inverso, 2 malhas ao direito, 3 ao inverso (x), tecer 2 vezes a malha seguinte (por deante e por traz), 5 pontos, 2 malhas conjuntamente, 5 pontos e voltar a (x), terminando por 3 malhas ou inverso, 1 malha ao direito, e 2 malhas conjuntamente ao direito.

Voltar á primeira fileira e repetir sempre estas duas fileiras alternadamente.

Montar (para a execução) 51 pontos de lã azul marinho, fazer 4 linhas ao direito azues, depois tomar lã cor de vinho e tecer em ponto com ziguezagues alternando sempre 2 fileiras vermelhas e duas azues. comprimenta: 1 metro e 20, approximadamente, terminando por 3 fileiras azues.

O outro modelo:

Em diagonal. Lã marinho com listas de lã "polinesis", de 8 fibras. Trabalhar em ponto "jarreteira", sempre no direito com agulhas de 3 millimetros de diametro.

Para a execução, montar 1 ponto e trabalhar augmentando uma malha de ambos os lados e cada 2 fileiras, até que hajam 105 pontos. Para fazer um augmento, tecer duas vezes o mesmo ponto (por deante e por traz).

Quando se tenha 105 pontos sobre a agulha, continuar augmentando a esquerda e tecendo 2 malhas á direta, conjuntamente em cada 2 fileiras, de modo que se obtenha sempre 105 pontos. Fazer ainda 20 fileiras um azul marinho e 20 em "polinesis". Mais acima tecer direito da lã azul marinho, até 57 centimetros, 20 fileiras de "polinesis", 20 de marinho, 20 de "polinesis", 20 de marinho e continuar nesta ultima côr, tecendo á esquerda, como a direita, 2 pontos conjuntamente cada 2 linhas, até terminar.

## «Maximas de minima intelligencia»

*Zélia VILLAS-BOAS*

*O céo que fulmina dá a luz que illumina.*
*— Lembra-te dos teus deveres assim como dos prazeres.*
*— O mal muitas vezes tem toda a apparencia do bem.*
*— Pão que lembre alheia dôr de fel deve ter sabôr.*
*— De qualquer trabalho honroso, vem-nos o pão saboroso.*
*— Quem tenta um palacio erguer, ao menos choça ha de ter.*
*— Quanto mais alta é a subida, mais sensivel a descida.*
*— A quem nunca viu o sol, um vagalume é arrebol.*
*— Quem não retrocede, avança; quem sabe querer alcança.*
*— Quem nunca pisou alfombra, conhece-se pela sombra.*

# A MODA INFANTIL

*Para o frio que vem perto, estes modelos bonitinhos de casacos, em lã, com adorno de pespontos, botões e golas claras*



## NO OITEIRO DO GOLGOTHA

Naquelle logar findava a Jerusalem daquelle tempo...

Cyreneu ajudára o Nazareno a levantar-se e no rumor das imprecações da multidão, o préstito seguia para o Outeiro do Golgotha, cujo cume ainda ficava a quatrocentos passos.

Foi então que, em meio de urros, de gritos da plébe, se apresentou ao padecente um grupo de mulheres — a viuva de Naim, a mãe do cégo Solidonio, a filha do archi-sinagogo, a mulher adultera e outras e outras... Todas derramavam copioso pranto, censurando a crueldade dos algozes.

Jesus, que até esse momento nada dissera, voltando para ellas, disse-lhes:

"Não choreis por mim. Chorae por vós e vossos filhos. Tempo virá em que se diga: Bemaventurados os ventres que não geraram, e os peitos que não amammentaram, porque essas não verão seus filhos opprimidos dos mais horrendos males. E então dirão aos montes: Cai sobre nós e cobri-nos, perseverando-nos da vingança celeste, a qual será tremenda, pois, se o fogo da ira divina pegou na arvore verde e frutuosa, qual eu sou, que fará em nós outros, a quem os peccados tornaram arvores secas, dispostas para o fogo? E se o justo e santo assim se vê entregue a tormentos, que podem esperar os impios e peccadores? Dimas e Géstas, os dois ladrões, espantados, olhavam o companheiro, objecto de tanto amor, prégando tranquillo e amoroso. Com aquellas palavras, Jesus prophetisava os formidaveis dramas que na humanidade se repetem vae seculo, vem seculo...



# BUCOLICA

Inedito de *Iveta RIBEIRO*

*(Para O JORNAL)*

Uma cruz sobre um monticulo de terra...
Uma cruz tôsca e pobre...
Em redor o silencio...
O verde mattagal...
A brancura da estrada serpeante
sempre batida de sol ou de luar...
E o leve rumôr de uma aza solta...
E o selvagem perfume de uma flôr!...
Ninguem para regar
aos pés daquella cruz!...
Ninguem para depôr
uma rosa, sequer, naquella sepultura!...
Quem dormirá, feliz, naquella solidão?...
Quem seria o esquecido
que ali descansa em paz?
.... — Um caboclo, coitado, moço e forte,
que sonhou com o amor...
e que, em busca do amor
achou a morte
na ponta de um punhal!...

16-2-936



## MULHERES MYTHOLOGICAS

**PALLAS ATHÊNÊ (MINERVA)**

Athênê, a immaculada, é a filha dilecta de Zeus (Jupiter).

Não teve mãe. Nasceu como um relampago, de que é symbolo, e, com um grito de victoria, da fronte de seu pae.

Suas actividades são guerreiras e pacificas, empregando em ambas mais intelligencia creadora que a força bruta.

A sua bravura, a sua calma apparece na "Illiada", em destaque maior que a do seu irmão "Arés", o "deus do cégo furor".

Como heroe, preferiu Ulysses, o "subtil", de estratagemas fecundos.

Nas guerras, ella guiava os pequenos exercitos gregos, levando-os á victoria sobre os barbaros. Deram-lhe os nomes de "Promachos" — a que combate pelo direito; "Nikiphoros" — a que traz a victoria; "Pallas" — a de braço poderoso, velando pelas cidades.

A' arte e á industria deu todo o esforço: Inventou o forno do oleiro, o esquadro do carpinteiro, ensinou o homem a metter o boi na canga, a atrelar a charrua, a plantar, a cultivar e a cortar os mares em barcos; ensinou á mulher a fiar e a bordar...

E', emfim, a virgem "Parthenes", de coração insensivel á paixão, protectora do povo atheniense.

Nenhuma deusa foi tão amada na Hellada, porque ella só representa os mil recursos da intelligencia hellenica, a actividade, a razão, a clareza; ella só o symbolo maior da sua raça, essa raça de que nasceram as maravilhas do genio humano.





# A mulher na paixão de Jesus

*Aci CARVALHO*

Depois de ensinar aos homens que era no proprio coração que elles traziam Deus vivo. o corpo de Jesus caiu dos braços da morte para o seio da terra.

E o seio da terra, como se fosse o de uma mulher, estremeceu todo. de sagrada maternidade. Nessa hora, uma commoção profunda, num sôpro de amor encheu a natureza de écos de mil vidas.

Uma seiva nova amamentava as coisas e um fremito de luz corria a terra, escorrendo pelas sombras. Era a vida amanhecente...

Somente os homens abandonaram Jesus quando, em sua caminhada, regava o chão com o seu sangue e o semeava com a doçura de suas lagrimas.

Dos doze apostolos, apenas João o seguiu e todos dormiam quando suava sangue, até Pedro que o negou tres vezes, e João, os mais penetrados da celeste doutrina.

"Eu sou o caminho"...

Em verdade, só as mulheres seguiram os passos dolorosos, marcantes desse caminho.

Procula, a mulher de Pilatos, ante o trovão das vozes accusadoras, defendeu Jesus...

Berenice, ouvindo a gritaria dos que apupavam o Deus humano, saiu-lhe ao encontro, rompendo intrepida a mó de guardas e algozes e, com o proprio lenço, lavado em lagrimas, enxugou-lhe o pranto, o suor, o sangue.

O padecente de então não era conhecido como Deus e o gesto de Berenice, cujo nome foi mudado para outro que quér dizer — verdadeira imagem — sóbe de importancia porque lhe dá o heroismo do amor.

Magdalena e as outras Marias, trilharam com ella essa rua da amargura na base do Calvario um grupo de filhas de Jerusalem estellaram a Cruz com a piedade de suas lagrimas...

Foi num lenço de mulher que ficou a face immortal...



# UM CONJUNCTO BONITO

*Composto de uma saia de panno marron e vermelho, casaco de veludo marron e echarpe de taffetás vermelho*

## O QUE ELLES PENSAM

**Balzac** — O amor transfigura a mulher noutra mulher. A de hontem não existe.

**Catalina** — A modestia, que nos homens bróta da educação, nas mulheres bróta do instincto.

## OBSERVAÇÕES

Eu comprehendo que os egoistas acham a vida má... Elles se vem nella...

—

Quanta gente existe que, imaginando remediar o mal que faz com o bem que quer fazer, leva virtudes assim — com perspectiva...

—

Os criticos sabem mais vergastar os autores que corrigil-os. São como as crianças — montadas a cavallo, só pensam em chicotear e não em conduzir...

## O automovel salva, por anno, milhões de vidas humanas

"Que influencia tem o automobilismo nas condições hygienicas da vida humana?" Eis a pergunta formulada pela publicação suissa "Revue Automobile" e, veja o leitor, a curiosa resposta do doutor René Guillermin, apparecida em um numero recente daquella revista.

"Em tempos ainda não muito distantes — disse o dr. Guillermin — os medicos que assistiam ao desenvolvimento prodigioso do automobilismo perguntavam-se, não sem preoccupação, que repercussão teria elle sobre o organismo humano e os pessimistas chegavam até a prevêr a atrophia e o desapparecimento progressivo das pernas como consequencia da inacção.

Depois de trinta annos é possivel ver como se acham realmente as coisas e em primeiro logar, comprova-se que em tal periodo a duração média da vida augmentou de fórma impressionante passando de 52 a 63 annos.

Este magnifico resultado é devido a muitos e variados factores: o progresso da medicina que agora póde evitar a maior parte das epidemias, o progresso da pediatria que permitte diminuir a mortalidade infantil, etc. O automovel não prejudicou esta progressão, muito ao contrario, favoreceu-a consideravelmente. Os diarios que consagram columnas inteiras aos accidentes automobilisticos, ás impressionantes estatisticas das victimas de corrida, parecem ignorar que o carro veloz salva cada anno milhões de vidas humanas. Graças á sua intervenção quasi instantanea, cada medico salva de uma morte segura, cada anno, a quatro ou cinco enfermos ou accidentados, e possivelmente, a mais: hemorrhagias graves, apendicites, perfurações intestinaes e todas as affecções que conduzem indefectivelmente á morte se o soccorro medico ou cirurgico não chega nas primeiras horas. E as ambulancias de incendio, salvam muitas vidas pela sua rapidez de acção.

Quanto ao desapparecimento progressivo de males physicos de menor importancia, ninguem pensa ou toma em conta. A vulgarização do automovel permitte o exodo de numerosos citadinos, seja para habitar no campo, nos arredores das cidades ou mesmo nas montanhas e no mar, facilitando a pratica dos sports e melhorando a saude publica de fórma consideravel.

Ao mesmo tempo a conducção do automovel levou as pessoas conscientes da responsabilidade que lhes cabe nesse trabalho a um regime de vida mais hygienico e frugal, e a não abusar das bebidas alcoolicas, etc."



# NÓS, AUTOMOBILISTAS

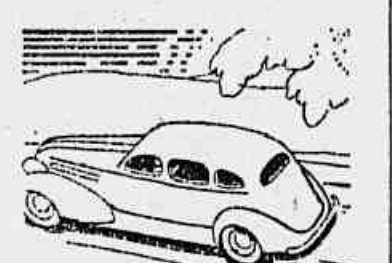
Palestras sobre direcção de automovel, destinadas a contribuir para a segurança, o conforto e o prazer dos automobilistas, preparadas pela

GENERAL MOTORS DO BRASIL

Este artigo refere-se a potencia e velocidade

VI

POTENCIA E VELOCIDADE

Parecerá desnecessario a muita gente que os automoveis sejam capazes de desenvolver altas velocidades, como acontece com a maioria dos carros modernos. Entretanto, é evidente que os automoveis não se contróem para agradar aos fabricantes nem aos engenheiros. São construidos para servir a homens e mulheres, que deverão guial-os. E ha certas coisas de tal natureza que, quando os fabricantes as introduzem nos automoveis, dahi resulta naturalmente que estes se tornam capazes de correr mais velozmente.

Por exemplo, quasi todo o mundo gosta de correr, todo o mundo gosta de correr o mais depressa posivel. E isso envolve uma questão de potencia do motor.

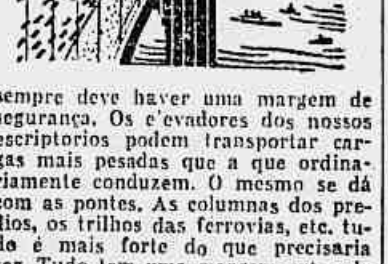
Nesse particular, é preciso considerar primeiramente a subida de rampas. Se muita gente vive em cidades planas, ha quem viva em regiões montanhosas.

Os engenheiros dizem que podem construir carros de reduzida potencia, capazes de subir qualquer rampa. Mas, nesse caso, uma vez vencida a ladeira, os carros teriam de andar a uma velocidade tão baixa que mesmo os automobilistas mais timidos a achariam intoleravel. Entretanto, a razão principal por que os carros modernos têm a potencia que têm, talvez nunca nos tenha occorrido. Todos sabemos o que nos acontece quando o vivemos sob uma alta pressão, tanto physica como mentalmente. Pode-se trabalhar 12, 14 ou 16 horas num dia, mas sabemos que nos damos muito melhor quando não gastamos todas as energias de uma vez.

Do mesmo modo, qualquer pessoa

que tenha lidado com machinas sabe que, se fizermos funccionar continuamente, com toda a sua capacidade e velocidade, multiplicaremos as probabilidades de estragal-as em pouco tempo.

E é o que se dá com o carro. Construindo-o com a faculdade de desenvolver altas velocidades, os engenheiros o destinam, porém, a funccionar com velocidade razoavel. Se o nosso carro póde fazer 110, 120 ou mais kilometros por hora, então não será para elle grande esforço o correr a 45, 60 k. p. h. ou mesmo um pouco mais, conforme as circumstancias. Assim, podemos fazel-o funccionar a velocidades moderadas, dia após dias, sem estragal-o.

Quando nos detemos a pensar nisso, vemos que, como em tudo o mais

sempre deve haver uma margem de segurança. Os elevadores dos nossos escriptorios podem transportar cargas mais pesadas que a que ordinariamente conduzem. O mesmo se dá com as pontes. As columnas dos predios, os trilhos das ferrovias, etc. tudo é mais forte do que precisaria ser. Tudo tem uma margem extra de protecção.

Assim, com os nossos carros, o que temos de lembrar é que a velocidade é simplesmente um producto da potencia. Podemos fazer bom ou mau uso dessa potencia, e, dahi, termos melhor ou peor performance. E' claro que esse bom ou mau emprego não depende dos fabricantes. E' coisa que só a nós diz respeito.

# Leituras para a infancia

(Conclusão da 1.ª pagina)

desenvolvimento sentimos esse impulso imperioso que se manifesta de duas maneiras: ou pela vida procura de livros que o satisfaçam ou pela expressão em narrativas oraes ou escriptas.

Seria pois mutilar o desenvolvimento da alma ifantil pretender cortar-lhe as azas á imaginação: todos nós guardamos um pouco dessa necessidade do maravilhoso e ainda nos deliciamos ao recordar por vezes os contos que nos enlevaram na infancia.

"Gata Borralheira" ou a "Bella Adormecida", nunca perderão para nós o encanto com que as ouviamos ou liamos em criança.

A necessidade é tão premente dessas aventuras inverosimeis, que não é raro vermos crianças lerem ás escondidas, não com que ... livros prohibidos, mas como quem procura satisfazer uma gulodice. Os livros escondidos em baixo do travesseiro, quem não os teve? A leitura atraz da porta, qual de nós não a fez?.

A leitura corresponde pois a um instincto na criança normal: não nos referimos ao desenvolvimento physico, porém ao intellectual. Vemos muitas vezes crianças enfezadas, franzinas, com um cabedal muito maior de leituras de todos os generos que as suas companheiras mais robustas e por isso mesmo mais dadas aos exercicios physicos.

Na nossa viagem de estudos aos Estados Unidos, maravilhou-nos sobretudo a profusão de livros para crianças e muito nos interessamos por esse assumpto. Um dos segredos da methodologia do ensino actual na America do Norte, é a riqueza das bibliothecas escolares e o emprego apropriado que dellas sabem fazer.

Voltamos convencidas de que só poderemos ter uma verdadeira renovação dos methodos na escola, no momento em que conseguimos o que lá já se faz em materia de literatura infantil.

Uma exposição organizada na A. B. E., ainda por Armanda Alvaro Alberto, foi uma prova evidente da superioridade dessa actividade naquelle paiz.

Desde que temos aqui para construir, vamos nos abster de considerações sobre o que ha, ou antes, o que não ha no Brasil, e exponhamos o que julgamos de urgente necessidade.

A escola renovada a que muitos chamam de escola activa tende a reproduzir a vida dentro das suas salas de aula.

Comprehendemos a impossibilidade de realizar esse ideal integralmente dentro das escolas num perimetro urbano. De mais a mais: as intelligencias infantis da cidade têm pelo menos no meio em que lidamos, um caracter bastante intellectual. Para corresponder á sua curiosidade pelas coisas do mundo, bastam-lhes muitas vezes as informações colhidas nos livros. Grande difficuldade temos, por vezes de exemplificar praticamente algumas noções: lembremos que a criança que habita a cidade desconhece forçosamente muitos detalhes da natureza. Contam que em Nova York fez-se pelas ruas da cidade a exhibição de um boi de uma gallinha, e que muitos habitantes nunca tinham visto até então esses animaes senão em gravuras.

Desde a escola primaria podemos habituar a criança á consulta de livros, apurando o resultado de suas pesquisas por meio de conferencias ou relatorios. Dessa maneira, poderemos moderar o exagero das aventuras impossiveis que levam a imaginação infantil por um mundo irrealizavel.

Expliquemo-nos mais claramente: o prestigio de que gozava antigamente Jules Verne era o de, com capa de sciencia, suppor aperfeiçoamentos naquelle tempo insistentes. Hoje em dia esse autor perdeu muito de sua popularidade: as novas descobertas já realizaram o que elle previra; desfez-se-lhe o encanto. O que nelle atrahia era o maravilhoso!

Precisamos, a nosso ver, de um plano orientado pedagogicamente para uma campanha pelas literaturas infantis.

Tratemo-os por secções: 1 — **Divulgação Scientifica.** E' enorme o campo para ser explorado; desde o da experiencia com objectos caseiros e animaes domesticos, até as complicadas novidades em materia de descobertas scientificas. E' incalculavel o proveito que dessa divulgação pode vir para a escola primaria e a secundaria. Os methodos poderão ser então renovados com proveito, no que ganhará a criança não só no que diz respeito á educação intellectual, como na probidade dos seus conhecimentos. Ao envés de um estudo memorizado de um livro texto, do qual muitas vezes lançará mão illicitamente na hora da interrogação, terá iniciado o estudo pesquisado em diversos autores tal como o fará mais tarde pela vida a fóra.

Em segundo lugar tratemos dos **Livros de viagens** ou dos que descrevem os costumes em diversos paizes. E' infinito, quase que assim podemos dizer, o numero de obras nesse genero que encontramos em lingua ingleza. O resultado que poderão produzir na illustração das aulas de geographia; não precisamos encarecer por ser por demais evidente.

Em terceiro lugar poderemos nos referir aos **livros historicos.** Não ignoramos que muitos erros contém os romances ditos historicos. No entanto transportam a imaginação para um ambiente de outros tempos e fazem comprehender melhor o que for estudado em aula: costumes, guerras, etc.

Em quarto lugar collocamos os **livros de literatura,** quer dizer a adaptação de obras classicas á infancia. Não aconselhamos a deturpação da finalidade da obra tal como vemos no Dou Quixote. Em crianças habituamo-nos a ver nesse heroe como que um typo ridiculo e é com muito esforço, mais tarde que o transformamos no Cavalleiro da Triste Figura!

O que se faz no sentido de adaptação de obras classicas internacionaes em lingua ingleza e franceza, é digno de ser imitado por nós e muitos dados ha a esse respeito para servir-nos da norma.

Em ultimo lugar, mas não sem menor importancia, collocamos os livros de **formação moral e espiritual.** Desde cedo, a criança decerá se habituar a livros que desenvolvam a vida interior, fazendo-a observar-se no seu intimo, e levando-a a contemplar as verdades eternas. Desprezar esse aspecto da vida infantil, é mutilal-a ou supprimir uma das alavancas de exito no progresso moral.

Eis pois em resumidas palavras o que achamos necessario e possivel realizar para que a educação das novas gerações tome um aspecto menos estreito, não ficando apenas limitada aos livros escolares, agindo os educadores como avestruzes, desconhecendo a literatura recreativa, deixando-a nas mãos de mercenarios que exploram a imaginação infantil, ora com livros perniciosos, como os policiaes, onde o papel sympathico, ora com a infiltração de idéas subversivas, como vimos verificando ultimamente.

Fazemos votos para que as crianças povoem o seu espirito tornando a sua intelligencia, não a imagem de "Uma bibliotheca manejada por um bibliothecario inepto", mas um cadinho onde se vão fundir, ao calor de um idealismo intellectual, as idéas sãs que tiverem haurido das intelligencias esclarecidas.

# Poesia Infantil

(Conclusão da 1.ª pagina)

sentir como voam as aves e saber que movimento fazem as floresinhas ao desabrochar de manhã... E' preciso poder voltar a pensar em caminhos por terras desconhecidas, em encontros inesperados em partidas que se viam approximar de muito longe, em dias da meninice cujo mysterio não está ainda esclarecido... Em doenças da infancia que começavam tão singularmente por tantas transformações profundas e graves... Em dias passados em quartos tranquillos e retirados... Em manhãs á beira-mar, no proprio mar, em mares, em noites de viagem... Nem basta pensar em tudo isso. São necessarias as lembranças de muitas noites de amor... E' preciso ter estado á cabeceira de moribundos, ter ficado sentado ao pé dos mortos na camara-ardente, com a janella aberta e os ruidos que vinham de fóra... E não basta ter lembranças. E' preciso saber esquecel-as quando ellas são numerosas. E' preciso ter a grande paciencia de esperar que ellas voltem. Só quando ellas se tornam em nós sangue, olhar, gesto, quando não têm mais nome e já se não distinguem de nós, é que então póde acontecer que, numa hora rarissima, do meio dellas surja a primeira palavra de um verso."

A experiencia emotiva que Rilke julga necessaria para produzir um bello verso, é tambem indispensavel para o sentir. Deve-se concluir dahi que, dada a pouca experiencia da infancia, esteja ella mal preparada para comprehender a poesia?

Não me parece assim, porque se é limitada a experiencia dos meninos, ha nessa limitação um elemento de virgindade, de surpresa deante da vida que falta quasi sempre nos adultos. A qualidade compensa o numero. Aliás, aquelles encontros inesperados de que fala Rilke são communs na infancia, e como marcam!

Possuo entre os meus documentos infantis um poeminha inspirado num encontro desses. A autora tinha os seus sete annos quando o compoz. Hoje é uma moça e nunca mais fez um verso. Ia saindo ás carreiras do portão de casa, quando esbarrou num mendigo. Riu-se acanhada. O mendigo não gostou do riso, que julgou de mofa. Ralhou. A menina desculpou-se, e abriu-lhe um recanto desse paiz de maravilhas que é o coração de uma menina. Eis todo o assumpto dessa obra-prima unica, que passo a ler:

Um velho, coitado,
Só tinha um dente,
Ninguem o ajudava.
Andava sozinho,
Procurando o seu alimento.

Uma menina,
Um dia,
Sentou-se ao pé delle.
Perguntou o que tinha.
Respondeu: Estou procurando
o meu alimento.

A menina, coitada,
Sorriu de repente.
— Porque é que rir?
Por que sou um innocente?

A menina disse:
— Não, não e isto!
Eu gosto de todo o mundo.
Das estrellas adoro
Da lua tambem.
A trovoada detesto!
E do trovão ainda peor.

Outro documento da minha collecção foi escripto por um irmão meu, já fallecido. Não foi poeta senão uma vez na vida e aos seis annos. Moravamos em Santos na praia José Menino, numa casa a que se chegava depois de atravessar uma alameda de bambús, onde ao escurecer tinhamos medo de andar. Dos primeiros annos no Recife nos ficara o pavor dos maracatus carnavalescos. Tinhamos medo de encontrar um maracatú no bambual da praia de José Menino! Era absurdo, mas era assim.

Creio que na alma de meu irmãozinho se sommaram esses dois medos para desabafarem nesta quadrinha que nunca mais esqueci:

Eu ia por um caminho,
Encontrei um maracatú.
O qual vinha direitinho,
Pelas flexas de um bambú.

Mas Rilke não tomou em consideração em sua analyse senão o que constitue a essencia emotiva irreductivel da poesia. Não levou em conta o que ha nella de actividade desinteressada, de jogo pueril, de gymnastica, de musica. Ora, este lado interessa prodigiosamente ás crianças. Quando menino eu tinha um prazer enorme em recitar o "Canto da Morte" do indio captivo do "Y-Juca-Pirama". Talvez não sentisse como hoje o nobre, o suavissimo tom de resignação com que elle abre, mas que deleite, quando a coragem do tupy repontava no batido do rythmo:

Sou bravo, sou forte,
Sou filho do Norte,
Meu canto de morte
Guerreiros, ouvi!

Toda criança é sensivel ao effeito dynamogenico do rythmo. A todo jogo verbal, aliterações, rimas, assonancias, trocadilhos. Os "Jungle Books", as "Just So Stories" de Kipling estão cheios desses effeitos que fazem que a delicia das crianças inglezas. O meu poema dos "Sapos", uma satyra literaria que nas suas intenções escapa inteiramente ao espirito dos meninos, tem agradado muita criança só por causa de uma onomatopéa:

Berra o sapo boi:
Meu pae foi rei! Foi!
Não foi! Foi! Não foi!

Ja fiz rir a bandeiras despregadas um menino de sete annos recitando esta quadrinha inedita dos nossos grandes poetas:

Sara, Sara, Sara cura
A cutis sarapintada.
Saracoteia a gordura
E fica Sara curada.

Nenhum desses effeitos foi ainda devidamente aproveitado em nossa poesia infantis. A nossa poesia infantil prefere os cacetes da moral.

A alegria é a grande moral da infancia. A lingua portugueza — peço licença para continuar a chamar assim o nosso idioma —, tão ingrata para a expressão do pensamento adulto civilizado, presta-se grandemente a estes jogos verbaes que tanto agradam aos meninos.

Alvaro Moreyra, Guilherme de Almeida, Mario de Andrade, Jorge de Lima, Ascenso Ferreira, Raul Bopp, Augusto Meyer, Murillo Mendes, tantos outros... Nem é preciso sair do vosso gabinete, sr. ministro: o poeta daquella Adaljosa Adalgisa... Todos elles serão capazes de bellas criações poeticas para as crianças. A elles deve o Governo encommendar livros de poesias infantis. Encommendar e depois editar. Porque os nossos livreiros parece que não lhes interessa o negocio. Falo por experiencia. Escrevi um dia uns versos assim, arranjei illustrações coloridas e, tudo prompto, procurei os editores. Todos aos quaes me dirigi me bateram com a porta na cara.

Além de encommendas aos nomes feitos, conviria abrir concurso annual, como acaba de fazer o Departamento de Cultura e Recreação de São Paulo, o qual vae conceder um premio de sete contos de réis ao melhor livro inedito para crianças. Um concurso promovido em bases intelligentes suscitaria provavelmente a revelação de vocações inesperadas.

# DA LITERATURA INFANTIL

(Conclusão da 1ª pag.)

intenção de servir á criança lhes dita aquellas qualidades de singeleza, proporção e sentido com que o autor busca attingir o interesse necessario á sua projectada efficiencia.

Observa-se, porém, nem sempre ser attingido esse interesse na medida das suas esperanças. E, por isso, nem toda a literatura antecipadamente destinada á infancia póde, na verdade, ser considerada como literatura infantil.

Observa-se mais: que livros destinados a um publico de adultos, conseguem captar a curiosidade e, em breve, o amor de leitores inesperados, habitantes desse vasto mundo pequenino, que certas pieguices e carinhos convencionaes, desencantaram de obras infantis, e procuram, para além das suas fronteiras, em horizontes com outros ares e outra luz, a explicação que desejam para a vida, sob essa ainda tumultuosa fórma de "batalhas e reis, cavallos e demonios, elephantes e anjos, que segundo Kipling, — e todos nós o sabemos — attrae, não apenas a criança, imagem que sonha a humanidade, mas o homem, essa imagem que, ás vezes, preserva longamente a meninice.

Uma outra literatura caminha entre os seculos e o mappa: em todo recanto da terra encontra uma patria parecida: todas as crianças a entendem ou a adivinham. Substituem-se-lhe as palavras; deixam perder-se-lhe algumas pelo seu itinerario sem fim; accrescentam-se-lhe muitas; enfeitam-na com adornos que não tinha, ou esquecem-se os que por tanto tempo levaram. E ella resiste. E nella se reflecte a duração da vida humana e os seus mytos antigos, a que outros se vão juntando, num processo que a identifica a todo instante com a nossa variedade e a nossa permanencia.

No cruzamento de tão diversas possibilidades, como affirmar o que seja, ao certo, a literatura infantil, e apontar seus caracteres differenciaes? A tentação de reduzil-a a obras escriptas, especialmente para a infancia desfaz-se, na maioria dos casos, deante do seu irremediavel fracasso: desconfiança do leitor pelos themas e a maneira de tratal-os? — aborrecimento do decididamente infantil? — intuição de certas falsidades? — desgosto do procuradamente ingenuo? — tédio do obstinadamente "moral"?

Pensa-se em livros simples, de themas limpidos, com uma linguagme nitida e uma finalidade certa. Mas a criança vae preferir livros e livros obscuros, com palavras que ainda lhe são quasi enigmaticas, e cujos themas palpitam com uma secreta vida, de encanto proporcional á propria incomprehensão.

A alma infantil é uma constante surpresa, e temos de aceitar tambem que a nossa critica não possa intervir com exito num mundo cujas preferencias escapam ao criterio dos nossos conceitos esthéticos. A' medida que nos apuramos em gosto, vamo-nos libertando do excessivo e tumultuoso, caminhamos para o schema concentrado da abstracção. A criança, com o espirito menos habitado que o nosso, sem a nossa experiencia dos valores imprescindiveis, accumula fervorosamente todos os detalhes: — e a sua iniciação da vida: todos os elementos lhe são necessarios. O latente sentido do destino orienta, com todos os angulos, sua curiosidade perseverante e illimitavel. Tudo é util, quando tudo se necessita consultar.

Por esse mesmo motivo se explicará sua preferencia por livros illustrados, em que o desenho accrescenta á imaginação maiores poderes constructivos e ratificações satisfatorias. A' semelhança do que se observa com o texto, é o desenho minucioso, rico de informação e suggestão, cuidadoso da realidade commum, e da imprevista, que mais profundamente parece attingir o seu interesse. Os artistas da actualidade, que falam á sensibilidade de adultos enfermos de civilização, não encontram na criança um publico benevolo. A infancia é terrivelmente realista para entender seu codigo de arte... Desconfia do que não é bem igual á vida ou não a exalta gloriosamente. Receia trail-a ou estar sendo traida... Não sabe ainda que a vida admitte todos os contrastes. O maravilhoso, perturba-a, porque póde ser falso. Mas o symbolo póde encantal-a, se, dentro dos seus crystaes, conseguir surprehender a exactidão ou o deslumbramento com que seu espirito se contenta.

Essa seriedade da criança é a desgraça dos autores que a procuram bajular com humorismo frivolo: tanto ou melhor que o adulto, porque lhe sobra em pureza o que lhe falta em experiencia, ella presente e escapa aos artificios com que a procuram envolver. E' o milagre da infancia, essa continua salvação da vida.

Como a aborrecem os livros que lhe pretendem dizer coisas definitivas! Ella adivinha tão bem que, se tudo é um constante aprender, nada é mais fatigante que a pretensão de um constante ensinar! O tédio dos livros didacticos, onde tudo se explica... (Mas, então, não resta nada para se descobrir?) O tédio das obras moraes, onde tudo está previsto... (Mas, então a vida está circumscripta por um mundo de convenções?).

E que convenções! Lembremo-nos um pouco da moral das fabulas, e da critica de Rousseau! "El "mot d'ordre" de los fabulistas — diz Salvador Nuevo — parece ser el "más vale maña que fuerza". Pero que mañas nos enseñan! La hipocresia, la segunda intención, la lisonja... y todo ello a costa de los pobres animales, enseñandonos a odiar a la zorra, a admirar a la hormiga, a burlarnos del burro, a despreciar a la cigarra, soprano sin contrata... "Y el genio? Las abejas y las hormigas serán nuestros eternos modelos? Por que no ha de tocar la flauta el burro, una que otra vez? Más de un santo y más de un grande artista no ha hecho outra cosa. Por que no ha de soltar un miserable queso el cuervo, si en vez de comer quiere cantar?"

Ah! se as coisas que se realizam com intenções ou propositos alcançassem sempre o desejado fim, o mundo seria relativamente facil de construir. Mas dá-se frequentemente o imprevisto. A obra dos preceptores que, além da Ciropedia, até dias mais proximos, buscaram modelar o espirito do leitor a que se destinavam, parece não terem resolvido o problema educacional que se propunham. Por que? Por ser a infancia hostil ao que se lhe offerece premeditadamente e ella instinctivamente receia seja um limite capcioso á sua tendencia authentica para a libertação? Ou por que o estylo de taes obras não se reveste daquellas suggestões, não possue aquelle geito de dizer com amor e humildade, aquella fórma poetica de fazer sonhar — e só por isso persuadir — abrindo horizontes que não se delineiam, mares e multiplas direcções, territorios que talvez seja bom habitar, mas cujo nome não se diz e cujo clima os viajantes estudarão depois, se por acaso sempre os chegarem a percorrer?

O improvavel maravilhoso da poesia resguarda, na fórma do sonho, o desapparecido absurdo do magico e a magia provisoria da sciencia. O que não é, e o que já é verdade, desilludem igualmente. Mas o que está para ser augmentado, é verdade... ah! — e quando as nossas mãos podem estar agindo sobre esse mysterio da criação!

E' necessario ser poeta para se andar, com exito, pelas immediações da infancia. Poeta no mais alto e grave sentido. Artista da vida, amassando seu aspero barro com o rythmo do coração e das estrellas.

Mais talvez do que ser poeta: é necessario ser ardentemente humano, para merecer sua sympathia e sua confiança, — pois se vêmos a cada instante surprehender-nos o seu encanto por obras que artisticamente nos despertam certos escrupulos, não a vêmos nunca aceitar com amor as que artificiosamente lhe foram dedicadas.

Desses dados imprecisos, que os inqueritos pedagogicos offerecem para o estudo da literatura infantil, como extrair conclusões que pretendam ser exactas, se o assumpto, já extremamente ondulante por si mesmo, varia a cada instante, conforme se trate de meninos e meninas, e de accordo com a sua idade?

Não ha duvida que existe uma literatura infantil, isto é, uma literatura pela qual se interessam as crianças. E podemos, talvez, traçar-lhe o seguinte quadro:

a) dos livros escriptos para a infancia (didacticos, recreativos e moraes);

b) contribuição folklorica (canções de berço e roda, brinquedos e parlendas, contos, lendas, etc);

c) dos livros de adultos, passados para o dominio infantil (Dumas, F. Cooper, Dickens, M. Reid).

A esses, poder-se-iam accrescentar as grandes obras da literatura universal, em adaptações que se fizessem necessarias, sempre que a experiencia demonstrasse impossivel o contacto directo com o texto authentico.

Em substituição do miraculoso sem prestigio, poder-se-ia pensar na apresentação verdadeiramente poetica da sciencia e das invenções, como aos velhos mytos que um dia tiveram realidade na terra se poderia accrescentar a realidade das grandes vidas que, no futuro, serão outros tantos mythos.

Talvez seja necessario, porém, mais do que aconselhar ou decidir sobre a literatura infantil, estabelecer o seu catalogo geral, e indicar-lhe a classificação adequada, estimular os inqueritos sobre as preferencias literarias da criança, investigar a producção literaria da infancia e da adolescencia (como, por exemplo, o jornal escolar de Flaubert), extrair da confissão das grandes personalidades a indicação dos livros a que foi sensivel sua infancia e a influencia que delles creiam ter recebido.

Servirão essas notas para novas experiencias junto á infancia de cada dia. Mas, por excellentes que sejam para a revelação psychologica da criança, poderão valer como indicação para se inventar uma literatura especializada, e, mais do que isso, estimular vocações que a realizem?

Neste ponto, ficamos em duvida. A creação artistica é ainda um mysterio delicioso — e saber falar á criança, attraentemente, não é questão de esforço nem de estimulo, mas um dom. Além disso, como seriamos capazes de julgar a obra que lhe fosse destinada, se ella, e unicamente ella, nos póde informar, com a sua preferencia, do valor que attribue á obra que se lhe destina? A literatura infantil não é ainda assumpto sobre o qual se possa decidir, mas que se faz necessario cada vez mais, estudar.

Entre a fabula e o romance, do conto de fadas á aventura policial, se agita, em multiplos caminhos, a inquietação da criança, que é, mais ardente e mais tumultuosa, a imagem da nossa eterna inquietação.

Quem póde ir satisfazendo essa ansiedade viva com aquillo, exactamente, que ella procura para se deslumbrar?

Não é facil responder a esse enigma, que é o nosso enigma...

E dos livros de literatura infantil tem-se que concluir com Paul Hazard, citando Shaw: "o que se é capaz de fazer, faz-se; o que se é capaz de fazer, ensina-se...". Mas ha maneiras estereis de ensinar: — sempre que se recommendam apenas dados technicos, e sente-se a creação depender do espirito, que, afinal, sempre é um pouco mais além...

# Sentido philosophico na literatura infantil

(Conclusão da 1.ª pagina)

te integrante da segunda — convem frisar que é a propria philosophia, e não só a psychologia, que se acha implicada na questão dos livros para as crianças.

Conhecer a criança e os seus interesses especializados para cada idade é o primeiro passo de quem deseje falar aos pequenos. Surge, porém, immediatamente, a necessidade de opção philosophica, consciente ou inconscientemente realizada: ou se admitte que os interesses da criança devem ser attendidos, sem restricções, por conduzirem, naturalmente, ao bello, ao justo e ao verdadeiro — adoptando-se a posição naturalissima deante do ser humano, ou se pensa ao contrario, que nem sempre os interesses infantis levarão a resultados bons e dignos, dada a fraqueza original da natureza humana.

Os educadores catholicos nos pronunciamos, de maneira decidida, pela segunda attitude e a experiencia está a demonstrar, a cada instante, como é psychologia a doutrina do peccado original. Debalde o dogma catholico foi coberto de ridiculo — accusações e accusadores envelhecem e caem, emquanto a verdade christã permanece inabalavel.

Curioso é notar como a não-aceitação, pelos catholicos, da bondade natural do homem torna complexo para nós o problema da literatura infantil. Quantos e quantas, sem sentir a gravidade de falar aos instinctos dos pequenos leitores, derramam-se em producções que traduzem, quasi sempre, não só total alheiamento da preoccupação dos fins, mas até ignorancia completa do proprio ser infantil.

De um autor para crianças exigimos, de inicio, que conheça as crianças. Temos que tomal-as onde ellas estão, em suas deficiencias, em suas falhas, nas suas differenças qualitativas e quantitativas. Não podemos, porém, parar ahi.

Precisamos conhecer para onde conduzir, docemente, os pequenos leitores e, então, problemas interessantissimos de methodologia ficam a desafiar as intelligencias habeis e criadoras.

Em synthese rapida, vejamos a annotação, segundo os melhores autores, dos interesses relativos á leitura nas varias phases do desenvolvimento infantil. Quando, após, indicarmos o ideal a attingir pelas crianças, tornar-se-á evidente a grave responsabilidade do autor de literatura infantil.

Lewis Terman e Margaret Lima, em "Children's Reading", como resultado de pesquisas pacientes e bem executadas, chegam a minucias que Leonard, em "Essential Principles of teaching reading and literature" não se anima a adoptar.

Segundo os autores citados, antes dos 5 annos, o interesse predominante é pelas **canções de acalanto.** Livros de figuras, historias simples de fadas, pequenas historias da natureza (animaes falando, cheias de repetição e sobretudo do rythmo, são capazes de agradar muito aos pequeninos.

Aos 6 e 7 annos, embora as canções de berço e os livros de figuras ainda possam interessar, a nota dominante é obtida por **pequenos livros sobre a natureza, os passaros, os animaes, as arvores e as flores,** todos escriptos em termos anthropomorphicos. São bem aceitas historias curtas de fadas, mythos e lendas, em estylo directo. Os livros devem ser profusamente illustrados e imaginosos.

Aos 8 e 9 annos, ao lado das historias de fadas, começam a captivar as historias da vida real. Aos 9 annos, a criança pode deixar-se prender por livros de 100 paginas, a mais.

**Livros de viagens e historias de outras terras** são a paixão especial dos leitores de 10 annos. E surge uma observação que deve ser peculiar a paizes industrializados — aos 10 annos, segundo Terman-Lima, os meninos passariam a interessar-se por leituras sobre invenções e apparelhos mecanicos.

Um pouco de gosto pelas biographias de homens celebres e um resto de agrado pelos mythos e lendas.

Aos 11 annos, differença bastante accentuada entre interesses de meninos e meninas. Aquelles gostam, de preferencia de **aventuras e mysterios.** Estas, da **vida domestica** (jardins, flores, animaes — tudo tocado de amor).

12 annos: os meninos empolgados pelas **biographias de heroes** e ainda com interesse por aventuras, invenções e apparelhos mecanicos. As meninas com inclinação pronunciada pelas **leituras de adultos,** inclinação que proseguirá, crescente, nas suas preferencias, ao passo que o menino de 13 e 14 annos se deixa attrair sobretudo pelas invenções e interesses mecanicos.

Cito as conclusões de "Children's Reading" pelo fundo commum que existe entre as crianças de todos os tempos e todos os paizes. Claro, no entanto, que precisamos, com urgencia, de experimentações nossas, a exemplo do que vem realizando no Instituto de Educação, do Districto, a illustre professora de literatura infantil, d. Elvira Nizinska, e, em Bello Horizonte, a srta. Irene Lustosa.

Admittamos, por hypothese, em essencia, a lista de interesses registrada por Terman-Lima.

Escrever para crianças será apenas attender a estas preferencias infantis? A experiencia nos mostra como, facilmente, os autores de literatura infantil, a pretexto de fantasia, se entregam a excessos lamentaveis. Parecem desconhecer que a mentira das crianças vem quasi sempre do excesso de imaginação. Não sentem que se á literatura compete dourar um tanto a vida banal e fria, é mistér não conservar, eternamente, os pequenos em mundos irreaes, capazes de amolental-os, pelo excesso de sonho e sentimentalismo.

E a literatura infantil abre quasi sempre a porta á deleteria literatura de adolescencia criadora de sentimentalismos piegas e adocicados, muito distantes do culto ao bello e do estimulo para o ideal — ou ainda encaminha para os livros de aventuras policiaes que inundam as nossas livrarias, desolando os educadores honestos que se impressionam com a sorte do paiz.

O triste é que muitos autores, na ansia de fugir a estas falhas communs, transformam-se em moralistas a outrance que os pequenos repetem por instincto.

E' que escrever para crianças é muito menos dizer que suggerir, muito mais symbolizar do que falar ás claras.

Quereis que eu synthetise as qualidades dum verdadeiro autor de literatura infantil? Alma cheia de sentimentos elevados e nobres. Conhecimentos da psychologia infantil para não partir de pontos que ás crianças sejam incapazes de interessar. Senso de medida e proporção para dosar fantasias, sem excesso de irreal; transmittir conhecimentos uteis sem aspecto de doutrinação; impregnar os escriptos de fragrancia christã sem apparencia de moralista que vive a fazer sermões; distillar nacionalismo sincero e profundo, sem tiradas civicas intoleraveis e artificiaes...

Estarei indicando qualidades inattingiveis? E' que escrever para os pequeninos não póde continuar sendo a occupação de mediocres, mas deve constituir a consolação suprema dos mais nobres artistas que a patria possuir.

## Exposição animal em junho nesta capital

O Ministerio da Agricultura, pelo seu Departamento Nacional da Producção Animal, vae processar em 20 de junho proximo uma exposição geral de gados e productos de origem animal, no recinto do mesmo Departamento á rua Matta Machado, nesta capital.

Esse certamen tem não só de relacionar as actividades pastoris brasileiras, como de constatar seus effeitos em funcção dos processos até hoje postos em pratica para o seu incentivo.

Constatadas as omissões e lacunas, por acaso existentes, os poderes publicos melhor se orientarão quanto aos methodos de corrigil-as.

Uma parte da Exposição que concorrerá para a evidencia do nosso progresso é a sericicultura, cuja Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena demonstrará a inequivel influencia que vem mantendo nos differentes ambientes da producção nacional, onde a amoreira vegeta vantajosamente e a criação do bicho da sêda se tem experimentado com sobejas provas de efficiencia.

Parte componente do Departamento Nacional da Producção Animal, a citada Inspectoria fará, na Exposição uma demonstração pratica do beneficiamento do casulo á vista dos interessados.

Com o pensamento de evidenciar a procedencia das differentes variedades existentes, serão expostos casulos de raças puras, bem como os que forem oriundos de cruzamento.

Desejando demonstrar a conveniencia economica da cultura do bicho da sêda, a Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena, apresentará graphicos demonstrativos do que o Brasil importa e produz em materia de sêda, deixando a descoberto as possibilidades que [illegible] trabalho francamente productivo.

Além desses demonstrações, haverá uma secção destinada á venda de sêda de fabricação da referida Inspectoria.

Os criadores do bicho da sêda de todo o Brasil, deverão concorrer a esse certamen, porque haverá uma secção especial que comprehenderá a exposição dos seguintes productos:

a) casulos do Bombyx-mori, de quaesquer raças;

b) meadas de fio cru', alvejado e tinto;

c) carreteis com fio cru', alvejado e tinto;

d) fio de sêda natural cru'a, alvejado e tinto.

Verificar-se-á concurso de casulos, mediante provas de uniformidade, rendimento em fiação.

Aos tres melhores lotes de casulos serão conferidos premios em dinheiro.

Ao melhor mostuario apresentado, será tambem conferido um premio em dinheiro.

Os lotes de casulos apresentados para concurso, deverão obedecer ás seguintes condições:

a) serem constituidos de casulos de Bombyx-mori de raças puras ou de cruzamentos;

b) as amostras apresentadas ás provas de concurso, deverão ser constituidas de casulos suffocados;

c) cada amostra, para effeito de provas do concurso, deverá ser no minimo de 1/2 kilo de casulos.

O julgamento dos casulos postos em concurso e demais productos expostos, se fará mediante decisão de uma commissão, previamente nomeada pela Commissão Central Directora.

A' Exposição poderão concorrer mostruarios e productos serios, pertencentes a estabelecimentos estaduaes, municipaes e emprezas particulares, sendo que sómente os expositores particulares, poderão concorrer a premios.

Quaesquer informações deverão ser solicitadas ao Inspector chefe, Amilcar Savassi, Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena, Estado de Minas Geraes.

(Communicado da Inspectoria Regional de Sericicultura, Barbacena, Minas Geraes).

## CORRESPONDENCIA

### CULTURA DA IPECACUANHA

**Lourival Serrão**, Iconha, E. Santo — Escreve-nos:

"Interessado no cultivo racional da poaia, formulo a v. s. algumas perguntas, cujas respostas solicito a gentileza de m'as dar pela secção que competentemente dirige:

1º — Qual o terreno privilegiado para o cultivo dessa planta emética?

2º — Das diversas especies existentes qual a mais rendosa?

3º — Um metro quadrado de terreno quanto póde produzir dessa planta?

4º — Qual a época que se inicia o cultivo?

5º — Planta-se por sementes ou tuberculos?

6º — Em que tempo se formam os tuberculos, de formas a serem colhidos?

7º — Onde se pode adquirir um livro que trate do cultivo dessa planta?

8º — Quaes as casas que adquirem o producto na praça do Rio e São Paulo?

9º — Qual o preço actual por kilo?"

**Resposta** — Eis o que a proposito da poaia escreveu no "O Campo" o agronomo A. P. Figueiredo:

**Plantio** — Promptas as mudas, abrem-se na matta, ou no bosque (que se fôr adrede preparado, respeitará alinhamento), pequenas cóvas de 20 cm em quadrado, distantes entre linhas e entre pés um metro, onde são fixadas as plantas jovens.

No caso de sementes, collocar-se-á duas em cada cóva, eliminando-se a menos, mais fraca depois de germinada.

Mesmo por semeadura directa, as distancias a observar nas cóvas, serão identicas ás determinadas para as mudas. Em se tratando de estacas, ou fragmentos radiculares, como já falamos, obedeceremos ás regras já indicadas para os dois processos anteriormente citados.

Se não fosse o raciocinio, ou melhor, a intenção natural do nosso poaleiro de, quando effectuar a colheita nas mattas, deixar pedaços de raizes para perpetuação do vegetal, bem possivel seria que tão utilissima planta, dellas nativa, de ha muito, já tivesse desapparecido. Por este habito tão natural dos nossos poaleiros, vemos que a tão decantada ignorancia que apregoam do nosso matuto, é por demais injusta e irrazoavel. A época preferivel para o plantio ou semeadura, é a que vae de novembro a janeiro, occasião de maiores chuvas.

**Colheita** — A poaia deve ser arrancada, sómente quando as raizes, objecto principal da cultura, tiverem o maximo do seu desenvolvimento, facto que se observa do 3º ao 4º anno de vida da planta. Logo, nunca antes do 3º anno, deve ser feita a colheita. Nos nossos poaias nativos, o arrancamento é feito por occasião da floração (novembro e janeiro). Entretanto, mesmo na industria extractiva, não é a época aconselhavel, porquanto, para a perpetuação da especie é necessario que o poaleiro disperse grande parte da colheita, lançando-a á terra, para que tal se verifique. O mais acertado no caso do poaial nativo, é a colheita das sementes, as quaes poderão ser incorporadas ao sólo para cumprirem a sua finalidade. Tanto nesse caso, como na cultura racional, dever-se-á observar os seguintes preceitos, para a colheita: 1º — limpeza em redor da planta, para livral-a das que a cercam e mesmo alguma trepadeira; 2.º — fazer a extracção do raizama, por meio de uma pá quadrada, que se enterra ao lado da planta sem que a offenda, suspendendo-a então, por um movimento de alavanca feito no cabo da pá; 3.º — operar após uma chuva para que se tenha o terreno solto, o que diminuirá não só o esforço no arrancamento, como facilita a liberdade das raizes do blóco de terra.

Outra vantagem que traz a colheita na época da fructificação, é a de evitarmos o arrancamento de plantas ainda jovens que não estejam com o completo desenvolvimento radicular.

**Preparo da Raiz** — Depois de separadas as raizes do corpo vegetativo e a terra que lhe fica adherente, o que se póde fazer pela leve percussão ou por meio do jacto dagua, são ellas postas em taboleiros de madeira, para que se proceda á secca. Esta poderá ser feita á sombra ou mesmo ao sol, sendo que neste ultimo caso, a exposição deve ser rapida, não podendo a operação durar mais que dois dias para evitar-a volatilização de certos principios activos que ellas contêm. Durante a noite, para evitar o orvalho, serão os taboleiros recolhidos ou então cobertos com lonas ou outro qualquer anteparo impermeavel.

Feita devidamente a secca, deverá então ser o producto embalado convenientemente, em envolucros que não permittam o seu contacto, com qualquer meio humido.

### PAROTIDITE! — OBRA SOBRE CÃES — OTITE

Ismael Vieira de Souza, Santa Cruz d'Apparecida, escreve-nos:

"1º) Ha uns seis mezes mais ou menos, appareceu uma molestia em um dos meus cães, que o victimou, com os seguintes symptomas: o cão começou a babar e a formar um caroço na garganta, que foi augmentando simultanea e gradativamente, até que, após quatro dias de enfermidade, abstendo-se completamente de se alimentar, dei-lhe um pouco de tartaro dissolvido n'agua, que dahi a uma hora o cão morria.

A baba do animal, no fim dos quatro dias, tornou-se uma densa cola amarellada, horrivelmente nauseante.

Agora appareceu em outro cão a mesma molestia, com symptomas perfeitamente identicos.

Como se chama esta doença e qual o remedio que a combate?

Ha alguma vaccina preventiva para tal caso?

2º) Eu soube que um caçador de uma localidade aqui vizinha comprou um livro ahi, no Rio, que é, disseram-me, inglez ou de origem ingleza, traduzido para a nossa lingua, e que o dito livro é um vasto tratado sobre os cães e todas as suas molestias.

Em que casa ou livraria poderei encontrar este livro no Rio de Janeiro?

3º) Possuo um cão que soffre dôr de ouvidos de vez em quando, com purgação, que faz o animal passar o dia e a noite a choramingar, coçando fortemente com as unhas, o que me leva a crer que, além do abundante corrimento de agua-puz que sae do ouvido do animal, ainda deve doer ou comichar muito.

Qual o remedio que devo applicar em tal caso?

RESPOSTA — 1º — Estas informações não bastam. Outros symptomas devem ter passado despercebidos naturalmente. V. s. se refere a "caroço na garganta".

Por vezes temos ouvido assim designar a parotidite (cachumba) e, entretanto, a região em que apparece o caroço não é garganta e sim atrás das orelhas, perto do angulo do maxillar inferior, mas chega a interessar a garganta. Esta doença, que é infecciosa e póde até ser transmittida ao homem, geralmente não apresenta gravidade, salvo quando ha suppuração.

Caso não encontre ahi veterinario e dada a impossibilidade de um exame do doente, recommendo tentar o seguinte tratamento:

Dê um purgativo. Applique injecções endovenosas de collargol a 1 por 100.

Passe no "caroço" e nas immediações a seguinte pomada:

Camphora .. .. .. .. .. 15 grs.
Extracto de belladona. 10 grs.
Vaselina .. .. .. .. .. .. 75 grs.

2º — O trabalho sobre cães que existe em portuguez não é traducção de obra alguma ingleza, como lhe informaram (talvez visando dar mais valor ao livro) e sim um trabalho integralmente brasileiro e se intitula "Manual do Amador de Cães", de Autoria de Eurico Santos.

Trata-se de uma obra muito minuciosa, com mais de 500 paginas e 120 illustrações. Seu preço é 15$000. Acha-se á venda na redacção d'"O Campo", á rua S. José, 52, Rio.

3º — A otorrhéa é muito commum nos cães.

Aconselho a usar a seguinte medicação:

Ether sulfurico.. .. .. .. 50 grs.
Xeroformio .. .. .. .. .. 5 grs.

Pingar algumas gottas 5 a 6 no ouvido, uma vez ao dia.

O Instituto Vital Brasil prepara um filtrado (Hendupi) em liquido e em pó, que poderá usar caso não logre resultado com o producto acima, que quasi sempre cura o mal em poucos dias. Esta molestia é reincidente.

E. S.

### PROLAPSO

A. T. S., São Sebastião da Cachoeira Alegre, Minas, escreve-nos:

"As minhas vaccas estão apparecendo com um incommodo que no meu modo de ver é infecto-contagioso. Ellas, a principio, expellem parte do utero quando se acham deitadas, e, ao serem tocadas principalmente de morro abaixo, recolhem-no de novo. Depois, com o correr do tempo, passam a expellir todo o utero, bem como as hemorrhoidas tambem. Ficam num estado de causar pena. Fui obrigado a sacrificar a vida de duas vaccas. Ainda tenho outras que estão atacadas do mesmo incommodo. Não sei a que deva attribuir o apparecimento desta doença. Será devido ao curral, que é bastante abrupto?"

RESPOSTA — Trata-se de casos de "prolapso" do utero das vaccas. A causa está justamente em ser o curral, como o consulente affirma, abrupto. E' um accidente causado pela pessima configuração do terreno das pastagens. Aos saltos e ás más posições em que as vaccas são obrigadas a andar pelos pastos é que deverá attribuir o "prolapso" uterino.

A cura será possivel mantendo-se os animaes em pastos mais planos tenção para os casos mais graves, e com a applicação de faixas de con-

R. C.

### MOLESTIAS EM CAVALLOS E AVES

Caiafa & Mesquita (Campos Geraes, Minas) — escreve-nos:

"Vimos com a presente solicitar-lhe a fineza de nos informar a que tratamento devemos submetter os animaes atacados de molestias que abaixo descrevemos, por intermedio dessa secção:

1º) Cavallos — Possuimos um cavallo que se apresentou com uma ferida secca e de forma "esponjosa", vulgarmente aqui conhecida por "figueira", entre as pernas e debaixo da cauda; sem resultado, appliquei benzocreol e iodo.

Um outro animal, poldro ainda, apresentou-se com duas feridas seccas de cada lado da boca, na parte mucosa das faces, este animal não tem contacto com o primeiro, vivendo em pastagens distantes".

**Resposta** — 1º) O que vulgarmente se denomina figueira são verrugas, tumores de consistencia cornea e não feridas esponjosas, como diz v. s.

Neste caso, pelos seus dizeres, fico em duvida.

Tratando-se de verrugas, pode-se queimar com acido nitrico, para o que basta humedecer um algodão enrolado numa hastezinha e tocar a verruga sem attingir a pelle sã.

Ha actualmente medicamentos, como a Figueirina, do Lab. de Biologia Veterinaria (Mathias Barbosa, Minas), que dão excellentes resultados.

A Figueirina se applica em injecções e junto á bula se encontram instrucções de seu uso.

2º) Feridas seccas? Será o mesmo caso? Verrugas? Se fôr, use de preferencia a Figueirina.

A sua consulta sobre aves em breve será respondida

E. S.

### FORMIGAS QUE ATACAM MANGUEIRAS

**Raul Silva**, Montes Claros, Minas — Escreve-nos:

"Tendo em minhas mangas apparecido, de 1934 para cá, formigas denominadas por nós aqui, de "cisco", as quaes formam pequenas panellas isoladas, onde moram poucas, em cada uma, — têm devastado as referidas mangas, sem que eu conheça um meio para debellal-as, visto como as machinas não têm efficiencia alguma contra ellas

Pergunto se ha algum meio de extinguil-as, e se este meio só póde ser conseguido com as formigas "cuyabanas", e, nesse caso, onde poderei compral-as."

**Resposta** — Essas formigas constróem seus ninhos debaixo de pedras, sob o cisco, nos gramados dos canteiros e nas raizes das arvores e dos arbustos.

E' uma praga muito commum nos pomares, hortas e jardins e, sendo formigas carnivoras e assucareiras, alimentam-se de liquidos expellidos por varios coccidios e pulgões das arvores e nos quaes dispensa cuidados.

Logo que se notar uma fruteira atacada por formigas nessas condições, deve-se atacar immediatamente os parasitos da arvore, por um tratamento com insecticidas.

Si o ninho das formigas está nas raizes esse tratamento não basta. Nada melhor que regar o formigueiro com cyanureto de sodio ou de potassio na dóse de 100 grammas por 4 litros dagua. Muito cuidado, pois o cyanureto é um veneno violentissimo.

Ao mesmo tempo deverá fazer uma limpeza nas fruteiras, cortando os galhos seccos e mortos e verificando si apresentam outros parasitas. Em geral, com a "formiga do cisco" são communs os pulgões e os coccidios, convindo pulverizar com o seguinte insecticida:

Sabão — 500 grs.
Agua — 4 litros.
Kerozene — 8 litros.

Cortar o sabão em fatias finas e dissolve-se a quente na agua. Retira-se do fogo e junta-se o kerozene, lentamente, misturando bem. Depois de fria utiliza-se um litro desta emulsão para 10 litros dagua e applica-se com o pulverizador. Os troncos e galhos devem ser antes tratados a escova. O intervallo de uma applicação a outra deverá ser de 15 a 20 dias, até a extincção da praga. Nada de formiga cuyabana.

R. C.

### EMASCULAÇÃO DE UM CÃO

**Leitor assiduo** — Pindamonhangaba — São Paulo — Em relação á sua consulta, temos a lhe informar que não existe nenhuma injecção ou outro qualquer medicamento capaz de anullar as funcções genesicas do cão ou qualquer outro animal. Quanto á castração, esta deve de preferencia ser feita nos animaes novos; entretanto, pode ser executada nos de idade mais avançada.

Neste caso exigem-se certos cuidados para evitar as hemorrhagias, sempre abundantes nos animaes já mais idosos.

Como palliativo poderá submetter o cão a duchas frias, applicadas sobre as partes.

Internamente dê-lhe:
Brometo de camphora — 8 cents.
Para uma pillula.
Faça 20.
Dê tres ao dia.

E. S.

### PARA DIAGNOSTICAR UMA DOENÇA EM AVES

Joaquina da Conceição escreve-nos:

"Tenho em meu quintal algumas cabeças de gallinhas creoulas. O quintal é arenoso, ellas são bem alimentadas com milho, trigulilho e algumas vezes farello e, ainda vez por outra, tambem dou restos de comida. Não obstante comerem bastante, conservam-se magras, magrissimas, até parecem tuberculosas. Apesar de haver muita hygiene, já tenho perdido algumas.

Quando estão para morrer, soffrem muito, custam a expirar e põem uma agua amarellada e gosmosa pelo bico, com máo cheiro."

**Resposta** — Submettemos sua consulta á Sociedade Brasileira de Avicultura, cujo Conselho Technico nos remetteu a seguinte resposta:

"E' necessario enviar uma ave doente ou o cadaver para serem feitas pesquisas de laboratorio no Instituto Experimental de Veterinaria — Avenida Maracanã — Rio de Janeiro.

Causas as mais diversas podem produzir magreza e pallidez nos tegumentos das aves.

### MUSICA — LINGUAGEM UNIVERSAL

**Interessante programma cultural entre o Brasil e a Italia, a ser iniciado pelo Departamento Nacional de Propaganda**

No desenvolvimento da propaganda dos nossos valores e das nossas coisas, o Departamento Nacional de Propaganda, por intermedio da "Hora do Brasil", vae iniciar, no proximo dia 9, um dos mais interessantes intercambios musicaes com a Italia.

Será transmittido para esse paiz, nessa data, um programma especial, de cuja parte musical consta um concerto symphonico, de que fazem parte composições de Lorenzo Fernandez e de Francisco Braga.

Antes da transmissão da parte musical, o embaixador Cantaluppo proferirá um discurso sobre o estreitamento das relações italo-brasileiras.

Esta irradiação de musicas brasileiras para a Italia é o complemento de um interessantissimo intercambio musical, em ondas curtas, já assentado etre os dois paizes. De facto, e graças á acção do Departamento Nacional de Propaganda, a estação official italiana transmittirá para o Brasil, no proximo dia 7, um magnifico programma de musicas symphonicas, dirigidas pelo celebre compositor Ottorino Respighi, falando, antes da transmissão, ao microphone, o nosso embaixador em Roma.

Como se vê, é uma nova e brilhante phase de intercambio cultural e artistico que se inicia entre os dois paizes, unidos pelos laços da mais sincera amizade.

### BOUBA DOS PINTOS

Luiz R. — Bomsuccesso, Rio, escreve-nos:

"Lendo esse conceituado jornal e vendo diversos conselhos a respeito de avicultura, e tendo procurado fazer criação de pintos, mas nestes, quando têm de 1 a 2 mezes nascem umas pipocas na cabeça e no bico, morrendo todos. Peço a v. s. dizer, por intermedio desse jornal, qual é o meio de eu poder evitar e combater essas ditas pipocas."

**Resposta** — Enviámos sua consulta á Sociedade Brasileira de Avicultura, cujo Conselho Technico nos enviou a seguinte resposta:

"Os pintos devem ser vaccinados com um dos productos existentes no mercado, dos laboratorios Raul Leite, Vital Brasil, Brasileiro de Microbiologia, etc.

A technica da vaccinação é ensinada nas publicações que acompanham os frascos."

### COMBATE AOS RATOS

E. Ferraz, Santa Isabel do Rio Preto, E. do Rio, escreve-nos:

"Estando minha casa invadida por uma quantidade absurda de ratos, causando-me grandes prejuizos e estragos nas paredes, peço o grande favor de indicar-me um veneno para destruir esta maldita praga. Já usei arsenico, mas não tive resultado satisfactorio, e gatos nada têm combatido, devido ao excessivo tamanho dos mesmos. Usei arsenico misturado no fubá a 4 por 1."

**Resposta** — O rato é, de facto, um animal damninho que, quando invade uma casa, dá grande trabalho para ser expulso. No seu caso ha o aggravante de que os ratos são do tamanho do seu proverbial inimigo: o gato, e, além disso, são ferozes!

O arsenico é o veneno mais seguro contra esses roedores, mas deve ser misturado a restos de comida, porque se elles verificarem ser o arsenico misturado ao fubá, todos os dias, acabam não comendo mais fubá.

Um bom systema de combate é o seguinte: descoberto um buraco de ratos, prepara-se um bolo de comida com arsenico. Introduz-se o bolo no orificio e tapa-se por fóra com a argamassa de que é feita a parede.

Outro processo consiste em revestir as paredes com argamassa de cimento, porque, sendo mais dura, os ratos não cavam as suas galerias

Poderei aconselhar tambem, para substituir os gatos, cães rateiros — notadamente o "Fox-terrier". São animaes de uma vivacidade incomparavel, destruidores tenazes de ratos, cammondongos e quaesquer outros animaes damninhos.

### OPERAÇÃO CIRURGICA EM TOURO

Archiminio Mendonça escreve-nos: "Tenho um touro da raça Guzerat, o qual foi pegado por outro, na altura da virilha, ficando com uma ruptura do tamanho de duas mãos, isto ha uns 3 mezes, e no momento estou com vontade de operal-o. Quero que v. s. me dê uma orientação."

**Resposta** — A extensão e o local da ferida fazem crer tratar-se de um caso bastante grave. A operação somente será aconselhavel se realizada por medico veterinario. Este deverá tambem ver se o ferimento não attingiu aos orgãos reproductores ou se o animal poderá continuar a exercer as suas funcções.

R. C.

## Custo de producção

No momento actual a agricultura e a pecuaria se encontram ainda deante de forte crise, que traz o desanimo e a desolação aos lavradores e criadores.

A concurrencia é grande e acirrada; os preços das ferramentas agricolas sobem; os trabalhadores exigem maiores salarios; os governos augmentam os impostos e os fretes crescem.

Como em todas as lutas, uns vencem, outros caem vencidos pela fallencia, pelas exigencias dos credores e ha outros que, sem serem vencedores, tambem não são vencidos — são os desanimados, os que seriam capazes de vencer se pensassem um pouco mais e melhor na propria situação.

Para estes nos dirigimos hoje, afim de mostrar-lhes que, com algum esforço, coragem e intelligencia, muito se consegue quando se quer conseguir.

Quem, com interesse, conhecimento e attenção, examinar a nossa producção agricola ou pastoril, verá que, em muitos poucos casos, a producção dá **lucro compensador**.

Começamos por verificar um grave inconveniente na administração geral das nossas fazendas: dá-se pouca importancia á escripturação das despesas feitas com as culturas e criações.

De facto: á contabilidade agricola se deve prestar bastante attenção, pois, é ella quem nos poderá dizer se a plantação foi rendosa, foi economica ou causou prejuizos.

As condições actuaes da agricultura, os recursos modernos que a mecanica põe ao alcance do lavrador, o auxilio da chimica sob a forma de adubos, emfim os processos que a agronomia possue e aponta para que se produza **muito, bom e barato**, ajudam o agricultor moderno a lançar mão desses progressos ao seu alcance para ganhar mais, gastando menos.

O nosso agricultor precisa deixar os velhos methodos de exploração da terra, porque quem não progride não lucra e em pouco será vencido pela concurrencia.

O primeiro passo a dar está na organização da escripturação da fazenda, onde serão annotadas todas as despesas feitas com a cultura para, na colheita, serem comparados os resultados e verificado o lucro ou o prejuizo.

A contabilidade ou escripturação agricola permittirá, ainda, ao lavrador, avaliar o custo da sua producção.

**Custo de producção** vem a ser o preço da unidade do producto colhido. Como exemplo: custo de producção de uma colheita de feijão será a despesa total feita com a roça, dividida pelo numero de kilos de feijão colhido — será então o custo de um kilo desse feijão.

O lucro do lavrador será tanto maior quanto mais baixo o custo de producção em relação ao preço de venda. Dahi a maior preoccupação do lavrador em reduzir ao minimo esse custo de producção.

Muitos são os meios de reduzir o custo de producção, e a elles se deve applicar o lavrador, afim de obter maior lucro. O primeiro cuidado será, como dissemos acima, a escripturação das despesas, para que seja possivel a comparação que mostrará os prejuizos ou as vantagens.

O segundo cuidado está em estudar os melhores methodos de cultivo para aproveitar, com o maximo resultado, a terra, as sementes e o trabalho.

Para cada caso ha sempre uma solução e, com boa vontade e algum esforço, os resultados serão compensadores.

R. C.

## PRAGA NAS LARANJEIRAS

Estamos na melhor época de iniciar o combate ás pragas das laranjeiras e muitas outras arvores frutiferas. Uma bôa e bem feita pulverização, com um insecticida de confiança, representa o exterminio completo de qualquer molestia.

Innumeros são os pulverizadores indicados para tal fim. De todos, porém, o mais efficiente, mais pratico e economico é a BOMBA VITA, apparelho feito de material inattingivel ao sulfato de cobre, com quatro jactos continuos, um dos quaes attinge 10 metros de altura. Essa Bomba, cujo custo é muito reduzido, serve tambem para banhar gado com solução de carrapaticia, regar jardins, desinfectar estabulos, lavar vehiculos, etc. A distribuição está a cargo da Casa Olivio Gomes (rua Theophilo Ottoni n. 22), que presta detalhes e faz demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos fungicidas e insecticidas: Solbar, Pó Bordalez, Caldas Adhesiva, Calda Sulfo-Calcica, Citrol, Oleo 101, Extracto Nicotina, Arseniato de Chumbo, Sulfato de cobre, Dendrin, etc.

# GRETA GARBO, A VIRGEM DAS VIKINGS!

**São de Maurice Dekobra, o delicioso e inimitavel estylista que honra a literatura franceza com "La condole aux chimeres", "Madame des Sleepings", "Tigres parfumés" e outros livros sensacionaes, as linhas que transcrevemos abaixo, em torno da "estrella" de "Anna Karenina"**

"Todas as nações têm os seus heróes particulares. A França teve Joanna d'Arc, a Prussia teve a rainha Luiza, a Inglaterra a senhora Pankhurst, a Suecia, Greta Garbo.

Quando essa "estrella" do cinema regressou á Suecia, uma occasião fizeram-lhe grandes e extraordinarias manifestações. Milhares e milhares de pessoas a esperavam no desembarque. Tal foi a furia da multidão, que, certamente, entraram em syncope varios anciões suecos, que ainda ignoravam os maravilhosos milagres realizados pela cinematographia de nossos dias. A policia foi impotente para deter aquella avalanche de admiradores, que terminaram por quebrar todos os vidros do carro da famosa "estrella", que, mais morta que viva, tinha desmaiado no interior do vehiculo, devido ao medo e orgulho que lhe causaram aquellas delirantes manifestações.

Voltou a si depois de solicitos cuidados e com o indispensavel auxilio dos sáes inglezes. Assim que chegou ao seu apartamento, foi preciso proteger todas as portas do edificio para deter o furacão dos amantes de autographos. Mas Greta Garbo, francamente, agradece todas aquellas manifestações de sympathia e outras coisas mais. A graça divina de seu corpo ondulante, a estranha perversidade do olhar, o cansaço que parecem ter as suas palpebras, que contrastam prodigiosamente com a claridade de suas pupillas, tudo isso faz della o mais formoso typo de vampiro que já se viu nas florestas da Suecia.

Em um theatro de Stockholmo, passavam o seu retrato na tela, em grandes proporções. Então, um amigo meu voltou-se para mim, dizendo-me, contente: "Ahi a tens, a nossa virgem de Vikings!".

Esta opinião tão autorizada apresenta mais uma definição da personalidade da famosa "estrella" sueca, cujas caracteristicas pessoaes são tão rebeldes a uma expressão exacta, do que resulta que muito se fala sobre ella e pouco se diz de verdadeiro e util. Esta mesma incerteza paira sobre a vida real de Greta Garbo, que é tão enigmatica quanto a sua apparencia. Sempre retraida, insulada num isolamento até hoje inviolavel á curiosidade universal, que acompanha com olhos incansaveis, sem nenhuma amizade, a exhibições pessoaes, e, principalmente, a entrevistas, a famosa interprete parece presa a uma obcessão inferior, como se carregasse na alma um drama intimo, absorvente. O seu ar distante, o traço de superioridade e muitas vezes de indifferença que ha nos seus menores gestos, o brilho continuo dos seus olhos, alguns vincos na face, que fazem suppor um soffrimento não de todo contido, todos os elementos que compõem o grande enigma da sua fascinação, trazem a impressão nitida de que ella vive voltada para si mesma, apenas interessada em algum pessante cyclo interior de sentimentos.

Ella parece que olha o seu proprio destino, o curso estranho de sua vida. E nessa contemplação, ella já viu coisas bem amargas: o seu triumpho, por exemplo, fez-se ao mesmo tempo em que fracassava e morria o seu maior amigo, o verdadeiro creador da sua carreira artistica: o grande director Mauritz Stiller. Elle a trouxe para a America como uma simples condição do seu contracto para trabalhar nos studios americanos. Diz-se mesmo que houve sérias objecções a esta condição, que sòmente foi mantida graças á intransigencia de Stiller.

Alguns annos depois, estava invertida a situação. Emquanto Greta Garbo subia rapidamente á culminancia da sua carreira sensacional, o seu bom amigo fracassava, fazia a viagem de volta e morria, tristemente, na melancolica e fria Suecia...

Depois, veio o idyllio com John Gilbert, logo desfeito pela força das circumstancias. Assim é o destino de quem vive entre tantos esplendores — correndo á revelia da vontade, indomavel e fatal, envolto em incertezas implacaveis, cresce o fulgor dos triumphos. Mas, em meio ao fragor de tanta fama e de tanta gloria, Greta Garbo permanece silenciosa e quasi indifferente, apathica, como que solicitada por muitas forças distantes.

Talvez attribuindo o seu retraimento a uma nostalgia sem remedio, diz muito quem diga que ella não trabalhará por muito tempo, que abandonará o cinema, voltando para o seu paiz, para a casinha que ha tanto tempo a espera... Porém, tudo isso serão commentarios, simples commentarios, apenas."

*Attitudes de Greta Garbo vestida á caracter, por Adrian, para as scenas de "Anna Karenina", da Metro-Goldwyn-Mayer.*

## O QUE GUILHERME DE ALMEIDA DISSE DE "SUBLIME OBSESSÃO"

O nome de John M. Stahl, batido no quadro branco aos sempelos primeiros de qualquer film, é logo uma etiqueta de garantia. Elle é o mais "penetrante" dos directores. Os seus celluloides são parecidos com aquellas placas de celluloide que os radiologistas entregam ao cliente intimado para que elle possa ver o que elle não podia ver. Stahl faz — póde-se dizer — uma especie de cineradiographia. E as suas sondagens vão além do coração: vislumbram a alma. Não foram mesmo verdadeiras photographias da alma a "A Esquina do Peccado", "Nós e o destino", "Imitação da vida"?

## DRAKE O FAMOSO NAVEGANTE INGLEZ DOMINANDO OS MARES

Uma noticia alvicareira para todos os "fans" é o proximo lançamento de "Dominador dos mares". Este film, que é um dos cartazes maximos da BIP para o anno de 1936, e que será exhibido com toda a pompa que é peculiar com a producção de Art-Films, levará multidões para assistir ao que eram os famosos combates navaes da época em que sir Francis Drake, almirante da armada ingleza, cruzava todos os mares em busca de aventuras e glorias para a bandeira que elle tanto idolatrava.

# O romance da producção «As Cruzadas»

Um homem basta para levar da agencia distribuidora ao cinema, onde serão projectadas, as estreitas tiras de celluloide em que se imprimem as scenas de uma obra cinematographica, e uma hora, uma hora e meia no maximo, bastará para que ellas deslizem ante a lente do projector. Mas quanto tempo, quantos esforços, quanto dinheiro foram precisos para que uma pellicula dessas, fugaz entretenimento para o publico, vencesse o caminho que medeia entre o dia em que o argumento foi inscripto no programma de producção do estudio cinematographico e aquelle em que as flammantes fitas de celluloide sairam do "atelier" de montagem, promptas para percorrer o mundo!

Na verdade, se se pudesse dramatizar a filmagem de qualquer grande obra, apresentando na tela tudo quanto foi occorrendo no estudio cinematographico desde o dia em que se deu começo á edição até estar a obra completa e prompta a ser distribuida, o espectaculo não seria inferior na varidade, no interesse, nem — por mais difficil que seja acreditar — em emoção e sentimento, ao que offerecem ao publico os melhores films. Vejamos, por exemplo, alguns dos elementos que se offereciam á imaginação do quem, empenhado em dramatizar a historia de um grande film, para tal escolhesse "As Cruzadas".

*Cecil B. De Mille idealizando o typo que vae precisar para seu proximo grande espectaculo*

Se bem que a extensão actual da grandiosa producção de Cecil B. de Mille não passe de 3.465 metros, o seu comprimento total, antes que successivos córtes reduzissem a obra ás suas dimensões actuaes, era de 91.500 metros, ou tanto vale dizer, trinta vezes maior.

Passemos agora ao elemento tempo. "As Cruzadas", cuja exhibição preencherá duas horas e seis minutos exactos, representa, quanto ao trabalho, um anno inteiro, assim distribuido: oito mezes para estudos preliminares e para a reunião do material; tres para a filmagem e um para os córtes anteriores á montagem definitiva.

Assim se verifica, no concernente a tempo, a epopéa cinematographica de Cecil B. de Mille é um verdadeiro "tour de force", se se considerar o immenso trabalho que presuppõem a preparação e filmagem da pellicula, comparada com os 126 minutos de deleite que elle nos proporciona.

Vejamos agora quanto ao elemento humano. Dez mil pessoas, ou seja, a setima parte da população total de uma cidade de regular importancia, estiveram occupadas num ou noutro sectro de producção, durante a filmagem d'"As Cruzadas". Ahi vão, a titulo de amostra, alguns numeros: pelo espaço de tres mezes empregaram-se na secção dos estudios da Paramount, que tinha a seu cargo "As Cruzadas": 360 jornaleiros, 180 pedreiros, 225 pintores, 174 carpinteiros, 75 electricistas, 1.235 cabelleireiros e caracterizadores e 150 machinistas, ou seja, 1.619 pessoas ao mesmo tempo.

Quanto aos elementos que se teve de reunir e aos preparativos que foram exigidos por "As Cruzadas", daremos tambem, para exemplo, alguns dados:

A remonta dos estudios da Paramount poz á disposição do director Cecil B. de Mille 300 cavallos. A secção de indumentaria preparou 402 [illegible] para os diversos typos usados pelos actores d'"As Cruzadas" e a de scenographia, 200 "croquis" para a execução de outros tantos scenarios. Uma parte — uma parte apenas, accentuemos — das armas offensivas e defensivas que apparecem no film foram fabricadas nas proprias officinas dos estudios, e foram: 100 elmos, 600 escudos, 1.000 espadas e uma quantidade de cotas de malha que exigiram 1.500 metros de tecido metallico apropriado.

Os terrenos occupados pelos diversos scenarios d'"As Cruzadas" mediram uma área total de 26.431 metros quadrados, dos quaes 16.138 foram occupados por um só dos scenarios — aquelle que serviu á tomada de vistas, em que chegaram a trabalhar simultaneamente 1.500 pessoas.

Poderiamos continuar a amontoar aqui dados corroborativos da nossa affirmação ao principio destas linhas, ou seja, que a filmagem de todas as grandes fitas contem elementos de tanto valor dramatico como o seu proprio argumento; mas basta o que annotamos para que o leitor, auxiliado por sua imaginação, o entenda de sobra.

# Uma Satyra aos Millionarios Americanos

O primeiro film dirigido pela mão de mestre de Rene Clair, para a London, vae ser dado a conhecer ao publico por intermedio da United Artists. E', já o sabe a cidade inteira, "Um Fantasma Camarada" (Ghost Goes West), cujo titulo talvez não traduza, fielmente, os meritos da pellicula.

Não pense você, amigo "fan", que vae assistir um romance de mysterios, com sombras e fantasmagorias a todo o momento, sob qualquer proposito ou sem proposito algum... Não é nada disso "Um Fantasma Camarada", e sim uma comedia divertidissima, dosada de "sense of humour" tão natural aos inglezes, condensada com o "savoir faire" de Rene Clair, e sem descambar para o grotesco, o exaggero, o absurdo.

Ha nessa comedia absoluta unidade.

Tudo é rigorosamente possivel, menos, está claro, o apparecimento do fantasma, porém este surge apenas como elemento imprescindivel para a concatenação da trama e para o desenrolar successivo das situações hilariantes.

Uma filha de millionario americano, em passeio pela Escossia, apaixona-se por um joven, proprietario de um castello arruinado. Não podendo comprar o dono, compra o castello. O pae scisma de leval-os a ambos para a America, ao castello e ao seu antigo senhor... Mas acontece que perambulava pelos corredores ermos e frios desse castello o fantasma de um antepassado da casa. Esse fantasma é o tataravô do seu actual proprietario e ambos são desempenhados pela figura sympathica de Robert Donat.

A pequena pensa apaixonar-se pelo tataraneto mas descobre, em dado momento, que é o tataravô quem a corteja com maior enthusiasmo, e por fim não sabe mais a quem preferir. O americano desembarca em Nova York, com o castello embrulhado em papel calandrado e promove um desfile pela Quinta Avenida, com sirenes estridentes, nuvens de papeisinhos recortados e applausos sem conta... O fantasma irá ser aproveitado como material de propaganda da sua industria, mas esse fantasma é de circo e resolve sumir para não ser explorado commercialmente sem qualquer remuneração! Dahi o desapontamento da pequena, reconhecendo agora que a sua predilecção ia muito mais em favor do tataravô que do tataraneto...

E a partir desse momento, "Um Fantasma Camarada" inveréda pelo mais sadio humorismo. E' um espectaculo innocentemente brejeiro, tocado de muito espirito, muita satyra e muita "charge" com os nossos amigos, os "yankees".

Sua estréa dar-se-á simultaneamente com a de uma nova symphonia colorida de Walt Disney — "Tres Bichaninhos Orphãos" — que vae constituir mais um encanto para todas as classes de publico.

E assim, com um espectaculo variado, ameno, divertido dessa natureza, a United Artists iniciará uma semana de successo garantido, quiçá perfeitamente justificado pelo merito dos dois films que apresenta.

*Lina de Yegros e Ramon de Sentmenat em uma scena de "Soror Angelica", o espectaculo que o Programma Serrador reservou para a Semana Santa*

*Jean Parker, mais bonita do que nunca, é a filha caprichosa do millionario...*

# Sternberg deante de "Crime e Castigo" e o seu creador - Dostoiewsky

**De Zenaide ANDRÉA**

Com aquella perceuciencia que irmana os genios aos genios de outra especie, numa synthese de clarividencia superior ao nivel de comprehensão geral, Joseph Von Sternberg soube construir um mundo cinematographico sobre uma obra que já era um mundo de dôr e de gloria, de pensamento e de acção — "Crime e Castigo", de Dostoiewsky. Dando corda, assim, para sairem a publico, de novo, e com uma plastica objectiva, accessivel aos sentidos de toda gente, nesta idade do cinema, aos angustiosos personagens do maior escriptor russo de ante-guerra, o ex-director de Marlene precisou, exactamente, com uma agudeza de sabio, de mestre da especie humana, a sua adaptação sincera ao intimismo das platéas. Emprestou-lhe, por isso, uma realidade chocante, nervosa, immediata, que talvez os roubasse em parte ao seu clima proprio — áquelle meio — tom violaceo de tragedia da creação profunda de Dostoiewsky, que era a côr local da Russia de 1844, no fuse esses personagens perderam, por tal fórma, um pouco de sua aureorol sanguinario do czarismo... Mas, la de tragedia, de martyrio social ainda latente, lucraram em parte, no nitido desfile do film de Sternberg, uma clareza de intenções, de attitudes, um tão intenso poder de emoção, que só os póde elevar no plano de sua historia e de sua psychologia.

Raskolnikow, por exemplo, o typo nuclear da novella, surge na producção da Columbia, menos prolixo, menos emmaranhado de sub-consciente, talvez mesmo menos intellectual, porém mais ao alcance de nossas mãos, que no livro original. Ali, naquellas paginas, que talvez tenham sido escriptas no exilio da Siberia, entre crises de epilepsia e de desanimo na luta dos trabalhos forçados, Dostoiewsky, o grande, o immenso retratista moral de sua época, de certo crystalizou toda a amargura de sua hora social distillando o veneno de uma oppressão agonizante e cruel, que o tinha sob custodia pelo "crime da intelligencia", naquelle mesmo Raskolnikow — brilhante estudioso de criminologia, em quem a miseria de um regimen impiedoso aguça uma tara intellectual...

*Peter Lorre é Raskolnikow*

A sua estructura é um grito de revolta contra a aguia imperial de todos os tempos, contra a escravização do homem pelo homem. E o seu crime um desabafo, uma chicotada á face cynica de tal civilização... Mas Sternberg preferiu fazer desse estado de alma um thema universal. E de sua impotencia deante dos dogmas, de sua raiva, de seu odio por não ter direito ao pão dos ricos, um evangelho de renuncia, depois de uma consequencia, de um processo natural de degenerescencia... Isto é: o director de Hollywood quasi que attribuiu ao rebelde de então, ao arrogante, embora doente, Dostoiewsky, a sublimação apostolica de um Tolstoi...

Entretanto, lucrou com isso o celluloide. Ha mais tolerancia no trabalho filmado. As imprecações de colera transformaram-se em gemidos submissos em parte... O caracter pamphletario do romance deriva apenas em trepidação de sentimentos fortes.

E o Raskolnikow, de Sternberg, será mais facilmente aceito por todos que o outro, o de Dostoiewsky, tão magnifico, tão terrivel, na sua sêde de vingança aos caminhos tortuosos da sua fatalidade historica...

Tambem a sua Sonya tem coloridos mais amenos. Agora, na tela, o seu amor venal não será tripudiado nas sargetas, para o bem estar psychico dos "fans"... Ella venderá o seu corpo moço e triste, sim, mas sem alarde de verdade. E depois, o seu acto de contricção, de Magdalena das ruas, redimirá toda a culpa de um destino ingrato. E a moral restará intacta...

## MARTHA EGGERTH

A cidade inteira aguarda com ansiedade o novo film de Martha Eggerth — "Cló-Cló".

O publico vibra ao ouvir o nome desta genial "estrella" allemã, mas, depois de assistir a este film, em que ella canta e encanta aos seus milhares de admiradores, e que é uma successão de scenas deslumbrantes, em ambientes luxuosissimos, os "fans" não mais irão vibrar e sim delirar de enthusiasmo, mas não pronunciarão sómente o nome de Martha Eggerth, e sim o juntarão a um outro, que irá tornar-se tão grande quanto ella: "Cló-Cló".

## "SOROR ANGELICA"

Durante a Semana Santa, o Programma Serrador apresentará uma producção sob o titulo "Soror Angelica", que constitue um espectaculo recommendavel para essa época do anno.

Porque "Soror Angelica", sobre ser uma realização feita para o sentimento latino, tão dado ao mysticismo e ás coisas do coração, nos mostrará um trabalho esplendido de Lina Yegros e Ramon de Sentmenat, os dois protagonistas que os productores desse celluloide romantico escolheram para encarnar os papeis de namorados num drama cheio de emoção e de poesia.

## "GOLGOTHA"

Pelos templos, deante da imagem do Christo no sepulcro, a multidão desfila pezarosa, como se fosse sempre actual o martyrio do Divino Mestre, como se daquellas chagas symbolicas manasse realmente o sangue destinado a redimir a humanidade dos seus erros.

Maior emoção terá, no emtanto, ao ver desfilar, revivido nos seus minimos detalhes por esse unificador do tempo e do espaço, que é o cinema, o drama da Paixão, contado em imagens modernas, com uma espectaculosidade que não encontra qualificativos no maior film sacro de todos os tempos, nesse tão discutido "Golgotha", que Julien Duvivier realizou para gloria do cinema francez.

*Scena do film realista de Duvivier, "Golgotha", apresentação do Programma M. I. C.*

*Hertha Thiele (que ella está no Rio?) e Theodor Loos, em uma scena da Radiol Film*